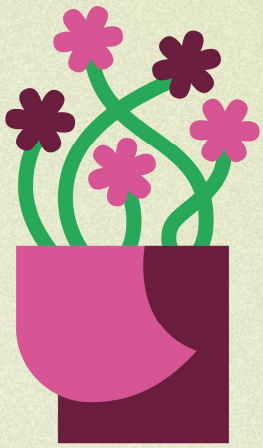
37º CICT
Ciência Delas

Anais

37º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRN





37º CICT

Ciência Delas

UFRN PROPESQ CNPq

EXPEDIENTE

APRESENTAÇÃO

O Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (CICT) é um evento aberto à comunidade no qual todos os aproximadamente 1.800 alunos de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRN (bolsistas e voluntários) apresentam os resultados de suas pesquisas desenvolvidas ao longo de um ano, como cumprimento de um plano de trabalho elaborado e orientado por um professor/pesquisador do quadro permanente da Instituição.

O CICT está entre as ações inseridas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRN, que possui entre seus objetivos: a) Contribuir para a formação e engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; b) Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional; e c) Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País.

A 37ª edição do Congresso teve como tema “Ciência Delas", estando alinhada aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. Ao submeter os trabalhos ao Congresso, os alunos indicaram os objetivos da Agenda 2030 aos quais suas pesquisas estavam relacionadas. Essa iniciativa visa estimular a pesquisa científica e tecnológica voltada para a busca por soluções para os desafios sociais contemporâneos. Em uma etapa inicial do CICT, denominada Mostra de Trabalhos e Vídeos de Ciência, Tecnologia e Inovação, foram realizadas as apresentações dos trabalhos submetidos pelos participantes do evento. As apresentações ocorreram de forma assíncrona, por meio de arquivos digitais (trabalho completo e vídeo), sendo disponibilizadas não só aos avaliadores do congresso pelos Sistemas da UFRN, mas também ao público em geral por meio do site do evento (www.cic.propesq.ufrn.br). Após essa etapa inicial, que ocorreu sob o formato virtual, os 48 melhores trabalhos do evento foram selecionados para apresentação oral em uma etapa complementar do congresso que ocorreu de forma presencial.

Os alunos concorreram ao 10º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica da UFRN, que foi instituído pela Pró-Reitoria de Pesquisa em 2017 para reforçar as ações dos programas institucionais de iniciação científica e tecnológica. O prêmio contemplou as categorias Trabalho Destaque de Iniciação Científica e Tecnológica e Vídeo Destaque de Iniciação Científica e Tecnológica e na subcategoria de Inovação. Os premiados foram agraciados com bolsas mensais de até R$ 1100,00 (mil e cem reais) durante o período de um ano. Os orientadores dos alunos premiados adquiriram precedência em relação aos demais para efeitos de concorrência no Edital de Bolsas de Pesquisa da UFRN em 2027.

Ainda em 2026, a Pró-Reitoria de Pesquisa realizou a 8ª Edição do Prêmio Pesquisador Destaque da UFRN, certame instituído em 2019 e que é concedido anualmente aos pesquisadores da instituição que tenham apresentado relevantes contribuições para o desenvolvimento da ciência em cada uma das três grandes áreas do conhecimento: Ciências da Vida; Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; e Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes. Além de troféu e certificado, todos os premiados foram contemplados com auxílio no valor de R$ 10.000,00 (dez mil reais) para custear despesas específicas, discriminadas em edital, e tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências com os participantes do CICT 2026 em uma mesa redonda.

Além de valorizar a contribuição das mulheres para a produção do conhecimento científico, promovendo a visibilidade de suas trajetórias e reconhecendo seu papel no desenvolvimento da ciência, o congresso cumpriu três funções valiosas para a instituição: a inserção dos discentes em um ambiente acadêmico de publicação e apresentação dos resultados de pesquisa; a divulgação científica, por meio de vídeos que utilizam uma linguagem científica, porém acessível ao público em geral; e, por fim, a popularização da ciência.

PROGRAMAÇÃO

DATA	ATIVIDADE
09/10	Divulgação da lista dos pré-selecionados para concorrer ao 9º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica da UFRN
19/10	Abertura oficial do evento
19/10 a 23/10	CICT 2026 - Etapa presencial
20/10 a 22/10	Sessões de apresentações orais
23/10	Cerimônia de premiação e encerramento do evento

FACULDADE DE ENGENHARIA, LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS DO SERIDÓ - FELCS

CÓDIGO: ET0331

AUTOR: ANA CLARA MEDEIROS DOS SANTOS

ORIENTADOR: ARTHUR FRANCISCO ANDRADE

TÍTULO: Desenvolvimento e Validação de uma Arquitetura IoT de Baixo Custo para Monitoramento Ambiental Remoto em Sistemas Elétricos de Potência

Resumo

A crescente digitalização dos sistemas elétricos tem impulsionado soluções voltadas ao aumento da confiabilidade operacional por meio do monitoramento contínuo de variáveis ambientais críticas, como temperatura e umidade. Nesse contexto, este trabalho apresenta o desenvolvimento e a validação de uma arquitetura de baixo custo, baseada em Internet das Coisas (IoT), para o monitoramento remoto dessas variáveis em sistemas elétricos de potência. A solução integra a plataforma BitDogLab, equipada com Raspberry Pi Pico W, sensor AHT10, display OLED, LEDs RGB, buzzer e comunicação sem fio, permitindo a aquisição, o processamento e a transmissão dos dados em tempo real via protocolo MQTT para um dashboard na plataforma AdafruitIO. As condições ambientais são classificadas por limites predefinidos, identificando estados normal, de alerta e crítico. Os testes demonstraram funcionamento estável, comunicação confiável, tempo médio de resposta de aproximadamente dois segundos e correta identificação das condições monitoradas. Os resultados indicam a viabilidade da arquitetura como ferramenta de apoio à manutenção baseada em condição, contribuindo para a detecção precoce de situações que possam comprometer a confiabilidade de equipamentos elétricos. A solução também apresenta potencial de aplicação em subestações, linhas de transmissão e outras infraestruturas que demandem monitoramento remoto contínuo.

Palavras-chave: Internet das Coisas. Monitoramento remoto. Sistemas elétricos.

TITLE: Development and Validation of a Low-Cost IoT-Based Architecture for Remote Environmental Monitoring in Electrical Power Systems

Abstract

The increasing digitalization of electrical systems has driven the development of solutions aimed at enhancing operational reliability through the continuous monitoring of critical environmental variables, such as temperature and humidity. In this context, this paper presents the development and validation of a low-cost, Internet of Things (IoT)-based architecture for the remote monitoring of these variables in electric power systems. The solution integrates the BitDogLab platform—equipped with a Raspberry Pi Pico W, AHT10 sensor, OLED display, RGB LEDs, buzzer, and wireless communication

capabilities—enabling real-time data acquisition, processing, and transmission via the MQTT protocol to a dashboard on the AdafruitIO platform. Environmental conditions are classified based on predefined thresholds, identifying normal, alert, and critical states. Tests demonstrated stable operation, reliable communication, an average response time of approximately two seconds, and accurate identification of the monitored conditions. The results indicate the architecture's viability as a tool to support condition-based maintenance, contributing to the early detection of situations that could compromise the reliability of electrical equipment. The solution also shows potential for application in substations, transmission lines, and other infrastructure requiring continuous remote monitoring.

Keywords: Internet of Things. Remote monitoring. Electrical systems.

Introdução

A transformação digital impulsionada pela Indústria 4.0 tem promovido mudanças significativas na forma como ativos industriais são monitorados, operados e mantidos (LU, 2017). Nesse contexto, a Internet das Coisas (Internet of Things – IoT) destaca-se como uma das principais tecnologias habilitadoras, permitindo a integração entre sensores inteligentes, sistemas embarcados e redes de comunicação para aquisição, processamento e compartilhamento de dados em tempo real (ATZORI et al., 2010). Essa conectividade favorece a tomada de decisões mais rápidas, precisas e fundamentadas, contribuindo para o aumento da confiabilidade operacional, da eficiência dos processos e da disponibilidade dos ativos. Nos sistemas elétricos de potência, especialmente em subestações, linhas de transmissão e instalações industriais, as condições ambientais exercem influência direta sobre o desempenho e a vida útil dos equipamentos. Variáveis como temperatura e umidade afetam as propriedades dielétricas dos materiais isolantes, podendo acelerar processos de degradação e aumentar a probabilidade de ocorrência de falhas (MEDINA et al., 2017). Entre essas falhas, destacam-se as descargas parciais, frequentemente associadas ao envelhecimento dos sistemas de isolamento e reconhecidas como importantes indicadores da deterioração de equipamentos de alta tensão (JI et al., 2024). Nesse cenário, o monitoramento contínuo dessas variáveis torna-se uma estratégia relevante para reduzir riscos operacionais e aumentar a confiabilidade da infraestrutura elétrica. Como resposta a esse desafio, a Manutenção Baseada em Condição (Condition-Based Maintenance – CBM) utiliza informações obtidas durante a operação dos equipamentos para apoiar a tomada de decisões sobre intervenções de manutenção (ISO, 2018a). Diferentemente das abordagens corretivas ou preventivas baseadas apenas em intervalos de tempo, a CBM fundamenta-se no acompanhamento contínuo das condições de operação, possibilitando a identificação precoce de anomalias, a redução de custos de manutenção e o aumento da disponibilidade dos ativos (ISO, 2018b). Para que essa estratégia seja efetiva, é essencial dispor de soluções capazes de realizar a aquisição e a transmissão confiável de dados em tempo real. Nesse contexto, arquiteturas baseadas em IoT representam uma alternativa promissora por integrarem sensores, microcontroladores e comunicação sem fio em soluções flexíveis, modulares e de baixo custo. O avanço de plataformas embarcadas com conectividade nativa possibilita o desenvolvimento de sistemas de monitoramento remoto capazes de operar em diferentes ambientes, inclusive em locais com infraestrutura limitada. Além disso, essas arquiteturas podem ser integradas a sistemas supervisórios, plataformas em nuvem e aplicações voltadas às Redes Elétricas Inteligentes (Smart Grids), ampliando suas possibilidades de utilização.

Embora existam diferentes soluções para monitoramento remoto, muitas delas dependem de equipamentos proprietários ou de arquiteturas de maior custo, o que dificulta sua adoção em aplicações de pesquisa, ensino e monitoramento distribuído. Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo desenvolver e validar uma arquitetura baseada na Internet das Coisas para o monitoramento remoto de temperatura e umidade em sistemas elétricos de potência. A solução proposta utiliza a plataforma BitDogLab, equipada com microcontrolador Raspberry Pi Pico W, sensor digital AHT10, dispositivos de sinalização local e comunicação sem fio via protocolo MQTT para aquisição, processamento e transmissão de dados em tempo real. Como principal contribuição, o trabalho demonstra a viabilidade técnica de uma arquitetura aberta e de baixo custo para apoio à manutenção baseada em condição, fornecendo uma alternativa escalável para o monitoramento contínuo de infraestruturas elétricas e criando uma base para futuras integrações com sistemas supervisórios e aplicações inteligentes.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como experimental, aplicada e exploratória, sendo desenvolvida por meio da concepção, implementação e validação de uma arquitetura baseada na Internet das Coisas (IoT) para o monitoramento remoto de variáveis ambientais em sistemas elétricos de potência. O estudo foi conduzido em quatro etapas principais: levantamento bibliográfico, desenvolvimento da arquitetura, implementação do protótipo e validação experimental. Essa abordagem permitiu avaliar a viabilidade técnica da solução proposta e seu potencial de aplicação em estratégias de manutenção baseada em condição.

Levantamento bibliográfico

Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura sobre Internet das Coisas (IoT), Sistemas Ciberfísicos (Cyber-Physical Systems – CPS), Manutenção Baseada em Condição (Condition-Based Maintenance – CBM), monitoramento remoto e influência das variáveis ambientais na confiabilidade de equipamentos elétricos de alta tensão. Essa etapa teve como objetivo identificar tecnologias empregadas na aquisição de dados ambientais, bem como compreender a relação entre temperatura, umidade e os processos de degradação da isolação elétrica, especialmente aqueles associados às descargas parciais. Os resultados desse levantamento subsidiaram a definição da arquitetura proposta e a seleção dos componentes empregados no desenvolvimento do sistema.

Desenvolvimento da arquitetura

Com base na revisão bibliográfica, foi projetada uma arquitetura modular composta por três camadas funcionais: aquisição de dados, processamento local e comunicação remota. A camada de aquisição é responsável pela leitura contínua das variáveis ambientais por meio do sensor digital AHT10, conectado ao sistema pelo protocolo I²C. A camada de processamento realiza a interpretação dos dados coletados e a classificação das condições ambientais, enquanto a camada de comunicação é responsável pela publicação das informações, via protocolo MQTT, em um broker disponibilizado pela plataforma Adafruit IO, destinada ao monitoramento remoto. A arquitetura da solução proposta é descrita na Figura 1. Conforme ilustrado na Figura 1, os dados capturados pelo sensor AHT10 são processados pelo microcontrolador Raspberry Pi Pico W, integrado à plataforma BitDogLab. Após o processamento local, as informações são publicadas por meio da rede Wi-Fi utilizando o protocolo MQTT, sendo recebidas pelo broker da plataforma Adafruit IO, responsável pela disponibilização dos dados em um dashboard Web. Essa organização modular favorece futuras expansões da arquitetura, permitindo a

incorporação de novos sensores, protocolos de comunicação ou plataformas supervisórias sem modificações significativas na estrutura da solução.

Desenvolvimento do protótipo

O protótipo foi desenvolvido utilizando a plataforma BitDogLab V7, baseada no microcontrolador Raspberry Pi Pico W, equipada com processador RP2040 dual-core ARM Cortex-M0+, 264 kB de memória SRAM, 2 MB de memória Flash e conectividade Wi-Fi integrada (RASPBERRY PI LTD, 2024). Essa plataforma foi selecionada devido ao seu baixo custo, reduzido consumo energético, facilidade de programação em linguagem C e compatibilidade com aplicações de Internet das Coisas e sistemas embarcados. Além do sensor AHT10, responsável pela aquisição das variáveis ambientais, o sistema utiliza recursos embarcados da própria BitDogLab para fornecer sinalização local ao operador. O display OLED apresenta continuamente os valores de temperatura e umidade, enquanto os LEDs RGB indicam visualmente o estado operacional do ambiente monitorado. Em situações classificadas como críticas, um buzzer é acionado para emitir um alerta sonoro, permitindo rápida identificação de condições anormais mesmo na ausência de acesso à interface remota. A Figura 2 apresenta a implementação física do sistema desenvolvido, evidenciando a integração entre os componentes responsáveis pela aquisição, processamento e sinalização das informações. A configuração adotada demonstra a viabilidade de construção de uma solução compacta e modular, capaz de ser adaptada para diferentes aplicações de monitoramento ambiental em sistemas elétricos.

Implementação do software e validação experimental

O software embarcado foi desenvolvido em linguagem C utilizando o Raspberry Pi Pico W. O programa realiza continuamente a leitura das variáveis ambientais, processa os dados adquiridos e classifica automaticamente o estado operacional em três níveis: normal, alerta e crítico. Essa classificação é baseada em limites previamente estabelecidos para temperatura e umidade, permitindo identificar alterações ambientais potencialmente prejudiciais ao funcionamento de equipamentos elétricos. Quando condições críticas são detectadas, o sistema atualiza os dispositivos locais de sinalização e transmite automaticamente as informações para o dashboard Web hospedado na plataforma AdafruitIO, por meio da conexão Wi-Fi, utilizando o protocolo MQTT. A validação experimental consistiu na avaliação integrada de todos os módulos da arquitetura proposta. Foram verificados o funcionamento do sensor AHT10, a estabilidade da comunicação sem fio, a atualização das informações exibidas no display OLED, a atuação dos dispositivos de sinalização, o envio dos dados para a interface remota e a correta classificação das condições ambientais. Também foi analisado o intervalo entre a aquisição dos dados e sua disponibilização no dashboard, sendo observada uma latência média próxima de dois segundos, considerada adequada para aplicações de monitoramento ambiental em tempo real. Os resultados obtidos permitiram confirmar a estabilidade operacional da arquitetura e demonstraram sua viabilidade para aplicações voltadas ao monitoramento remoto e à manutenção baseada em condição em sistemas elétricos de potência.

Resultados e Discussões

A arquitetura desenvolvida foi implementada com sucesso, permitindo a construção de um sistema funcional para o monitoramento remoto de temperatura e umidade em sistemas elétricos de potência. A integração entre sensores ambientais, processamento embarcado, comunicação sem fio e mecanismos locais de sinalização demonstrou a

viabilidade da utilização de tecnologias IoT de baixo custo em aplicações voltadas à supervisão de ativos elétricos. Os testes realizados confirmaram que a solução atende ao objetivo proposto de adquirir, processar e disponibilizar informações ambientais em tempo real, constituindo uma alternativa tecnicamente viável para apoiar estratégias de manutenção baseada em condição.

Arquitetura implementada

A arquitetura foi organizada em três camadas funcionais: aquisição de dados, processamento local e comunicação remota, favorecendo uma estrutura modular e facilmente escalável. Essa organização permitiu integrar os diferentes componentes do sistema de forma independente, possibilitando futuras expansões, como a incorporação de novos sensores, protocolos de comunicação ou plataformas de supervisão, sem alterações significativas na estrutura geral da solução. Essa característica representa uma vantagem importante para aplicações em infraestrutura elétrica, nas quais diferentes ativos podem exigir requisitos específicos de monitoramento. Durante a operação, o sensor digital AHT10 realizou a aquisição contínua das variáveis ambientais, enviando as informações ao microcontrolador Raspberry Pi Pico W para processamento local. Os dados foram classificados automaticamente em três estados operacionais, normal, alerta e crítico com base em limites previamente definidos para temperatura e umidade, conforme a Tabela 1. Essa estratégia permitiu identificar, de forma automática, condições potencialmente desfavoráveis ao funcionamento de equipamentos elétricos, demonstrando a capacidade da arquitetura de fornecer suporte às decisões relacionadas à manutenção baseada em condição.

Desempenho do protótipo

Os ensaios experimentais demonstraram comportamento estável do sensor AHT10 durante todo o período de avaliação, fornecendo leituras consistentes das variáveis monitoradas. Além disso, a comunicação entre o sensor e o microcontrolador, realizada por meio da interface I^2C, ocorreu de forma contínua, sem perdas significativas de dados. Esses resultados evidenciam que a plataforma empregada apresenta desempenho compatível com aplicações de monitoramento ambiental contínuo, atendendo aos requisitos necessários para sistemas de supervisão de infraestrutura elétrica. Após o processamento das informações, os mecanismos de sinalização local foram atualizados automaticamente. O display OLED apresentou continuamente os valores medidos de temperatura, umidade e o estado operacional identificado, enquanto os LEDs RGB forneceram uma indicação visual imediata da condição do ambiente monitorado. Em situações classificadas como críticas, o acionamento do buzzer proporcionou um alerta sonoro adicional, ampliando a capacidade de resposta do operador mesmo na ausência de acesso à interface remota. A combinação desses mecanismos mostrou-se eficiente para facilitar a interpretação das informações e reduzir o tempo necessário para identificação de situações potencialmente críticas. Os resultados obtidos indicam que a utilização de uma plataforma embarcada de baixo custo não compromete a confiabilidade do monitoramento realizado. Pelo contrário, a integração entre hardware aberto, sensores digitais e processamento local demonstrou ser suficiente para atender aos requisitos de aplicações de monitoramento ambiental, evidenciando o potencial dessa abordagem para projetos de pesquisa, ensino e desenvolvimento de soluções voltadas ao setor elétrico.

Comunicação remota e monitoramento

A comunicação remota constituiu um dos principais elementos da arquitetura proposta. Utilizando a conectividade Wi-Fi integrada ao Raspberry Pi Pico W, os dados coletados foram publicados por meio do protocolo MQTT em um broker da plataforma AdafruitIO, responsável por disponibilizá-los em um dashboard Web configurado para o acompanhamento remoto das condições ambientais. A Figura 3 apresenta o dashboard

configurado na plataforma AdafruitIO para visualização das informações transmitidas pelo sistema via protocolo MQTT. O dashboard disponibiliza os valores de temperatura, umidade e o estado operacional identificado pelo algoritmo de classificação, permitindo o acompanhamento contínuo do ambiente monitorado. A utilização de uma interface Web baseada em nuvem amplia a acessibilidade da solução, uma vez que elimina a necessidade de acesso direto ao dispositivo embarcado e possibilita o monitoramento remoto por meio da internet, sem restrição à rede local. Durante os testes experimentais, observou-se tempo médio de aproximadamente dois segundos entre a aquisição das informações e sua disponibilização na interface remota. Embora a arquitetura não tenha sido projetada para aplicações de controle em tempo real rígido, essa latência mostrou-se plenamente adequada para atividades de supervisão ambiental e manutenção baseada em condição. Em cenários de monitoramento de infraestrutura elétrica, nos quais alterações ambientais normalmente ocorrem em escalas de tempo superiores à latência observada, esse desempenho é suficiente para permitir a identificação precoce de condições potencialmente críticas e apoiar ações preventivas. A figura 4 apresenta um trecho do registro obtido por meio do monitor serial durante os ensaios de bancada, complementando a análise da figura 3 com a visão local da arquitetura. O registro evidencia a leitura contínua de temperatura e umidade, a classificação automática do estado operacional (normal, alerta e crítico) e o intervalo entre aquisições consecutivas, que variou predominantemente entre dois e três segundos e meio, corroborando a latência média relatada para a disponibilização dos dados na interface remota e confirmando a resposta consistente da arquitetura às mudanças nas condições ambientais monitoradas.

Discussão

Os resultados obtidos demonstram que arquiteturas IoT baseadas em plataformas embarcadas de baixo custo podem atender às necessidades de monitoramento ambiental em sistemas elétricos de potência sem comprometer a estabilidade operacional ou a confiabilidade da comunicação. A integração entre aquisição de dados, processamento local, comunicação sem fio via MQTT e visualização remota em nuvem proporcionou uma solução modular, flexível e facilmente adaptável a diferentes cenários de aplicação, características essenciais para sistemas distribuídos de monitoramento. Sob a perspectiva da manutenção baseada em condição, a arquitetura proposta apresenta potencial para apoiar a identificação precoce de condições ambientais associadas à degradação da isolação elétrica. Considerando que temperatura e umidade influenciam diretamente o comportamento dielétrico dos materiais isolantes, o monitoramento contínuo dessas variáveis fornece informações relevantes para subsidiar decisões de manutenção e reduzir a probabilidade de falhas inesperadas em equipamentos de alta tensão. Embora o sistema desenvolvido não realize o monitoramento direto de descargas parciais, sua arquitetura estabelece uma base tecnológica capaz de integrar, futuramente, sensores destinados a esse tipo de aplicação. Outra contribuição relevante da arquitetura desenvolvida está em sua flexibilidade para futuras integrações. A utilização de protocolos amplamente difundidos, como o MQTT, e de uma estrutura modular favorece a conexão com sistemas supervisórios, plataformas em nuvem e aplicações de computação de borda, ampliando as possibilidades de utilização da solução em ambientes industriais. Além disso, a adoção de hardware aberto reduz custos de implementação e facilita adaptações conforme as necessidades específicas de cada instalação. Apesar dos resultados promissores, algumas limitações devem ser consideradas. A validação foi realizada em ambiente controlado, utilizando limites previamente definidos para classificação das variáveis ambientais. Em aplicações reais, esses parâmetros poderão ser ajustados conforme as características dos equipamentos monitorados e das condições operacionais da instalação. Dessa forma, estudos futuros poderão avaliar o comportamento da arquitetura em ambientes industriais,

incorporar protocolos de comunicação voltados a aplicações industriais e de automação, como o OPC UA ou Modbus, além de mecanismos de segurança (TLS e autenticação) para reforçar a comunicação MQTT, e integrar sensores adicionais para monitoramento de corrente, tensão, vibração e descargas parciais, ampliando sua aplicação em estratégias de manutenção preditiva.

Conclusão

O presente trabalho apresentou o desenvolvimento e a validação de uma arquitetura baseada na Internet das Coisas (IoT) para o monitoramento remoto de temperatura e umidade em sistemas elétricos de potência. A solução proposta integrou sensores ambientais, plataforma embarcada, comunicação sem fio via protocolo MQTT e mecanismos locais de sinalização, permitindo a aquisição, o processamento e a transmissão de dados em tempo real para um dashboard. Os resultados experimentais confirmaram a estabilidade operacional da arquitetura, a confiabilidade da comunicação entre os dispositivos e a correta classificação das condições ambientais monitoradas, demonstrando a viabilidade técnica da proposta para aplicações de monitoramento remoto e manutenção baseada em condição. A arquitetura desenvolvida evidenciou que soluções baseadas em hardware aberto e de baixo custo podem atender aos requisitos de monitoramento ambiental em sistemas elétricos, constituindo uma alternativa acessível para aplicações de pesquisa e desenvolvimento. Sua organização modular favorece futuras adaptações, permitindo a integração de novos sensores, protocolos de comunicação e plataformas supervisórias, de acordo com as necessidades de diferentes cenários de aplicação. Além disso, o monitoramento contínuo de temperatura e umidade representa um importante mecanismo de apoio à identificação precoce de condições que podem comprometer a confiabilidade de equipamentos elétricos, contribuindo para estratégias mais eficientes de manutenção baseada em condição. Do ponto de vista científico e tecnológico, o trabalho contribui ao demonstrar a viabilidade de uma arquitetura IoT aplicada ao monitoramento remoto de sistemas elétricos de potência, validada por meio da implementação de um protótipo funcional. Embora o sistema tenha sido avaliado em ambiente controlado, os resultados obtidos indicam seu potencial para aplicações em subestações, linhas de transmissão e outras infraestruturas elétricas que demandam acompanhamento contínuo das condições ambientais. A arquitetura proposta também estabelece uma base para futuras pesquisas envolvendo protocolos de comunicação mais robustos, integração com plataformas em nuvem, computação de borda e técnicas de inteligência artificial voltadas à manutenção preditiva. Além da contribuição técnica, a pesquisa proporcionou o desenvolvimento de competências relacionadas à Internet das Coisas, sistemas embarcados, programação, comunicação de dados e validação experimental, evidenciando a importância da integração entre diferentes áreas da engenharia para o desenvolvimento de soluções inovadoras. Os resultados alcançados também possibilitaram a divulgação do trabalho em eventos científicos e a submissão de uma versão ampliada ao IEEE International Conference on High Voltage Engineering and Application (ICHVE 2026), demonstrando o potencial da pesquisa para contribuir com o avanço das tecnologias de monitoramento inteligente aplicadas ao setor elétrico.

Referências

ASAIR. AHT10 Digital Temperature and Humidity Sensor Datasheet. Guangzhou: ASAIR, 2018.
ATZORI, Luigi; IERA, Antonio; MORABITO, Giacomo. The Internet of Things: A survey. Computer Networks, Amsterdam, v. 54, n. 15, p. 2787–2805, 2010. DOI: 10.1016/j.comnet.2010.05.010.
INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 17359:2018: Condition monitoring and diagnostics of machines — General guidelines. Geneva: ISO, 2018.
INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 18095:2018: Condition monitoring and diagnostics of power transformers. Geneva: ISO, 2018.
JI, Yatai; GIANGRANDE, Paolo; ZHAO, Weiduo; BUTICCHI, Giampaolo; ZHANG, Pinjia. Combined Effect of Short Rise Time and Relative Humidity on the Partial Discharge Inception Mechanism in Rotating Electrical Machines Insulation. IEEE Transactions on Dielectrics and Electrical Insulation, v. 32, n. 1, p. 474–483, 2025. DOI: 10.1109/TDEI.2024.3404835.
LEE, Jay; BAGHERI, Behrad; KAO, Hung-An. A Cyber-Physical Systems architecture for Industry 4.0-based manufacturing systems. Manufacturing Letters, v. 3, p. 18–23, 2015. DOI: 10.1016/j.mfglet.2014.12.001.
LU, Yang. Industry 4.0: A survey on technologies, applications and open research issues. Journal of Industrial Information Integration, Amsterdam, v. 6, p. 1–10, 2017. DOI: 10.1016/j.jii.2017.04.005.
MEDINA, Ricardo D.; ROMERO, Andrés A.; MOMBELLO, Enrique E.; RATTÁ, Giuseppe. Assessing degradation of power transformer solid insulation considering thermal stress and moisture variation. Electric Power Systems Research, v. 151, p. 1–11, 2017. DOI: 10.1016/j.epsr.2017.04.006.
RASPBERRY PI LTD. Getting Started with Raspberry Pi Pico-series. Cambridge: Raspberry Pi, 2024. Disponível em: https://datasheets.raspberrypi.com/pico/getting-started-with-pico.pdf.
RASPBERRY PI LTD. Raspberry Pi Pico W Datasheet. Cambridge: Raspberry Pi, 2024. Disponível em: https://datasheets.raspberrypi.com/picow/pico-w-datasheet.pdf.

Anexos

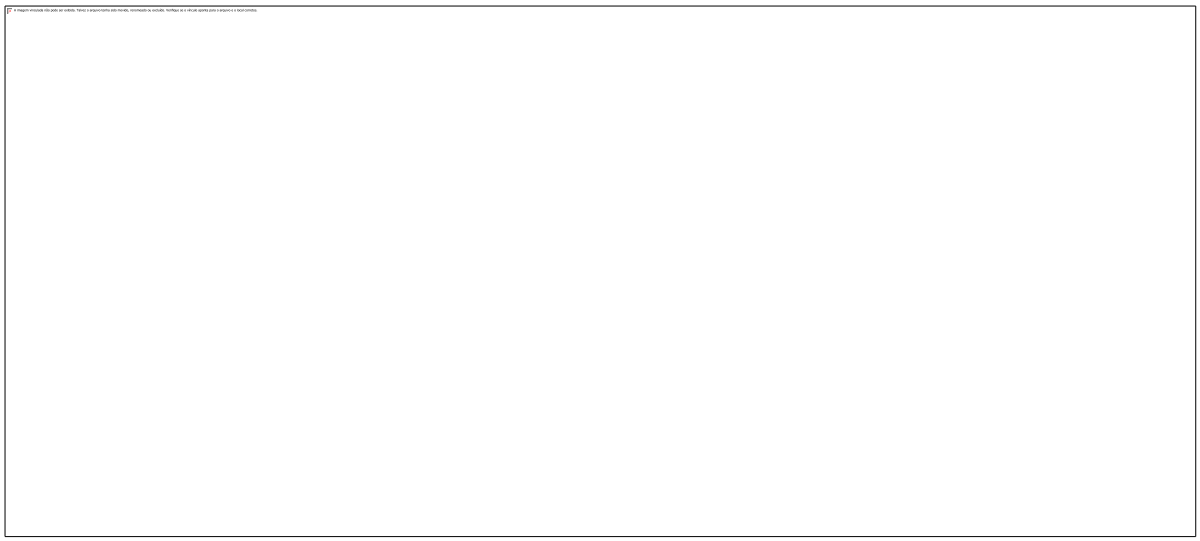


Figura 1: Arquitetura da solução proposta.

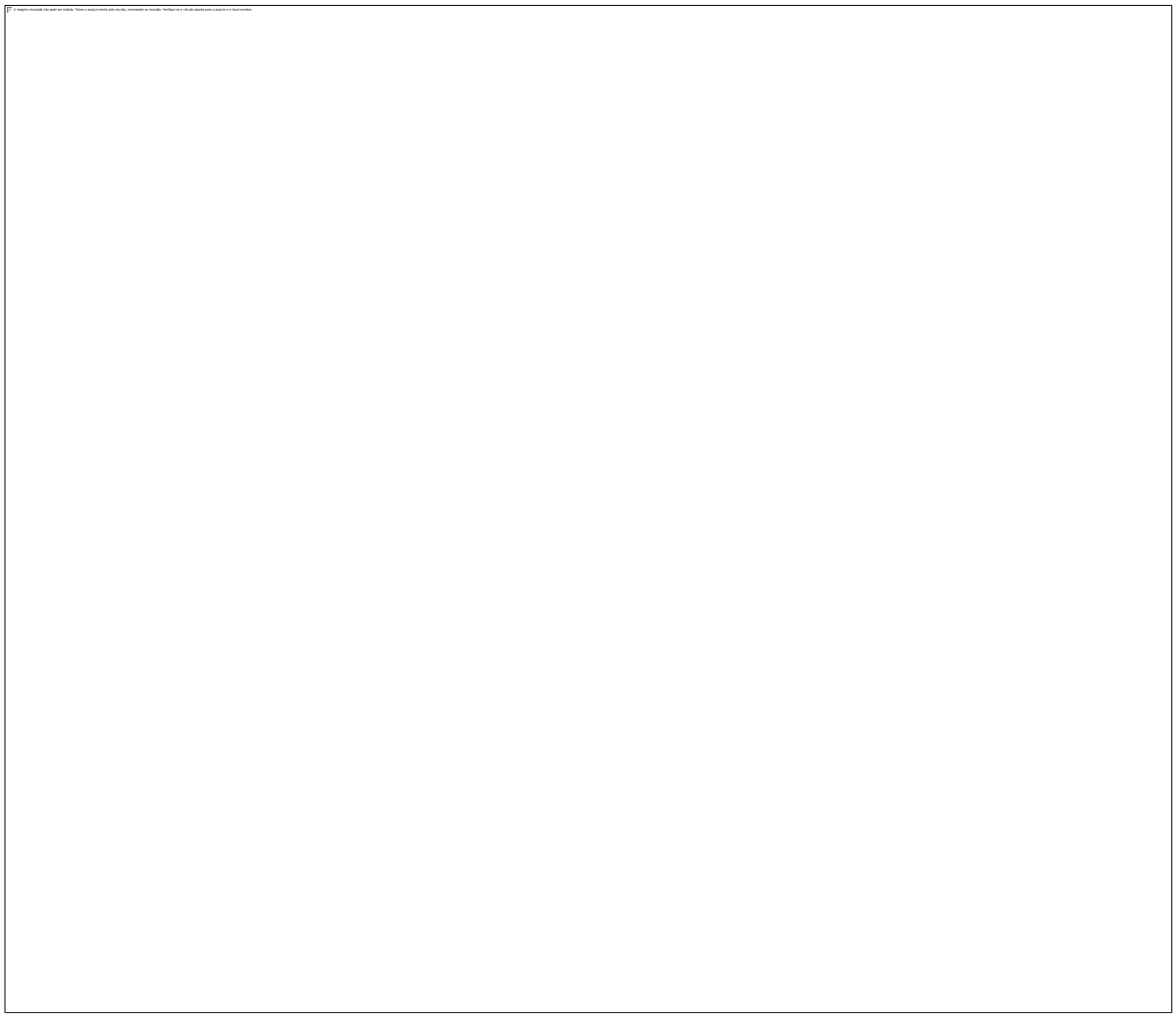


Figura 2: Protótipo desenvolvido durante a pesquisa.



Figura 3: Dashboard Web implementado na plataforma AdafruitIO para monitoramento remoto.



Figura 4: Registro do monitor serial durante os testes experimentais.

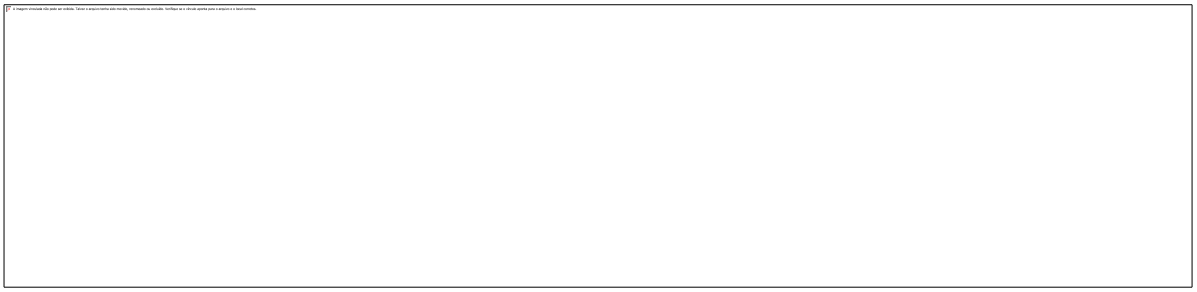


Tabela 1: Classificação do estado ambiente.

CÓDIGO: ET0377

AUTOR: ANA BEATRIZ DA CONCEICAO FIGUEIREDO

COAUTOR: CLARA YASMIM MARTINS DANTAS DE ARAÚJO

ORIENTADOR: AUGUSTO CESAR DE JESUS SANTOS

TÍTULO: Análise da percepção dos consumidores e Desdobramento da Função Qualidade (QFD) em embalagens de delivery de comida em Currais Novos – RN

Resumo

O crescimento do consumo dos serviços de *delivery* tem aumentado o uso de embalagens alimentícias. Por isso, avaliar a percepção dos consumidores sobre a qualidade e funcionalidade dessas embalagens se tornou essencial. O objetivo deste estudo consiste em identificar os principais requisitos valorizados pelos consumidores em embalagens de *delivery* de comida na cidade de Currais Novos/RN e verificar como essas necessidades se relacionam com os requisitos de produto das embalagens por meio da ferramenta QFD (*Quality Function Deployment*). O estudo foi realizado por meio de formulários online (Google Forms) com consumidores locais. O primeiro formulário elaborado teve o objetivo de identificar através da opinião dos consumidores quais são as necessidades dos clientes, após identificá-las outro questionário foi aplicado com o objetivo de quantificar a importância e satisfação dos requisitos identificados. Os resultados apontam o "Aspecto higiênico" e a "Organização e Integridade do alimento" como as necessidades mais críticas dos usuários, demandando atenção prioritária em requisitos de engenharia como "Formato" e "Design" da embalagem. Conclui-se que a aplicação da ferramenta QFD se mostrou eficaz na identificação das necessidades dos consumidores locais, permitindo compreender os requisitos considerados prioritários para o desenvolvimento de embalagens de *delivery* de comida mais adequadas às expectativas dos usuários.

Palavras-chave: QFD. Embalagens de Alimentos. Delivery. Satisfação do Cliente.

TITLE: Analysis of consumer perceptions and Quality Function Deployment (QFD) in food delivery packaging in Currais Novos, Rio Grande do Norte

Abstract

The growth in the use of food delivery services has led to an increase in the use of food packaging. For this reason, assessing customer perceptions of the quality and

functionality of this packaging has become essential. The objective of this study is to identify the key requirements valued by consumers in food delivery packaging in the city of Currais Novos, Rio Grande do Norte, and to determine how these needs relate to the product requirements of the packaging using the QFD (Quality Function Deployment) tool. The study was conducted using online forms (Google Forms) with local consumers. The first questionnaire was designed to identify customer needs based on consumer opinions, after identifying these needs, a second questionnaire was administered to quantify the importance and satisfaction levels regarding the identified requirements. The results indicate that “Hygiene” and “Food Organization and Integrity” are the most critical needs of users, requiring priority attention in engineering requirements such as packaging “Format” and “Design.” It is concluded that the application of the QFD tool proved effective in identifying the needs of local consumers, enabling an understanding of the requirements considered a priority for the development of food delivery packaging better suited to users’ expectations.

Keywords: QFD. Food Packaging. Delivery. Costumer Satisfaction.

Introdução

Nos últimos anos, a utilização dos serviços de entrega (*delivery*) deixou de ser apenas uma conveniência para se consolidar como um hábito de consumo. Esse fenômeno foi impulsionado pelas mudanças nos hábitos alimentares dos brasileiros decorrentes da pandemia de COVID-19 (JÚNIOR, 2021). Nesse contexto, a experiência antes vivenciada no restaurante passou a ocorrer também no ambiente doméstico, fazendo com que as embalagens assumissem maior importância na relação entre marca e consumidor, atuando como uma extensão do serviço e influenciando a satisfação do cliente (SEBRAE-SP, 2026).

O processo de embalagem de alimentos é fundamental para garantir sua proteção contra danos, vazamentos e contaminações. Os sistemas de acondicionamento podem ser classificados em primário, quando a embalagem possui contato direto com o alimento; secundário, quando acomoda grupos de embalagens primárias; e terciário, destinado ao transporte e à distribuição de volumes de alimentos (SARKAR; KUNA, 2020). No presente estudo, a análise concentra-se nas embalagens primárias utilizadas no serviço de *delivery*.

Nesse cenário, o *Quality Function Deployment* (QFD) constitui uma ferramenta utilizada para traduzir as necessidades subjetivas e a “voz do cliente” (*Voice of the Customer* – VOC) em especificações técnicas e parâmetros de projeto mensuráveis (AKAO, 2004; BACK et al., 2008). Dessa forma, o QFD permite direcionar o desenvolvimento de produtos a partir das demandas dos consumidores, contribuindo para que a escolha de materiais, características do produto e decisões de projeto estejam alinhadas à percepção de qualidade dos usuários.

A aplicação do QFD tem sido observada em diferentes contextos de desenvolvimento e melhoria de produtos. Schiavo (2025), por exemplo, empregou a metodologia no processo produtivo de iogurtes artesanais, buscando identificar as percepções dos consumidores e utilizá-las no aperfeiçoamento da qualidade. Favaretto (2007), por sua vez, propôs um

modelo de aplicação do QFD no desenvolvimento de bebidas, utilizando as necessidades dos consumidores como base para sua transformação em requisitos de qualidade.

No setor de embalagens, Lima, Muniz Junior e Forti (2012) utilizaram o QFD no desenvolvimento de embalagens para transporte e armazenamento de peças automotivas, considerando parâmetros como custo, preservação, rastreabilidade e ergonomia. Já Cardoso, Casarotto Filho e Cauchick Miguel (2015) aplicaram a metodologia no desenvolvimento de uma geleia de fruta orgânica, evidenciando a necessidade de adaptações do método para contemplar características específicas de produtos alimentícios. Esses estudos demonstram a versatilidade do QFD na tradução das necessidades dos usuários em requisitos e características técnicas de projeto.

Apesar da aplicação do QFD em diferentes segmentos, observa-se uma lacuna de estudos direcionados ao desenvolvimento de embalagens para serviços de *delivery* em municípios de pequeno porte, considerando especificamente a percepção dos consumidores locais. Nesse sentido, torna-se relevante investigar como essas necessidades podem ser traduzidas em requisitos técnicos para o desenvolvimento de embalagens mais adequadas.

Diante desse panorama, o presente estudo tem como objetivo analisar a percepção dos consumidores sobre embalagens de *delivery* de comida na cidade de Currais Novos/RN. Por meio da aplicação da matriz QFD, busca-se identificar e hierarquizar os requisitos prioritários para os clientes locais, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de soluções de embalagens mais eficientes, sustentáveis e alinhadas às demandas da região.

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se, quanto aos seus objetivos, como exploratória e descritiva. O caráter exploratório justifica-se pela necessidade de investigar as demandas e lacunas específicas do mercado local de *delivery*, enquanto o aspecto descritivo está relacionado à identificação e caracterização das preferências da amostra estudada.

Quanto à abordagem do problema, o estudo adota uma perspectiva quali-quantitativa. O caráter qualitativo manifesta-se na etapa inicial de captação da Voz do Cliente, considerando as percepções subjetivas e expectativas dos consumidores. Já a abordagem quantitativa concretiza-se na utilização de dados numéricos para a estruturação da Matriz da Qualidade.

O objeto de estudo concentra-se na análise da percepção dos consumidores sobre as embalagens de *delivery* de alimentos na cidade de Currais Novos/RN. Para a execução da pesquisa, o procedimento metodológico foi estruturado em quatro etapas consecutivas: levantamento bibliográfico; identificação da Voz do Cliente; quantificação das necessidades e definição da amostra; e desdobramento dos resultados na matriz QFD.

Etapa 1: Levantamento Bibliográfico

Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico com a finalidade de fundamentar teoricamente a pesquisa e identificar os principais requisitos de qualidade relacionados às embalagens. A busca foi conduzida em bases de dados científicas, utilizando descritores relacionados às embalagens para alimentos, satisfação do consumidor e Desdobramento

da Função Qualidade (QFD). Foram selecionados artigos científicos, livros, dissertações e teses com aderência aos objetivos do estudo.

A análise da literatura subsidiou a elaboração dos instrumentos de coleta, a identificação das necessidades dos consumidores e a definição dos requisitos técnicos empregados na construção da Casa da Qualidade, conforme os princípios do QFD propostos por Akao (2004). Para a estruturação e aplicação da metodologia, adotaram-se como principais referências a obra *Quality Function Deployment: Integrating Customer Requirements into Product Design* (AKAO, 2004), o livro Projeto Integrado de Produtos: Planejamento, Concepção e Modelagem (BACK et al., 2008) e o modelo de aplicação proposto por Favaretto (2007), apresentado na dissertação Modelo de Aplicação de QFD no Desenvolvimento de Bebidas. Os procedimentos dessas referências foram adaptados às características e aos objetivos da presente pesquisa.

Etapa 2: Coleta de Dados – Mapeamento da Voz do Cliente

Para captar a Voz do Cliente (VOC), elaborou-se o Questionário 1 na plataforma Google Forms. O link foi divulgado digitalmente por meio de redes sociais e aplicativos de mensagens, especialmente WhatsApp, buscando alcançar consumidores do município de Currais Novos/RN. O instrumento foi composto por perguntas abertas e fechadas, com o objetivo de identificar os atributos considerados essenciais em uma embalagem de *delivery*. Entre os aspectos investigados, destacaram-se a conservação da temperatura dos alimentos, ausência de vazamentos, facilidade de descarte e estética, entre outras.

Etapa 3: Coleta de Dados – Quantificação e Filtro Amostral

Após o mapeamento inicial dos atributos, o Questionário 2 foi aplicado para sua valoração e quantificação. Para mensurar a percepção dos participantes, utilizou-se uma escala Likert de cinco pontos, empregada na avaliação de atitudes, opiniões e níveis de concordância (LIKERT, 1932). Cada atributo foi avaliado sob duas perspectivas: 1. Grau de Importância: 1 (Nenhuma Importância), 2 (Pouca Importância), 3 (Média Importância), 4 (Bastante Importante) e 5 (Muitíssimo Importante). 2. Nível de Satisfação Atual: 1 (Insatisfeito), 2 (Pouco Satisfeito), 3 (Média Satisfação), 4 (Bastante Satisfeito) e 5 (Muitíssimo Satisfeito), considerando as embalagens recebidas nos serviços de *delivery* utilizados pelos participantes.

O Questionário 2 obteve inicialmente 42 respostas. Entretanto, foi aplicado um critério de inclusão: consumir serviços de *delivery* de alimentação na cidade de Currais Novos/RN. Após a eliminação das respostas que não atendiam ao critério, 27 foram validadas e utilizadas na composição da amostra final.

Embora a amostra seja relativamente reduzida, os dados obtidos possibilitaram identificar percepções e necessidades dos consumidores em relação às embalagens utilizadas no serviço de *delivery*. Ressalta-se, contudo, que o tamanho limitado da amostra constitui uma limitação da pesquisa, restringindo a possibilidade de generalização dos resultados para toda a população analisada.

Etapa 4: Desdobramento na Matriz QFD

Com as 27 respostas validadas, calcularam-se as médias aritméticas das notas de Importância e Satisfação. Os dados foram tabulados e processados no Microsoft Excel, utilizado também para a construção da Matriz da Casa da Qualidade.

O desdobramento consistiu no cruzamento das necessidades dos clientes, denominadas "Quês", obtidas por meio do Questionário 1, com as características técnicas do produto "embalagem", denominadas "Comos". Para a análise, foram definidos oito parâmetros técnicos de engenharia:

Formato: geometria da embalagem e sua influência no aproveitamento do espaço;
Arte: elementos gráficos e identidade visual aplicada;
Cor: utilização das cores na comunicação visual;
Design: ergonomia, facilidade de abertura e usabilidade;
Peso: leveza do material;
Dimensão: tamanho proporcional ao alimento;
Material: composição física, como papelão, isopor, e plásticos;
Organização do produto: presença de divisórias internas para evitar a mistura dos alimentos.

A partir do cruzamento entre as necessidades dos consumidores e os parâmetros técnicos, foram determinados os pesos absoluto e relativo de cada característica, possibilitando sua hierarquização e a identificação dos parâmetros prioritários para as embalagens de *delivery*, com vistas à otimização da satisfação dos consumidores de Currais Novos/RN

Resultados e Discussões

Análise das necessidades dos clientes

A partir das respostas ao Questionário 1, foram identificadas as necessidades dos clientes em relação às embalagens utilizadas no serviço de *delivery*, as quais estão apresentadas na Tabela 1. Essas necessidades representam os atributos considerados relevantes pelos consumidores para garantir uma experiência satisfatória durante o recebimento e o consumo dos alimentos.

Entre as necessidades levantadas, destacam-se a atratividade da embalagem, relacionada ao seu design e aparência visual, capaz de influenciar positivamente a percepção do cliente sobre o produto e a empresa. A facilidade de manipulação também foi apontada como um requisito importante, uma vez que embalagens práticas proporcionam maior comodidade durante o transporte, abertura e consumo dos alimentos.

Os requisitos proporcional ao produto e reutilizável estão associados ao uso racional de materiais e à redução da geração de resíduos. Embalagens dimensionadas adequadamente evitam desperdícios de material, enquanto a possibilidade de reutilização agrega valor ao produto e contribui para práticas mais sustentáveis. A personalização da embalagem, por meio da identidade visual da empresa e de mensagens ao consumidor, foi identificada como um fator que fortalece o relacionamento entre cliente e marca.

Os participantes também destacaram a importância de embalagens resistentes, capazes de proteger o alimento durante o transporte, evitando danos, deformações e vazamentos. Da mesma forma, a característica sustentável evidencia a crescente preocupação dos consumidores com os impactos ambientais, tornando esse atributo um diferencial competitivo para os estabelecimentos.

Outras necessidades identificadas referem-se à integridade da embalagem, que transmite segurança e confiabilidade ao consumidor ao garantir que o produto chegue sem violação ou vazamentos; ao aspecto higiênico, relacionado aos cuidados com a manipulação e acondicionamento dos alimentos; à conservação térmica, essencial para manter a temperatura adequada durante a entrega; à integridade do alimento, garantindo que o produto mantenha suas características físicas; e à organização do alimento, que influencia diretamente a percepção de qualidade e cuidado por parte do estabelecimento.

Posteriormente, por meio das respostas ao Questionário 2, foram determinados os níveis de importância e satisfação de cada necessidade identificada. Os participantes atribuíram notas em uma escala de 0 a 5, sendo que valores mais elevados representam maior importância do requisito ou maior satisfação com o desempenho das embalagens atualmente utilizadas. Os resultados indicam que os requisitos Aspecto higiênico (4,8), Organização do alimento (4,6), Integridade do alimento (4,6), Conservação térmica (4,4) e Integridade da embalagem (4,2) apresentaram as maiores médias de importância, evidenciando que os consumidores priorizam aspectos relacionados à segurança, conservação e qualidade do alimento durante a entrega. Em relação à satisfação, as maiores médias foram observadas para Organização do alimento (4,6), Aspecto higiênico (4,3) e Integridade do alimento (4,2), indicando que esses requisitos apresentam melhor desempenho na percepção dos clientes. Por outro lado, requisitos como Personalizada (3,2) e Atrativa (3,2) obtiveram menores índices de satisfação, revelando oportunidades de melhoria na experiência proporcionada pelas embalagens.

Após a obtenção das notas de importância e satisfação através das suas respectivas médias, foram calculados a Qualidade Planejada e o Índice de Melhoria, parâmetros utilizados na metodologia QFD para estabelecer prioridades de desenvolvimento. A Qualidade Planejada foi definida considerando o nível de desempenho desejado para cada necessidade do cliente, sendo adotado como meta um valor igual ou superior ao nível de satisfação atual, conforme a estratégia de melhoria estabelecida. Em seguida, foi calculado o Índice de Melhoria, obtido pela razão entre a Qualidade Planejada e o nível de Satisfação atual de cada requisito (FAVARETTO, 2007).

Esse índice representa o esforço necessário para elevar o desempenho de cada necessidade até o nível desejado. Valores iguais a 1,0 indicam que a satisfação atual já atende ao objetivo estabelecido, enquanto valores superiores a 1,0 demonstram a necessidade de implementar melhorias, sendo considerados prioritários na etapa de definição das características técnicas da matriz QFD.

Análise dos Parâmetros Técnicos

Nessa etapa, foram estabelecidos os relacionamentos entre os requisitos dos clientes e as características técnicas da embalagem (Tabela 2), atribuindo-se diferentes níveis de intensidade conforme a influência de cada parâmetro no atendimento às expectativas dos consumidores. Esse procedimento permite traduzir a Voz do Cliente em

especificações técnicas, direcionando o desenvolvimento do produto para os atributos de maior relevância (AKAO, 2004; BACK et al., 2008).

Para a construção da matriz de relacionamentos do QFD, foram estabelecidos pesos numéricos para representar a intensidade da relação entre as qualidades exigidas pelos clientes e os requisitos de produto. Dessa forma, a relação fraca foi representada pelo símbolo ∇ e recebeu peso 1; a relação moderada é representada pelo símbolo ○ e recebeu peso 3; e a relação forte foi representada pelo respectivo símbolo ● e recebeu peso 5. Essa ponderação permite quantificar a intensidade das relações identificadas na matriz e, posteriormente, utilizá-las nos cálculos de priorização dos requisitos técnicos.

As células da matriz que permaneceram sem preenchimento correspondem às situações em que não foi identificada relação entre a qualidade exigida pelo cliente e o respectivo requisito de produto. Assim, essas relações não receberam peso, sendo consideradas como inexistentes para fins dos cálculos da matriz QFD. Essa representação possibilita distinguir visualmente as diferentes intensidades de relacionamento e contribui para a identificação dos requisitos de produto que apresentam maior influência sobre o atendimento às necessidades dos clientes.

A definição dos relacionamentos entre as necessidades dos clientes e os parâmetros técnicos foi realizada com base na influência de cada característica técnica sobre os requisitos identificados na pesquisa. As relações foram estabelecidas considerando os princípios do QFD e conhecimentos relacionados ao desenvolvimento de embalagens para alimentos, conforme discutido a seguir.

O formato da embalagem apresentou forte relacionamento com requisitos como atratividade, facilidade de manipulação, proporcionalidade ao produto, integridade da embalagem e integridade do alimento, uma vez que sua geometria influencia diretamente a ergonomia, o empilhamento, a estabilidade durante o transporte e a distribuição uniforme dos esforços mecânicos, reduzindo deformações e danos ao alimento (BACK et al., 2008; SARKAR; KUNA, 2020).

O parâmetro arte foi relacionado principalmente aos requisitos atrativa e personalizada, pois os elementos gráficos constituem parte da identidade visual do estabelecimento, favorecendo a diferenciação da marca e agregando valor percebido ao produto. Embora não influencie diretamente o desempenho funcional da embalagem, contribui para a experiência do consumidor e para o fortalecimento do branding (SEBRAE-SP, 2026).

De maneira semelhante, a cor apresentou relacionamento com os requisitos atrativa de maneira forte e personalizada de forma moderada pois exerce influência sobre a percepção visual do consumidor, facilitando o reconhecimento da marca e contribuindo para a comunicação das características do produto. Estudos sobre comportamento do consumidor indicam que aspectos visuais da embalagem podem influenciar a percepção de qualidade antes mesmo do consumo do alimento (SARKAR; KUNA, 2020). Para o requisito sustentável, considerou-se uma relação forte pois a cor não determina a sustentabilidade real do produto, atributo este que depende fundamentalmente do tipo de material empregado, da sua capacidade de ser reciclada e das características do processo produtivo (SEIER; ARCHODOULAKI; KOCH, 2024). Para o requisito reutilizável, a cor apresentou relação moderada, dado que a pigmentação não interfere

nas propriedades mecânicas ou na funcionalidade da embalagem para o reuso (Baxter, 2011).

A característica técnica design apresentou relacionamento principalmente com as necessidades de atratividade, facilidade de manipulação, proporcionalidade ao produto, personalização, sustentabilidade e integridade do alimento. A relação elevada com a atratividade está associada aos aspectos visuais e à configuração da embalagem, como formato, composição gráfica e apresentação, que contribuem para a percepção estética do produto. Da mesma forma, o design apresenta elevada relação com a facilidade de manipulação, uma vez que a configuração da embalagem pode favorecer ações como abertura, fechamento, transporte e consumo. A relação média observada com a necessidade de proporcionalidade ao produto pode ser explicada pela influência do design na definição do formato e das dimensões da embalagem, permitindo melhor adequação ao volume e às características do alimento acondicionado. Já a relação elevada com a personalização decorre da possibilidade de adaptar elementos visuais, formatos e configurações da embalagem às características do produto e às preferências do estabelecimento ou consumidor. O design também apresentou elevada relação com a sustentabilidade, uma vez que decisões relacionadas ao formato, à estrutura e à concepção da embalagem podem contribuir para a redução do uso de materiais, para a otimização do espaço e para a adoção de soluções que favoreçam sua reutilização ou destinação adequada. Por fim, a elevada relação com a integridade do alimento está associada à capacidade do design estrutural de proporcionar proteção durante o transporte e o manuseio, reduzindo movimentações, deformações e possíveis danos ao conteúdo. Dessa forma, os relacionamentos identificados demonstram que o design exerce influência tanto sobre aspectos estéticos e de experiência de uso quanto sobre aspectos funcionais da embalagem (BACK et al., 2008; AKAO, 2004).

O parâmetro peso foi associado principalmente aos requisitos facilidade de manipulação, visto que embalagens excessivamente pesadas aumentam o desconforto durante o transporte, enquanto embalagens demasiadamente leves podem comprometer sua resistência mecânica. Dessa forma, o equilíbrio entre leveza e robustez torna-se importante para garantir funcionalidade e praticidade (SARKAR; KUNA, 2020).

A dimensão da embalagem apresentou relacionamento com os requisitos proporcional ao produto, reutilizável, conservação térmica e integridade do alimento, pois dimensões adequadas evitam espaços vazios excessivos, reduzem movimentações internas durante o transporte e contribuem para a manutenção da temperatura dos alimentos, além de favorecerem o aproveitamento racional dos materiais utilizados (BACK et al., 2008).

O material foi um dos parâmetros de maior relevância na matriz por apresentar forte relacionamento com requisitos como resistência, sustentabilidade, aspecto higiênico, conservação térmica, integridade da embalagem e integridade do alimento. As propriedades físicas do material determinam sua capacidade de isolamento térmico, resistência mecânica, barreira contra contaminações e possibilidade de reciclagem ou reutilização, características consideradas essenciais para embalagens destinadas ao transporte de alimentos (SARKAR; KUNA, 2020).

Por fim, a característica técnica organização do produto apresentou relacionamento elevado com as necessidades de integridade da embalagem, aspecto higiênico, integridade do alimento e organização do alimento. A relação com a integridade da

embalagem está associada à utilização adequada do espaço interno e à disposição dos alimentos, contribuindo para reduzir movimentações que possam provocar deformações ou danos à embalagem durante o transporte. Quanto ao aspecto higiênico, a organização adequada dos produtos, especialmente por meio de divisórias ou compartimentos, reduz o contato e a mistura entre diferentes alimentos, contribuindo para melhores condições de higiene e conservação. Da mesma forma, a organização do produto possui relação direta com a integridade do alimento, pois a disposição adequada dos itens limita deslocamentos e impactos, reduzindo a possibilidade de amassamentos, vazamentos e outros danos físicos. Por fim, apresenta relação máxima com a organização do alimento, uma vez que a utilização de compartimentos e a disposição adequada dos produtos permitem manter os diferentes alimentos separados e organizados durante o transporte e a entrega. Para as demais necessidades como atratividade, facilidade de manipulação, proporcionalidade ao produto, personalização, reutilização, resistência, sustentabilidade e conservação térmica não foi identificado relacionamento direto com a característica organização do produto na matriz QFD. Dessa forma, os resultados indicam que essa característica está predominantemente associada aos aspectos estruturais, de proteção, higiene e disposição interna dos alimentos, contribuindo para a manutenção da qualidade do produto ao longo do processo de transporte e entrega (BACK et al., 2008; AKAO, 2004).

De forma geral, observa-se que as características técnicas formato, design, material e organização do produto apresentaram maior concentração de relacionamentos fortes na matriz QFD. Entre elas, formato, design e material apresentam quatro relacionamentos fortes cada, enquanto organização do produto também apresenta quatro relacionamentos fortes, destacando-se principalmente por sua relação com integridade da embalagem, aspecto higiênico, integridade do alimento e organização do alimento. Esses resultados evidenciam que tais características técnicas possuem potencial de influência sobre diferentes necessidades dos clientes, especialmente aquelas relacionadas à proteção, funcionalidade, apresentação e organização dos alimentos.

A concentração de relacionamentos fortes nessas características indica que elas devem receber atenção no desenvolvimento da embalagem, uma vez que alterações em seus atributos podem contribuir para o atendimento simultâneo de diferentes necessidades dos consumidores. Esse resultado está alinhado à finalidade do QFD de traduzir a Voz do Cliente em características técnicas de projeto, permitindo identificar quais aspectos do produto apresentam maior potencial de contribuição para o atendimento das necessidades dos usuários e, consequentemente, para sua satisfação (AKAO, 2004; FAVARETTO, 2007).

Ao analisar quais parâmetros técnicos mais impactam as necessidades de maior importância para o cliente, destacam-se três elementos fundamentais: O material é o parâmetro que tem impacto máximo em requisitos de desempenho funcional, como Reutilizável, Resistente, Sustentável e Conservação térmica. O formato da embalagem apresenta forte relação com a estética inicial (Atrativa) e praticidade (Fácil manipulação, Proporcional ao produto) até a entrega do produto intacto (Integridade da embalagem e Integridade do alimento, com importâncias altíssimas de 4,2 e 4,6, respectivamente), e a Dimensão é vital para garantir que a embalagem seja Proporcional ao produto, Reutilizável, resistente e termicamente eficiente.

Como parâmetros funcionais e relacionados à experiência do consumidor, pode-se destacar a Organização do Produto, focando na experiência final do consumidor e na segurança biológica/estrutural. Possui relação máxima com Integridade da embalagem e Aspecto higiênico. Fatores que garantem que o produto chegue ao cliente exatamente como saiu da cozinha. O Design, Arte e Cor, fazem parte de um bloco que apresenta a identidade visual e ergonomia. O design se destaca por atuar tanto na estética quanto na funcionalidade do produto. Arte e Cor focam na atratividade e personalização da marca.

Após a definição da relação entre cada necessidade do cliente e os parâmetros técnicos da embalagem (formato, cor, design, peso, dimensão, material e organização do produto), foi atribuído um grau de intensidade, conforme a metodologia do QFD, indicando o quanto cada característica técnica contribui para atender determinada necessidade do cliente (Tabela 3).

Assim, foi calculado o Grau de Importância do Elemento da Qualidade Necessária de cada característica técnica. Esse valor foi obtido pela soma dos produtos entre o grau de relacionamento atribuído na matriz e a importância correspondente a cada necessidade do cliente.

Posteriormente, foi determinado o Grau de Importância do Elemento da Qualidade Atual, utilizando o mesmo procedimento de cálculo, porém substituindo o valor de importância pelo nível de satisfação obtido para cada necessidade do cliente. Esse indicador representa o desempenho das características técnicas considerando a percepção atual dos consumidores.

Por fim, foi calculado o Índice Relativo dos Elementos da Qualidade, obtido pela razão entre o Grau de Importância da Qualidade Atual e o Grau de Importância da Qualidade Necessária. Esse índice permite identificar quais características técnicas apresentam maior potencial de melhoria, apresentado na tabela 3. Valores iguais ou maiores que 1,0 indicam que o desempenho atual atende satisfatoriamente às expectativas dos clientes, enquanto valores inferiores a 1,0 evidenciam a necessidade de priorizar melhorias nessas características durante o desenvolvimento da nova embalagem.

Como observado na hierarquia gerada, o Formato (125,7) e o Design (101,7) despontam de longe como as características técnicas mais críticas a serem controladas pelos fabricantes e restaurantes parceiros. O formato impacta diretamente as necessidades prioritárias dos consumidores, servindo de barreira protetiva física para manter a organização e integridade interna do alimento no trajeto logístico. O Material ocupa a terceira colocação (96,6), justificado pela sua correlação direta tanto na retenção térmica (Índice de melhoria de 1,19) quanto na agenda ecológica das embalagens sustentáveis. A tabela 4 ilustra a casa da qualidade consolidada, considerando os parâmetros analisados neste estudo.

Conclusão

O presente estudo teve por objetivo analisar a percepção dos consumidores sobre as embalagens de *delivery* na cidade de Currais Novos/RN, identificando e hierarquizando os principais requisitos valorizados pelos clientes e relacionando-os com os requisitos do produto por meio da aplicação da matriz QFD. A aplicação da metodologia mostrou-

se eficaz na identificação das necessidades dos consumidores locais, permitindo compreender os requisitos considerados prioritários para o desenvolvimento de embalagens de *delivery* mais adequadas às expectativas dos usuários.

Ficou evidente que o consumidor currais-novense valoriza sobremaneira a utilidade essencial do produto e a segurança alimentar. Na percepção desse público, o alimento entregue deve, antes de tudo, chegar higienizado, aquecido e estruturalmente intacto. Do ponto de vista prático e gerencial, para designers e empreendedores da região, os resultados indicam de maneira clara que os investimentos financeiros do setor de embalagens devem ser prioritariamente alocados no aprimoramento do Formato e do Design Estrutural das embalagens. Adicionalmente, aponta-se a necessidade de substituição de insumos por materiais que ofereçam maior isolamento térmico e apelo ecológico. Em contrapartida, elementos puramente estéticos, como estampas (Arte) e paleta de cores, embora relevantes para estratégias de *branding*, não alteram significativamente a percepção de valor e a satisfação do cliente final estudado neste mercado específico.

Contudo, é importante destacar que o presente trabalho possui limitações importantes no que se refere à amostra final avaliada (27 respondentes válidos), o que impede uma generalização para toda a população do município estudado. Como sugestões para trabalhos futuros, recomenda-se a expansão da amostra e a inclusão de diferentes nichos de mercado (como o *delivery* de alimentos congelados, sobremesas ou bebidas).

Por fim, do ponto de vista prático, os resultados indicam que as melhorias em embalagens devem ser direcionadas para o Formato e o Design Estrutural, além da priorização de materiais com maior isolamento térmico e apelo ecológico. Elementos puramente visuais, como estampas (Arte) e paleta de cores, embora importantes para o *branding*, não alteram significativamente a percepção de valor e satisfação do cliente final estudado neste mercado.

Referências

AKAO, Yoji. **Quality Function Deployment: Integrating Customer Requirements into Product Design**. 1. ed. Boca Raton: Productivity Press, 2004. Disponível em: https://doi.org/10.4324/9781003578833. Acesso em: 15 jul. 2026.

BACK, Nelson; OGLIARI, André; DIAS, Acires; SILVA, Jonny Carlos da. **Projeto integrado de produtos: planejamento, concepção e modelagem**. Barueri, SP: Manole, 2008. 601 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/348686746_Projeto_Integrado_de_Produtos_planejamento_concepcao_e_modelagem. Acesso em 20 jul. 2026.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2011.

CARDOSO, Jaqueline de Fátima; CASAROTTO FILHO, Nelson; CAUCHICK MIGUEL, Paulo Augusto. **Application of Quality Function Deployment for the development of an organic product. Food Quality and Preference**, v. 40, part A, p.

180-190, 2015. DOI: https://doi.org/10.1016/j.foodqual.2014.09.012. Acesso em: 17 ago. 2026.

FAVARETTO, Rodrigo Guilger. **Modelo de aplicação de QFD no desenvolvimento de bebidas**. 2007. 84 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Engenharia Mecânica) – Faculdade de Engenharia Mecânica, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2007.402443. Acesso em: 20 jul. 2026.

JÚNIOR, France. **Delivery transformou tendência em necessidade e continua em crescimento**. Jornal da USP, São Paulo, 10 mar. 2021. Atualizado em: 22 jul. 2024. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/delivery-transformou-tendencia-em-necessidade-e-continua-em-crescimento/. Acesso em: 10 jul. 2026.

LIKERT, Rensis. **A technique for the measurement of attitudes**. Archives of Psychology, New York, v. 22, n. 140, p. 1–55, 1932.

LIMA, Byanca Porto de; MUNIZ JUNIOR, Jorge; FORTI, Antonio Wagner. **Projeto de embalagens para peças de automotivas aplicando o Desdobramento da Função Qualidade (QFD)**. Revista Gestão Industrial, v. 8, n. 3, p. 126-141, 2012. DOI: https://doi.org/10.3895/S1808-04482012000300006. Acesso em: 17 ago. 2026.

SARKAR, Supta; KUNA, Aparna. **Food Packaging and Storage**. In: SINGH, Prakash (ed.). Research Trends in Home Science and Extension. v. 3. New Delhi: AkiNik Publications, 2020. p. 27-51. DOI: 10.22271/ed.book.959. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/345063737_Food_Packaging_and_Storage. Acesso em: 10 jul. 2026.

SCHIAVO, Emeli Bellon. **Matriz QFD aplicada ao processo produtivo de iogurtes artesanais: uma abordagem para o aperfeiçoamento da qualidade**. 2025. 85 f. Monografia (Graduação em Engenharia de Produção) – Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, João Monlevade, 2025. Disponível em: http://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/8182. Acesso em: 10 jul. 2026.

SEIER, Martina; ARCHODOULAKI, Vasiliki-Maria; KOCH, Thomas. **The morphology and properties of recycled plastics made from multi-layered packages and the consequences for the circular economy. Resources, Conservation & Recycling**, v. 202, 107388, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.resconrec.2023.107388. Acesso em: 17 ago. 2026.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SÃO PAULO (SEBRAE-SP). Sebrae SP alerta para a importância da embalagem no delivery. Agência Sebrae de Notícias (**ASN São Paulo**), São Paulo, 20 maio 2026. Disponível em: https://sp.agenciasebrae.com.br/cultura-empreendedora/sebrae-sp-alerta-para-a-importancia-da-embalagem-no-delivery/. Acesso em: 10 jul. 2026.

Anexos

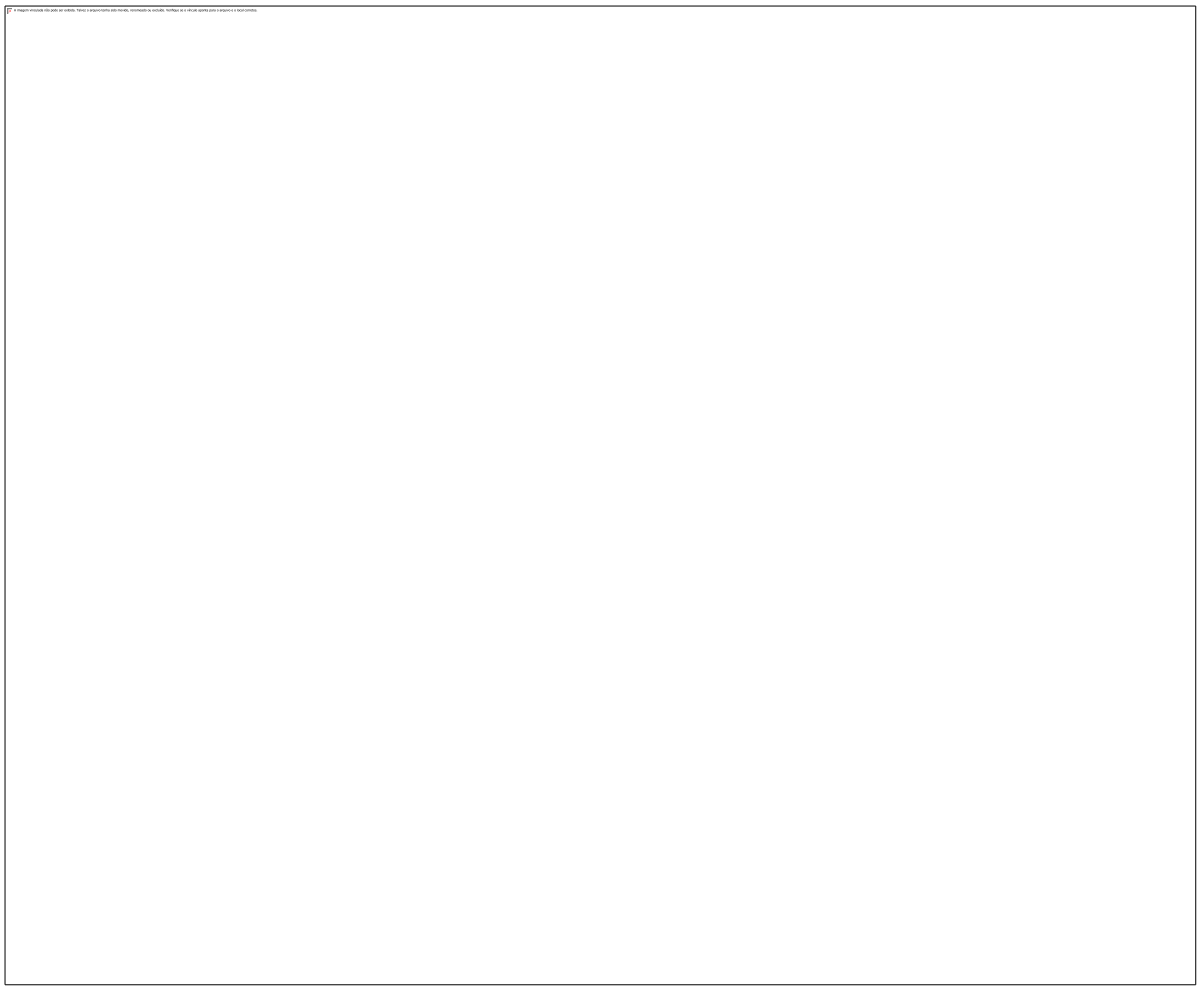


Tabela 1: Necessidades dos clientes e suas respectivas importância, satisfação, qualidade planejada e índice de melhoria.

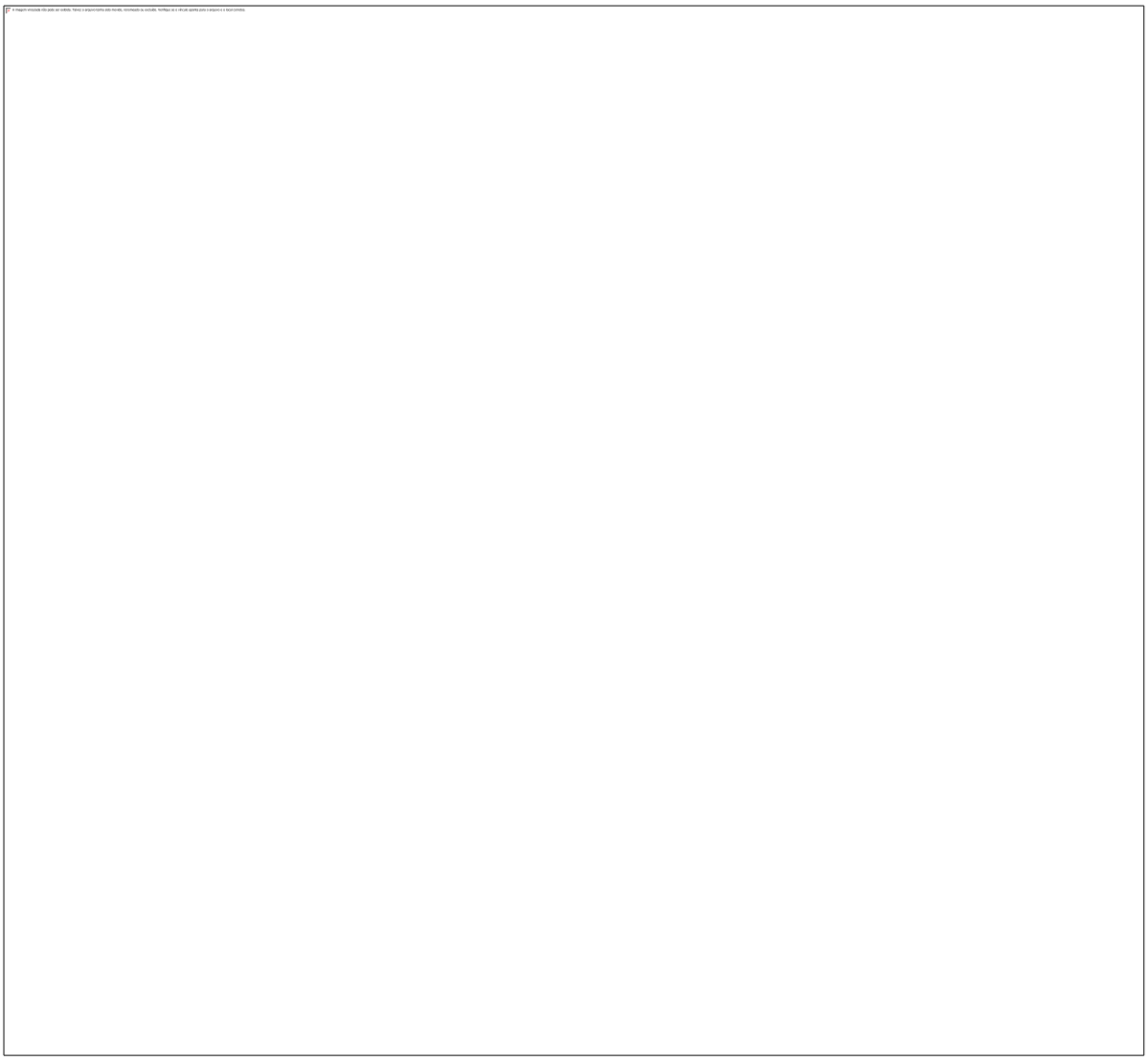


Tabela 2: Relacionamento entre necessidades dos clientes e os parâmetros técnicos da embalagem.



Tabela 3: Grau de importância do elemento da qualidade necessária, grau de importância do elemento da qualidade atual e índice relativo dos elementos da qualidade.

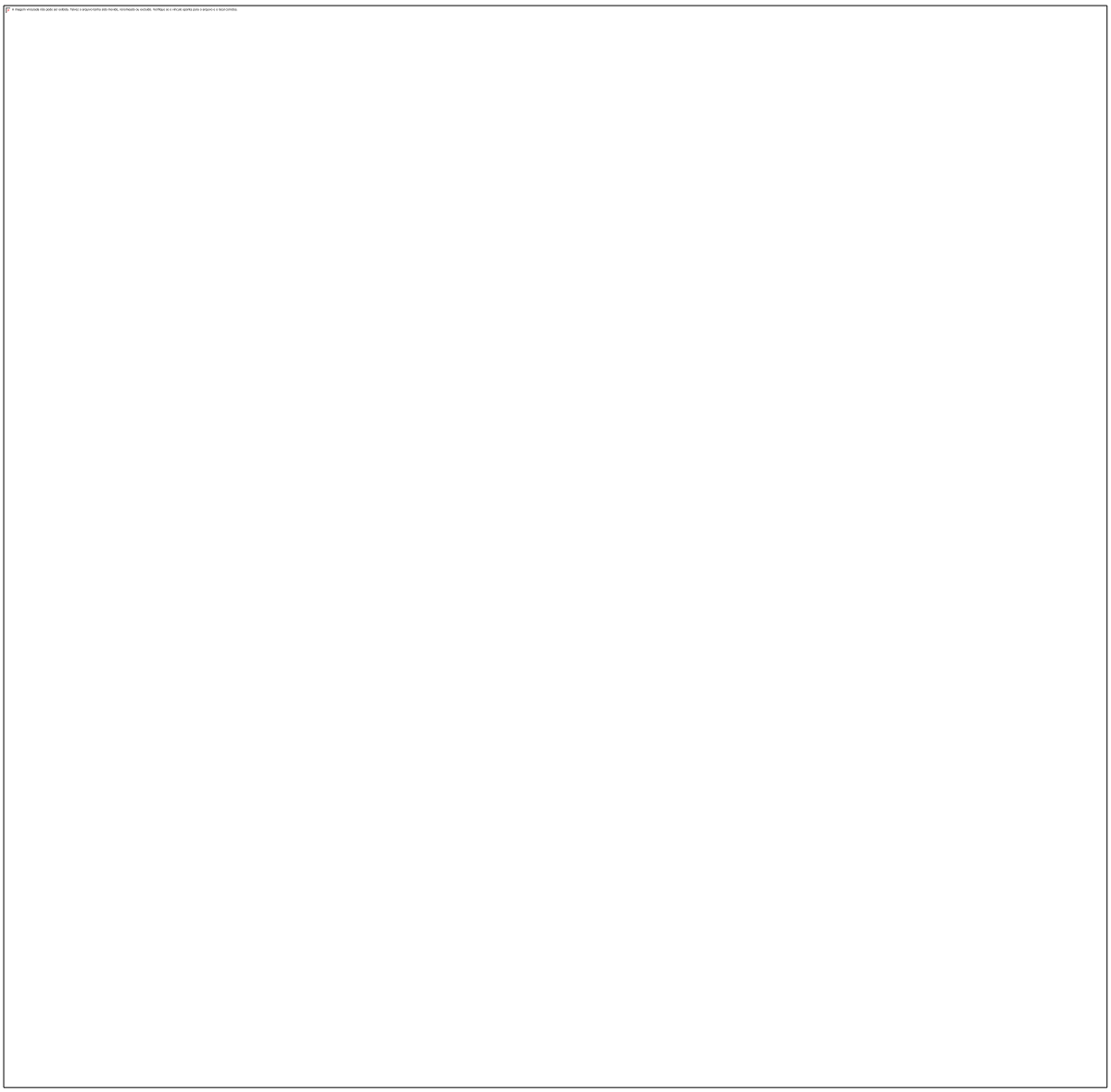


Tabela 4: Casa da Qualidade.

CÓDIGO: ET0930

AUTOR: LUAN IGOR MEDEIROS DA SILVA

ORIENTADOR: ARTHUR FRANCISCO ANDRADE

TÍTULO: Modelagem e Análise de Confiabilidade de Equipamentos Elétricos

Resumo

A confiabilidade constitui parâmetro essencial para a avaliação do desempenho de equipamentos elétricos, sendo fundamental para o planejamento da manutenção e a gestão de ativos. Este trabalho tem como objetivo analisar estatisticamente a confiabilidade de equipamentos de alta tensão, utilizando o modelo de Weibull de dois parâmetros, a partir de dados históricos de falhas de transformadores de distribuição instalados entre 1977 e 1991. Os parâmetros de forma (β) e de escala (η) foram estimados por meio de dois métodos distintos — Mínimos Quadrados (LS) e Máxima Verossimilhança (MLE) —, cujos resultados foram comparados quanto à aderência aos dados e à robustez diante de incertezas. Para avaliar essa robustez, foram introduzidas perturbações aleatórias controladas na base de dados, repetidas dez vezes, permitindo quantificar a dispersão das estimativas por meio do desvio-padrão. Os resultados indicaram que ambos os métodos produziram estimativas fisicamente coerentes e próximas entre si (LS: $\beta = 1{,}200$, $\eta = 6{,}084$; MLE: $\beta = 1{,}415$, $\eta = 6{,}746$), com valores de β superiores a 1 em todos os cenários, evidenciando taxa de falhas crescente associada ao envelhecimento dos equipamentos. O parâmetro de forma apresentou baixa variabilidade frente às perturbações (desvios-padrão de 0,0263 para LS e 0,063 para MLE), enquanto o parâmetro de escala mostrou-se mais sensível, sobretudo no método LS (desvio-padrão de 0,269, contra 0,376 do MLE).

Palavras-chave: confiabilidade; Weibull; transformadores; LS; MLE.

TITLE: Modeling and Reliability Analysis of Electrical Equipment

Abstract

Reliability is an essential parameter for evaluating the performance of electrical equipment, being fundamental for maintenance planning and asset management. This work aims to statistically analyze the reliability of high-voltage equipment using the two-parameter Weibull model, based on historical failure data of distribution transformers installed between 1977 and 1991. The shape (β) and scale (η) parameters were estimated using two distinct methods — Least Squares (LS) and Maximum Likelihood Estimation (MLE) — whose results were compared in terms of data fit and robustness under uncertainty. To evaluate this robustness, controlled random perturbations were introduced into the dataset, repeated ten times, allowing the

dispersion of the estimates to be quantified through standard deviation. The results indicated that both methods produced physically consistent and closely aligned estimates (LS: β = 1.200, η = 6.084; MLE: β = 1.415, η = 6.746), with β values greater than 1 in all scenarios, evidencing an increasing failure rate associated with equipment aging. The shape parameter showed low variability under perturbations (standard deviations of 0.0263 for LS and 0.063 for MLE), while the scale parameter proved more sensitive, especially for the LS method (standard deviation of 0.269, versus 0.376 for MLE). It is concluded that, although both methods are suitable for reliability modeling, MLE shows greater stability in the scale estimate, making it more suitable when relevant

Keywords: Weibull distribution; transformers; least squares; MLE.

Introdução

A confiabilidade constitui um importante parâmetro para a avaliação do desempenho e da disponibilidade de sistemas e equipamentos utilizados na indústria. No contexto dos sistemas elétricos, sua análise assume especial relevância, uma vez que a ocorrência de falhas em equipamentos pode comprometer a continuidade do fornecimento de energia, a segurança das operações e a eficiência dos processos de manutenção. Dessa forma, o conhecimento sobre os mecanismos de falhas e sobre o seu consequente impacto sobre a vida útil dos equipamentos é fundamental para subsidiar decisões relacionadas à manutenção e à gestão de ativos. O uso de técnicas estatísticas para a análise de confiabilidade possibilita a obtenção de informações quantitativas sobre o estado de operação (taxa de falhas, probabilidade de falha) dos equipamentos ao longo do tempo, permitindo identificar padrões de falha, estimar sua vida útil e avaliar a probabilidade de ocorrência de falhas em diferentes períodos de operação. Essas informações são particularmente relevantes para sistemas elétricos, nos quais a adoção de estratégias de manutenção adequadas pode contribuir para a redução de interrupções, dos custos associados às intervenções corretivas e dos riscos decorrentes de falhas inesperadas. Segundo [1], "a confiabilidade pode ser definida como a probabilidade de que um determinado item seja capaz de cumprir um objetivo específico sob condições ambientais definidas e em um período de tempo determinado." Nesse contexto, a análise estatística da confiabilidade torna-se uma ferramenta importante para transformar registros históricos de falhas em informações que possam apoiar o planejamento da manutenção. Por meio da modelagem estatística, é possível caracterizar o comportamento das falhas, identificar tendências relacionadas ao desgaste dos equipamentos e estabelecer parâmetros que auxiliem na definição de estratégias de manutenção mais eficientes. Entre os modelos estatísticos utilizados para essa finalidade, o modelo de Weibull destaca-se por sua ampla aplicação na análise de confiabilidade [2–7], permitindo representar diferentes comportamentos da taxa de falhas e estimar parâmetros relacionados à vida dos equipamentos. Apesar da ampla utilização do modelo de Weibull, os resultados obtidos por meio da análise estatística podem apresentar sensibilidade às características e às incertezas presentes nas séries históricas de falhas. Dessa forma, torna-se relevante avaliar a robustez das estimativas obtidas e compreender de que maneira possíveis variações nos dados podem influenciar os parâmetros de confiabilidade e, consequentemente, as interpretações utilizadas no planejamento da manutenção. Diante desse cenário, esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo geral de analisar estatisticamente a confiabilidade de equipamentos de alta

tensão, utilizando o modelo de Weibull, a partir de dados históricos de falhas de transformadores de distribuição. Como estudo de caso são adotados dados de vida útil de transformadores de distribuição. Busca-se, por meio dessa análise, avaliar o comportamento das falhas e a robustez das estimativas obtidas, contribuindo para a compreensão da vida útil dos equipamentos e para o desenvolvimento de estratégias de manutenção e gestão de ativos mais eficientes.

Metodologia

A pesquisa foi estruturada em etapas envolvendo revisão bibliográfica, estudo dos fundamentos da análise de confiabilidade, organização e tratamento dos dados históricos de falhas, modelagem estatística por meio da distribuição de Weibull, implementação de diferentes métodos de estimação de parâmetros, análise de sensibilidade e comparação dos resultados obtidos. As atividades foram conduzidas de forma progressiva, buscando relacionar o desenvolvimento teórico dos métodos estatísticos à sua aplicação em dados reais de equipamentos de sistemas de energia elétrica. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre confiabilidade de equipamentos elétricos, análise estatística de falhas e aplicação da distribuição de Weibull na modelagem da vida útil. Foram estudados conceitos como confiabilidade, distribuição acumulada, densidade de probabilidade e taxa de falhas. Para a modelagem, foi utilizada a distribuição de Weibull de dois parâmetros: β (forma), relacionado ao comportamento da taxa de falhas ao longo do tempo, e η (escala), associado à vida característica dos equipamentos. A análise buscou compreender tanto a interpretação estatística desses parâmetros quanto sua relação com o comportamento físico dos equipamentos. Para a análise foram utilizados dados históricos referentes ao tempo até a falha de transformadores de distribuição, obtidos de [2]. A base contém informações relativas a transformadores instalados entre 1977 e 1991 e o número de falhas observadas em diferentes períodos de operação. Os registros foram organizados em intervalos anuais, caracterizando uma base de dados de falhas agrupadas por classes. Após a organização dos dados, foram aplicados dois métodos para estimação dos parâmetros da distribuição de Weibull: Mínimos Quadrados (MQ) e Máxima Verossimilhança (MLE). A análise buscou compreender as diferenças entre os métodos e seus impactos nos parâmetros estimados. Também foram realizados estudos de sensibilidade e incertezas, avaliando a influência de possíveis imperfeições nos registros de falhas. Por fim, foi feita uma comparação entre os métodos, analisando a estabilidade dos parâmetros em diferentes condições da base de dados. Para a modelagem da confiabilidade dos transformadores de distribuição, foi utilizada a distribuição de Weibull de dois parâmetros. Sua função densidade de probabilidade (PDF) é expressa por: (Figura 1) A função de distribuição cumulativa (CDF) é dada por:(Figura 2) em que β representa o parâmetro de forma e η representa o parâmetro de escala. A partir da distribuição acumulada, a confiabilidade do equipamento pode ser expressa como uma função do tempo por: (Figura 3) e a taxa de falhas é determinada por:(Figura 4) A utilização dessas funções permitiu relacionar os dados históricos de falhas ao comportamento probabilístico dos equipamentos, possibilitando estimar sua vida útil e o comportamento das falhas ao longo do tempo. Os dados de falhas foram organizados conforme os intervalos de operação dos transformadores, determinando-se o número total de falhas em cada faixa. Em seguida, foi definido o tempo representativo de cada intervalo por meio do ponto médio e calculado o número cumulativo de falhas ao longo do tempo. A partir do número cumulativo de falhas, foi estimada a função de

distribuição cumulativa empírica utilizando a expressão de classificação mediana: (Figura 5) em que i representa o número cumulativo de falhas e N corresponde ao número total de falhas observadas. Esse procedimento possibilitou transformar os registros históricos de falhas em estimativas de probabilidade acumulada, necessárias para a aplicação do método dos Mínimos Quadrados. O método dos Mínimos Quadrados foi aplicado por meio da linearização da função de distribuição acumulada da Weibull. Para isso, foram realizadas transformações matemáticas nas variáveis associadas à distribuição, conforme apresentado em: (Figura 6) e(Figura 7) Após as transformações, os dados passaram a apresentar uma relação linear considerando ln t como variável independente, a qual é representada por:(Figura 8) A partir dessa relação, foi realizada uma regressão linear entre as variáveis transformadas x e y. Os coeficientes da reta ajustada foram utilizados para determinar os parâmetros da distribuição de Weibull. Considerando a como a inclinação da reta e b como seu intercepto, o parâmetro de forma foi obtido diretamente a partir da inclinação: Beta=Alfa O parâmetro de escala foi então determinado a partir do intercepto da regressão, conforme: (Figura 9) Esse procedimento permitiu obter uma primeira estimativa dos parâmetros da distribuição de Weibull a partir da relação linear estabelecida entre os dados experimentais transformados. O método da Máxima Verossimilhança (MLE) foi utilizado para estimar os parâmetros β e η, buscando maximizar a compatibilidade entre a distribuição de Weibull e os dados observados. Como os dados estavam agrupados em intervalos de tempo, a função de verossimilhança foi construída considerando o número de falhas em cada intervalo: (Figura 10) Em seguida, foi realizada a transformação da função de verossimilhança em sua forma logarítmica, obtendo-se a função de log-verossimilhança:(Figura 11) A maximização da função de log-verossimilhança foi realizada numericamente por meio de um procedimento de otimização não linear. Para essa etapa, foi utilizado o algoritmo GRG (Generalized Reduced Gradient), disponível na ferramenta Solver do Microsoft Excel. Foram estabelecidas as seguintes restrições para os parâmetros: $\beta > 0$; $\eta > 0$. Foram comparados os métodos MQ e MLE e realizada análise de sensibilidade com dez bases perturbadas. Os parâmetros β e η foram reestimados e avaliados por desvios-padrão. Os procedimentos foram realizados no Excel/Solver, com gráficos e análise estatística e física dos resultados.

Resultados e Discussões

Como resultado desse processo, foi desenvolvido um estudo comparativo entre os métodos de Mínimos Quadrados (LS) e Máxima Verossimilhança (MLE) para a estimação dos parâmetros da distribuição de Weibull. Além disso, foram avaliados os efeitos de perturbações introduzidas nos dados históricos sobre a estabilidade das estimativas, permitindo analisar a robustez dos parâmetros e suas possíveis implicações para a interpretação do comportamento de falha e para a definição de estratégias de manutenção baseadas em confiabilidade. A aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a revisão bibliográfica permitiu a implementação da distribuição de Weibull como modelo estatístico para a análise dos dados históricos de falhas dos transformadores de distribuição. Inicialmente, foram organizados os dados referentes aos tempos até a falha e às ocorrências registradas ao longo dos períodos de operação. A partir desses dados, foram aplicados os métodos de Mínimos Quadrados e Máxima Verossimilhança para a estimação dos parâmetros de forma, β, e de escala, η. A implementação dos métodos possibilitou avaliar as diferenças existentes entre duas abordagens estatísticas distintas para a estimação dos parâmetros da distribuição de

Weibull. Enquanto o método de Mínimos Quadrados utiliza a linearização da distribuição e o ajuste de uma reta aos dados transformados, o método de Máxima Verossimilhança busca determinar os valores dos parâmetros que maximizam a compatibilidade entre o modelo estatístico e os dados observados. Além da implementação dos métodos, foram elaboradas tabelas, gráficos e figuras para facilitar a interpretação dos resultados. As representações gráficas das funções de densidade de probabilidade, distribuição cumulativa e taxa de falhas permitiram avaliar visualmente os efeitos das diferenças entre os parâmetros estimados pelos dois métodos. As estimativas dos parâmetros de forma e escala obtidas pelos métodos de Mínimos Quadrados e Máxima Verossimilhança são apresentadas na Tabela 1. (Figura 12) Observa-se que os dois métodos produziram estimativas relativamente próximas, indicando concordância geral quanto ao comportamento da distribuição de vida útil dos equipamentos analisados. Entretanto, as diferenças entre os valores estimados demonstram que a escolha do método pode influenciar a representação estatística do processo de falha. Para avaliar visualmente os efeitos dessas diferenças, foram construídas as funções de densidade de probabilidade (PDF) e de distribuição cumulativa (CDF) utilizando os parâmetros estimados por cada método. (Figura 13) De maneira geral, os dois métodos resultaram em distribuições semelhantes. Entretanto, diferenças podem ser observadas principalmente nos períodos iniciais da distribuição e na região intermediária da função de distribuição cumulativa. O modelo obtido pelo método de Mínimos Quadrados apresentou uma maior concentração de probabilidade para valores menores de vida útil, resultando em um pico mais elevado na função de densidade de probabilidade e em um acúmulo mais rápido da probabilidade acumulada. Esse comportamento sugere uma maior concentração das falhas em períodos operacionais iniciais quando comparado ao modelo estimado por Máxima Verossimilhança. Por outro lado, o modelo estimado pelo método MLE apresentou uma distribuição mais suave e uma maior dispersão dos tempos de vida estimados. Embora as diferenças observadas não alterem significativamente a interpretação geral do comportamento das falhas, elas podem influenciar previsões relacionadas à confiabilidade e à definição de estratégias de manutenção, especialmente quando são considerados intervalos específicos de operação. Os resultados demonstram, portanto, que a escolha do método de estimação deve ser considerada durante a análise de confiabilidade, uma vez que pequenas diferenças nos parâmetros podem resultar em diferentes interpretações sobre o comportamento futuro dos equipamentos. Com o objetivo de avaliar a estabilidade das estimativas diante de possíveis incertezas nos registros históricos de falhas, foram introduzidas perturbações controladas nos dados e os parâmetros da distribuição de Weibull foram novamente estimados. Os resultados obtidos para o parâmetro de forma β são apresentados na Tabela 2. (Figura 14) Os resultados indicam uma baixa dispersão das estimativas do parâmetro β para os dois métodos analisados. Os desvios padrão obtidos demonstram que, mesmo após a introdução de perturbações nos dados, o parâmetro de forma permaneceu relativamente estável. Esse resultado é particularmente relevante para a interpretação física da confiabilidade. Como os valores estimados de β permaneceram superiores a 1, tanto para os dados originais quanto para os conjuntos perturbados, manteve-se a indicação de uma taxa de falhas crescente ao longo do tempo. Assim, a identificação de um regime associado ao envelhecimento ou desgaste dos equipamentos mostrou-se relativamente robusta diante das perturbações introduzidas nos dados. Observa-se ainda que o método de Máxima Verossimilhança produziu valores sistematicamente superiores para β em comparação ao método de Mínimos Quadrados. Essa diferença indica que o MLE tende a representar um comportamento de envelhecimento mais pronunciado, embora ambos

os métodos conduzam à mesma interpretação geral quanto ao crescimento da taxa de falhas. Dessa forma, os resultados sugerem que o parâmetro de forma apresenta maior estabilidade estatística e que sua interpretação pode ser considerada menos sensível a pequenas variações presentes nos registros históricos. A análise realizada para o parâmetro de escala apresentou um comportamento diferente daquele observado para o parâmetro de forma. Os resultados obtidos são apresentados na Tabela 3. (Figura 15) Diferentemente do parâmetro β, o parâmetro de escala η apresentou maior sensibilidade às perturbações introduzidas nos dados. Esse comportamento demonstra que as estimativas relacionadas à escala temporal da distribuição podem ser mais influenciadas por alterações na quantidade e na distribuição das falhas registradas. No caso do método de Mínimos Quadrados, observa-se uma alteração significativa no valor estimado de η após a perturbação dos dados. Esse resultado indica que o procedimento de linearização e o ajuste realizado pelo método podem apresentar maior influência das modificações introduzidas na distribuição dos pontos analisados. Por outro lado, o método de Máxima Verossimilhança apresentou uma menor diferença entre as estimativas obtidas para os dados originais e para os dados perturbados. Esse comportamento sugere uma maior estabilidade da estimativa do parâmetro de escala em relação às alterações introduzidas no conjunto de dados. A comparação entre os resultados demonstra, portanto, que os parâmetros da distribuição de Weibull não apresentam necessariamente o mesmo nível de robustez. Enquanto o parâmetro β permaneceu relativamente estável, o parâmetro η apresentou maior sensibilidade às perturbações. Esse resultado possui implicações importantes para estudos de confiabilidade, pois estimativas relacionadas à vida útil característica podem ser mais suscetíveis às incertezas presentes nos dados históricos do que a identificação geral do regime de falha. A comparação entre os métodos de Mínimos Quadrados e Máxima Verossimilhança permitiu identificar diferenças relacionadas tanto à estimação dos parâmetros quanto à resposta dos modelos diante das perturbações introduzidas nos dados. O método de Mínimos Quadrados apresenta a vantagem de possuir uma implementação relativamente simples e permitir a visualização direta do ajuste por meio da linearização da distribuição. Entretanto, a transformação das variáveis pode modificar a estrutura dos erros e influenciar o peso atribuído a diferentes regiões da distribuição. Por sua vez, o método de Máxima Verossimilhança utiliza diretamente a função de probabilidade associada aos dados observados e, nesse sentido, apresenta uma abordagem estatisticamente consistente para a estimação dos parâmetros. Entretanto, sua implementação exige procedimentos de otimização numérica e pode apresentar maior complexidade computacional. No presente estudo, ambos os métodos produziram resultados fisicamente coerentes e permitiram identificar um comportamento de falhas crescente ao longo do tempo. Contudo, o método MLE apresentou maior estabilidade na estimativa do parâmetro de escala quando comparados os resultados obtidos a partir dos dados originais e perturbados. Esses resultados demonstram que a comparação entre diferentes métodos de estimação é importante para evitar que a interpretação da confiabilidade dependa exclusivamente de uma única abordagem estatística. Para avaliar o comportamento previsto das falhas ao longo do tempo, foram utilizadas as estimativas dos parâmetros obtidas pelos métodos LS e MLE para a construção das funções de taxa de falha. (Figura 16) As duas curvas apresentaram comportamento crescente ao longo do tempo, indicando um regime de falhas associado ao envelhecimento dos equipamentos. Essa interpretação está diretamente relacionada aos valores estimados para o parâmetro de forma, uma vez que $\beta > 1$ caracteriza uma taxa de falhas crescente para a distribuição de Weibull. Embora os dois métodos apresentem a mesma tendência geral, existem diferenças na evolução das taxas de falha estimadas. O modelo baseado em Mínimos

Quadrados apresentou taxas relativamente mais elevadas nos períodos iniciais de operação, enquanto o modelo baseado em Máxima Verossimilhança apresentou um crescimento mais acentuado em períodos posteriores. Esse comportamento está relacionado, principalmente, ao valor mais elevado do parâmetro β obtido pelo método MLE. Dessa forma, mesmo que os dois métodos indiquem um processo de envelhecimento, as previsões relacionadas ao comportamento futuro das falhas podem apresentar diferenças dependendo do horizonte temporal analisado. Do ponto de vista prático, esse resultado demonstra que a escolha do método estatístico pode influenciar decisões relacionadas ao planejamento da manutenção, especialmente quando as estimativas são utilizadas para estabelecer intervalos de inspeção, substituição ou acompanhamento da condição dos equipamentos. A principal contribuição técnica da pesquisa consistiu na realização de uma análise comparativa entre dois métodos de estimação amplamente utilizados na modelagem estatística: Mínimos Quadrados e Máxima Verossimilhança. Além da comparação entre os parâmetros estimados, a introdução de perturbações controladas nos dados permitiu avaliar a robustez das estimativas diante de possíveis incertezas presentes nos registros históricos de falhas. Esse aspecto é relevante, pois bases de dados reais podem apresentar limitações relacionadas à qualidade dos registros, inconsistências no processo de coleta ou incertezas associadas à ocorrência das falhas. Os resultados indicaram que o parâmetro de forma β apresentou maior estabilidade, enquanto o parâmetro de escala η demonstrou maior sensibilidade às alterações introduzidas nos dados. Essa diferença evidencia a importância de considerar a qualidade dos dados e a incerteza associada às estimativas durante a utilização de modelos estatísticos para apoiar decisões de manutenção. Nesse sentido, a pesquisa contribui para o desenvolvimento de análises de manutenção baseadas em confiabilidade, fornecendo informações que podem auxiliar a compreensão do comportamento de falha de equipamentos de alta tensão. A utilização de parâmetros estatísticos para caracterizar a evolução das falhas pode auxiliar a tomada de decisão relacionada ao acompanhamento da condição dos equipamentos, ao planejamento de intervenções e à avaliação de estratégias de manutenção. Embora os resultados obtidos estejam associados ao conjunto de dados analisado, a metodologia desenvolvida apresenta potencial de aplicação em outros equipamentos e sistemas que possuam registros históricos de falhas adequados à modelagem estatística. Além dos resultados técnicos obtidos, o desenvolvimento da pesquisa proporcionou avanços significativos na formação acadêmica e científica do pesquisador. A realização da revisão bibliográfica contribuiu para a melhoria da capacidade de leitura e interpretação de artigos científicos internacionais. Ao longo do projeto, tornou-se necessário desenvolver maior familiaridade com a terminologia técnica relacionada à confiabilidade, à estatística e aos sistemas elétricos, ampliando a capacidade de compreensão de trabalhos publicados em língua inglesa. Outro aspecto importante foi o desenvolvimento da escrita científica em inglês. A elaboração do artigo científico exigiu a adaptação da redação a uma estrutura acadêmica internacional, envolvendo a organização das seções, apresentação dos resultados, elaboração de tabelas e figuras e construção de discussões fundamentadas nos resultados obtidos. O projeto também proporcionou um maior domínio da utilização de modelos estatísticos. O estudo da distribuição de Weibull, dos parâmetros β e η, dos métodos de Mínimos Quadrados e Máxima Verossimilhança e da análise de sensibilidade contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de aplicar conceitos matemáticos e estatísticos a problemas reais. Outro resultado relevante foi o desenvolvimento do pensamento crítico necessário para a interpretação dos resultados. Ao longo da pesquisa, verificou-se que a obtenção de valores numéricos não é suficiente para caracterizar adequadamente um fenômeno. Tornou-se necessário avaliar a

coerência física dos resultados, compreender as limitações dos métodos e relacionar os parâmetros estatísticos ao comportamento dos equipamentos analisados. Dessa forma, o desenvolvimento da pesquisa também contribuiu para fortalecer a capacidade de relacionar fundamentos teóricos com aplicações práticas e para proporcionar maior amadurecimento na condução de atividades de pesquisa científica. O desenvolvimento da pesquisa envolveu desafios relacionados tanto à compreensão teórica quanto à implementação prática dos métodos utilizados. Inicialmente, uma das principais dificuldades esteve relacionada à compreensão dos fundamentos da teoria da confiabilidade. O estudo dos conceitos relacionados à probabilidade de falha, confiabilidade, vida útil e distribuição estatística exigiu uma etapa inicial de aprofundamento teórico. Outra dificuldade esteve relacionada à interpretação dos parâmetros da distribuição de Weibull. Embora os parâmetros β e η possam ser obtidos matematicamente, a compreensão de seu significado físico e de sua influência sobre o comportamento das curvas exigiu a realização de análises adicionais e a comparação entre diferentes resultados. A implementação do método de Máxima Verossimilhança também representou um desafio técnico. Diferentemente do método de Mínimos Quadrados, que pode ser implementado a partir da linearização dos dados e de procedimentos de regressão, o método MLE exige a definição de uma função de verossimilhança e a utilização de procedimentos de otimização para determinar os parâmetros que maximizam essa função. Outro aspecto desafiador consistiu na validação e interpretação dos resultados obtidos. A análise exigiu a comparação entre diferentes métodos, a avaliação da influência das perturbações introduzidas nos dados e a verificação da coerência dos resultados com o comportamento físico esperado para equipamentos sujeitos ao envelhecimento. Por fim, a adaptação da escrita ao padrão de um artigo científico internacional também representou uma etapa importante de aprendizado. O processo exigiu atenção à estrutura textual, à utilização da terminologia técnica e à apresentação objetiva dos resultados e discussões. Apesar dessas dificuldades, os desafios encontrados durante o desenvolvimento do projeto contribuíram diretamente para o amadurecimento da pesquisa. Cada etapa exigiu aprofundamento teórico, revisão dos procedimentos, interpretação crítica dos resultados e aperfeiçoamento da capacidade de comunicação científica. Assim, as dificuldades identificadas não representaram apenas limitações do processo de pesquisa, mas também importantes elementos para o desenvolvimento das competências necessárias à formação científica e à condução de futuras investigações.

Conclusão

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a confiabilidade de equipamentos de alta tensão por meio da distribuição de Weibull, comparando os métodos de Mínimos Quadrados (LS) e Máxima Verossimilhança (MLE) na estimação dos parâmetros de forma (β) e escala (η), além de avaliar a influência de incertezas presentes nos dados históricos de falhas. Os resultados demonstraram que ambos os métodos representaram adequadamente o comportamento de falha dos dados analisados. O parâmetro β apresentou baixa variabilidade diante das perturbações introduzidas e permaneceu superior a 1, indicando uma taxa de falhas crescente ao longo do tempo, compatível com processos de desgaste e envelhecimento dos equipamentos. O parâmetro η, por sua vez, apresentou maior sensibilidade às perturbações, principalmente quando estimado pelo LS. O MLE apresentou maior estabilidade para esse parâmetro, indicando maior robustez das estimativas diante das alterações na base de dados. A comparação

evidenciou que o LS apresenta maior simplicidade de implementação e interpretação, enquanto o MLE exige procedimentos de otimização mais complexos, mas fornece estimativas mais estáveis para o parâmetro de escala. Dessa forma, a escolha do método deve considerar a qualidade dos dados, as incertezas presentes e os objetivos da análise. Os resultados reforçam a aplicabilidade da distribuição de Weibull na avaliação da confiabilidade de equipamentos de alta tensão. A identificação do comportamento da taxa de falhas e a estimação dos parâmetros podem fornecer informações relevantes para o planejamento de estratégias de manutenção, contribuindo para a tomada de decisões ao longo do ciclo de vida dos ativos e para práticas de manutenção baseadas em confiabilidade. A pesquisa também contribuiu para a formação científica do pesquisador, proporcionando o aprofundamento em teoria da confiabilidade, distribuição de Weibull e métodos estatísticos, além do desenvolvimento da capacidade de leitura de artigos internacionais, escrita científica em língua inglesa, utilização de ferramentas computacionais e interpretação crítica dos resultados. Foi ainda consolidada uma metodologia estruturada e reproduzível, abrangendo organização e tratamento dos dados, estimação dos parâmetros, análise de sensibilidade, comparação dos métodos e interpretação dos resultados. Como produto científico, os resultados foram sistematizados em um artigo em língua inglesa, aprovado para apresentação em um congresso internacional promovido pelo IEEE. Conclui-se que a pesquisa atingiu seus objetivos ao comparar LS e MLE, avaliar a robustez dos parâmetros da distribuição de Weibull e analisar a influência de perturbações nos dados históricos. Como trabalhos futuros, recomenda-se aplicar a metodologia a outras bases e equipamentos elétricos, avaliar diferentes métodos de estimação e incorporar informações sobre condições de operação, fatores ambientais e histórico de manutenção.

Referências

VACCARO, G. L. R. Modelagem e análise da confiabilidade de sistemas. 1997. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 1997. TIPPACHON, W.; KLAIRUANG, N.; KHATSAENG, T.; TEERA-ACHARIYAKUL, N.; HOKIERTI, J. Failure mode distribution of transformers in Thailand. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON POWER SYSTEM TECHNOLOGY, 2006, Chongqing. Proceedings [...]. Chongqing: IEEE, 2006. p. 1-5. DOI: 10.1109/ICPST.2006.321726. WIDAGDO, R. S.; BUDIONO, G.; SLAMET, P.; ANDRIAWAN, A. H.; WARDAH, I. A.; RAFI, S. A. Identification of distribution transformer reliability using the Weibull approach at the Customer Service Unit Taman, Surabaya. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON ELECTRICAL ENGINEERING AND INFORMATICS (ICELTICs), 2024, Banda Aceh. Proceedings [...]. Banda Aceh: IEEE, 2024. p. 92-96. DOI: 10.1109/ICELTICs62730.2024.10776479. ALMUTAIRI, M. A.; ALKHODAIR, M. A.; ALABDULKARIM, A. A.; AL-SHAHRANI, M. A. A cumulative modified Weibull model for transformer reliability analysis considering environmental and operational factors. In: IEEE PES INNOVATIVE SMART GRID TECHNOLOGIES ASIA (ISGT ASIA), 2022. Proceedings [...]. [S. l.]: IEEE, 2022. KANNAN, S.; AU, M. T.; HASHIM, A. H. A comparative study on different models to evaluate reliability of power distribution network components. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON ENERGY AND ENVIRONMENT (ICEE), 3., 2009, Malacca. Proceedings [...]. Malacca: IEEE, 2009. p. 78-83. DOI: 10.1109/ICEENVIRON.2009.5398665. AYALA-RUIZ, A.; MAXIMOV, S.; TIRADO-SERRATO, J. G. New statistical description for

the reliability of electric power systems. In: IEEE INTERNATIONAL AUTUMN MEETING ON POWER, ELECTRONICS AND COMPUTING (ROPEC), 2023, Ixtapa. Proceedings [...]. Ixtapa: IEEE, 2023. p. 1-5. DOI: 10.1109/ROPEC58757.2023.10409363. SOUČEK, J.; TRNKA, P. A new statistical-physical model to the description of aging of electroinsulating systems. In: INTERNATIONAL SCIENTIFIC CONFERENCE ON ELECTRIC POWER ENGINEERING (EPE), 15., 2014, Brno-Bystrc. Proceedings [...]. Brno-Bystrc: IEEE, 2014. p. 463-466. DOI: 10.1109/EPE.2014.6839532. PASHA, G. R.; KHAN, M. S.; PASHA, A. H. Empirical analysis of the Weibull distribution for failure data. Journal of Statistics, v. 13, p. 33-45, 2006.

Anexos



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9



Figura 10



Figura 11

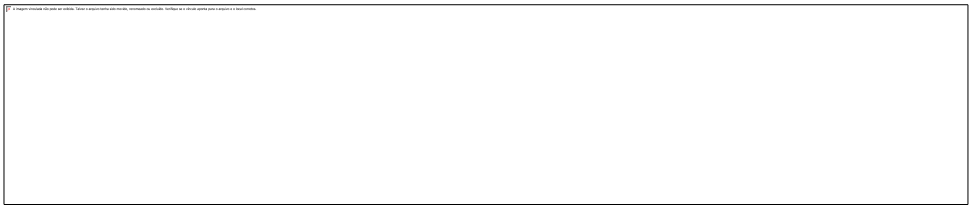


Figura 12

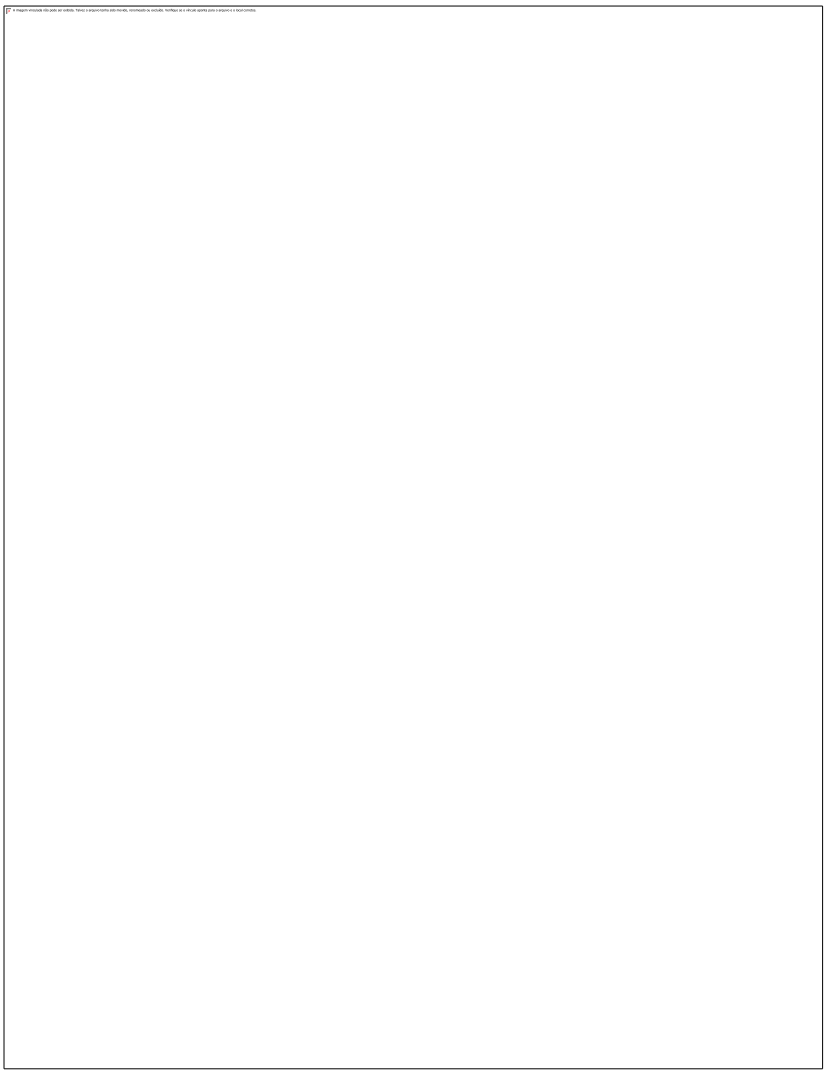


Figura 13

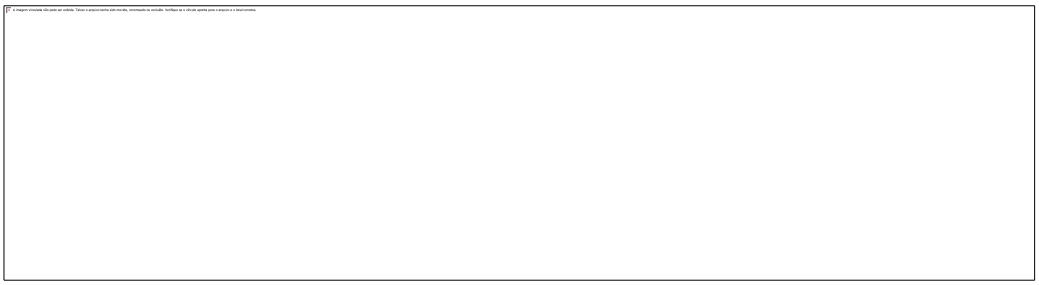


Figura 14

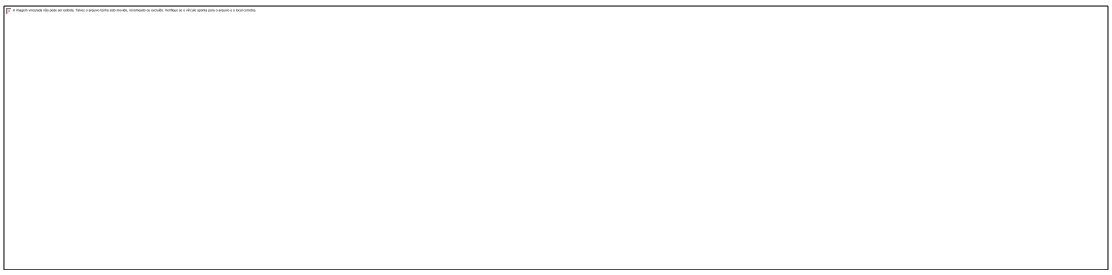


Figura 15

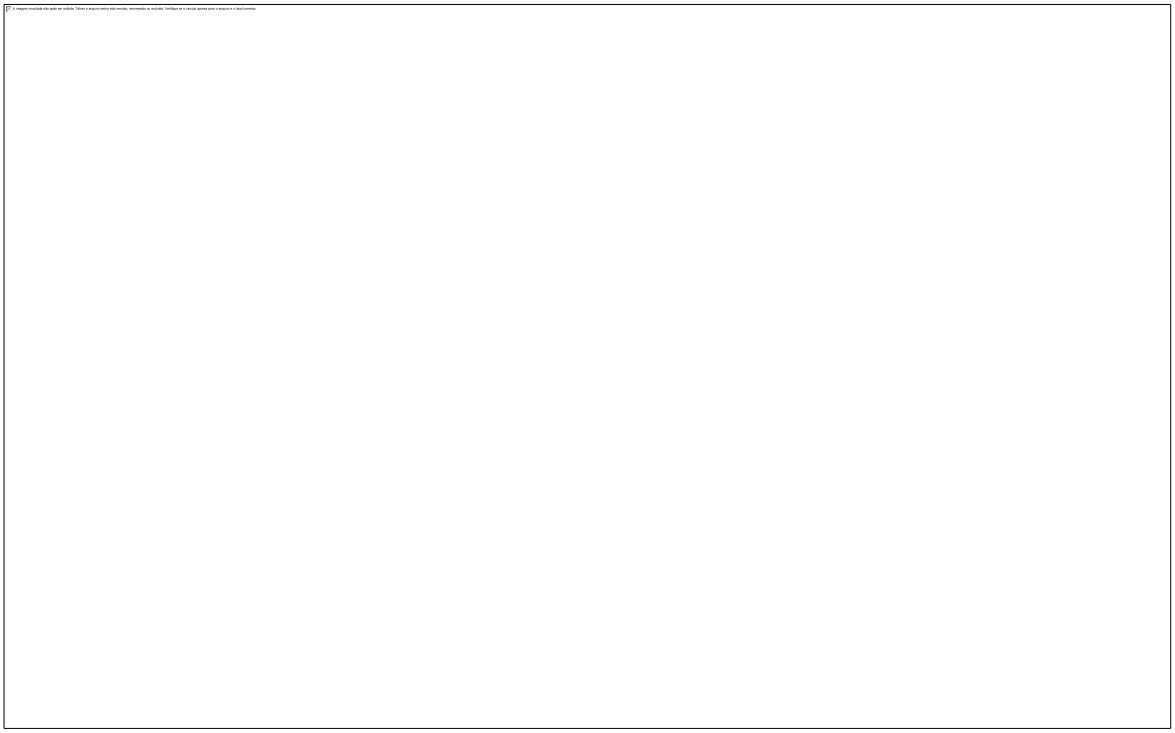


Figura 16

CÓDIGO: ET1231

AUTOR: ISRAELLY NADHYA SILVA MEDEIROS

COAUTOR: MARIA FERNANDA ALVES DA SILVA

COAUTOR: PHILIPPE EDUARDO DE MEDEIROS

ORIENTADOR: JESSICA MARIA DAMIAO DE ARRUDA CAMARA

TÍTULO: Comportamento do consumidor e intenção de uso de aplicativos de delivery: uma análise sob a perspectiva da UTAUT2

Resumo

A expansão dos aplicativos de delivery tem ampliado o interesse em compreender os fatores que influenciam sua aceitação. Embora a Teoria Unificada de Aceitação e Uso da Tecnologia 2 (UTAUT2) seja amplamente utilizada para explicar esse comportamento, ainda são escassos os estudos sobre plataformas locais. Assim, o objetivo deste estudo é apresentar os fatores que influenciam a intenção e o comportamento de uso de um aplicativo de delivery desenvolvido de Currais Novos/RN. Realizou-se uma pesquisa quantitativa, do tipo estudo de caso, com 158 usuários, cujos dados foram analisados por estatística descritiva e modelagem por equações estruturais. Os resultados indicam que o hábito, o valor do preço e a influência social influenciam positivamente a intenção de uso, enquanto o hábito influencia diretamente o comportamento de uso. Em contrapartida, observou-se uma relação negativa entre intenção e comportamento de uso, contrariando um dos pressupostos da UTAUT2. Os achados evidenciam limitações do modelo no contexto investigado, ampliam a compreensão da aceitação tecnológica em mercados regionais e subsidiam estratégias de fidelização, precificação e competitividade.

Palavras-chave: UTAUT2; delivery; aceitação tecnológica; consumidor.

TITLE: Consumer behavior and intention to use delivery apps: an analysis from the perspective of UTAUT2

Abstract

The expansion of food delivery applications has increased interest in understanding the factors that influence their acceptance. Although the Unified Theory of Acceptance and Use of Technology 2 (UTAUT2) is widely used to explain this behavior, studies focusing on local delivery platforms remain scarce. Thus, the objective of this study is to identify the factors that influence the behavioral intention and use behavior of a food delivery application developed in Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brazil. A quantitative case study was conducted with 158 users, and the data was analyzed using descriptive statistics and structural equation modeling. The results indicate that habit, price value, and social influence positively affect behavioral intention, while habit directly influences use behavior. In contrast, a negative relationship was observed between behavioral intention and use behavior, contradicting one of the assumptions of UTAUT2. These findings reveal limitations of the model in the investigated context, broaden the understanding of technology acceptance in regional markets, and provide managerial insights for customer loyalty, pricing, and competitiveness strategies.

Keywords: UTAUT2; delivery; technology acceptance; consumer.

Introdução

Nas últimas décadas, o setor de serviços tem assumido papel cada vez mais relevante na economia mundial, impulsionado pela expansão tecnológica, pela globalização dos mercados e pelas mudanças nos hábitos de consumo. Nesse cenário, o aumento da concorrência tem exigido estratégias capazes de promover diferenciação, agregar valor aos serviços e proporcionar melhores experiências aos consumidores. Assim, compreender suas necessidades, expectativas e comportamentos tornou-se fundamental para a competitividade organizacional e o desenvolvimento de vantagens competitivas sustentáveis (Stecca et al., 2020).

Paralelamente, o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) transformou a relação entre empresas e consumidores. A disseminação da internet, aliada à popularização dos smartphones e dispositivos móveis, impulsionou o surgimento de modelos de negócios baseados em plataformas digitais, modificando a comercialização de produtos e serviços. Nesse contexto, a transformação digital deixou de representar apenas uma inovação tecnológica para tornar-se um elemento estratégico para a competitividade das organizações e a experiência dos consumidores (Alalwan, 2020).

Entre os segmentos mais impactados pela transformação digital, destaca-se o setor alimentício, impulsionado pela expansão dos aplicativos de delivery. Essas plataformas transformaram a forma como os consumidores realizam pedidos de refeições, oferecendo praticidade, conveniência, rapidez e acesso a diversos estabelecimentos. Como resultado, tornaram-se uma alternativa cada vez mais presente na aquisição de alimentos (Martiniano et al., 2022).

Além da conveniência, diversos fatores influenciam a decisão de uso desses aplicativos. Estudos apontam que utilidade percebida, confiança na plataforma, qualidade do serviço, influência social, promoções, avaliações de outros usuários e valor percebido

exercem impacto significativo sobre a intenção de uso (Christino et al., 2021). Assim, compreender esses fatores é essencial para explicar a adoção e a continuidade do uso dessas tecnologias.

A literatura sobre aceitação e uso de tecnologias tem contribuído significativamente para a compreensão desses fenômenos. Entre os modelos teóricos mais utilizados destaca-se a Teoria Unificada de Aceitação e Uso da Tecnologia 2 (UTAUT2), proposta por Venkatesh et al. (2012). Esse modelo representa uma evolução dos estudos sobre adoção tecnológica ao incorporar fatores relacionados ao desempenho e à facilidade de uso, além de aspectos sociais, motivacionais e comportamentais que influenciam a intenção de utilização das tecnologias pelos consumidores.

Diante desse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar os fatores que influenciam a intenção de uso por consumidores do aplicativo de delivery desenvolvido na cidade de Currais Novos/RN. Diferentemente das grandes plataformas nacionais, aplicativos locais estão inseridos em mercados menores, nos quais aspectos como proximidade entre usuários, influência social e características culturais podem exercer papel mais relevante na adoção da tecnologia. Para isso, foi utilizado como base o modelo da Teoria Unificada de Aceitação e Uso da Tecnologia 2 (UTAUT2), alinhado à modelagem por equações estruturais, como método estatístico. Com isso, busca-se compreender de que forma os construtos propostos pelo modelo contribuem para explicar o comportamento dos usuários e sua intenção de utilizar aplicativos de delivery, permitindo avaliar a adequação da UTAUT2 ao contexto de plataformas locais e contribuindo para o avanço das discussões sobre aceitação tecnológica em mercados regionais.

Metodologia

O percurso metodológico foi composto por quatro fases: estruturação da pesquisa, coleta de dados, tabulação e análise dos resultados. A primeira compreendeu o levantamento bibliográfico e a caracterização da pesquisa. A coleta envolveu o desenvolvimento e aplicação do questionário. A tabulação foi realizada por meio de estatística descritiva e modelagem por equações estruturais. Por fim, os resultados foram analisados a partir da significância dos caminhos do modelo.

O levantamento bibliográfico foi fundamentado na busca de artigos, teses e dissertações relacionados à temática, utilizando as bases Scopus, ScienceDirect e Periódicos CAPES. Essa etapa possibilitou o mapeamento do estado da arte e a construção do embasamento teórico sobre o modelo UTAUT2 e seus constructos.

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, aplicada e quantitativa, utilizando o estudo de caso como estratégia. A abordagem descritiva decorre do objetivo de observar a população sem interferir nas variáveis, buscando identificar relações e padrões capazes de explicar os fatores que contribuem para a intenção e o comportamento de uso de um aplicativo de delivery local (Gil, 2022). Quanto à natureza, classifica-se como aplicada por empregar técnicas estatísticas consolidadas para a análise do fenômeno. A abordagem quantitativa fundamenta-se na utilização e análise de dados numéricos para compreender o fenômeno e testar as hipóteses. O estudo de caso foi empregado por

possibilitar a análise da relação entre os constructos e o uso da tecnologia em um contexto real, permitindo maior aprofundamento do fenômeno investigado (Yin, 2014).

A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário composto por 47 questões, distribuídas em 12 seções. A primeira caracterizou os respondentes quanto à idade, gênero, estado civil, escolaridade, renda e ocupação. Em seguida, foi questionada a preferência pelo aplicativo de abrangência local ou nacional, constituindo o critério de inclusão da pesquisa. Apenas os participantes que indicaram preferência pelo aplicativo local prosseguiram no questionário. Assim, dos 201 participantes, 158 (79%) atenderam ao critério e tiveram seus dados analisados.

A seção seguinte avaliou a experiência de uso do aplicativo, contemplando o principal motivo de utilização, o tipo de pedido realizado, a forma de conhecimento da plataforma e a avaliação geral da experiência. As demais seções investigaram o grau de concordância dos respondentes quanto aos fatores do modelo UTAUT2, com itens adaptados de Venkatesh et al. (2012). As variáveis analisadas foram operacionalizadas por escala Likert de cinco pontos, variando de “Discordo totalmente” a “Concordo totalmente” ou, conforme o item, de “Nunca” a “Muito frequentemente”.

O questionário foi aplicado a residentes de Currais Novos/RN entre dezembro de 2025 e abril de 2026. Embora o aplicativo também atue em outros municípios, Currais Novos foi definida como ponto focal por ser o local de desenvolvimento da plataforma e possuir maior tempo de atuação, favorecendo o engajamento da população, a consolidação da tecnologia e a adesão de estabelecimentos do setor alimentício.

Considerando a população municipal de 42.922 habitantes e uma estimativa de aproximadamente 10 mil usuários do aplicativo, adotou-se erro amostral de 8% e nível de significância de 5%, resultando em uma amostra mínima de 148 respondentes. Dessa forma, os 158 participantes analisados atenderam ao quantitativo amostral estabelecido.

A tabulação contemplou a estatística descritiva, utilizada para caracterizar os respondentes, e a modelagem por equações estruturais, aplicada à avaliação do modelo de medida e do modelo estrutural. O modelo de medida avaliou a formação dos oito constructos do UTAUT2 (ED, EE, IS, CF, MH, PR, HB e IU), por meio de análise fatorial confirmatória com escalas unidimensionais. Após a verificação da significância das variáveis latentes, foram avaliados os pesos estruturais (Brown, 2015). Em ambas as etapas, empregou-se o método de estimação RDWLS (robust diagonally weighted least squares), adequado à natureza ordinal dos dados obtidos por escala Likert.

As análises foram realizadas no JASP 0.95.4.0. O ajuste global dos modelos foi avaliado pelos índices CFI, TLI, p-valor do χ^2, SRMR e RMSEA. Considerou-se adequado o modelo com p-valor do $\chi^2 > 0,05$; TLI e CFI $> 0,95$; RMSEA $\leq 0,06$, com intervalo de confiança de 90%; e SRMR $\leq 0,08$ (Li, 2016; Kline, 2016). A confiabilidade das escalas foi verificada pelo ômega de McDonald (ω) e alfa de Cronbach (α), visando assegurar a consistência das variáveis latentes e observáveis.

Por fim, os resultados foram analisados considerando a significância dos caminhos do modelo final ajustado e seus efeitos diretos, indiretos e totais. Essa etapa permitiu identificar os fatores que influenciam o uso do aplicativo de delivery e apontar direcionamentos estratégicos para sua consolidação no mercado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

O aplicativo de delivery analisado é uma plataforma brasileira que atua na intermediação digital entre consumidores, estabelecimentos comerciais e entregadores. A empresa atende segmentos como restaurantes, lanchonetes, farmácias, mercados e distribuidoras de água e gás, facilitando a realização de pedidos e o processo de entrega. Fundado em Currais Novos/RN, o aplicativo surgiu com o propósito de fortalecer o comércio local e ampliar o acesso da população aos serviços de delivery.

Atualmente, a plataforma está presente em mais de 120 cidades brasileiras e possui mais de 10 mil estabelecimentos parceiros. Além da intermediação de pedidos, disponibiliza integração com sistemas de gestão e pontos de venda, contribuindo para a automação e eficiência operacional dos estabelecimentos.

4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

A caracterização da amostra buscou identificar o perfil sociodemográfico dos usuários do aplicativo, conforme apresentado na Tabela 1. Destaca-se a predominância de participantes entre 18 e 29 anos, correspondendo a 67,72% da amostra. Esse resultado converge com a literatura, que aponta maior familiaridade das gerações Y e Z com tecnologias digitais e aplicativos móveis, favorecendo sua utilização em atividades cotidianas, como pedidos de delivery (Acherboim et al., 2024).

Quanto à renda mensal, houve distribuição relativamente equilibrada entre as faixas de até um salário-mínimo (24,68%), de um a dois salários-mínimos (25,95%) e de dois a quatro salários-mínimos (22,78%), que, conjuntamente, representam mais de 70% dos respondentes. Embora estudos indiquem maior utilização desses serviços por consumidores com renda familiar elevada, a expansão das plataformas digitais, especialmente após a pandemia da Covid-19, ampliou seu alcance para diferentes públicos (Barros et al., 2025).

Em relação ao comportamento de uso (Tabela 2), a facilidade e a praticidade foram apontadas como os principais motivos para utilização do aplicativo, correspondendo a 60,76% das respostas. Esse resultado pode explicar o elevado percentual de avaliações positivas da experiência de uso, que alcançou 91,78%, estando alinhado à literatura, segundo a qual comodidade, rapidez e simplicidade são atributos valorizados nos aplicativos de delivery (Menighini et al., 2021).

Os lanches representaram 72,78% dos pedidos realizados. Resultado semelhante foi identificado por Aino e Landell (2024), que observaram a predominância de pizzas e lanches entre as escolhas dos usuários, indicando preferência por refeições rápidas e de fácil acesso.

Quanto à forma de conhecimento do aplicativo, 46,20% dos respondentes indicaram amigos ou familiares, enquanto 29,11% apontaram as redes sociais. Esses dados evidenciam a importância das relações interpessoais e dos meios digitais na divulgação da plataforma. A influência de grupos de referência pode afetar atitudes e decisões de consumo, enquanto as redes sociais ampliam as possibilidades de interação dos consumidores com serviços digitais (Conde et al., 2022).

4.3 MODELO DE MEDIDA

Inicialmente, foi realizada a análise fatorial confirmatória para avaliar a qualidade da mensuração dos constructos teóricos. Conforme os indicadores apresentados na Tabela 3, os oito modelos de medida apresentaram resultados satisfatórios, com RMSEA, considerando o IC90%, abaixo de 0,08, SRMR inferior a 0,06 e CFI e TLI superiores a 0,95.

Para alcançar esses resultados, foi necessária a exclusão da variável CF2, que apresentou R^2 inferior a 0,25 e p-valor superior a 0,01 na definição das cargas fatoriais. Esse resultado pode indicar que o aplicativo apresenta uma interface suficientemente amigável e intuitiva, reduzindo a necessidade de conhecimentos prévios ou treinamento para sua utilização.

Após a exclusão de CF2, os ajustes locais apresentaram resultados adequados para todos os constructos, com R^2 superior a 0,25 e p-valor inferior a 0,01. Também foram observados bons níveis de consistência interna e precisão na formação das variáveis latentes, conforme os valores do ômega de McDonald e do alfa de Cronbach, ambos com IC95%. Dessa forma, os resultados indicam que os constructos foram mensurados de maneira consistente e adequada.

4.4 MODELO ESTRUTURAL

O modelo estrutural inicial, fundamentado na estrutura original da UTAUT2 e apresentado na Figura 1, não apresentou ajuste satisfatório. Os índices RMSEA, SRMR, CFI e TLI não atenderam aos critérios estabelecidos por Kline (2016). A avaliação dos pesos estruturais também identificou caminhos não significativos ($p>0,05$).

Os resultados indicaram que as condições facilitadoras (CF) não foram preditoras da intenção de uso (IU) nem do uso efetivo. Além disso, expectativa de desempenho (ED), expectativa de esforço (EE) e motivação hedônica (MH) não apresentaram influência significativa sobre a intenção de uso. Diante disso, os caminhos não significativos foram eliminados, resultando no modelo ajustado apresentado na Figura 2.

O modelo final apresentou excelente adequação aos dados: $\chi^2/gl=0,7084$; p-valor do $\chi^2=0,992$; CFI=1,000; TLI=1,021; SRMR=0,067 e RMSEA=0,000, com IC90% entre 0,000 e 0,000.

Na avaliação dos pesos estruturais, o hábito apresentou relação moderada, positiva e significativa com a intenção de uso ($\beta=0,433$; $p<0,001$), assim como o valor de preço ($\beta=0,400$; $p<0,001$). A influência social também apresentou relação positiva e significativa, porém fraca, com a intenção de uso ($\beta=0,295$; $p=0,026$).

O hábito apresentou ainda relação forte, positiva e significativa com o uso efetivo (β=1,030; p<0,001). Em contrapartida, a intenção de uso apresentou relação forte, negativa e significativa com o uso (β=-0,697; p=0,005). Assim, o modelo indica que o uso do aplicativo está mais diretamente associado ao hábito do que à intenção declarada de utilizá-lo.

A análise dos efeitos indiretos e totais (Tabela 4) demonstrou que a intenção de uso atua como mediadora entre influência social, valor de preço e uso, porém com efeito negativo. Dessa forma, embora esses constructos apresentem relações positivas com a intenção, essa disposição não se converte integralmente em comportamento efetivo. A mediação da intenção de uso entre hábito e uso também não foi significativa, indicando que o hábito influencia a intenção e o comportamento de maneira distinta.

4.5 DISCUSSÃO E IMPLICAÇÕES DA PESQUISA

A análise das hipóteses evidencia que a estrutura original da UTAUT2 não explica integralmente o comportamento dos usuários do aplicativo analisado.

A H1 foi rejeitada, pois a expectativa de esforço não apresentou efeito significativo sobre a intenção de uso. Esse resultado pode estar relacionado à familiaridade dos usuários com a plataforma e à facilidade percebida em sua utilização. Como o aplicativo não possui lançamento recente, o uso recorrente pode ter reduzido a importância do esforço como fator decisório (Lee et al., 2025).

A H2 também foi rejeitada, uma vez que a expectativa de desempenho não apresentou relação significativa com a intenção de uso. Embora essa associação seja frequentemente identificada na literatura (Muangmee et al., 2021), os usuários investigados podem não perceber o aplicativo como uma tecnologia capaz de melhorar seu desempenho no consumo de alimentos. Uma possível explicação está na cultura local de utilização de aplicativos de conversa como canais de comercialização, por serem simples, acessíveis e eficazes (Lesmana & Turgarini, 2021).

A H3 foi rejeitada, indicando que a motivação hedônica não influencia significativamente a intenção de uso. O resultado sugere que o aplicativo é percebido principalmente como uma ferramenta utilitária, e não como fonte de prazer ou entretenimento. Resultado semelhante foi identificado por Munday e Humbani (2024) em estudo sobre aplicativos de delivery na África do Sul, no qual a tecnologia também assumiu caráter predominantemente funcional.

As H4 e H5 foram rejeitadas, pois as condições facilitadoras não apresentaram efeito significativo sobre o uso efetivo nem por meio da intenção de uso. Esse resultado pode ser explicado pela ampla familiaridade dos usuários com smartphones, internet e aplicativos. Dessa forma, os recursos necessários para utilizar a plataforma já fazem parte da rotina dos consumidores e deixam de representar um diferencial relevante (Lee et al., 2019).

A H6 foi confirmada, demonstrando que a influência social possui relação positiva e significativa com a intenção de uso (β=0,295; p=0,026). Embora sua influência tenha sido relativamente fraca, o resultado evidencia que a opinião e o comportamento de pessoas próximas podem estimular a disposição para utilizar a plataforma. Esse achado

converge com Najdawi et al. (2023), que também identificaram a influência social como um dos preditores mais fracos entre os constructos analisados.

A H7 foi confirmada, indicando que o valor de preço exerce influência positiva e significativa sobre a intenção de uso (β=0,400; p<0,001). Os usuários parecem perceber uma relação favorável entre benefícios e custos, considerando fatores como descontos, cupons, taxas e a conveniência de não precisar se deslocar para consumir alimentos. Assim, os benefícios percebidos podem superar os custos em comparação às alternativas presenciais (Alauddin & Akther, 2023).

As H8 e H9 foram confirmadas, evidenciando que o hábito influencia tanto a intenção de uso quanto o comportamento efetivo. O hábito apresentou relação positiva e significativa com a intenção (β=0,433; p<0,001) e relação forte com o uso (β=1,030; p<0,001). Esse resultado está de acordo com Kadir e Ismail (2022), que apontam que experiências anteriores podem transformar a utilização de aplicativos em um comportamento recorrente e, em parte, automático.

Por outro lado, a H10 apresentou resultado contrário ao esperado, uma vez que a intenção de uso apresentou efeito negativo, forte e significativo sobre o uso efetivo (β=-0,697; p=0,005). Esse resultado representa uma relação inversa à prevista originalmente pelo modelo e constitui um dos principais achados da pesquisa.

Uma possível explicação está relacionada ao perfil dos respondentes, com predominância de jovens entre 18 e 29 anos (67,72%), e ao tipo de consumo identificado, já que 72,78% utilizam o aplicativo para adquirir lanches. Estudos recentes indicam maior preocupação dos jovens com hábitos de vida saudáveis, incluindo alimentação preparada em casa, prática de exercícios e hidratação (Bae & Park, 2025). Nesse contexto, embora fatores como hábito, descontos, comodidade e influência de familiares e amigos possam estimular a intenção de uso, essa intenção pode não ser convertida integralmente em comportamento efetivo, especialmente quando o consumo está associado a escolhas alimentares percebidas como menos saudáveis.

Também foram identificadas covariâncias entre constructos no modelo final (Figura 2), não previstas na estrutura inicial. A covariância entre hábito e valor de preço foi positiva e significativa (0,535; p<0,001), sugerindo que o uso recorrente pode estar associado à percepção de custo-benefício e à menor sensibilidade às variações de preço.

A covariância entre hábito e influência social foi ainda mais elevada (0,715; p<0,001), indicando possível associação entre o comportamento recorrente e as normas sociais. A utilização do aplicativo por amigos e familiares pode reforçar sua adoção e contribuir para a formação do hábito, conforme discutido por Tamilmani, Rana e Dwivedi (2018).

Por sua vez, a covariância entre influência social e valor de preço (0,637; p<0,001) sugere que a percepção de custo-benefício pode ser influenciada pela opinião de pessoas consideradas importantes pelos usuários. Dessa maneira, recomendações e experiências compartilhadas podem interferir não apenas na disposição para utilizar o aplicativo, mas também na avaliação de seus custos e benefícios (Tanantong & Wongras, 2024).

De modo geral, os resultados demonstram que o comportamento dos usuários da plataforma local de delivery não é explicado integralmente pela estrutura original da

UTAUT2. Enquanto hábito, valor de preço e influência social apresentaram relações significativas com a intenção ou uso, expectativa de esforço, expectativa de desempenho, motivação hedônica e condições facilitadoras não apresentaram os efeitos previstos. Além disso, a relação negativa entre intenção e uso evidencia uma particularidade relevante do contexto investigado. Esses achados reforçam a importância de testar modelos consolidados em diferentes contextos regionais, considerando características específicas dos usuários e do mercado local.

Do ponto de vista gerencial, os resultados permitem propor estratégias para ampliar a participação da plataforma no mercado e fortalecer sua vantagem competitiva. Considerando a influência social identificada, recomenda-se a criação de recompensas por indicação, oferecendo benefícios tanto ao usuário que indica quanto ao novo usuário. A plataforma também pode ampliar a visibilidade das avaliações e opiniões dos consumidores, fortalecendo a influência das experiências compartilhadas.

Para estimular o uso associado ao hábito, recomenda-se analisar os padrões de consumo dos usuários e utilizar notificações ou lembretes em períodos de maior frequência de pedidos. Outra possibilidade é a criação de um programa de fidelidade, com recompensas vinculadas à quantidade de pedidos realizados, como descontos ou benefícios no frete.

Quanto ao valor de preço, podem ser desenvolvidos planos de assinatura, oferecendo descontos em produtos e no frete em estabelecimentos participantes. Essa estratégia pode aumentar a percepção de custo-benefício e estimular a permanência dos usuários na plataforma.

Por fim, considerando a predominância de jovens na amostra e a possível relação entre intenção e escolhas alimentares, recomenda-se o estabelecimento de parcerias com restaurantes voltados à alimentação saudável. A ampliação desse tipo de oferta pode contribuir para aproximar a conveniência proporcionada pelo delivery de hábitos de consumo mais saudáveis, favorecendo a conversão da intenção de uso em comportamento efetivo.

Conclusão

Este estudo analisou os fatores que influenciam a intenção e o comportamento de uso de um aplicativo de delivery desenvolvido em Currais Novos/RN, tendo como referência a Teoria Unificada de Aceitação e Uso da Tecnologia 2 (UTAUT2). Os resultados demonstraram que, embora parte dos construtos do modelo tenha apresentado comportamento consistente com a literatura, a UTAUT2 não explicou integralmente o contexto investigado. O hábito mostrou-se o principal fator associado ao uso do aplicativo, enquanto a relação negativa entre intenção e comportamento de uso revelou um resultado distinto daquele previsto pelo modelo teórico, evidenciando que características do contexto local podem influenciar a dinâmica de aceitação tecnológica.

Esses achados reforçam a importância de avaliar modelos consolidados em diferentes realidades, ampliando a compreensão da aceitação tecnológica em mercados regionais e em plataformas digitais de abrangência local. Sob a perspectiva gerencial, os resultados indicam que estratégias voltadas ao fortalecimento do hábito de uso, à valorização do custo-benefício percebido e ao incentivo da influência social podem contribuir para aumentar a competitividade e a fidelização dos usuários.

Como limitações, destaca-se a realização da pesquisa em um único aplicativo e em um contexto geográfico específico. Assim, pesquisas futuras podem investigar outras plataformas e regiões, bem como incorporar novos construtos que contribuam para ampliar o poder explicativo da UTAUT2 em diferentes cenários.

Referências

Acherboim, G. A., Mascarenhas, L. B., & Santana, F. F. (2023). Aplicativos de delivery de alimentos: Hábitos de consumo da Geração Z na Grande São Paulo. Revista Gestão e Organizações, 8(2), 139–158.

Aino, A., & Landell, C. A. C. (2025). Perfil do consumidor de aplicativos de delivery de refeições no interior de São Paulo. Revista Científica Unilago, 1(2).

Alalwan, A. A. (2020). Mobile food ordering apps: An empirical study of the factors affecting customer e-satisfaction and continued intention to reuse. International Journal of Information Management, 50, 28–44. https://doi.org/10.1016/j.ijinfomgt.2019.04.008

Alauddin, M., & Akther, S. (2023). Consumers food delivery apps (FDAs) continuance intention: An empirical investigation using the extended UTAUT2 model. Global Journal of Management and Business Research, 23(E2), 1–20. https://doi.org/10.34257/GJMBREVOL23IS2PG1

Bae, S., & Park, H. (2025). Composite meal-related behaviors and health indicators: Insight from large-scale nationwide data on Korean adults. Nutrients, 17(18), 2982. https://doi.org/10.3390/nu17182982

Barros, P. A. A., Canella, D. S., & Horta, P. M. (2025). Access to food establishments via meal delivery applications: A study of university and non-university settings in a Brazilian metropolis. International Journal of Environmental Research and Public Health, 22(9), 1448–1461. https://doi.org/10.3390/ijerph22091448

Brown, T. A. (2015). Confirmatory factor analysis for applied research (2nd ed.). Guilford Press.

Chou, C.-H., & Li, T.-H. (2022). Estudo sobre o comportamento de uso do LINE TODAY em Taiwan baseado no modelo UTAUT2. Revista de Gestão e Tecnologia, 22(2), 121–146. https://doi.org/10.1590/S0034-759020220514x

Christino, J. M. M., Cardozo, É. A. A., Petrin, R., & Pinto, L. H. de A. (2021). Fatores que influenciam a intenção e o comportamento de uso de aplicativos de delivery para

restaurantes. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, 23(1), 21–42. https://doi.org/10.7819/rbgn.v23i1.4095

Conde, M. B. M., Sousa, G. R. de, Sousa, I. C. G., Vieira, A. C. P., Silva, J. F. da, & Seixas, V. N. C. (2022). Perfil do consumidor de aplicativos de comida delivery no município de Marabá-PA. Research, Society and Development, 11(1), e51611125252. https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25252

Dutra, J. A. A., & Zani, R. (2021). Uma análise das práticas de delivery de alimentos em tempos de pandemia do COVID-19. Almanaque Multidisciplinar de Pesquisa, 7(2).

Gil, A. C. (2022). Como elaborar projetos de pesquisa (7ª ed.). Atlas.

Guarnieri, F., & Vieira, F. G. D. (2022). Food delivery network: Non-humans as consumption mediators. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, 16(1), 146–160. https://doi.org/10.12712/rpca.v16i1.53063

Idemori, M. Z., Macedo, A. R. N. de, Souza, P. M. G. de, & Gaion, O. S. (2025). A relação da gamificação e experiência nos aplicativos de delivery. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, 19(2), 140–157. https://doi.org/10.12712/rpca.v19i2.65109

Kadir, R. D., & Ismail, J. (2022). Multigroup analisis penggunaan aplikasi pengiriman makanan saat pandemik COVID-19. Islamic Economics and Finance Journal, 1(2), 135–153. https://doi.org/10.55657/iefj.v1i2.47

Kline, R. B. (2016). Principles and practice of structural equation modeling (4th ed.). Guilford Press.

Lee, H., Park, J., Kim, S., & Hwang, J. (2025). Am I ready to use self-driving robot food delivery? A comparison between countries that use the extended UTAUT model. Asia Pacific Journal of Marketing and Logistics, 37(11), 3680–3702. https://doi.org/10.1108/APJML-11-2024-1608

Lee, S. W., Sung, H. J., & Jeon, H. M. (2019). Determinants of continuous intention on food delivery apps: Extending UTAUT2 with information quality. Sustainability, 11(11), 3141. https://doi.org/10.3390/su11113141

Lesmana, F., & Turgarini, D. (2021). Feasibility study and business planning of Rumahmakan.Online digital menu WhatsApp ordering system. The Journal Gastronomy Tourism, 8(1), 21–31. https://doi.org/10.17509/gastur.v8i1.35847

Malatji, W. R., Van Eck, R., & Zuva, T. (2020). Understanding the usage, modifications, limitations and criticisms of technology acceptance model (TAM). Advances in Science, Technology and Engineering Systems Journal, 5(6), 113–117. https://doi.org/10.25046/aj050612

Martin, T. A. (2022). A literature review on the technology acceptance model. International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences, 12(11), 2702–2727. https://doi.org/10.6007/IJARBSS/v12-i11/14115

Martiniano, A. J. A., Maritan, R. F., Fagundes, A. F. A., & Moretti, S. L. A. (2022). O uso de aplicativos de delivery: Um estudo exploratório. Revista de Administração FACES Journal, 21(3), 91–108.

Martins, L. M., Mendes Filho, L., Porte, M. de S., & Marques Júnior, S. (2025). Aplicação da UTAUT2 em app de vídeos curtos para planejar viagens: Um estudo qualitativo no Brasil. Navus – Revista de Gestão e Tecnologia, 16, 1–27. https://doi.org/10.22279/navus.v16.2053

Marques, K. Z., Behr, A., & Malanovicz, A. V. (2020). Avaliação da aceitação de um ERP no departamento contábil de uma empresa pública segundo o modelo UTAUT. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, 10(1), 82–104. https://doi.org/10.18028/rgfc.v10i1.7232

Matte, J., Welchen, V., Costa, L. F. da, Fachinelli, A. C., Miri, D. H., Chais, C., & Olea, P. M. (2021). Evolução e tendências das teorias de adoção e aceitação de novas tecnologias. Revista Tecnologia e Sociedade, 17(49), 188–204. https://doi.org/10.3895/rts.v17n49.13364

Menighini, G. V., Oliveira, J. C. C. de, Silva, V. de C., & Piacente, F. J. (2021). Impacto da pandemia na demanda por aplicativo de delivery de alimentação em Piracicaba/SP. Research, Society and Development, 10(6), e28310615945. https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15945

Muangmee, C., Kot, S., Meekaewkunchorn, N., Kassakorn, N., & Khalid, B. (2021). Factors determining the behavioral intention of using food delivery apps during COVID-19 pandemics. Journal of Theoretical and Applied Electronic Commerce Research, 16(5), 1297–1310. https://doi.org/10.3390/jtaer16050073

Munday, M., & Humbani, M. (2024). Determining the drivers of continued mobile food delivery app (MFDA) usage during a pandemic period. Cogent Business & Management, 11(1), 2308086. https://doi.org/10.1080/23311975.2024.2308086

Mundim, M. A. B., Scussel, F. B. C., Petroll, M. de L. M., Damacena, C., & Soares, J. C. (2023). Technology hunger: M-commerce user retention in the food delivery market. Brazilian Journal of Marketing, 22(número especial), 1645–1675. https://doi.org/10.5585/remark.v22i4.23354

Najdawi, B. M. A., Khasawneh, M., Al-Makhadmahj, I. M., Shatnawi, H. S., Khaleefahj, Q., & Rousan, R. A. (2023). Factors influencing customer attitudes towards online food delivery application after the COVID-19 epidemic in Jordanian restaurants. Journal of Environmental Management and Tourism, 14(2), 500–512. https://doi.org/10.14505/jemt.v14.2(66).19

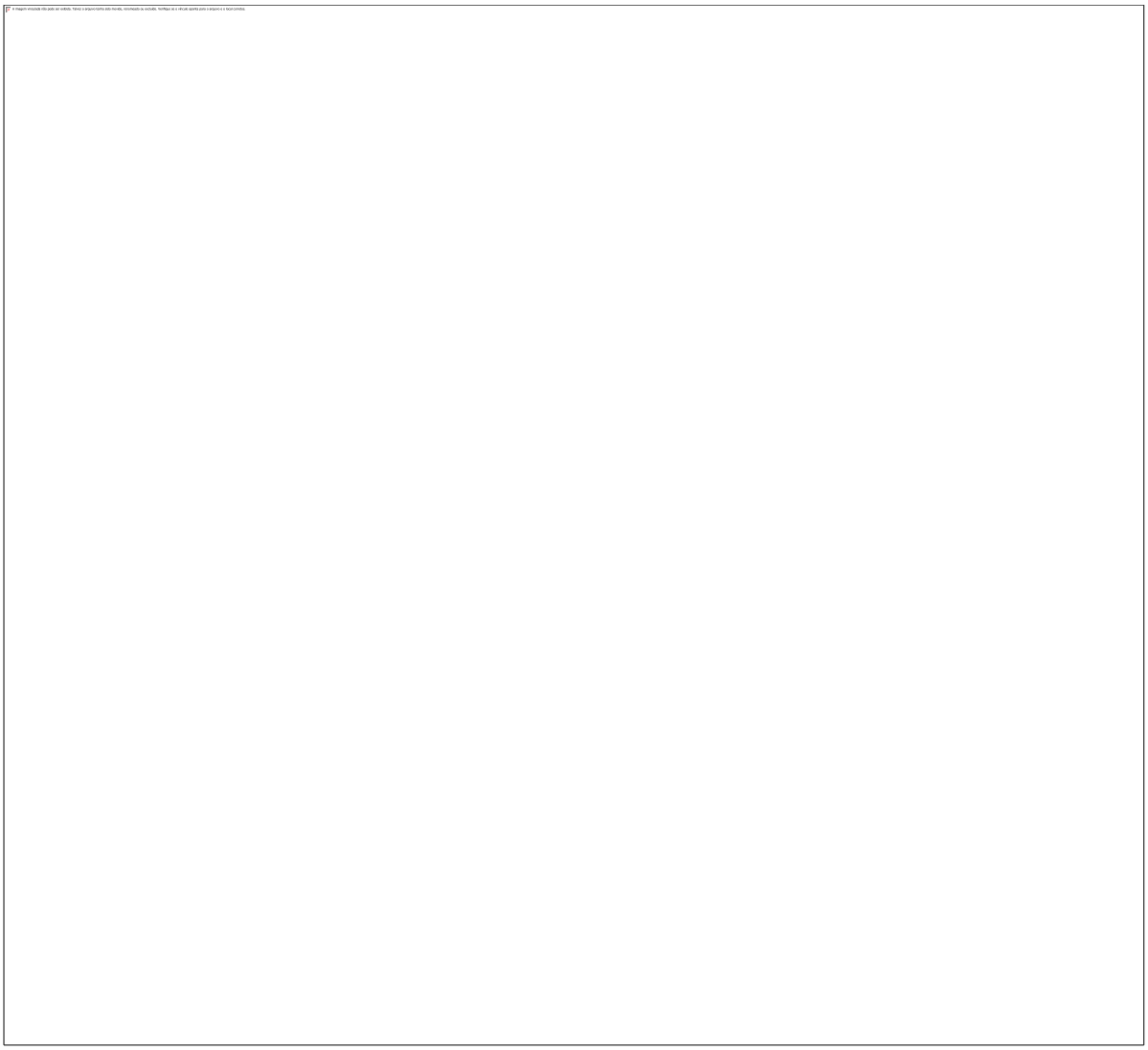
Randons, D. de L., & Löbler, M. L. (2021). Compartilhando informações em grupos: A aceitação e o uso do aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp. Revista de Administração IMED, 11(1), 50–68. https://doi.org/10.18256/2237-7956.2021.v11i1.4216

Reis, L. J. da P. F., & Urdan, A. T. (2025). Uma integração das teorias da alocação do tempo e unificada de aceitação e uso da tecnologia: A adoção de plataforma de streaming. Revista GEMInIS, 16, 355–376. https://doi.org/10.14244/2179-1465.RG.2025v16p355-376

Stecca, R. S., Machado, J. G. C. F., Pigatto, G., & Jorge, C. F. B. (2020). A gestão da informação nos aplicativos de delivery on-line de alimentação: O caso em uma empresa do interior de São Paulo. Ciência da Informação, 49(2), 223–237. https://doi.org/10.18225/ci.inf.v49i2.5151

Su, D. N., Nguyen, N. A. N., Nguyen, L. N. T., Luu, T. T., & Nguyen-Phuoc, D. Q. (2022). Modeling consumers' trust in mobile food delivery apps: Perspectives of technology acceptance model, mobile service quality and personalizati

Anexos



Quadro 1 - Descrição das variáveis de estudo



Tabela 1 - Caracterização dos respondentes

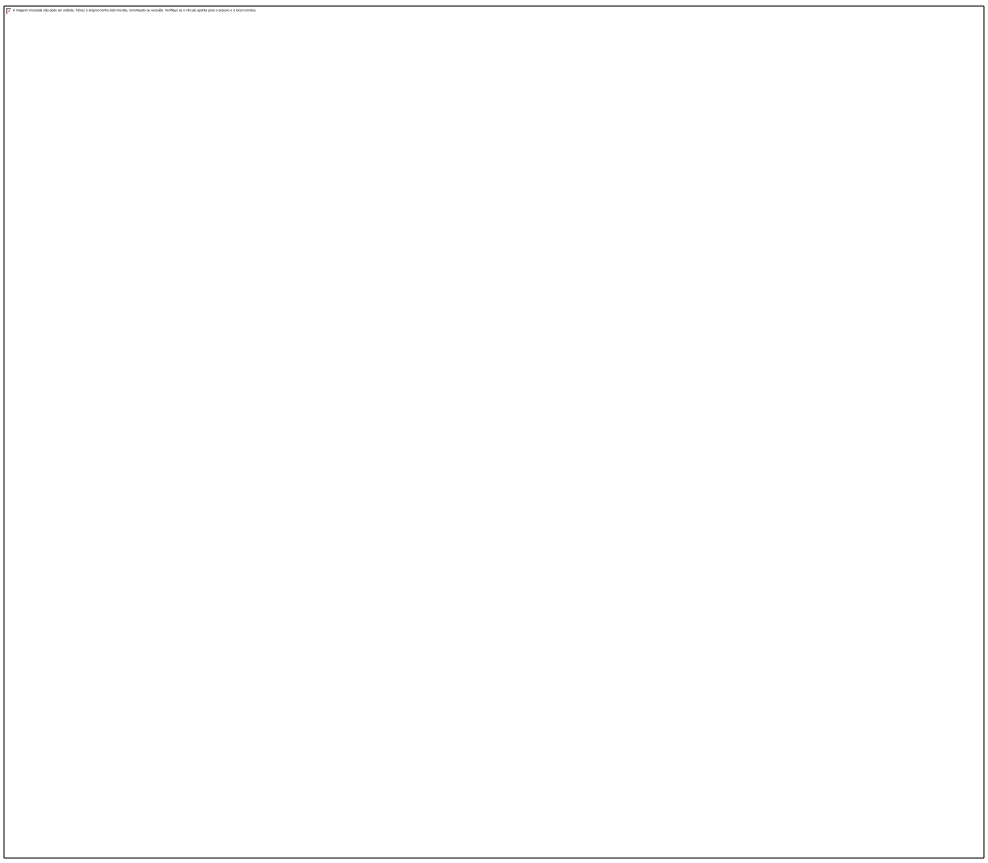


Tabela 2 - Caracterização do uso do aplicativo

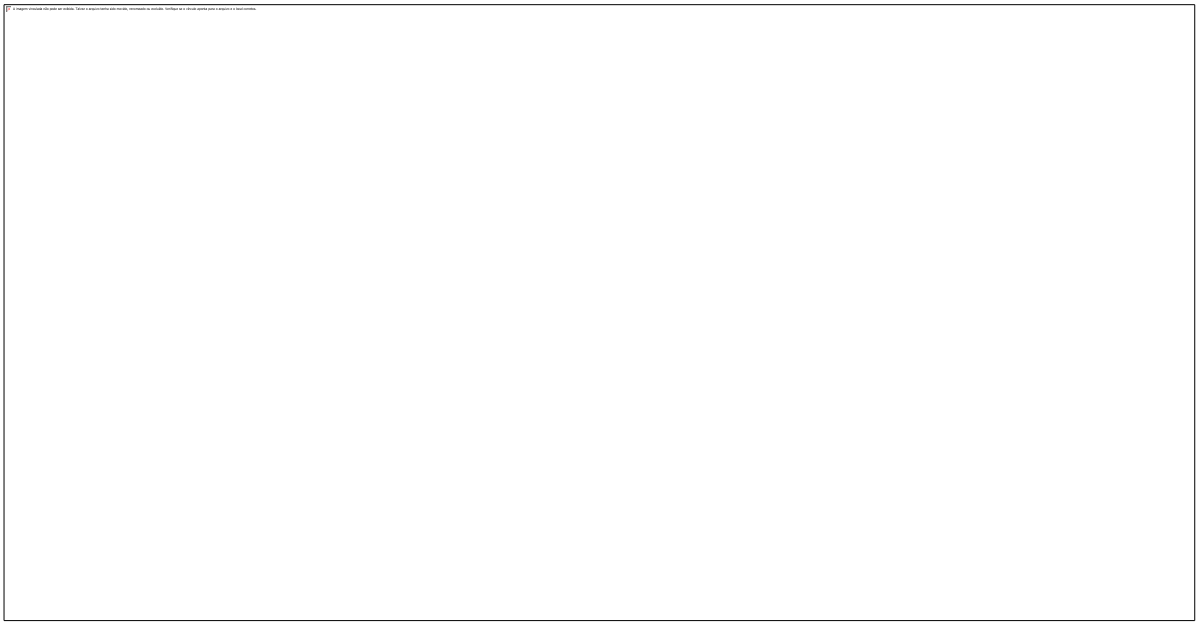


Tabela 3 – Análise Fatorial Confirmatória

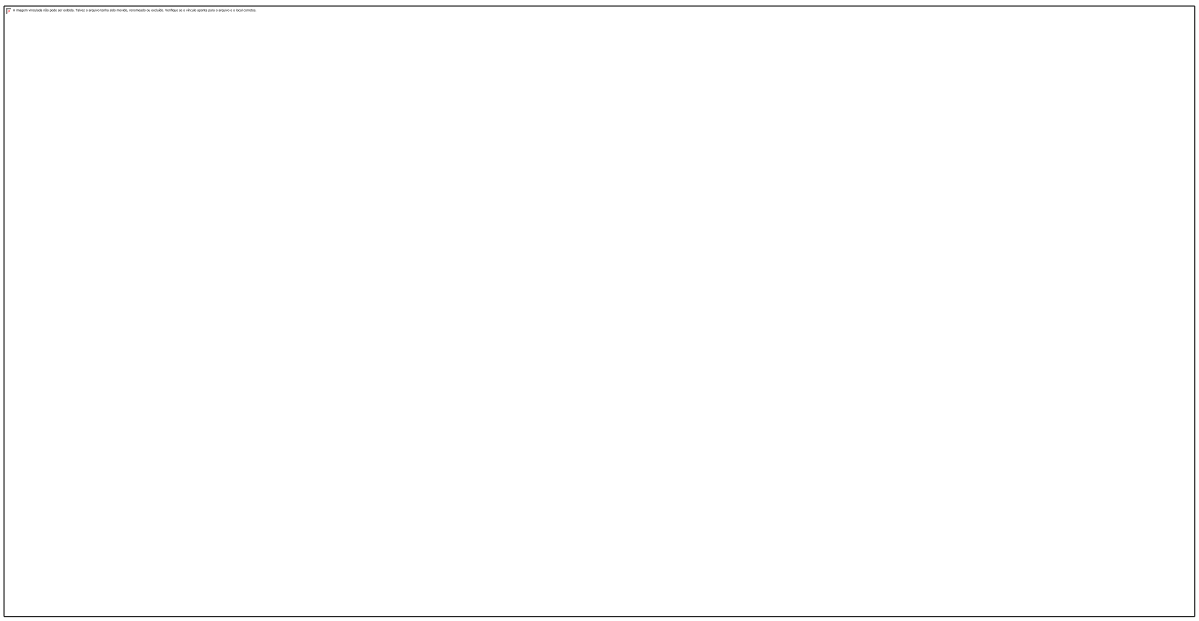


Figura 2 – Modelo Estrutural Completo

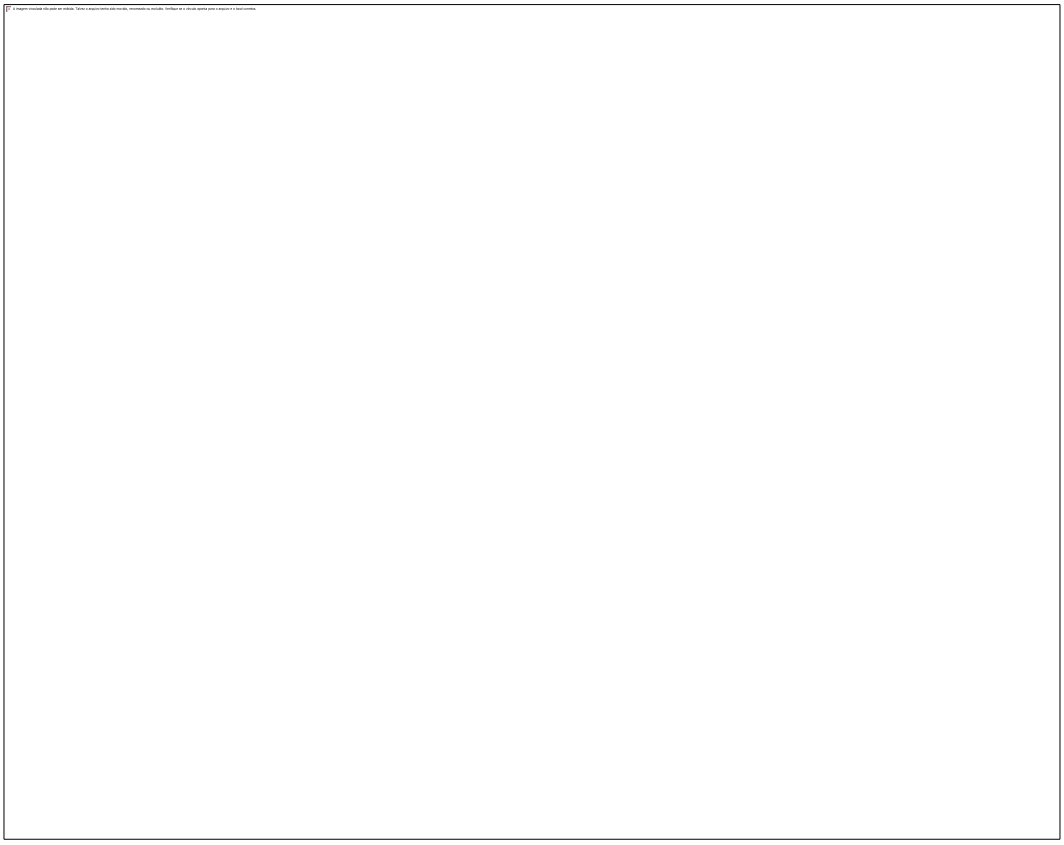


Tabela 4 - Efeitos totais e indiretos

CÓDIGO: ET1267

AUTOR: MARIA FERNANDA ALVES DA SILVA

COAUTOR: PHILIPPE EDUARDO DE MEDEIROS

COAUTOR: ISRAELLY NADHYA SILVA MEDEIROS

ORIENTADOR: JESSICA MARIA DAMIAO DE ARRUDA CAMARA

TÍTULO: Comportamento do consumidor e intenção de uso de aplicativos de delivery: uma análise sob a perspectiva da UTAUT2

Resumo

A expansão dos aplicativos de delivery tem ampliado o interesse em compreender os fatores que influenciam sua aceitação. Embora a Teoria Unificada de Aceitação e Uso da Tecnologia 2 (UTAUT2) seja amplamente utilizada para explicar esse comportamento, ainda são escassos os estudos sobre plataformas locais. Assim, o objetivo deste estudo é apresentar os fatores que influenciam a intenção e o comportamento de uso de um aplicativo de delivery desenvolvido de Currais Novos/RN. Realizou-se uma pesquisa quantitativa, do tipo estudo de caso, com 158 usuários, cujos dados foram analisados por estatística descritiva e modelagem por equações estruturais. Os resultados indicam que o hábito, o valor do preço e a influência social influenciam positivamente a intenção de uso, enquanto o hábito influencia diretamente o comportamento de uso. Em contrapartida, observou-se uma relação negativa entre intenção e comportamento de uso, contrariando um dos pressupostos da UTAUT2. Os achados evidenciam limitações do modelo no contexto investigado, ampliam a compreensão da aceitação tecnológica em mercados regionais e subsidiam estratégias de fidelização, precificação e competitividade.

Palavras-chave: UTAUT2; delivery; aceitação tecnológica; consumidor.

TITLE: Consumer behavior and intention to use delivery apps: an analysis from the perspective of UTAUT2

Abstract

The expansion of food delivery applications has increased interest in understanding the factors that influence their acceptance. Although the Unified Theory of Acceptance and Use of Technology 2 (UTAUT2) is widely used to explain this behavior, studies

focusing on local delivery platforms remain scarce. Thus, the objective of this study is to identify the factors that influence the behavioral intention and use behavior of a food delivery application developed in Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brazil. A quantitative case study was conducted with 158 users, and the data was analyzed using descriptive statistics and structural equation modeling. The results indicate that habit, price value, and social influence positively affect behavioral intention, while habit directly influences use behavior. In contrast, a negative relationship was observed between behavioral intention and use behavior, contradicting one of the assumptions of UTAUT2. These findings reveal limitations of the model in the investigated context, broaden the understanding of technology acceptance in regional markets, and provide managerial insights for customer loyalty, pricing, and competitiveness strategies.

Keywords: UTAUT2; delivery; technology acceptance; consumer.

Introdução

Nas últimas décadas, o setor de serviços tem assumido papel cada vez mais relevante na economia mundial, impulsionado pela expansão tecnológica, pela globalização dos mercados e pelas mudanças nos hábitos de consumo. Nesse cenário, o aumento da concorrência tem exigido estratégias capazes de promover diferenciação, agregar valor aos serviços e proporcionar melhores experiências aos consumidores. Assim, compreender suas necessidades, expectativas e comportamentos tornou-se fundamental para a competitividade organizacional e o desenvolvimento de vantagens competitivas sustentáveis (Stecca et al., 2020).

Paralelamente, o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) transformou a relação entre empresas e consumidores. A disseminação da internet, aliada à popularização dos smartphones e dispositivos móveis, impulsionou o surgimento de modelos de negócios baseados em plataformas digitais, modificando a comercialização de produtos e serviços. Nesse contexto, a transformação digital deixou de representar apenas uma inovação tecnológica para tornar-se um elemento estratégico para a competitividade das organizações e a experiência dos consumidores (Alalwan, 2020).

Entre os segmentos mais impactados pela transformação digital, destaca-se o setor alimentício, impulsionado pela expansão dos aplicativos de delivery. Essas plataformas transformaram a forma como os consumidores realizam pedidos de refeições, oferecendo praticidade, conveniência, rapidez e acesso a diversos estabelecimentos. Como resultado, tornaram-se uma alternativa cada vez mais presente na aquisição de alimentos (Martiniano et al., 2022).

Além da conveniência, diversos fatores influenciam a decisão de uso desses aplicativos. Estudos apontam que utilidade percebida, confiança na plataforma, qualidade do serviço, influência social, promoções, avaliações de outros usuários e valor percebido exercem impacto significativo sobre a intenção de uso (Christino et al., 2021). Assim, compreender esses fatores é essencial para explicar a adoção e a continuidade do uso dessas tecnologias.

A literatura sobre aceitação e uso de tecnologias tem contribuído significativamente para a compreensão desses fenômenos. Entre os modelos teóricos mais utilizados destaca-se a Teoria Unificada de Aceitação e Uso da Tecnologia 2 (UTAUT2), proposta por Venkatesh et al. (2012). Esse modelo representa uma evolução dos estudos sobre adoção tecnológica ao incorporar fatores relacionados ao desempenho e à facilidade de uso, além de aspectos sociais, motivacionais e comportamentais que influenciam a intenção de utilização das tecnologias pelos consumidores.

Diante desse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar os fatores que influenciam a intenção de uso por consumidores do aplicativo de delivery desenvolvido na cidade de Currais Novos/RN. Diferentemente das grandes plataformas nacionais, aplicativos locais estão inseridos em mercados menores, nos quais aspectos como proximidade entre usuários, influência social e características culturais podem exercer papel mais relevante na adoção da tecnologia. Para isso, foi utilizado como base o modelo da Teoria Unificada de Aceitação e Uso da Tecnologia 2 (UTAUT2), alinhado à modelagem por equações estruturais, como método estatístico. Com isso, busca-se compreender de que forma os construtos propostos pelo modelo contribuem para explicar o comportamento dos usuários e sua intenção de utilizar aplicativos de delivery, permitindo avaliar a adequação da UTAUT2 ao contexto de plataformas locais e contribuindo para o avanço das discussões sobre aceitação tecnológica em mercados regionais.

Metodologia

O percurso metodológico foi composto por quatro fases: estruturação da pesquisa, coleta de dados, tabulação e análise dos resultados. A primeira compreendeu o levantamento bibliográfico e a caracterização da pesquisa. A coleta envolveu o desenvolvimento e aplicação do questionário. A tabulação foi realizada por meio de estatística descritiva e modelagem por equações estruturais. Por fim, os resultados foram analisados a partir da significância dos caminhos do modelo.

O levantamento bibliográfico foi fundamentado na busca de artigos, teses e dissertações relacionados à temática, utilizando as bases Scopus, ScienceDirect e Periódicos CAPES. Essa etapa possibilitou o mapeamento do estado da arte e a construção do embasamento teórico sobre o modelo UTAUT2 e seus constructos.

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, aplicada e quantitativa, utilizando o estudo de caso como estratégia. A abordagem descritiva decorre do objetivo de observar a população sem interferir nas variáveis, buscando identificar relações e padrões capazes de explicar os fatores que contribuem para a intenção e o comportamento de uso de um aplicativo de delivery local (Gil, 2022). Quanto à natureza, classifica-se como aplicada por empregar técnicas estatísticas consolidadas para a análise do fenômeno. A abordagem quantitativa fundamenta-se na utilização e análise de dados numéricos para compreender o fenômeno e testar as hipóteses. O estudo de caso foi empregado por possibilitar a análise da relação entre os constructos e o uso da tecnologia em um contexto real, permitindo maior aprofundamento do fenômeno investigado (Yin, 2014).

A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário composto por 47 questões, distribuídas em 12 seções. A primeira caracterizou os respondentes quanto à idade, gênero, estado civil, escolaridade, renda e ocupação. Em seguida, foi questionada a preferência pelo aplicativo de abrangência local ou nacional, constituindo o critério de inclusão da pesquisa. Apenas os participantes que indicaram preferência pelo aplicativo local prosseguiram no questionário. Assim, dos 201 participantes, 158 (79%) atenderam ao critério e tiveram seus dados analisados.

A seção seguinte avaliou a experiência de uso do aplicativo, contemplando o principal motivo de utilização, o tipo de pedido realizado, a forma de conhecimento da plataforma e a avaliação geral da experiência. As demais seções investigaram o grau de concordância dos respondentes quanto aos fatores do modelo UTAUT2, com itens adaptados de Venkatesh et al. (2012). As variáveis analisadas foram operacionalizadas por escala Likert de cinco pontos, variando de “Discordo totalmente” a “Concordo totalmente” ou, conforme o item, de “Nunca” a “Muito frequentemente”.

O questionário foi aplicado a residentes de Currais Novos/RN entre dezembro de 2025 e abril de 2026. Embora o aplicativo também atue em outros municípios, Currais Novos foi definida como ponto focal por ser o local de desenvolvimento da plataforma e possuir maior tempo de atuação, favorecendo o engajamento da população, a consolidação da tecnologia e a adesão de estabelecimentos do setor alimentício.

Considerando a população municipal de 42.922 habitantes e uma estimativa de aproximadamente 10 mil usuários do aplicativo, adotou-se erro amostral de 8% e nível de significância de 5%, resultando em uma amostra mínima de 148 respondentes. Dessa forma, os 158 participantes analisados atenderam ao quantitativo amostral estabelecido.

A tabulação contemplou a estatística descritiva, utilizada para caracterizar os respondentes, e a modelagem por equações estruturais, aplicada à avaliação do modelo de medida e do modelo estrutural. O modelo de medida avaliou a formação dos oito constructos do UTAUT2 (ED, EE, IS, CF, MH, PR, HB e IU), por meio de análise fatorial confirmatória com escalas unidimensionais. Após a verificação da significância das variáveis latentes, foram avaliados os pesos estruturais (Brown, 2015). Em ambas as etapas, empregou-se o método de estimação RDWLS (robust diagonally weighted least squares), adequado à natureza ordinal dos dados obtidos por escala Likert.

As análises foram realizadas no JASP 0.95.4.0. O ajuste global dos modelos foi avaliado pelos índices CFI, TLI, p-valor do χ^2, SRMR e RMSEA. Considerou-se adequado o modelo com p-valor do $\chi^2 > 0,05$; TLI e CFI $> 0,95$; RMSEA $\leq 0,06$, com intervalo de confiança de 90%; e SRMR $\leq 0,08$ (Li, 2016; Kline, 2016). A confiabilidade das escalas foi verificada pelo ômega de McDonald (ω) e alfa de Cronbach (α), visando assegurar a consistência das variáveis latentes e observáveis.

Por fim, os resultados foram analisados considerando a significância dos caminhos do modelo final ajustado e seus efeitos diretos, indiretos e totais. Essa etapa permitiu identificar os fatores que influenciam o uso do aplicativo de delivery e apontar direcionamentos estratégicos para sua consolidação no mercado.

Resultados e Discussões

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

O aplicativo de delivery analisado é uma plataforma brasileira que atua na intermediação digital entre consumidores, estabelecimentos comerciais e entregadores. A empresa atende segmentos como restaurantes, lanchonetes, farmácias, mercados e distribuidoras de água e gás, facilitando a realização de pedidos e o processo de entrega. Fundado em Currais Novos/RN, o aplicativo surgiu com o propósito de fortalecer o comércio local e ampliar o acesso da população aos serviços de delivery.

Atualmente, a plataforma está presente em mais de 120 cidades brasileiras e possui mais de 10 mil estabelecimentos parceiros. Além da intermediação de pedidos, disponibiliza integração com sistemas de gestão e pontos de venda, contribuindo para a automação e eficiência operacional dos estabelecimentos.

4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

A caracterização da amostra buscou identificar o perfil sociodemográfico dos usuários do aplicativo, conforme apresentado na Tabela 1. Destaca-se a predominância de participantes entre 18 e 29 anos, correspondendo a 67,72% da amostra. Esse resultado converge com a literatura, que aponta maior familiaridade das gerações Y e Z com tecnologias digitais e aplicativos móveis, favorecendo sua utilização em atividades cotidianas, como pedidos de delivery (Acherboim et al., 2024).

Quanto à renda mensal, houve distribuição relativamente equilibrada entre as faixas de até um salário-mínimo (24,68%), de um a dois salários-mínimos (25,95%) e de dois a quatro salários-mínimos (22,78%), que, conjuntamente, representam mais de 70% dos respondentes. Embora estudos indiquem maior utilização desses serviços por consumidores com renda familiar elevada, a expansão das plataformas digitais, especialmente após a pandemia da Covid-19, ampliou seu alcance para diferentes públicos (Barros et al., 2025).

Em relação ao comportamento de uso (Tabela 2), a facilidade e a praticidade foram apontadas como os principais motivos para utilização do aplicativo, correspondendo a 60,76% das respostas. Esse resultado pode explicar o elevado percentual de avaliações positivas da experiência de uso, que alcançou 91,78%, estando alinhado à literatura, segundo a qual comodidade, rapidez e simplicidade são atributos valorizados nos aplicativos de delivery (Menighini et al., 2021).

Os lanches representaram 72,78% dos pedidos realizados. Resultado semelhante foi identificado por Aino e Landell (2024), que observaram a predominância de pizzas e lanches entre as escolhas dos usuários, indicando preferência por refeições rápidas e de fácil acesso.

Quanto à forma de conhecimento do aplicativo, 46,20% dos respondentes indicaram amigos ou familiares, enquanto 29,11% apontaram as redes sociais. Esses dados evidenciam a importância das relações interpessoais e dos meios digitais na divulgação da plataforma. A influência de grupos de referência pode afetar atitudes e decisões de

consumo, enquanto as redes sociais ampliam as possibilidades de interação dos consumidores com serviços digitais (Conde et al., 2022).

4.3 MODELO DE MEDIDA

Inicialmente, foi realizada a análise fatorial confirmatória para avaliar a qualidade da mensuração dos constructos teóricos. Conforme os indicadores apresentados na Tabela 3, os oito modelos de medida apresentaram resultados satisfatórios, com RMSEA, considerando o IC90%, abaixo de 0,08, SRMR inferior a 0,06 e CFI e TLI superiores a 0,95.

Para alcançar esses resultados, foi necessária a exclusão da variável CF2, que apresentou R^2 inferior a 0,25 e p-valor superior a 0,01 na definição das cargas fatoriais. Esse resultado pode indicar que o aplicativo apresenta uma interface suficientemente amigável e intuitiva, reduzindo a necessidade de conhecimentos prévios ou treinamento para sua utilização.

Após a exclusão de CF2, os ajustes locais apresentaram resultados adequados para todos os constructos, com R^2 superior a 0,25 e p-valor inferior a 0,01. Também foram observados bons níveis de consistência interna e precisão na formação das variáveis latentes, conforme os valores do ômega de McDonald e do alfa de Cronbach, ambos com IC95%. Dessa forma, os resultados indicam que os constructos foram mensurados de maneira consistente e adequada.

4.4 MODELO ESTRUTURAL

O modelo estrutural inicial, fundamentado na estrutura original da UTAUT2 e apresentado na Figura 1, não apresentou ajuste satisfatório. Os índices RMSEA, SRMR, CFI e TLI não atenderam aos critérios estabelecidos por Kline (2016). A avaliação dos pesos estruturais também identificou caminhos não significativos ($p>0,05$).

Os resultados indicaram que as condições facilitadoras (CF) não foram preditoras da intenção de uso (IU) nem do uso efetivo. Além disso, expectativa de desempenho (ED), expectativa de esforço (EE) e motivação hedônica (MH) não apresentaram influência significativa sobre a intenção de uso. Diante disso, os caminhos não significativos foram eliminados, resultando no modelo ajustado apresentado na Figura 2.

O modelo final apresentou excelente adequação aos dados: $\chi^2/gl=0,7084$; p-valor do $\chi^2=0,992$; CFI=1,000; TLI=1,021; SRMR=0,067 e RMSEA=0,000, com IC90% entre 0,000 e 0,000.

Na avaliação dos pesos estruturais, o hábito apresentou relação moderada, positiva e significativa com a intenção de uso ($\beta=0,433$; $p<0,001$), assim como o valor de preço ($\beta=0,400$; $p<0,001$). A influência social também apresentou relação positiva e significativa, porém fraca, com a intenção de uso ($\beta=0,295$; $p=0,026$).

O hábito apresentou ainda relação forte, positiva e significativa com o uso efetivo ($\beta=1,030$; $p<0,001$). Em contrapartida, a intenção de uso apresentou relação forte, negativa e significativa com o uso ($\beta=-0,697$; $p=0,005$). Assim, o modelo indica que o

uso do aplicativo está mais diretamente associado ao hábito do que à intenção declarada de utilizá-lo.

A análise dos efeitos indiretos e totais (Tabela 4) demonstrou que a intenção de uso atua como mediadora entre influência social, valor de preço e uso, porém com efeito negativo. Dessa forma, embora esses constructos apresentem relações positivas com a intenção, essa disposição não se converte integralmente em comportamento efetivo. A mediação da intenção de uso entre hábito e uso também não foi significativa, indicando que o hábito influencia a intenção e o comportamento de maneira distinta.

4.5 DISCUSSÃO E IMPLICAÇÕES DA PESQUISA

A análise das hipóteses evidencia que a estrutura original da UTAUT2 não explica integralmente o comportamento dos usuários do aplicativo analisado.

A H1 foi rejeitada, pois a expectativa de esforço não apresentou efeito significativo sobre a intenção de uso. Esse resultado pode estar relacionado à familiaridade dos usuários com a plataforma e à facilidade percebida em sua utilização. Como o aplicativo não possui lançamento recente, o uso recorrente pode ter reduzido a importância do esforço como fator decisório (Lee et al., 2025).

A H2 também foi rejeitada, uma vez que a expectativa de desempenho não apresentou relação significativa com a intenção de uso. Embora essa associação seja frequentemente identificada na literatura (Muangmee et al., 2021), os usuários investigados podem não perceber o aplicativo como uma tecnologia capaz de melhorar seu desempenho no consumo de alimentos. Uma possível explicação está na cultura local de utilização de aplicativos de conversa como canais de comercialização, por serem simples, acessíveis e eficazes (Lesmana & Turgarini, 2021).

A H3 foi rejeitada, indicando que a motivação hedônica não influencia significativamente a intenção de uso. O resultado sugere que o aplicativo é percebido principalmente como uma ferramenta utilitária, e não como fonte de prazer ou entretenimento. Resultado semelhante foi identificado por Munday e Humbani (2024) em estudo sobre aplicativos de delivery na África do Sul, no qual a tecnologia também assumiu caráter predominantemente funcional.

As H4 e H5 foram rejeitadas, pois as condições facilitadoras não apresentaram efeito significativo sobre o uso efetivo nem por meio da intenção de uso. Esse resultado pode ser explicado pela ampla familiaridade dos usuários com smartphones, internet e aplicativos. Dessa forma, os recursos necessários para utilizar a plataforma já fazem parte da rotina dos consumidores e deixam de representar um diferencial relevante (Lee et al., 2019).

A H6 foi confirmada, demonstrando que a influência social possui relação positiva e significativa com a intenção de uso (β=0,295; p=0,026). Embora sua influência tenha sido relativamente fraca, o resultado evidencia que a opinião e o comportamento de pessoas próximas podem estimular a disposição para utilizar a plataforma. Esse achado converge com Najdawi et al. (2023), que também identificaram a influência social como um dos preditores mais fracos entre os constructos analisados.

A H7 foi confirmada, indicando que o valor de preço exerce influência positiva e significativa sobre a intenção de uso (β=0,400; p<0,001). Os usuários parecem perceber uma relação favorável entre benefícios e custos, considerando fatores como descontos, cupons, taxas e a conveniência de não precisar se deslocar para consumir alimentos. Assim, os benefícios percebidos podem superar os custos em comparação às alternativas presenciais (Alauddin & Akther, 2023).

As H8 e H9 foram confirmadas, evidenciando que o hábito influencia tanto a intenção de uso quanto o comportamento efetivo. O hábito apresentou relação positiva e significativa com a intenção (β=0,433; p<0,001) e relação forte com o uso (β=1,030; p<0,001). Esse resultado está de acordo com Kadir e Ismail (2022), que apontam que experiências anteriores podem transformar a utilização de aplicativos em um comportamento recorrente e, em parte, automático.

Por outro lado, a H10 apresentou resultado contrário ao esperado, uma vez que a intenção de uso apresentou efeito negativo, forte e significativo sobre o uso efetivo (β=-0,697; p=0,005). Esse resultado representa uma relação inversa à prevista originalmente pelo modelo e constitui um dos principais achados da pesquisa.

Uma possível explicação está relacionada ao perfil dos respondentes, com predominância de jovens entre 18 e 29 anos (67,72%), e ao tipo de consumo identificado, já que 72,78% utilizam o aplicativo para adquirir lanches. Estudos recentes indicam maior preocupação dos jovens com hábitos de vida saudáveis, incluindo alimentação preparada em casa, prática de exercícios e hidratação (Bae & Park, 2025). Nesse contexto, embora fatores como hábito, descontos, comodidade e influência de familiares e amigos possam estimular a intenção de uso, essa intenção pode não ser convertida integralmente em comportamento efetivo, especialmente quando o consumo está associado a escolhas alimentares percebidas como menos saudáveis.

Também foram identificadas covariâncias entre constructos no modelo final (Figura 2), não previstas na estrutura inicial. A covariância entre hábito e valor de preço foi positiva e significativa (0,535; p<0,001), sugerindo que o uso recorrente pode estar associado à percepção de custo-benefício e à menor sensibilidade às variações de preço.

A covariância entre hábito e influência social foi ainda mais elevada (0,715; p<0,001), indicando possível associação entre o comportamento recorrente e as normas sociais. A utilização do aplicativo por amigos e familiares pode reforçar sua adoção e contribuir para a formação do hábito, conforme discutido por Tamilmani, Rana e Dwivedi (2018).

Por sua vez, a covariância entre influência social e valor de preço (0,637; p<0,001) sugere que a percepção de custo-benefício pode ser influenciada pela opinião de pessoas consideradas importantes pelos usuários. Dessa maneira, recomendações e experiências compartilhadas podem interferir não apenas na disposição para utilizar o aplicativo, mas também na avaliação de seus custos e benefícios (Tanantong & Wongras, 2024).

De modo geral, os resultados demonstram que o comportamento dos usuários da plataforma local de delivery não é explicado integralmente pela estrutura original da UTAUT2. Enquanto hábito, valor de preço e influência social apresentaram relações significativas com a intenção ou uso, expectativa de esforço, expectativa de desempenho, motivação hedônica e condições facilitadoras não apresentaram os efeitos

previstos. Além disso, a relação negativa entre intenção e uso evidencia uma particularidade relevante do contexto investigado. Esses achados reforçam a importância de testar modelos consolidados em diferentes contextos regionais, considerando características específicas dos usuários e do mercado local.

Do ponto de vista gerencial, os resultados permitem propor estratégias para ampliar a participação da plataforma no mercado e fortalecer sua vantagem competitiva. Considerando a influência social identificada, recomenda-se a criação de recompensas por indicação, oferecendo benefícios tanto ao usuário que indica quanto ao novo usuário. A plataforma também pode ampliar a visibilidade das avaliações e opiniões dos consumidores, fortalecendo a influência das experiências compartilhadas.

Para estimular o uso associado ao hábito, recomenda-se analisar os padrões de consumo dos usuários e utilizar notificações ou lembretes em períodos de maior frequência de pedidos. Outra possibilidade é a criação de um programa de fidelidade, com recompensas vinculadas à quantidade de pedidos realizados, como descontos ou benefícios no frete.

Quanto ao valor de preço, podem ser desenvolvidos planos de assinatura, oferecendo descontos em produtos e no frete em estabelecimentos participantes. Essa estratégia pode aumentar a percepção de custo-benefício e estimular a permanência dos usuários na plataforma.

Por fim, considerando a predominância de jovens na amostra e a possível relação entre intenção e escolhas alimentares, recomenda-se o estabelecimento de parcerias com restaurantes voltados à alimentação saudável. A ampliação desse tipo de oferta pode contribuir para aproximar a conveniência proporcionada pelo delivery de hábitos de consumo mais saudáveis, favorecendo a conversão da intenção de uso em comportamento efetivo.

Conclusão

Este estudo analisou os fatores que influenciam a intenção e o comportamento de uso de um aplicativo de delivery desenvolvido em Currais Novos/RN, tendo como referência a Teoria Unificada de Aceitação e Uso da Tecnologia 2 (UTAUT2). Os resultados demonstraram que, embora parte dos construtos do modelo tenha apresentado comportamento consistente com a literatura, a UTAUT2 não explicou integralmente o contexto investigado. O hábito mostrou-se o principal fator associado ao uso do aplicativo, enquanto a relação negativa entre intenção e comportamento de uso revelou um resultado distinto daquele previsto pelo modelo teórico, evidenciando que características do contexto local podem influenciar a dinâmica de aceitação tecnológica. Esses achados reforçam a importância de avaliar modelos consolidados em diferentes realidades, ampliando a compreensão da aceitação tecnológica em mercados regionais e em plataformas digitais de abrangência local. Sob a perspectiva gerencial, os resultados indicam que estratégias voltadas ao fortalecimento do hábito de uso, à valorização do custo-benefício percebido e ao incentivo da influência social podem contribuir para aumentar a competitividade e a fidelização dos usuários. Como limitações, destaca-se a realização da pesquisa em um único aplicativo e em um contexto geográfico específico.

Assim, pesquisas futuras podem investigar outras plataformas e regiões, bem como incorporar novos construtos que contribuam para ampliar o poder explicativo da UTAUT2 em diferentes cenários.

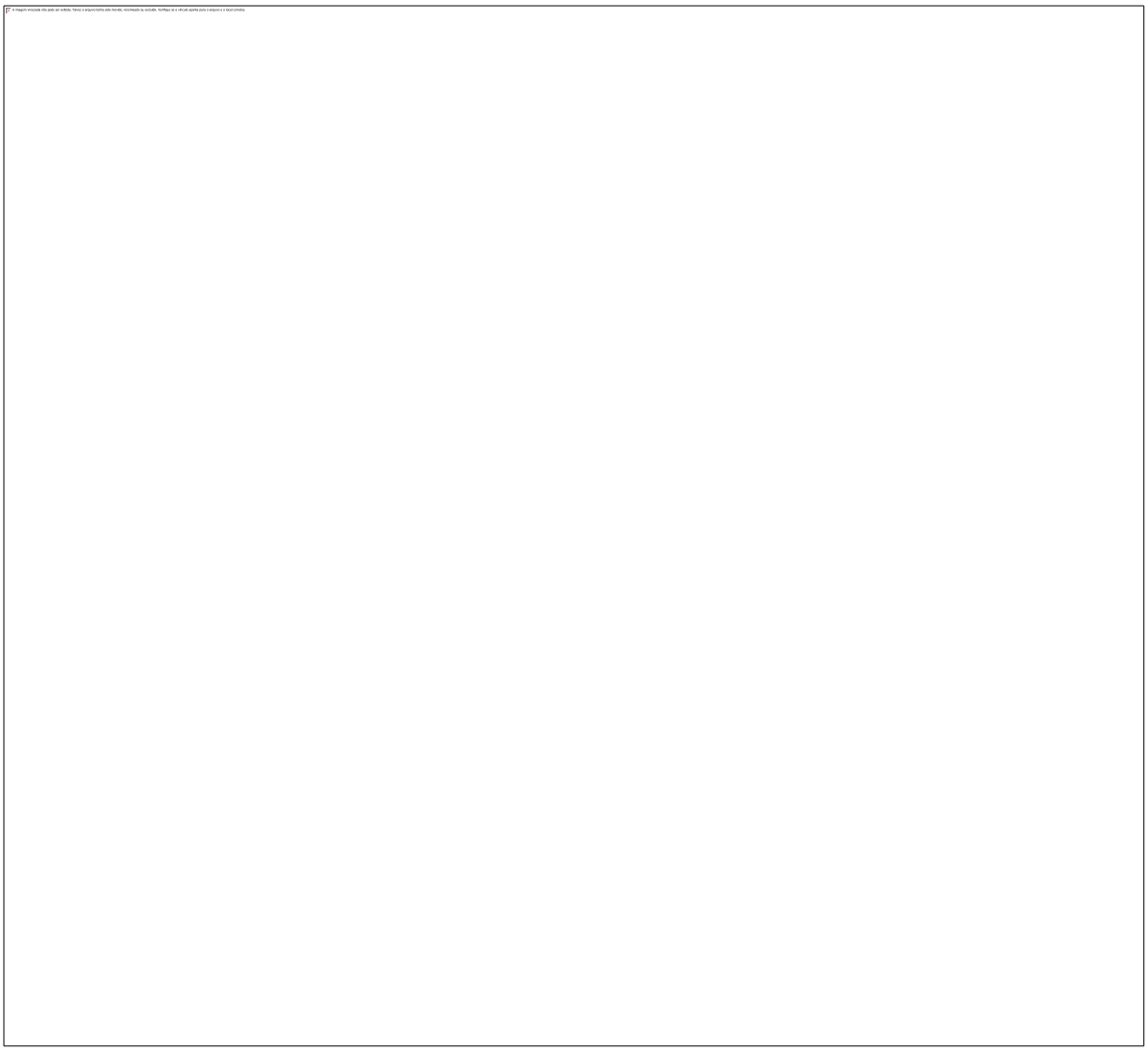
Referências

Este estudo analisou os fatores que influenciam a intenção e o comportamento de uso de um aplicativo de delivery desenvolvido em Currais Novos/RN, tendo como referência a Teoria Unificada de Aceitação e Uso da Tecnologia 2 (UTAUT2). Os resultados demonstraram que, embora parte dos construtos do modelo tenha apresentado comportamento consistente com a literatura, a UTAUT2 não explicou integralmente o contexto investigado. O hábito mostrou-se o principal fator associado ao uso do aplicativo, enquanto a relação negativa entre intenção e comportamento de uso revelou um resultado distinto daquele previsto pelo modelo teórico, evidenciando que características do contexto local podem influenciar a dinâmica de aceitação tecnológica.

Esses achados reforçam a importância de avaliar modelos consolidados em diferentes realidades, ampliando a compreensão da aceitação tecnológica em mercados regionais e em plataformas digitais de abrangência local. Sob a perspectiva gerencial, os resultados indicam que estratégias voltadas ao fortalecimento do hábito de uso, à valorização do custo-benefício percebido e ao incentivo da influência social podem contribuir para aumentar a competitividade e a fidelização dos usuários.

Como limitações, destaca-se a realização da pesquisa em um único aplicativo e em um contexto geográfico específico. Assim, pesquisas futuras podem investigar outras plataformas e regiões, bem como incorporar novos construtos que contribuam para ampliar o poder explicativo da UTAUT2 em diferentes cenários.

Anexos



Quadro 1- descrição das variáveis de estudo



Tabela 1- caracterização dos respondentes

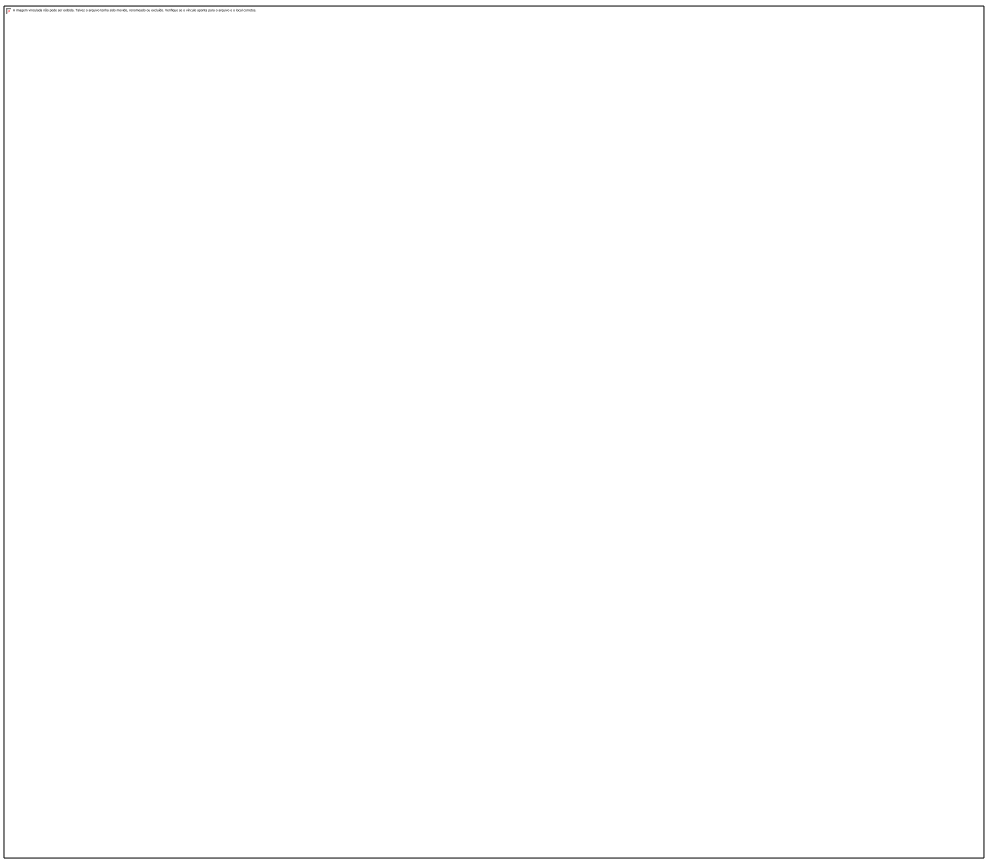


Tabela 2- caracterização do uso do aplicativo

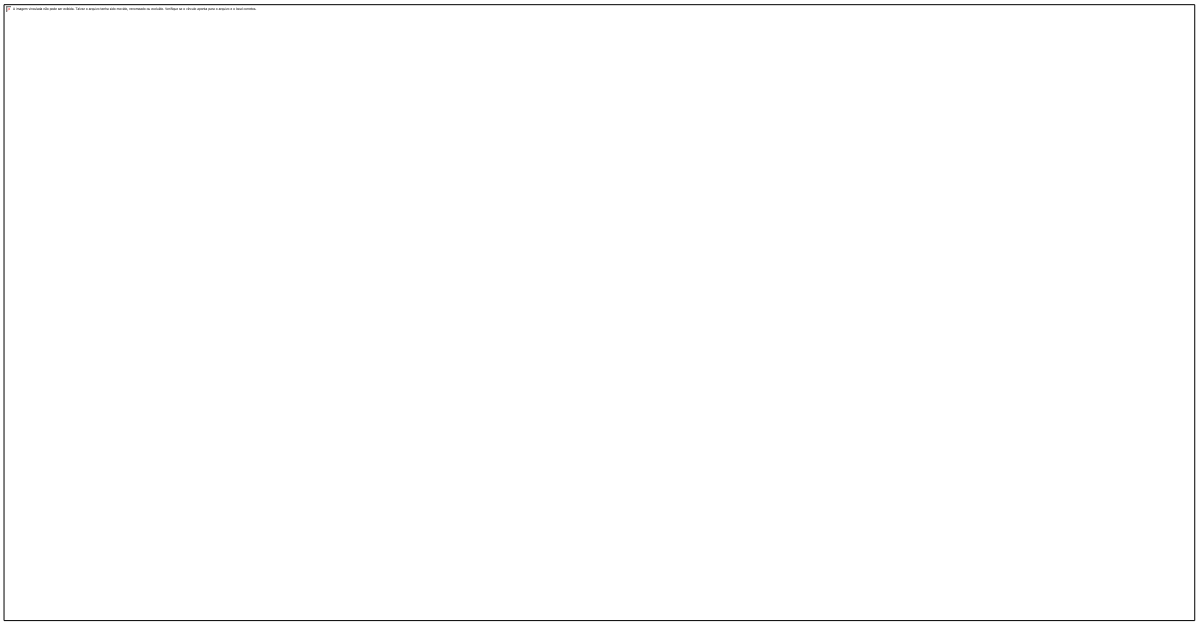


Tabela 3- análise fatorial confirmatória

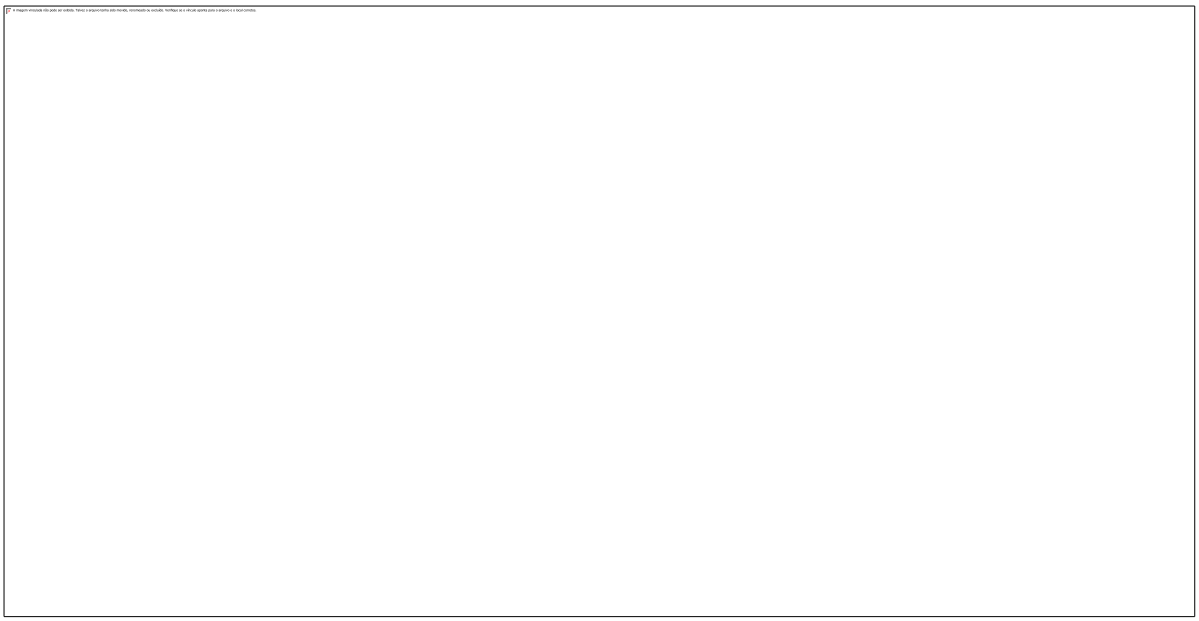


Figura 2- modelo estrutural completo

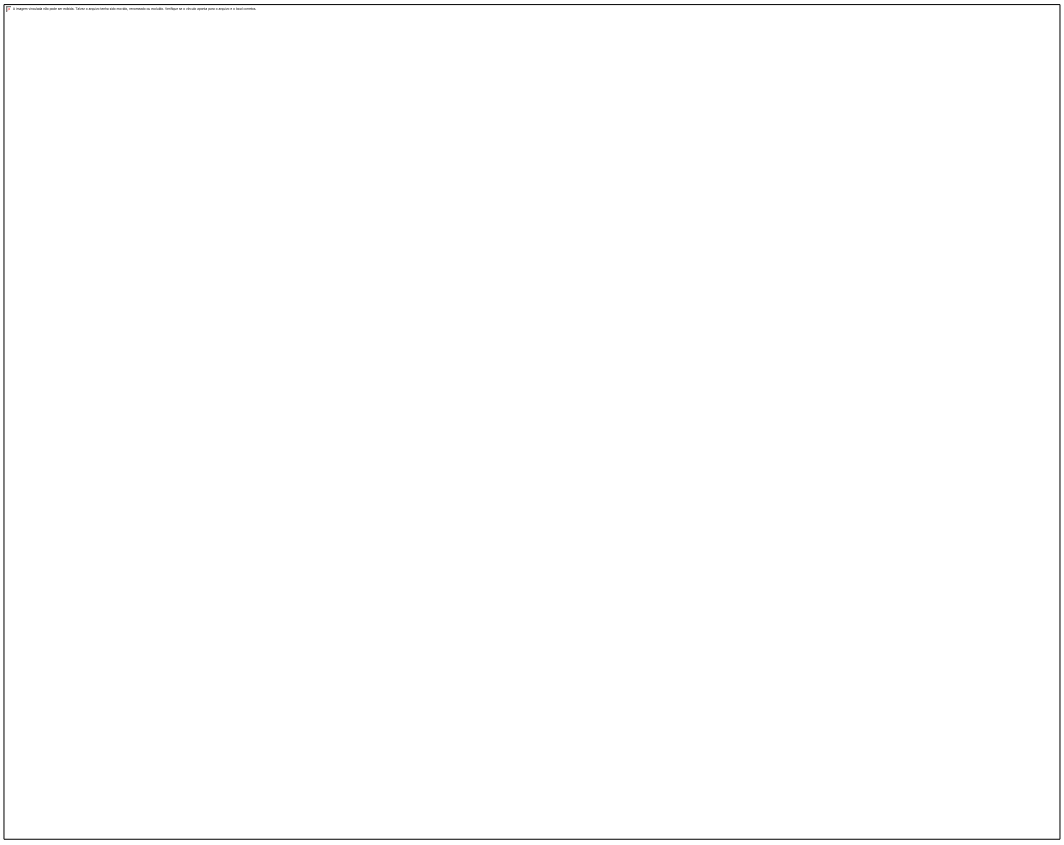


Tabela 4- efeitos totais e indiretos

CÓDIGO: HS0106

AUTOR: MATHEUS MELO GALVAO

ORIENTADOR: ANDRE TESSARO PELINSER

TÍTULO: DISCURSO, HISTÓRIA E MEMÓRIA: O NARRADOR-INTELECTUAL E O ATO DE REESCRITA EM RIO SANGUE (2024), DE RONALDO CORREIA DE BRITO

Resumo

Em *Rio sangue* (2024), de Ronaldo Correia de Brito, segue-se a história de uma família que migra de Portugal para o Brasil para receber uma sesmaria concedida pelo governo da colônia. A narração, operada através de um narrador-intelectual, concentra-se na vida dos irmãos José e João, cujos destinos convergem para um feminicídio. A tarefa desse narrador é a problematizar a origem de sua própria linhagem e a formação do país. O objetivo deste trabalho é analisar a representação das relações de poder associadas às condições sócio-históricas do Brasil colonial, com foco na dinâmica da hierarquia social, no controle dos corpos e na naturalização da violência, através da construção narrativa. As bases teóricas desta pesquisa fundamentam-se em uma perspectiva interdisciplinar que articula conceitos da crítica literária brasileira, integrando estudos sobre relações de poder, memória, identidade e historiografia no âmbito das Ciências Humanas e dos Estudos Culturais. Com relação aos procedimentos metodológicos deste estudo, estes se baseiam em pesquisa qualitativa interpretativa de natureza bibliográfica. Como resultados, verifica-se que o narrador enfoca as posições sociais ocupadas pelos personagens, observando formas de distinção, subordinação e legitimação do poder, os discursos político-econômicos e religiosos e os mecanismos de disciplina, vigilância e dominação que regulam comportamentos e identidades.

Palavras-chave: Narrador; Relações de poder; Brasil colônia; Memória.

TITLE: DISCOURSE, HISTORY, AND MEMORY: THE INTELLECTUAL NARRATOR AND THE ACT OF REWRITING IN RIO SANGUE (2024), BY RONALDO CORREIA DE BRITO

Abstract

Ronaldo Correia de Brito's *Rio Sangue* (2024) follows a family that migrates from Portugal to Brazil in order to claim a colonial land grant (sesmaria). Narrated by an intellectual figure responsible for reconstructing the family lineage, the novel centers on the brothers José and João, whose trajectories ultimately culminate in a feminicide. In

the process of recounting this family history, the narrator also interrogates the formation of the Brazilian nation. This study examines the power relations embedded in Brazil's colonial sociohistorical context, focusing on social hierarchy, control over bodies, and the naturalization of violence through narrative construction. The theoretical framework adopts an interdisciplinary approach that combines Brazilian literary criticism with studies on power relations, memory, identity, and historiography within the fields of the Humanities and Cultural Studies. Methodologically, the study is based on qualitative, interpretive, and bibliographic research. The analysis demonstrates that the narrator rewrites the family's origins through the lens of colonial power structures, foregrounding social hierarchies and mechanisms of distinction, subordination, and legitimation, as well as political, economic, and religious discourses. The novel also exposes practices of discipline, surveillance, and domination that regulate behavior and shape identities.

Keywords: Narrator; Power relations; Colonial Brazil; Memory.

Introdução

Em *Rio sangue* (2024), de Ronaldo Correia de Brito, há a torrente específica de um Brasil colonizado, de um rio, de sangue, que se apresenta como ficção e passa em exame os crimes de uma nação. Nesse aspecto, o presente trabalho objetiva analisar determinados afluxos dessa narração, que convergem em relações de poder do e no Brasil colonial. Tais caminhos, literarizados, dispersam-se e aproximam-se por meio da lógica colonial de controle dos corpos e da naturalização da violência como mecanismos de organização da vida social. Com o intuito de revelar como tais práticas são legitimadas especialmente através dos discursos político-econômicos e religiosos, examina-se confluentemente a figura do narrador, que reescreve a formação de sua família no que diz respeito a essas relações de poder.

Na obra, a narração toma por foco a saga de uma família que migra de Portugal para o Brasil por conta do beneplácito ofertado aos pais de José e João, pelo governo da colônia, por meio da concessão de uma sesmaria. Com isso, os dois irmãos funcionam como pêndulo dos fatos narrados, posto que tanto os acontecimentos anteriores quanto os posteriores a um crime inaugural centralizam-se nos desdobramentos da vida desses dois personagens. Logo, o presente da narração, já tarde revelado no enredo, segue a tentativa de recapitulação e (re)organização desse núcleo familiar e suas ramificações, de onde emerge a figura de um narrador-intelectual que se investe da tarefa de traçar a origem de sua própria linhagem e, concomitantemente, investigar a formação do país.

Com base nesse propósito, destaca-se a manipulação no enredo desde a abertura da obra, projeto de um narrador que dosa as suas avaliações pelas marcas das anacronias que irrompem apoiadas em um compromisso pessoal de "escovar a história a contrapelo" (Benjamin, 2020, p. 74). Parte-se da chegada de sua linhagem portuguesa no período em que o Novo Mundo era o "rebento do continente europeu" (Brito, 2024, p. 11), então subjugado por um poder explorador instaurado, tendo por palco inicial a Recife enquanto capitania de Pernambuco, responsável por consolidar um dos complexos de dominação central mediante acordo entre a administração colonial e os senhores de engenhos.

O resultado desse trato de vantagens imediatas e consequências nefastas, tal qual o pacto fáustico, firma um complexo sistema de poder que ultrapassa o âmbito mercadológico e enraíza-se nas práticas das relações sociais, como dispositivos de disciplina, vigilância e dominação que regulam discursos, comportamentos e identidades (Foucault, 1987a; 1999). Por isso, a reflexão desse narrador logo demarca a condição *sine qua non* para uma tragédia anunciada, e o seu exercício com a memória descortina a persistência das marcas da violência nos esforços de reinscrição genealógica, a qual começa pela fundação dos Alves Carvalho no sertão, promessa de futuro onde sobra terra "como se antes não existisse dono" (Brito, 2024, p. 12).

Metodologia

Nesse sentido, José Alves Carvalho, ainda que mais velho em idade, peca em responsabilidade sobre si e sobre o que faz. Compelido a ser padre, com pouca disposição para vaqueiro e, por fim, ajustado como pequeno criador de gado, expressa-se até o tardar de sua vida da mesma forma que um frustrado emasculado (Monick, 1987). Por outro lado, João Alves Carvalho é a contraparte desse duplo, um exemplar de errante, "cabra-macho" (Albuquerque Júnior, 2013; Furtado, 2018), que se arrisca como negociador inconsequente ao mesmo tempo em que lida com seus violentos ímpetos de vaqueiro peregrino. Em tempo hábil, os irmãos diametralmente opostos desde a infância tomam para si a tarefa de aprender as leis e os modos-de-ser dos autoproclamados soberanos dessas paragens, de serem, então, "mensageiros de uma ordem, que acreditam superior" (Brito, 2024, p. 12).

Desse modo, o que se verifica é a demonstração do exercício de poder de natureza colonialista (Leal, 1997), à proporção que o duo fraternal alcança suas respectivas posições sociais, em vista do recorte e da subsequente dominação de gênero existentes (Bourdieu, 2012; Foucault, 1988). José, cômodo agente da Igreja Católica e, nas horas não sagradas, dono de terras herdadas e pai de numerosa prole por ser um refratário celibatário, agrega mulheres e crianças em seu entorno, sendo ele a figura do prover. João, aventureiro dom-juanesco e capanga voluntário, é o perpetrador de uma série de práticas de violência naturalizadas, especialmente com os subalternos ao seu mando e com as mulheres que subjuga a seus prazeres.

À vista disso, o que resta é o hercúleo trabalho da "tirania da escrita" (Brito, 2024, p. 226). O narrador busca organizar os fragmentos da história que ouve e registra na casa de primos acolhedores. Todavia, evidentemente, as preocupações agregam-se com relação à tarefa de escrever um romance sobre sua própria origem, ou seja, em certa medida a respeito de si mesmo, sobre a afirmação de quem é o próprio narrador enquanto repositório do passado, mormente quando isso depende dos muitos não-ditos deliberadamente omitidos ao longo dos anos. Não obstante, apesar das dificuldades inerentes ao processo criador, há a ideia fixa desse contador de histórias: valorizar as vozes e registrar a história de um sertão, o dos Inhamuns, baseando-se na oralidade e na "faculdade de intercambiar experiências" (Benjamin, 2012, p. 213). O mote, dessarte, é um crime inaugural. Porém, a sua glosa pretende ser, ao menos, o suspiro dos oprimidos. Ao fim e ao cabo, escrever "essa história já terá sido melhor do que apenas sonhá-la" (Brito, 2024, p. 235).

Isto posto, esta proposta de estudo configura-se como uma leitura crítica da obra *Rio sangue* (2024), de Ronaldo Correia de Brito, desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa interpretativa, de natureza bibliográfica. De modo objetivo, esta pesquisa busca examinar como o romance articula relações entre memória, identidade, violência e poder, tendo em vista a maneira como esses elementos atravessam a construção narrativa e a representação das experiências das personagens no espaço ficcional do sertão.

O estudo foi organizado em três eixos. O primeiro voltou-se para a leitura do romance, considerando a estruturação da narrativa sob a perspectiva do narrador. O segundo eixo concentrou-se no levantamento e na discussão do referencial teórico, articulando conceitos da crítica literária brasileira e estudos sobre relações de poder, memória, identidade e historiografia concernentes ao âmbito das Ciências Humanas e dos Estudos Culturais. O terceiro eixo dedicou-se à construção interpretativa da obra.

Quanto ao levantamento e à discussão de referenciais teóricos vinculados à crítica literária brasileira, destacam-se Antonio Candido (1989), Alfredo Bosi (1992) e Silviano Santiago (2006). No âmbito dos estudos históricos, mobilizaram-se contribuições de Durval Muniz de Albuquerque Júnior (2013), Boris Fausto (2015), Gilberto Freyre (2003) e Victor Nunes Leal (1997). Já as discussões relacionadas às relações de poder, memória, identidade e cultura foram fundamentadas em autores como Eugene Monick (1987), Hélio Dias Furtado (2018), Kathryn Woodward (2014), Michel Foucault (1987a, 1987b, 1988, 1999), Pierre Bourdieu (2012) e Walter Benjamin (2012, 2020).

Resultados e Discussões

Nas tratativas para lidar com o passado, não é apenas o narrador que realiza o movimento de olhar ao revés. Diferentemente daquilo que Antonio Alves Carvalho apreciava repetir pedagogicamente aos filhos – “quem não olha para a frente atrás se fica” (Brito, 2024, p. 11) –, José volta-se à retaguarda quando o comboio familiar chega às terras sertanejas, as quais, por sua claridade excessiva, tornam-se tão diferentes das europeias. De modo provisório, renega a dianteira do domínio do campo visual, sinônimo de defesa, controle e interação segura com o ambiente, na certeza de que o acompanhavam no encalço João e a irmã Ana Maria, íntimas testemunhas da mudança de vida. Ainda assim, o ínfimo lapso de rebeldia dá lugar à necessidade de acomodar o semblante à nova paisagem, de seguir o mandamento paterno.

A essa diretriz, alinha-se a precedente cobiça de Antonio, desde que recebera a carta dos parentes de Pernambuco. No documento, as instruções foram objetivas quanto ao imperativo de adquirir escravos e animais, com o intuito de incentivar a agricultura e a ocupação dos terrenos a serem doados. Diante disso, reflete-se a estruturação de um modelo de produção e distribuição de terras caracterizado pela concessão de propriedades de base rural, frequentemente incentivada à produção para evitar a ociosidade e enfim sustentada via monocultura de exportação e trabalho escravo. Por essa razão, as sesmarias foram dadas pela Coroa Portuguesa a colonos que se comprometessem a explorá-las economicamente. Dessa maneira, estabelecem-se as

origens do latifúndio brasileiro, canalizado no sistema *plantation*, fazendo uso da cana-de-açúcar e posteriormente da criação de gado (Freyre, 2003, p. 87-88).

A menção à existência das sesmarias faz referência ao que é discutido por Bosi (1992, p. 15, grifo original) quando argumenta que o processo de colonização pode ser qualificado como um "projeto totalizante", em que as "forças motrizes poderão sempre buscar-se no nível do *colo*". Dessa forma, a lógica de ocupação dos espaços pelas concessões das terras pode ser melhor compreendida se deslocada do enquadramento histórico estritamente atrelado à entidade jurídico-administrativa, para operar na lógica reformulada de apropriação a partir de critérios de ocupação, permanência e exclusão, com vistas a uma noção específica de trabalho, a saber que *colo* diz respeito ao morar e, por extensão, cultivar o local do morar, de forma a derivar *cultus*, como aquilo que foi trabalhado e cultivado (Bosi, 1992).

Sendo assim, determina-se de antemão quem pode e não pode ocupar e permanecer nas terras da colônia:

> Os donatários receberam uma doação da Coroa, pela qual se tornavam possuidores mas não proprietários da terra. Isso significava, entre outras coisas, que não podiam vender ou dividir a capitania, cabendo ao rei o direito de modificá-la ou mesmo extingui-la. A posse dava aos donatários extensos poderes tanto na esfera econômica (arrecadação de tributos) como na esfera administrativa. [...] A atribuição de doar sesmarias é importante, pois deu origem à formação de vastos latifúndios. A sesmaria foi conceituada no Brasil como uma extensão de terra virgem cuja propriedade era doada a um sesmeiro, com a obrigação – raramente cumprida – de cultivá-la no prazo de cinco anos e de pagar o tributo devido à Coroa (Fausto, 2015, p. 44-45).

Por esse procedimento, estabelece-se a hierarquia de distinção, mas em contrapartida também a de reconhecimento, sobretudo do licenciamento e instalação do poderio social e econômico. Além de se validar *quem* pode, impõe-se o *que* pode e deve ser cultivado. É justamente essa ideia de cultivo que ultrapassa a acepção estritamente laboral e passa a apontar um planejamento mais abrangente, acentuando-se a "função da produtividade que requer um domínio sistemático do homem sobre a matéria e sobre outros homens" (Bosi, 1992, p. 17).

Para a reprodução desse estado de coexistência social, ainda conforme Bosi (1992), apela-se para a criação de uma dimensão consciente de práticas, técnicas, símbolos e valores, como *cultura* colonial. Nesse modelo, Antonio percebe-se orientado por um horizonte de continuidade, que envolve o "fincar-se para sempre na terra firme, até ser enterrado nela" (Brito, 2024, p. 24), como herança, uma vez que todo o empreendimento migratório não envolve a possibilidade de retorno. No polo oposto, encontra-se Fernando Alves Carvalho, irmão de Antonio, que teme assumir um engenho, muito embora deseje "rasgar o título de doação, instalar-se num armazém do cais e aventurar-se no comércio" (Brito, 2024, p. 25), contando com a oportunidade de lucro fácil. As esposas de ambos, respectivamente Anacleta Vieira e Josefa Mendes, vigiam os filhos e expressam-se na fé católica como recurso último ante os possíveis desalentos.

No plano romanesco, a reconfiguração de todas essas relações recebe a mediação discursiva do narrador-intelectual, que periodicamente interrompe o avanço dos acontecimentos para avaliar a própria investida de representar experiências. No tempo do discurso, o narrador desloca a elaboração do relato para o espaço de convivência ao

discutir a elaboração do romance em construção na casa dos primos Ritinha Leandro de Brito e Joãozinho Leandro, apresentando-lhes dúvidas, necessidades de justificar escolhas e até os limites do ato de narrar:

> Difícil tarefa representar em signos gráficos a linguagem falada, sonho e imaginação convertem-se em desenhos de frases e narrativas, ganham concretude diferente da que tinham antes. Os meios para encaminhar essa gente de uma língua ágrafa a um código elaborado me parecem dos mais violentos de nossa colonização. Sei que é necessário ler e escrever, difícil é ensinar sem destruir a cultura das pessoas, sem negar-lhes um saber ancestral, tirando-lhes o que talvez seja o melhor delas (Brito, 2024, p. 225).

Assim, o narrador expõe seu projeto narrativo a escutas, perguntas e reações que interferem no modo de organizar o texto. O ato de escrita fixa, ordena e estabiliza. Todavia, parte da experiência se ajusta ao código e parte se perde. Como resultado, obtém-se a "concretude diferente". A questão subsiste na forma de encaminhar personagens de uma tradição oral para um sistema abstrato e convencionalizado, portanto indiferente às origens desses sujeitos. Persiste o receio de que o que se apresenta como espaço de voz traz consigo um processo de deslegitimação da tradição. No fim, a tentativa de resolução firma-se no plano da diegese, sobre o qual o efeito da narração desenvolve-se já sob a marca desses ajustes.

Por esse ponto de vista, a obra problematiza o ato de narrar através da figura de um narrador-intelectual. Paradoxalmente, embora o narrador possua domínio do registro escrito, o emprego dessa técnica pressupõe o deslocamento de formas de transmissão do saber baseadas exclusivamente nas marcas da oralidade. Afinal, trata-se de uma reflexão basilar sobre cultura letrada e iletrada, sobre oralidade e letramento, sobre memória e esquecimento, mas se trata, também, de uma forma de violência, visto que o narrador detém o controle do que é datado e incorporado à História como documento da cultura e ao mesmo tempo como "documento da barbárie" (Benjamin, 2020, p. 74), o que não pode ser desvinculado da lógica da colonização, especialmente no que se refere à imposição de um modelo cultural.

Percebe-se, então, que, da posição do narrador, a inserção das personagens em uma cultura letrada corresponde ao estudo de Benjamin (2012, p. 217) no tocante ao declínio do "lado épico da verdade". Nesse sentido, o que se conta através do narrador é retirado da experiência, seja de sua própria, seja da relatada por terceiros. Nos meandros dessa discussão, estas três instâncias – narração, narrador e narratário – coadunam-se com um novo estatuto em *Rio sangue* (2024). Diferentemente da narração tradicional, resultante da oralidade, o narrador-intelectual empregado por Ronaldo Correia de Brito defronta-se tanto com a possibilidade de rememoração e preservação da história familiar, quanto com a do país, levando-se em consideração as múltiplas clivagens, positivas e negativas, associadas aos critérios que utiliza para criar a sua história, ao seu modo, na tentativa de equilibrar a experiência coletiva e a desagregação inerente ao uso do "código elaborado". Do retorno ao plano da diegese, evidencia-se a mediação desse narrador em duas personagens fabricadas pelo seu discurso.

Com essa finalidade, notam-se os casos de Kayin e Micaela, batizados como Fabiano e Páscoa. Kayin, traficado ainda criança e vendido como escravo para a família de Antonio, recebe de Anacleta Vieira a imposição de um novo nome, devido aos temores causados pela correspondência sonora com o Caim das tradições abraâmicas, e por isso teme "tornar-se ninguém" (Brito, 2024, p. 25). No caso de Páscoa, ganha nova alcunha por ter sido encontrada e levada para as dependências do sacerdote José na data da

celebração cristã, após o extermínio do povo Jucá, primeiros ocupantes das terras agora sob o mando artificial dos Alves Carvalho, perpetrado pelos Ferreira Ferro e Rodriguez, duas famílias rivais da região.

Dois lados da mesma moeda, essas personagens irradiam-se em diferentes funções, particularmente vinculadas ao propósito do narrador de resguardar ascendências e falas dos povos originários no processo de escrita ficcional. À medida que seguem a vida, um limita-se no seu agir por conta de sua posição, enquanto o outro pondera se permanecer implica pertencer. Em síntese, o movimento de proximidade entre Páscoa e Fabiano constrói-se pela agência narrativa como recurso afim ao conceito de indivíduo subalterno:

> Kayin guarda o nome de origem como semente dentro de uma casca. Quando o emboscaram, não tinha recebido no corpo as marcas tribais. O nome tornou-se o sinal de sua origem, além da cor da pele. A escravidão e o ferro do proprietário foram impostos à força, da mesma maneira que no Caim hebreu o sinal na testa representava a maldição de um deus que não aceitou suas primícias e não o elegeu como filho [...] À medida que ganha corpo e força, torna-se Fabião (Brito, 2024, p. 26, grifos nossos).

> No sertão de lonjuras, os homens não pensam na casa para permanecer dentro dela. Vivem no campo em meio aos rebanhos, abrigam-se do sol e da chuva em palhoças. A casa, para eles, é quase apenas lugar de dormir. Se as mulheres não se ocupam dos mesmos trabalhos nos roçados, escondem-se dentro de casa. Criam os filhos, cozinham, fabricam queijos, tecem redes, costuram e bordam. O dia torna-se mais comprido e custoso do que o dia dos homens, pois elas não descansam, emendam uma tarefa na outra (Brito, 2024, p. 33, grifos nossos).

Próximo do que Candido (1989, p. 147) expõe à luz da teorização sobre as noções de atraso e subdesenvolvimento e de como isso acarreta uma predominante dependência cultural dos cidadãos colonizados, o narrador-intelectual de *Rio sangue* (2024) projeta ambas as personagens em condições de sujeição, desenvolvendo-se sob vínculos que condicionam e limitam suas possibilidades de ação e definem os termos de sua presença nos espaços. Em suma, um e outro são significativos como elementos simbólicos de explicação e chave de leitura da identidade brasileira. Logo, como parte constitutiva das relações sociais representadas, o narrador estabelece uma forma específica de leitura crítica dos fatos, na qual as relações das personagens aparecem não apenas como possíveis, mas também como coerentes dentro de um panorama que as sustenta e as reproduz.

Ao afirmar que as identidades se constituem por meio de sistemas de representação, Kathryn Woodward (2014, p. 13) assevera o caráter relacional desses construtos. Nesse viés, torna-se necessário examinar em que medida a configuração dessas personagens enreda-se a processos de produção de identidade, especialmente no modo como certos traços simbólicos são ou não selecionados, reiterados e estabilizados por meio da linguagem estética. As identidades seriam, ainda de acordo com Woodward (2014, p. 14), produzidas por meio de marcações sociais e simbólicas que classificam, distinguem e organizam posições, cuja definição dependeria de uma atestada diferença.

Em meio às conexões das personagens, encontram-se José e a sua posição de sujeito. Para Fabião e Páscoa, o padre outorga lugar de autoridade indubitavelmente estruturante das relações que os envolvem enquanto subalternos. A respeito de Fabião, José aprecia e realça suas habilidades, confiando-o ao trabalho de "faz-tudo", porém sem desobrigá-lo da condição de dependência e controle como capataz. O vaqueiro escravizado reconhece e manifesta o desejo da liberdade, por isso pretende comprar a sua alforria, ao

mesmo tempo em que participa de rituais de iniciação ligados à caça e de encontros com a figura divina de um orixá, de maneira a simbolizar a sua busca contínua pela referência de uma origem outrora descontinuada.

No que concerne a Páscoa, a autoridade de José estende-se ao domínio do corpo da indígena. Para além da posição de subordinação marcada pela condição de empregada agregada, sofre a violência do abuso sexual consumado por José, que redefine sua inserção na dinâmica do seio familiar, conectando-a em torno da maternidade compulsória, bem como adaptando-a em uma nova posição na estrutura de poder da fazenda, sendo mais complexa e distinta que aquela ocupada por Fabião. Portanto, José é o ponto de convergência que orienta a leitura das demais figuras dentro do projeto narrativo, pois é em torno dele que as identidades de Fabião e Páscoa transitam, antes de assumirem suas representações autônomas.

Paralelamente, encontra-se João e a sua posição de sujeito. Não muito diverso da figura de seu irmão, João também é importante para o estabelecimento das formas de convívio de Páscoa e Fabião. Conquanto represente a mesma parcela de influência e domínio sob os dois sujeitos avassalados, sua conduta fomenta uma dimensão de violência e opressão diferentes daquelas praticadas por José. Em seu espírito de "peçonha de lacrau" (Brito, 2024, p. 254), João empenha-se em travar uma sequência de conflitos que sempre se acentuam nas interações com Fabião, especialmente aquelas que envolvem o reconhecimento de habilidades à altura dos melhores vaqueiros. Em sua postura racista e classista, João não tolera o fato de Fabião sobressair-se, levando-o constantemente ao constrangimento de ser um eterno escravizado. Nessa espiral de violência, João ainda se porta como indiferente diante de Páscoa, mesmo enquanto declarada companheira de José, reduzindo-a exclusivamente à circunstância de serva doméstica e sexual.

Por esse aspecto, as posições de sujeito das personagens de Rio sangue derivam tanto das suas características individuais, quanto da forma como se dispõem estruturalmente na mesma lógica de controle que se ramifica em hierarquizações e que, por fim, estabilizam a estrutura de poder na qual se inserem. Nesse ponto, o trabalho de escrita se cumpre como reavaliação do próprio ato narrativo do romance, dado que é por conta dos laços de personagens como Páscoa e Fabião que se define como e por que o material narrado é assim construído. Complexa, então, é a posição de enunciação do narrador, adversa a quaisquer pretensões de neutralidade do registro histórico, conforme assevera Silviano Santiago (2006, p. 92, grifos nossos):

> Essa marca ideológica no texto e do texto – malha puramente escritural, frisemos – é o que nos interessa na leitura como produção de significado, já que é ela que determina um padrão histórico-cultural que sempre terá relevância na produção tanto de todo e qualquer discurso sobre o Brasil, quanto de todo e qualquer texto da cultura brasileira [...] A malha escritural diz que – na descrição do país e na reflexão sobre ele – o sentido próprio será sempre o sentido metafórico, já que o sentido próprio do próprio é secundário. Em outras palavras: é o sentido figurado, ou metafórico, que estrutura (dá significado, comanda, divide, estabelece domínio, hierarquiza etc.) o sentido próprio.

Isso se traduz na aproximação do elemento ativo da ação individual por parte do narrador, em que este se assume agente da escrita histórica através do pacto narrativo. O narrador, portanto, implica e é implicado no "entre-lugar" de sua própria escrita. O resultado desse acordo é esquivar-se de uma leitura maniqueísta dos fatos precedentes,

pautada na tentativa de figurar a experiência do passado que atravessa, inevitavelmente, o confronto com os limites das próprias formas de representação.

Logo, os discursos de José e João são traduzidos a partir dos dispositivos de sexualidade (Foucault, 1988, p. 75) e disciplina (Foucault, 1987b, p. 143), entendidos como redes hierárquicas que difundem o poder, principalmente através das instituições e leis. No primeiro, José atua através da prática religiosa da confissão e da gestão dos comportamentos, vigiando o sexo como forma de controle público. Como padre, baliza os regimes de saber sobre a vida pública e privada, tendo como fim o regulamento da moral. No segundo, João utiliza a vigilância no trabalho exploratório e o castigo como forma de punição, este se efetuando pelo uso da força e pela distribuição dos corpos no espaço da produção. Como protótipo do soldado, João almeja o adestramento e a submissão, visando egoisticamente apossar-se dos lucros econômicos.

Contudo, ao se delinearem precisos momentos da vida pregressa dos irmãos, também se nota como se apresentam assujeitados (Foucault, 1987b; 1988), isto é, atravessados em suas formações pelas mesmas relações de poder que reproduzem. No caso do irmão mais velho, sua autoridade sempre é subjugada pelo agressivo irmão, que é “alto, tem o corpo musculoso e os cabelos louros abundantes” (Brito, 2024, p. 41). Já maduro, José será designado para a formação eclesiástica na Bahia por conta de um truque efetuado por João para não serem punidos por terem violentado sexualmente a prima Inês, com quem João impôs a José a consumação do ato como exigência para não denunciar o “namorico com o primo Dimas” (Brito, 2024, p. 42).

Em troca da absolvição, João presta favoreces sexuais ao bispo D. Casimiro de Medeiros. Outra cena que assombra suas memórias é a lembrança de Fabião o salvando de um quase afogamento, por invejar as crianças indígenas e africanas que se banhavam no rio. Em sua apatia, “desde esse dia odiou Fabião, não suportava dever a vida a um negro” (Brito, 2024, p. 147). Ao recuperar esse episódio, o narrador evidencia como a hierarquia de poder é invertida momentaneamente na percepção de João, porém a dívida não se converte em genuíno agradecimento, pelo contrário, no decorrer dos anos João alimenta os pretextos advindos de sua posição social e, já adulto, submete aquele que o salvou ao perpétuo desprezo.

Conclusão

Nas palavras de Benjamin (2012, p. 224), a “morte é a sanção de tudo o que o narrador pode relatar”. Derivado de um crime que marca a sua história familiar, o narrador de *Rio sangue* (2024) busca restituir a experiência do vivido, chamando a atenção para sua autoridade de elaborar a morte e torná-la “forma transmissível” (Benjamin, 2012, p. 224). Com isso, a figura desse narrador não meramente relata o passado de sua família, mas o interpreta, questiona e problematiza, a fim de expor os mecanismos de poder que moldaram a formação das identidades do país, cujos reflexos persistem na contemporaneidade e são trazidos pelas vozes das perspectivas historicamente silenciadas.

Portanto, esse narrar confere particular agência e funciona como documento da memória, como chave de leitura do país, buscando mesclar ao longo da forma do romance reflexões sobre a tarefa de registrar a história, tratar da oralidade e do emprego dos processos técnicos da grafia escrita. No romance em questão, o narrador toma para si a tarefa de analisar as relações de poder do Brasil colônia, de maneira a operar através da rememoração das condições sócio-históricas que fundamentaram hierarquias sociais e o controle dos corpos, revelando a naturalização da violência como elemento estruturante da formação do país. O trabalho do narrador envolve, consoante Benjamin (2012, p. 226), libertar-se do "ônus da explicação verificável", que tem por máxima o encadeamento exato dos fatos, distinta à tarefa da interpretação da ficção.

Referências

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **Nordestino**: invenção do "falo" – uma história do gênero masculino (1920-1940). 2. ed. São Paulo: Intermeios, 2013.

BENJAMIN, Walter. **O narrador**: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política – ensaios sobre literatura e história da cultura. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, [1936] 2012. p. 213-240.

BENJAMIN, Walter. **Sobre o conceito de história** [recurso eletrônico]: edição crítica. Org.: Adalberto Müller, Márcio Seligmann-Silva. 1. ed. São Paulo: Alameda, 2020.

BOSI, Alfredo. Colônia, culto e cultura. *In*: BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 11-63.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. 11. ed. Trad. Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

BRITO, Ronaldo Correia de. **Rio sangue**. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2024.

CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. *In*: CANDIDO, Antonio. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Editora Ática, 1989. p. 140-162.

FAUSTO, Boris. O Brasil Colonial (1500-1822). *In*: FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015. p. 35-140.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 3. ed. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987a.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 5. ed. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I**: a vontade de saber. 13. ed. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: o nascimento da prisão. 20. ed. Trad. Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 1987b.

FREYRE, Gilberto. Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida. *In*: FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala**: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 48. ed. São Paulo: Global, 2003. p. 64-155.

FURTADO, Hélio Dias. **Cabra-macho e *tough guy***: estudo comparativo da masculinidade hegemônica na literatura. Natal, RN: EDUFRN, 2018.

LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto**: o município e o regime representativo no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

MONICK, Eugene. **Phallos**: sacred image of the masculine. Toronto: Inner City Books, 1987.

SANTIAGO, Silviano. A escrita hermenêutica: continuidade colonizadora e singularidade colonial. *In*: SANTIAGO, Silviano. **As raízes e o labirinto da América Latina**. Rio de Janeiro: Rocco, 2006. p. 85-105.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. *In*: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos Estudos Culturais. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 7-72.

CÓDIGO: HS0162

AUTOR: RHAYNNE MELLEN DE MEDEIROS BATISTA

ORIENTADOR: JUAN DOS SANTOS SILVA

TÍTULO: Ler e Pertencer: A Recepção da heroína Jude Duarte na obra O Príncipe Cruel em meio a cultura digital de fãs.

Resumo

O presente estudo investiga a atração de jovens leitores por narrativas fantásticas e sua conexão afetivo-discursiva com heróis literários, focando em Jude Duarte, protagonista de O Príncipe Cruel (2025). Alinhado à Linguística Aplicada, o trabalho mobiliza a Teoria Dialógica de Bakhtin (2011, 2015, 2018), sobretudo os conceitos de forças verbo-ideológicas, reflexão/refração, cronotopo e inacabamento estético, e analisa a jornada heroica subvertida por Jude (Campbell, 2004). Analisam-se, ainda, dados das edições da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (IPL, 2001–2024), que evidenciam a consolidação da fantasia e a emergência de comunidades de leitores. A análise revela que a trajetória de Jude subverte o herói tradicional campbelliano: em vez de virtude imaculada, sua agência é amoral e estratégica, forjada no embate e no mitridatismo como táticas de sobrevivência física e política. O cotejo com comentários no BookTok demonstra que a relação do fânone (Silva, 2020) com a obra exalta a humanidade imperfeita e inacabada da protagonista, aproximando-a dos leitores. Conclui-se que as comunidades virtuais de fãs constituem arenas de sociabilidade e resistência, nas quais o ato de ler e interagir atua diretamente no acabamento identitário e na agência da juventude contemporânea.

Palavras-chave: Fânone; Fantasia; Jornada heróica; Linguística Aplicada; Booktok.

TITLE: The Reception of the Heroine Jude Duarte in The Cruel Prince Within Digital Fan Culture

Abstract

This study investigates young readers' attraction to fantasy narratives and their affective-discursive connection with literary heroes, focusing on Jude Duarte, protagonist of The Cruel Prince (2025). Grounded in Applied Linguistics, the research draws on Bakhtin's Dialogic Theory (2011, 2015, 2018), specifically verbal-ideological forces, reflection/refraction, chronotope, and aesthetic unfinalizability, alongside

Campbell's (2004) heroic journey. It also examines data from the Retratos da Leitura no Brasil survey (IPL, 2001–2024), highlighting the growth of fantasy literature and the rise of dedicated reader communities. Results show that Jude's trajectory subverts the traditional Campbellian hero: rather than immaculate virtue, her agency is amoral and strategic, forged through combat and mithridatism as physical and political survival tactics. A comparative analysis with BookTok comments reveals that the fanon's (Silva, 2020) relationship with the novel celebrates the protagonist's flawed, unfinalized humanity, fostering reader identification. The study concludes that virtual fan communities act as crucial arenas of sociability and resistance, where reading and interacting shape identity formation and contemporary youth agency.

Keywords: Fanone; Fantasy; Heroic Journey; Applied Linguistics; Booktok.

Introdução

As discussões desenvolvidas neste trabalho autorizam propor considerações (in)acabadas sobre o papel da literatura fantástica e a formação da identidade leitora no Brasil. Em primeiro lugar, os dados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil e as manifestações dos leitores consolidam o gênero fantástico como patrimônio do repertório juvenil contemporâneo, superando a crítica reducionista de tendência comercial passageira. O crescimento do interesse por essas obras demonstra que a habitação estética do imaginário atua como barreira contra o desinteresse leitor, desmistificando a leitura como mera obrigação escolar e instituindo-a como refúgio e agência social.

Em segundo lugar, a trajetória de Jude Duarte em O Príncipe Cruel exemplifica o poder de transformação identitária gerado pela entrega do leitor ao "Mundo Secundário" (Tolkien, 2006). A subversão da jornada campbelliana tradicional pela heroína ilustra a relevância de literaturas distantes do cânone, que retratam o amadurecimento juvenil diante de tensões sociais e psicológicas. Trata-se de um processo gradativo de acabamento e refração identitária em contato dialógico direto com o leitor. Assim, a agência de Jude, forjada na vulnerabilidade humana contra um mundo cruel, oferece uma representação poderosa de sobrevivência e posicionamento político.

Desse modo, a conceituação do fânone revela que as práticas leitoras juvenis no BookTok transcendem a simples escrita de comentários, operando como um ecossistema discursivo e dialógico de cultura participativa. No âmbito da Linguística Aplicada, este estudo reafirma que as interações derivadas de fãs constituem instâncias legítimas de socialização, posicionamento ético e edificação da subjetividade.

Por fim, a observação das pistas textuais e virtuais confirmou a eficácia do paradigma indiciário de Ginzburg (1989) para capturar a recepção literária contemporânea. Os resultados demonstram que o BookTok configura um espaço legítimo de letramento crítico, no qual o texto é constantemente ressignificado para problematizar identidades, ética e dinâmicas de poder.

Metodologia

O presente estudo vincula-se ao campo da Linguística Aplicada (L.A.), compreendida por Moita Lopes (2006) como uma área interdisciplinar voltada ao exame das práticas humanas mediadas pela linguagem em contextos sociais situados. Ao adotar a L.A. como solo epistemológico, esta pesquisa rompe com o ideal de neutralidade científica e assume um viés crítico orientado a "problematizar verdades instituídas" (Pennycook, 2006). Sob essa ótica, a investigação debruça-se sobre as leituras e as interações verbais no espaço digital do BookTok, ultrapassando a dimensão da leitura como atividade de mero entretenimento. Assim, o estudo visou adotar tais práticas como discursos sociais legítimos, por meio dos quais leitoras e leitores utilizam a linguagem para afirmar identidades, negociar sentidos e subverter expectativas éticas e estéticas diante da narrativa de Holly Black (2025).

Do ponto de vista metodológico, o trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa-interpretativista, amparada nos pressupostos bakhtinianos (2011) para analisar o objeto a partir das noções de dialogismo e enunciado concreto. Desse modo, ao assumir que os sentidos não constituem propriedades intrínsecas ou estáticas do texto literário, mas emergem das relações dialógicas entre autor, obra e público, a análise concentra-se nos enunciados concretos contidos na narrativa e naqueles emergentes da comunidade virtual, compreendidos como réplicas e disputas ideológicas em torno da jornada de Jude Duarte. Dessa forma, o conceito de dialogismo permite situar o leitor real no fluxo discursivo estabelecido entre a ficção e a recepção no fânone (Silva, 2020), evidenciando como os sujeitos ressignificam e reconstroem noções de agência feminina e papéis de gênero em suas próprias práticas linguísticas.

Para atingir esses objetivos, o percurso analítico apoiou-se no paradigma indiciário de Ginzburg (1989), abordagem que orienta a busca pela materialidade dos dados por meio do exame de indícios, pormenores e pistas das práticas de apropriação cultural dos jovens leitores. Esse modelo viabilizou tanto o rastreamento nos detalhes da narrativa, das inflexões na jornada da heroína em contraste com o modelo campbelliano (2004), quanto a análise das marcas discursivas deixadas pelos usuários do BookTok através de comentários interativos como forma de engajamento digital. Em suma, o método indiciário sustenta uma interpretação fundamentada das táticas de leitura e da subversão discursiva tanto de Jude, quanto de seus leitores, articulando a observação de evidências textuais e virtuais para revelar as dinâmicas contemporâneas de recepção em redes digitais.

Resultados e Discussões

3.1 As edições da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil e a legitimidade da leitura Fantástica

Antes de mais nada, é necessário compreender que Tzvetan Todorov (1970) propõe uma tipologia com três gêneros: o Fantástico, o Estranho e o Maravilhoso. O Fantástico é definido pela hesitação e pela dúvida em relação aos acontecimentos insólitos, que deve permear tanto o protagonista quanto o leitor. O Estranho, caracteriza-se pela explicação racional de eventos que pareciam sobrenaturais. Já o Maravilhoso, ocorre quando se aceita que o sobrenatural é real e integrante daquele mundo, sem dúvidas ou hesitações.

Embora o mercado editorial classifique obras como O Príncipe Cruel como "literatura fantástica", a análise fundamentada em Todorov (1970) indica que a obra adequa-se, tecnicamente, ao gênero Maravilhoso, uma vez que leitor e protagonista já não hesitam diante da magia no decorrer da obra. No entanto, por convenções populares e editoriais, trataremos "Literatura Fantástica" como uma categoria abrangente e popularmente mais conhecida, o que não acarretará prejuízos ao estudo.

Nesse viés, ao longo das edições da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, percebe-se a consolidação da literatura fantástica como patrimônio cultural estável do leitor brasileiro. Portanto, é fundamental destacarmos que, ao longo das edições da pesquisa (2001 a 2024), o termo "Literatura Fantástica" não aparece de forma explícita dentre nos gráficos de gêneros mais lidos no país, e isso se deve ao fato de que no início dos anos 2001 (ano em que a pesquisa foi iniciada), o mercado editorial brasileiro e os instrumentos de pesquisa ainda operavam de acordo com parâmetros menos nichados, em que gêneros literários como a fantasia eram absorvidos pela categorização de infanto juvenil ou apenas juvenil. Ainda assim, é indispensável analisar esse segmento, que somava 480 mil leitores não escolares. Portanto, as motivações a seguir nos levam a considerar tais leitores como um público consumidor de obras de cunho fantástico.

A segunda edição, em 2007, mostra que a fantasia começa a dar sinais de que possui uma força estética própria. Aqui, o Brasil começou a definir um conceito mais claro da preferência literária de seus leitores, trazendo referências literárias de leituras espontâneas. Pela primeira vez, a obra Harry Potter de J.K. Rowling aparece ocupando a 4ª posição entre os livros mais marcantes lidos pelo público. Esse dado mostrou-se revolucionário para a época, em que um livro de não clássico contemporâneo, estrangeiro e volumoso, dividiu o pódio com livros consagrados pelo público, como a Bíblia e Monteiro Lobato (Sítio do Pica-pau Amarelo). Com isso, a pesquisa nacional deu indícios de que o leitor de literatura (em oposição ao leitor de livros didáticos) também buscava obras como objeto de desejo e diversão pessoal, o que preparou o terreno para a ampliação de obras na edição seguinte.

Na terceira edição (2011), o dado mais impactante foi que 75% dos leitores declararam ler por prazer. Para o universo da literatura, tal porcentagem mostra-se como uma validação definitiva, uma vez apontada como preferência e lida longe da obrigação escolar (como muitas obras relacionadas ao cânone), os leitores passam a habitar em suas próprias escolhas. Somado a isso, pela primeira vez nos dados da pesquisa, vemos a entrada de Crepúsculo, de Stephenie Meyer em 7º lugar, e Harry Potter,de J.K. Howling em 8º lugar no ranking de livros marcantes, declarados pelos leitores entrevistados. Ademais, a média de gêneros lidos caiu de 3,7 para 3,1, sugerindo que os

leitores estavam se tornando mais especialistas ou até mesmo elegendo os seus nichos favoritos, em vez de permanecerem migrando por gêneros distintos.

A quarta edição (2015) da pesquisa (com 2,8 gêneros lidos por entrevistados) marca um período de transição e diversificação no consumo de obras relacionadas à fantasia. Enquanto a Bíblia mantém a liderança absoluta, o fantástico começa a mostrar ainda mais força através de ramificações de títulos como A Maldição do Titã (3° livro da obra Percy Jackson, de Rick Riordan). Isso indica que a preferência brasileira se tornou mais complexa, abraçando diferentes mitologias e subgêneros ligados ao universo da imaginação e Subcriação (Tolkien, 2006). Nesse sentido, se a edição anterior atuou como impacto inicial das grandes sagas, a pesquisa realizada em 2015 revela a fragmentação dessas obras no repertório nacional e a emergência de novos títulos que expandem as práticas de leituras para além das obras pioneiras. Assim, com o surgimento de títulos como Percy Jackson (2008), a pesquisa surge como uma prova de que o fãs brasileiro não encontravam-se mais restritos a Hogwarts ou Forks; ele se expandiu para a mitologia grega e outras subcategorias desenvolvidas a partir do gênero fantástico, como o acampamento meio-sangue, por exemplo.

Já a quinta edição, em 2019, consagra-se como um marco para a legitimação da fantasia como literatura de prestígio aos olhos dos leitores, pois, pela primeira vez, os fãs nomeiam J.K. Rowling, George R.R. Martin e Tolkien entre seus autores favoritos e mais conhecidos. Obras como Game of Thrones e O Senhor dos Anéis aparecem nos rankings de livros mais marcantes e lidos ultimamente, declarados pelo público. Isso sinaliza que o consumo deixa de ser apenas “juvenil” e passa a ser uma escolha estética de vida, em que a fantasia deixou de ser apenas o que a escola recomendava como leitura de introdução aos clássicos canônicos para que jovens possam adentrar ao universo da literatura tradicional, e passa a se tornar um gênero de representação e identidade literária para todos que a preservam.

Na sexta e última edição, em 2024, embora haja uma queda geral na média de livros lidos pelos brasileiros, os leitores de fantasia mostram-se “leitores fiéis”. No Retratos de Leitura no Brasil, os dados confirmam a estabilidade de Harry Potter (13º lugar) e a resiliência de O Senhor dos Anéis. Assim, podemos inferir que as comunidades de fãs atuam como uma espécie de barreira de proteção contra o desinteresse pela leitura. Essa trajetória de dados evidencia que diversas sagas cumprem a função de criar um Mundo Secundário na visão de Tolkien (2006), justificando seu sucesso pela experiência estética e pelo prazer de narrativas imagéticas e aventurescas.

3.2 As práticas de leitura e a formação do leitor caçador em um universo alheio

Em A Invenção do Cotidiano, Michel Carteou (2014) define o ato de ler não apenas como uma absorção passiva, mas como uma forma de produção criativa da parte do leitor. Para ele, os leitores são como “viajantes” que circulam livremente por terras alheias, transformando e ressignificando os textos de outros autores. Em sua ótica, o leitor vagueia pelos livros, cria atalhos, salta parágrafos e até mesmo realiza conexões e/ou desenvolve histórias inesperadas, apropriando-se de determinadas obras e tornando-as particularmente interpretadas, modificadas e ressignificadas. Com isso, os leitores desenvolvem sentimentos e sentidos que podem extrapolar as pretensões do autor, potencializando e (re)construindo narrativas a partir de compreensões singulares daquilo que lê.

Assim, esse embate de vozes (Bakhtin, 2011) faz da leitura um trabalho ativo, em que o leitor não apenas interpreta, mas dialoga diretamente com o enunciado e o reinterpreta a partir de novas significações. Desse modo, comunidades de fãs evidenciam práticas interativas diretamente com a obra original, contribuindo para que o fânone configure-se como um amplo território simbólico e um espaço de produção coletiva de sentidos. Nesse processo, os personagens ultrapassam os limites do texto literário para habitar um campo ampliado de significações culturais, afetivas, identitárias ou morais. Nesses territórios, é natural que diversas leituras sejam organizadas, compartilhadas em repertórios, ou negociadas, ampliando a interpretação e a circulação das obras por meio de práticas como fanfics, teorias, edições, memes e debates críticos, diante de encontros geralmente virtuais, construindo uma cadeia discursiva viva, capaz de desafiar uma quebra de hierarquia e validando o valor da experiência estética para além do cânone literário tradicional.

Neste viés, Jenkins (2015), ao afirmar que os fãs "saqueiam" a cultura de massas, deixa subentendido que o público contemporâneo já não deglute apenas a palavra do autor como uma verdade absoluta. No caso de O Príncipe Cruel, isso se manifesta quando os leitores ignoram as limitações morais da heroína Jude Duarte, impostas pela jornada clássica do herói (Campbell, 2004) e celebram suas táticas de sobrevivência como atos de resistência humana e feminista, aclamando a ambiguidade ética da heroína como grande virtude.

No entanto, esses leitores sofrem com subjugações que apontam seus objetos de interesse como pertencentes à cota da subliteratura e até mesmo do gosto literário de qualidade inferior, medido por severos críticos literários a partir da régua canônica, como Harold Bloom (2017), responsável por elencar conjunto de discussões acerca do que considera o cânone da literatura ocidental. Assim, ao propor uma escala para medir até que ponto obras são qualificadas enquanto bons ou maus livros de literatura, separando o leitor de "massas" ao leitor do texto literário "canônico", é negar a existência dos mais diversos tipos de leitores, bem como as escolhas literárias particulares que motivam a prática de leitura dos jovens na atualidade.

Segundo Casado Alves e Rojo (2020), espaços de lazer como ambientes literários, frequentemente são associados à práticas de ociosidade e baixa produtividade. Porém, ambientes como comunidades de leitores (sejam virtuais ou não) devem ser consolidados como espaços importantes que nutrem e geram culturas juvenis em escalas muito mais ampliadas em detrimento à espaços considerados socialmente responsáveis por construírem as diversas identidades juvenis, a exemplo de escolas, cursos, relações familiares, grupos sociais ou instituições religiosas.

Essa aproximação entre a literatura e o público ocorre porque diversas obras debruçam-se sobre temáticas próximas desses sujeitos, não em relação às batalhas épicas ou mágicas, mas conflitos próximos como intrigas sociais, políticas, inseguranças pessoais ou até mesmo a luta pela sobrevivência. Por isso, ao fundir narrativas insólitas à espaços de convivência, a literatura fantástica permite que a leitura se torne uma experiência pessoal e não apenas um exercício de decodificação ou obrigação formativa acadêmica ou escolar.

Sendo assim, Volóchinov (2017) desenvolveu conceitos como a reflexão e a refração. Isso significa que a linguagem absorve e representa o mundo exterior, mas sempre a

distorce, filtra e/ou modifica de acordo com os interesses, valores e embates sociais. Isto é, o texto "reflete" aquilo que os espectadores estão sentindo e acabam por reconhecer fragmentos de sua própria realidade social, biológica ou emocional na obra. Nesse quesito, torna-se comum aos leitores encontrarem em personagens como Jude Duarte a reflexão de suas próprias fraquezas e resiliências mediante suas lutas contra estruturas de autoridade, estabelecendo, a partir da obra literária, uma base de empatia entre leitor e personagem.

Já a refração, Volóchinov (1917) atua de forma a transformar essa realidade refletida, funcionando como um prisma que atravessa o signo literário e o redireciona de acordo com as ideologias e criatividade do leitor. Nesse sentido, a refração modifica a direção refletida pelo prisma literário. Neste cenário, os leitores recriam universos imagéticos que expandem para além da obra consumida, refratando diferentes criações literárias dentro dos fandoms. Desse modo, os participantes dessa cultura literária não apenas consomem uma narrativa, mas submetem essa história à novas interpretações. Nesses espaços discursivos, o leitor deixa de ser um espectador passivo e passa a agir como um produtor ativo, que dão voz à temáticas de poder e sobrevivência de acordo com os seus próprios anseios.

3.3 A inflexão do modelo heroico: Jude Duarte e a subversão do arquétipo campbelliano sob a ótica dos leitores do BookToker

A aplicação do paradigma indiciário de Ginzburg (1989) sobre a materialidade narrativa de Holly Black (2025) nos permitiu rastrear indícios textuais que evidenciam uma ruptura sistemática em relação ao modelo do Monomito de Campbell (2004). Enquanto o esquema clássico campbelliano prevê um herói que atende a um chamado ético, atravessa provações morais e retorna à sociedade trazendo uma benção redentora para restaurar a ordem social, a trajetória de Jude Duarte se constrói em sentido completamente oposto. Na obra, as pistas discursivas presentes no texto revelam uma protagonista movida pela pragmática, pela necessidade de sobrevivência em um ambiente hostil (o reino de Elfhame) e pela busca deliberada por voz nos meios político e social.

No âmbito do BookTok, diversos comentários produzidos pelos leitores foram analisados e neles, a agência de Jude não se viabiliza por virtudes mágicas extraordinárias ou por sua benevolência tradicional. Jude é celebrada, na grande maioria das vezes, pela sua astúcia, domínio em combate, humanidade imperfeita, dissimulação e inteligência estratégica. Desse modo, ao recusar ferozmente o papel de vítima ou de figura passiva à espera de intervenções providenciais, a protagonista subverte a expectativa ética da "heroína imaculada", tornando-se uma espécie de heroína às avessas. Assim, a análise detalhada da narrativa, realizada ao longo da iniciação científica, demonstra que a autenticidade de Jude Duarte desestabiliza as estruturas patriarcais do universo ficcional literário.

Ao utilizar de estratégias e manipulações, a liderança da protagonista não deriva de uma herança de sangue ou de uma dádiva divina, mas de uma conquista fruto de sua própria sagacidade, ambição e articulação política. Essa inflexão em relação ao padrão campbelliano estabelece o solo discursivo sobre o qual a comunidade de leitores frequentemente atuam de forma argumentativa, transformando a obra em um catalisador de debates sobre agência, gênero e desenvoltura juvenil na contemporaneidade. Nesse

sentido, a análise das interações virtuais geradas pelos leitores (compreendendo respostas à vídeos explicativos, publicações e interações em caixas de comentários) revelou uma comunidade ativamente engajada na construção de sentidos, em que a obra literária analisada opera como um enunciado provocador que demanda réplicas ativas do público leitor (Bakhtin, 2011). A exemplo disso, um dos enunciados (preservado o anonimato do internauta) produzidos na rede social evidencia essa prática dinâmica:

"Pra mim a jude é uma das melhores protagonistas femininas de livros de fantasia, não tem outra igual a ela, amo que ela conseguiu tudo isso sem poder mágico nenhum, apenas com sua inteligência e ambição 😍"

Diante disso, à luz do dialogismo bakhtiniano (2011), o comentário elaborado em uma das publicações referentes à narrativa O Príncipe Cruel funciona como um modelo de discurso ideológico exemplar que sintetiza as disputas de sentido em torno da obra. Aqui, percebemos um enunciado concreto de um leitor real, o qual atua na validação e na celebração da conduta de Jude Duarte, destacando dois pontos centrais: a ausência de "poder mágico" (comum aos seres habitantes do reino de Elfhame) e à exaltação da "inteligência e ambição" como traços da astúcia da personagem.

Portanto, o cruzamento entre os indícios textuais da narrativa e as manifestações discursivas da comunidade virtual permitiu atingir o núcleo da problemática desta pesquisa: a forma como os jovens leitores utilizam a linguagem para posicionar suas identidades e reconfigurar papéis de gênero a partir de determinada obra literária. Assim, em meio à cultura digital do BookTok, o consumo de literatura fantástica ultrapassa o entretenimento e assume contornos de posicionamento ético, político e social.

Sendo assim, os dados da pesquisa revelam que, ao analisarem a trajetória de Jude Duarte por meio de interações como o comentário analisado acima, os usuários da rede social reelaboram noções antes cristalizadas da figura feminina e passam a credibilizar personalidades que fogem do modelo padrão tradicional e passivo da mulher. Logo, a linguagem mobilizada, com o apoio de elementos emotivos (emojis, hipérboles, léxico estrategicamente selecionado) serve como instrumento para descaracterizar a associação histórica entre o feminino e a submissão, a passividade ou a agência.

Conclusão

Em conclusão, as discussões abordadas ao longo do presente trabalho autorizaram propor algumas considerações (in)acabadas sobre o papel da literatura fantástica e a formação da identidade leitora no Brasil. Em primeiro lugar, os dados estatísticos da pesquisa Retratos de Leitura no Brasil e as manifestações das comunidades de leitores consolidam o gênero como um patrimônio indiscutível do repertório literário brasileiro juvenil e contemporâneo, superando a crítica reducionista de tendência comercial passageira. Nesse sentido, o crescimento literário por obras de cunho fantástico ao longo dos anos da pesquisa demonstraram que a habitação estética do imaginário e da aventura funcionam como uma barreira de proteção eficaz contra o desinteresse leitor, oferecendo um espaço-tempo de encantamento que desmistifica a leitura como

obrigação árdua escolar e a institui como refúgio e agência social aos jovens que a utilizam como porta-voz. Em segundo lugar, a análise da trajetória de Jude Duarte em O Príncipe Cruel exemplifica o poder de transformação identitária gerado pela entrega do leitor ao "Mundo Secundário" (Tolkien, 2006). Dessa maneira, a subversão da jornada campbelliana tradicional pela heroína ilustra a importância de reconhecermos as literaturas distantes do pilar canônico, as quais muitas vezes retratam o amadurecimento de jovens sujeitos contra dicotomias sociais, psicológicas ou estruturais, constituindo-se como um processo gradativo de acabamento identitário e refração identitária em contato dialógico direto com o sujeito leitor, que depreende as lutas de seus heróis e por vezes espelham suas superações a partir dos protagonistas narrados. Por isso, a agência de Jude, forjada em sua vulnerabilidade humana contra um mundo cruel e imortal, oferece ao leitor contemporâneo uma representação poderosa de sobrevivência e posicionamento político.

Desse modo, a conceituação do fânone revela que as práticas leitoras juvenis através do BookTok transcendem a escrita isolada de produção de comentários relacionados à obra, operando como um ecossistema discursivo abrangente e dialógico de cultura participativa. No âmbito da Linguística Aplicada, este estudo reafirma que a leitura de séries/sagas e as produções e interações derivadas de fãs devem ser consideradas como instâncias legítimas de socialização, de tomada de posição ética e de edificação da subjetividade juvenil. Em síntese, o objetivo de estudo iniciado neste trabalho não se encerra neste trabalho, mas abre caminhos para que novos estudos continuem a serem desbravados a partir da mágica da literatura fantástica no país.Em suma, a observação minuciosa das pistas textuais e virtuais confirmou a eficácia do paradigma indiciário de Ginzburg (1989) para capturar as nuances da recepção literária contemporânea. Os resultados demonstram que as práticas de leitura no BookTok constituem espaços legítimos de letramento crítico e produção de conhecimento, onde o texto literário é constantemente ressignifi

Referências

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Tradução de Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BLACK, Holly. O Príncipe Cruel. Tradução de Adriana Fidalgo. Rio de Janeiro: Galera Record, 2025.

CAMPBELL, Joseph. O herói de mil faces. Tradução de Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Pensamento, 2004.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 1. artes de fazer. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. Tradução de Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 143-179.

BLOOM, Harold. O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo.Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. 552 p.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. Retratos da leitura no Brasil. São Paulo: IPL, [2001 - 2024]. Disponível em:https://www.prolivro.org.br/pesquisas-retratos-da-leitura/as-pesquisas-2/. Acesso em: 17 jul. 2026.

JENKINS, Henry; ITO, Mizuko; BOYD, danah. Participatory Culture in a Networked Era: A Meaningful Conversation about Education, Learning, Gay Life, and Politics. Cambridge: Polity Press, 2015.

LEWIS, Clive Staples. Um experimento em crítica literária. Tradução de Carlos Caldas. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

SILVA, Juan dos Santos. A jornada do herói inacabado no Young Adult: embates dialógicos entre sujeitos juvenis e personagens ficcionais contra a Agenda Homo Sapiens. 2020. 185f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

TODOROV, Tzvetan. Introdução à literatura fantástica. Tradução de Maria Clara Correa Castello. São Paulo: Perspectiva, 1970.

TOLKIEN, J.R.R. Sobre histórias de fadas. Tradução de Ronald Kyrmse. São Paulo: Conrad, 2006.

VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, ensaio introdução e notas de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2017.

CÓDIGO: HS0197

AUTOR: BERNARDO VICENTE RODRIGUES TERCIO

ORIENTADOR: ANDRE SILVA OLIVEIRA

TÍTULO: MODALIDADE VOLITIVA E DISCURSO MIDIÁTICO: ANÁLISE DOS ASPECTOS SEMÂNTICOS E PRAGMÁTICOS EM ENTREVISTAS JORNALÍSTICAS

Resumo

A modalidade volitiva está relacionada à expressão de desejos, vontades, intenções e preferências dos falantes, sendo um importante recurso linguístico para a construção dos sentidos e da argumentação no discurso dos falantes que desejam se expressar de forma clara, em especial no discurso jornalístico. Neste sentido, esta pesquisa tem por objetivo descrever e analisar a modalidade volitiva em entrevistas jornalísticas publicadas no periódico espanhol El País, tomando como base teórica a Gramática Discursivo-Funcional (GDF) proposta por Hengeveld e Mackenzie (2008). Partindo da perspectiva funcionalista de linha holandesa, esse estudo busca investigar de que maneira os modalizadores volitivos são utilizados por entrevistadores e entrevistados na construção discursiva das entrevistas jornalísticas. Após a análise dos dados, verificou-se que as entrevistas de temática artística e cultural são majoritária na instauração de modalidade volitiva, podendo o falante (entrevistado) incluir-se ou não no valor modal volitiva instaurado, sendo o valor modal de intenção o mais recorrente nas entrevistas analisadas. No tocante à orientação modal, a modalidade volitiva orientada para o Participante se sobressai (camada da Propriedade Configuracional), sinalizando a existência de um sujeito que está disposto a realizar o evento volicionado.

Palavras-chave: Gramática Discursivo-Funcional. Modalidade. Volitividade. Entrevista.

TITLE: VOLITIVE MODALITY AND MEDIA DISCOURSE: AN ANALYSIS OF SEMANTIC AND PRAGMATIC ASPECTS IN JOURNALISTIC INTERVIEWS

Abstract

Volitive modality is related to the expression of speakers' desires, wishes, intentions, and preferences, constituting an important linguistic resource for the construction of meaning and argumentation in discourse, particularly in journalistic discourse, in which speakers seek to express themselves clearly. In this regard, this study aims to describe and analyze volitional modality in journalistic interviews published in the Spanish

newspaper El País, based on the theoretical framework of Functional Discourse Grammar (FDG) proposed by Hengeveld and Mackenzie (2008). Drawing on the Dutch functionalist perspective, this study investigates how volitional modalizers are used by interviewers and interviewees in the discursive construction of journalistic interviews. The analysis of the data revealed that interviews addressing artistic and cultural topics are predominant in the instantiation of volitional modality. The speaker (interviewee) may or may not be included in the modal value of the volitional modality being established, with intention being the most recurrent modal value in the interviews analyzed. Regarding modal orientation, Participant-oriented volitional modality predominates (at the Configurational Property layer), indicating the presence of a subject who is willing to perform the volitional event.

Keywords: Functional Discourse Grammar. Modality. Volitionality. Interview.

Introdução

A modalidade é uma importante categoria de estudo da Linguística, pois permite analisar como os falantes expressam seus posicionamentos por meio da linguagem. À vista disso, entre os diferentes subtipos de modalidade, destacamos a modalidade volitiva, que está relacionada, conforme Hengeveld (2004), à expressão de desejos, vontades, intenções, esperanças e aspirações. Nesse contexto, ponderamos que os conteúdos modais volitivos sejam recorrentes no discurso jornalístico, em especial em entrevistas jornalísticas, posto que tanto o entrevistador quanto a pessoa entrevistada podem expressar aquilo que lhes parece desejável em relação à temática abordada na entrevista, podendo esta ser de cunho artístico, cultural, político, econômico, educacional, científico, social etc.

Diante disso, esta pesquisa propõe a análise da modalidade volitiva em entrevistas jornalísticas publicadas no período espanhol El País, buscando compreender como entrevistadores e entrevistados utilizam recursos linguísticos para expressar seus desejos, vontades e intenções. Assim sendo, a investigação está fundamentada na Gramática Discursivo-Funcional (GDF) de Hengeveld e Mackenzie (2008), em que consideramos aspectos pragmáticos (Nível Interpessoal), semânticos (Nível Representacional) e morfossintáticos (Nível Morfossintático) para a análise dos dados.

Imbuídos desse propósito, desejamos responder aos seguintes questionamentos: (1) a temática da entrevista jornalística interfere na instauração da modalidade volitiva? (2) a posição do falante na incidência do valor modal é de inclusão ou de não-inclusão? (3) qual valor modal volitivo é o mais instaurado no gênero entrevista jornalística? E (4) qual a orientação modal da modalidade volitiva se sobressai na expressão da volição em entrevistas jornalísticas? Assim sendo, pretendemos averiguar como as características inerentes ao gênero entrevista jornalística poderiam influenciar na instauração de modalidade volitiva e se este subtipo modal poderia funcionar como um recurso discursivo e argumentativo.

Entendendo a relevância dos estudos funcionalistas para a descrição e análise da modalidade volitiva em gêneros jornalísticos, este artigo está dividido em quatro seções. Na primeira seção, discorremos a respeito dos pressupostos teóricos básicos da Gramática Discursivo-Funcional (GDF). Na sequência, abordamos acerca da

modalidade volitiva no âmbito da GDF. Posteriormente, passamos para os aspectos metodológicos desta pesquisa, o que inclui a constituição do córpus, os procedimentos de categorização das ocorrências e a apreciação das categorias de análise. Depois, passamos para os resultados e discussões do engendramento da modalidade volitiva instaurada nas entrevistas jornalísticas que compuseram o córpus. Por fim, apresentamos as considerações finais com base na análise dos dados e ao referencial teórico.

Metodologia

A pesquisa aborda uma abordagem qualitativa e quantitativa para analisar a modalidade volitiva em 30 entrevistas jornalísticas do periódico espanhol El País, disponibilizadas de maneira online e de acesso gratuito ao público na página oficial do periódico: https://elpais.com/eps/entrevistas/. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a Gramática Discursivo-Funcional (GDF) de Hengeveld e Mackenzie (2008) e os estudos referentes à modalidade volitiva, em especial em Oliveira (2017, 2021a). Em seguida, foram selecionadas 30 entrevistas para compor o córpus da pesquisa, em que foram identificados os modalizadores volitivos presentes nos textos. Nesse sentido, os dados coletados foram organizados e analisados com auxílio do software SPSS, permitindo a obtenção de resultados quantitativos em relação à frequência das categorias de análise.

A seleção do córpus seguiu critérios específicos, contemplando apenas as entrevistas jornalísticas escritas em língua espanhola e que apresentassem ocorrências de modalizadores volitivos, tais como auxiliares modais, substantivos, adjetivos, advérbios, verbos, construções modalizadoras etc. À vista disso, foram excluídos os textos que não se enquadravam no gênero entrevista jornalística ou que não apresentavam dados pertinentes à análise. Assim sendo, a análise considerou aspectos pragmáticos, semânticos e morfossintáticos, buscando compreender como a modalidade volitiva é instaurada no discurso jornalístico em meio das vontades e intenções do entrevistado.

Para isso, foram pautadas as seguintes categorias de análise: (i) a temática das entrevistas jornalísticas, tais como entrevistas de arte e cultura, política, econômica, literatura, sociedade e ciência; (ii) a posição do falante na incidência do valor modal, se de inclusão ou não-inclusão; (iii) os valores modais volitivos, que podem ser de desideração, optação, intenção e exortação; e (iv) a orientação modal volitiva, que pode ser orientada para o Participante, o Evento e a Proposição. Com base nesses parâmetros de análise, os dados foram estudados em duas etapas complementares, sendo inicialmente desenvolvida uma análise quantitativa com o auxílio do SPSS, possibilitando a obtenção de frequências, tabelas e gráficos. Em seguida, foi realizada uma análise qualitativa das ocorrências, considerando aspectos pragmáticos, semânticos e morfossintáticos da modalidade volitiva presentes nas entrevistas.

A partir da análise quantitativa e qualitativa dos dados, foi possível que realizássemos uma apreciação acerca do engendramento da modalidade volitiva em entrevistas jornalísticas, como será descrito na seção seguinte.

Resultados e Discussões

As ocorrências de modalidade volitiva identificadas no córpus das 30 entrevistas jornalísticas permitiu que descrevêssemos e analisássemos os mecanismos semântico-pragmáticos mobilizados pelos entrevistados na expressão de desejos, vontades, intenções e exortações. Nesse sentido, em consonância com os pressupostos da Gramática Discursivo-Funcional (GDF) de Hengeveld e Mackenzie (2008), verificamos que a volitividade (elemento do desejo presente no enunciado modalizado) e a volicionalidade (os aspectos inerentes da volitividade no eixo da volição) revelam a modalidade volitiva como uma categoria modal estreitamente relacionada à subjetividade do falante e à sua avaliação acerca da desejabilidade de determinados estados-de-coisas.

Diante disso, está seção está voltada para a abordagem dos resultados e discussões da modalidade volitiva no gênero entrevista jornalística a partir de quatro parâmetros analíticos: (i) temática da entrevista jornalística; (ii) posição do falante na incidência do valor modal; (iii) valores modais volitivos; e (iv) orientação modal.

No que se refere à temática das entrevistas, observamos que a modalidade volitiva ocorre com maior frequência em entrevistas de natureza artística, cultural e política. Nessas temáticas, entendemos que os entrevistados tendem a projetar expectativas, formular propostas e expressar perspectivas futuras, contextos particularmente favoráveis à manifestação da volitividade no eixo da volição.

A Tabela 1 traz a frequência e a porcentagem da expressão da modalidade volitiva em entrevistas de cunho artístico e cultural, científico, econômico, político e social:

Com base nos dados da Tabela 1, ponderamos que, nas entrevistas artísticas e culturais, a modalidade volitiva está relacionada sobretudo a projetos pessoais, expectativas profissionais e desejos de realização individual. Nesses contextos, entendemos que os entrevistados recorrem à modalidade volitiva para construir narrativas identitárias e projetar trajetórias futuras. Por sua vez, nas entrevistas de temática política, defendemos que predominam os enunciados modalizados volitivamente relacionados à formulação de metas governamentais, compromissos institucionais e projeções para o futuro. Nesses casos, a expressão da modalidade volitiva funciona, conforme Oliveira (2020a), como estratégia discursiva de construção de credibilidade e de alinhamento com demandas sociais.

As ocorrências (1) e (2), respectivamente referentes a entrevistas de temática artística e cultural e política, ilustram a instauração da modalidade volitiva:

(1) Hasta empezar a no sentirme bien en el teatro, porque inconscientemente yo lo que quería era pegar un salto al otro lado del espejo.

(2) Quizás... Si tú quieres transformar un país, lo primero que debes hacer es empaparte más.

Em (1), a modalidade volitiva é instaurada por meio do operador modal querer, que está flexionado na primeira pessoa do singular (yo – quería) no pretérito imperfeito do indicativo. Conforme Hengeveld e Mackenzie (2008), a modalidade volitiva está orientada para o Participante (operando na camada da Propriedade Configuracional), haja vista que há a especificação de um participante que deseja concretizar o evento descrito pelo predicado, no caso, "pegar un salto al otro lado del espejo", cuja modalidade volitiva expressa o valor modal de intenção, que, conforme Oliveira (2017, 2021a), que diz respeito à disposição do participante em realizar um evento por ele controlado [+controle]. Em relação à temática da entrevista, que é de temática artística e cultural, verificamos que as modalizações volitivas são majoritárias em razão de o entrevistado expressar seus desejos, vontades e intenções relativas a eventos culturais, artísticos, planos futuros de peças teatrais etc., que almeja ou aspira concretizar em breve [+futuro]. Além disso, ponderamos que a temática artística e cultural frequentemente envolve discussões sobre ideais estéticos, transformações sociais e expectativas em relação à recepção das obras. Assim, é possível que os entrevistados recorram à modalidade volitiva para expressar não apenas desejos pessoais, mas também anseios coletivos e valores socioculturais, como em enunciados que manifestam o desejo, a vontade e a intenção de promover mudanças, ampliar o acesso à cultura ou estimular determinados debates sociais.

Em (2), a modalidade volitiva também é instaurada por meio do operador modal querer, sendo flexionado na segunda pessoa do singular (tú – quieres) do presente do indicativo como forma genérica, ou seja, não se referindo a pessoa com quem se fala diretamente, mas como uma marca de impessoalização. Nesse sentido, conforme Hengeveld (2004), a modalidade volitiva está orientada para o Evento (operando na camada do Estado-de-Coisas), em que o operador modal querer atua na camada do Estado-de-Coisas e relacionada à necessidade de concretização do evento, no caso a intenção de "transformar um país". Por se tratar de uma entrevista de temática política, entendemos que a pessoa entrevistada se volte para a necessidade volitiva de concretização de eventos que pondera serem desejáveis com base no que é aceito socialmente para o bem-estar de todos. Outro aspecto relevante é que a política envolve permanentemente a negociação de interesses e a formulação de cenários futuros. Por essa razão, é possível que os entrevistados frequentemente recorram à modalidade volitiva para expressar expectativas quanto aos resultados de ações, aos rumos do governo ou às mudanças que desejam que sejam promovidas na sociedade. Nesse contexto, defendemos que a modalidade volitiva atua como um recurso linguístico que aproxima projetos políticos de sua concretização discursiva, mesmo quando ainda não existem garantias de sua realização.

Para Oliveira (2017, 2021a), Oliveira, Prata e Gasparini-Bastos (2020), Oliveira e Lopes (2021), Oliveira (2020b) e Oliveira (2021b), a posição do falante na incidência do valor modal se refere à relação que o sujeito enunciador estabelece com o conteúdo desejado, isto é, à forma como ele se posiciona em relação à realização do estado-de-coisas volicionado. Assim sendo, esse parâmetro permite identificar se o falante se inclui ou não se inclui na concretização do desejo, da vontade, da intenção ou da aspiração manifestada. Desse modo, quando o falante se inclui no valor modal instaurado, ele figura como participante direto da situação desejada, em que a volição recai sobre uma ação, um evento ou um estado-de-coisas que envolve o próprio enunciador, evidenciando seus interesses, objetivos ou expectativas pessoais. Por sua vez, quando o falante não se inclui no valor modal instaurado, a volição é projetada sobre terceiros,

sem que o enunciador participe diretamente da situação desejada, em que a volição pode ser direcionada a uma pessoa específica, a um grupo social ou mesmo à sociedade em geral.

Quanto à posição do falante na incidência do valor modal, verificamos que tanto a inclusão como a não-inclusão são recorrentes em entrevistas jornalísticas, como podemos verificar na Tabela 2:

A recorrência quase equilibrada entre a inclusão e a não-inclusão do falante na incidência do valor modal volitivo em entrevistas jornalísticas pode ser explicada pelas próprias características interacionais e pragmáticas desse gênero discursivo. À vista disso, as entrevistas constituem um espaço de exposição de opiniões, projetos, expectativas e avaliações, no qual os participantes (entrevistador e entrevistado) alternam entre a expressão de desejos pessoais e a manifestação de vontades direcionadas a terceiros ou a entidades coletivas. As ocorrências (3) e (4) ilustram, respectivamente, caso de não-inclusão e inclusão do falante em relação ao valor modal volitivo instaurado:

(1) Pero no entendí que obligaran a las enfermeras a inyectárselas si querían seguir ejerciendo, por ejemplo.

(2) Hay veces en las que no quiero serlo. Y una razón es que no quiero ser la mujer conocida solo por hablar de cosas de mujeres.

Em (3), a modalidade volitiva é instaurada por meio do operador modal querer (operando na camada da Propriedade Configuracional), flexionado na terceira pessoa do plural (ellas - querían) no pretérito imperfeito do indicativo, em que a pessoa entrevistada reporta o que parece ser a intenção do participante (as enfermeiras) de "seguir exercendo sua profissão" (evento volicionado). Assim, no contexto da entrevista, a intenção reportada pelo entrevistado está relacionada à continuidade da atividade profissional diante das circunstâncias mencionadas pela entrevistada, em que a não-inclusão do falante ocorre quando o desejo é projetado sobre terceiros, instituições, grupos sociais ou situações externas ao falante. Diante disso, ponderamos que o falante expressa uma atitude volitiva em relação a um estado-de-coisas cuja realização depende principalmente de outros participantes ou fatores externos. Desse modo, esse padrão é recorrente porque os temas abordados em entrevistas frequentemente extrapolam a esfera individual, envolvendo questões sociais, políticas, culturais e institucionais.

Em (4), a modalidade volitiva também é instaurada por meio do operador modal querer (operando na camada da Propriedade Configuracional), sendo flexionado na primeira pessoa do singular (yo - quiero), sinalizando que se trata de um desejo pessoal do falante (inclusão do falante na incidência do valor modal), no caso, a nolição (negação de desejo – recusa) de "ser uma mulher conhecida por falar apenas questões relativas a mulheres". Quando há inclusão do falante, ponderamos que a modalidade volitiva recai sobre estados-de-coisas cuja realização depende, total ou parcialmente, da vontade do próprio enunciador. Assim sendo, nesses casos, o entrevistado assume explicitamente o papel de fonte e alvo da volição (polaridade positiva) ou nolição (polaridade negativa) engendradas. Portanto, defendemos que a inclusão do falante é frequente porque a entrevista jornalística frequentemente solicita relatos sobre planos, intenções,

expectativas e objetivos individuais, favorecendo, dessa forma, a centralidade do entrevistado na construção discursiva da volitividade (elemento do desejo).

Sob a perspectiva da GDF, entendemos que essa distribuição relativamente equilibrada poderia refletir a diversidade dos alvos volitivos sobre os quais a avaliação volitiva poderia incidir. Assim sendo, ponderamos que o falante pode desejar tanto ações que ele próprio pretende realizar quanto situações cuja concretização depende de outros agentes. À vista disso, verificamos que a modalidade volitiva não se restringe apenas à expressão de intenções pessoais, mas também permite a manifestação de expectativas, aspirações e desejos voltados para o comportamento de terceiros ou para a ocorrência de determinados eventos.

Além disso, do ponto de vista pragmático, examinamos que a entrevista jornalística é um gênero que combina dimensões autobiográficas e sociais, ou seja, ao mesmo tempo que o entrevistado fala sobre si, sua trajetória e seus projetos, ele também é convidado a comentar acontecimentos, problemas coletivos e perspectivas futuras. Dessa forma, essa dupla orientação temática favoreceria tanto a inclusão quanto a não-inclusão do falante na incidência modal, resultando, assim, em frequências próximas entre os dois usos.

A análise dos valores modais revelou a presença das quatro categorias propostas na literatura funcionalista, conforme Oliveira (2017, 2021a): desideração, optação, intenção e exortação. A Tabela 3 traz a frequência e a porcentagem dos valores modais instaurados nas entrevistas jornalística analisadas:

Com base na Tabela 3, verificamos que o valor modal de intenção constituiu o mais recorrente no córpus, o que pode ser explicado pelas características do gênero entrevista jornalística, que frequentemente solicita dos entrevistados posicionamentos acerca de projetos, metas e ações futuras [+futuridade]. Nesse sentido, as ocorrências de intenção evidenciam o comprometimento do falante com a realização do estado-de-coisas volicionado, em especial quando esse evento é controlado [+controle] e dependente do falante para a sua concretização. A ocorrência (5) ilustra isso:

(1) Por un deseo de independencia. Quería establecer vínculos divertidos, reír. Siempre fui sociable.

Em (5), a modalidade volitiva é instaurada por meio do operador modal querer, operando na camada da Propriedade Configuracional (modalidade volitiva orientada para o Participante) e instaurando o valor modal de intenção, no caso, a pretensão do falante em “estabelecer vínculos divertidos e rir”. Ponderamos que isso ocorra em razão de os participantes da interação (entrevistador e entrevistado) direcionarem perguntas para projetos em andamento, metas profissionais, decisões futuras e posicionamentos diante de determinados acontecimentos. Assim, esse contexto interacional favoreceria a produção de enunciados em que o entrevistado não apenas expressa um desejo, mas também sinaliza um compromisso com sua concretização. Nesses casos, atestamos que a modalidade volitiva assume a forma de intenção porque o falante se apresenta como agente potencial da ação desejada, demonstrando que possui objetivos definidos e que orienta suas ações em função deles e contribuindo para a construção discursiva de identidades associadas à competência, ao comprometimento e à capacidade de agir.

Quanto ao valor modal de optação, o segundo mais recorrente, segundo Oliveira (2017, 2021a), está relacionado à expressão de um desejo projetado para uma situação hipotética ou idealizada, geralmente concebida como dependente de fatores externos à vontade imediata do falante. Nas entrevistas jornalísticas, constatamos que os participantes (entrevistador e entrevistado) sejam convidados a comentar expectativas, cenários futuros, problemas sociais, decisões institucionais ou acontecimentos ainda incertos. Nesses contextos, ponderamos que o entrevistado frequentemente manifesta desejos que não correspondem necessariamente a intenções de ação próprias, mas a aspirações relacionadas a eventos cuja realização depende de terceiros, de condições sociais, econômicas ou políticas, ou mesmo de fatores imprevisíveis. A ocorrência (6) exemplifica isso:

(2) ¿Quiere eso decir que vamos hacia una sociedad unisex? No lo creo, y no creo que sea deseable.

Em (6), a modalidade volitiva é instaurada por meio do adjetivo modal deseable e operando na camada do Estado-de-Coisas (modalidade volitiva orientada para o Evento), em que o valor modal de optação está relacionado a possibilidade volitiva de "existir de uma sociedade unissex". Nesses contextos, verificamos que o falante expressa um estado-de-coisas desejável, mas sem assumir controle direto sobre sua efetivação. Assim, a modalidade volitiva se manifesta por meio da optação, uma vez que o desejo está orientado para uma realidade idealizada e dependente de fatores externos. Ponderamos também que a função social da entrevista jornalística permita a instauração de optação, já que esse gênero frequentemente solicita avaliações, opiniões e projeções, pois, ao responder perguntas sobre o futuro, sobre desafios sociais ou sobre possíveis desdobramentos de determinadas situações, os entrevistados tendem a formular desejos e expectativas que extrapolam sua esfera de atuação, favorecendo a ocorrência da optação.

Em conformidade com Oliveira e Prata (2018b), Oliveira (2019) e Oliveira (2020c, 2020d), a orientação modal volitiva diz respeito ao elemento sobre o qual incide a avaliação de desejo, vontade, intenção, aspiração ou preferência expressa pelo falante, permitindo compreender de forma mais precisa o escopo da volição e os diferentes efeitos de sentido produzidos no discurso. Assim sendo, com relação à orientação modal, observamos a predominância da orientação para o Participante, seguida, em menor escala, da orientação para o Evento e para a Proposição. A Tabela 4 traz a frequência e a porcentagem da orientação modal da modalidade volitiva em entrevistas jornalísticas:

Com base em Hengeveld (2004), a modalidade volitiva orientada para o Participante ocorre quando a volição incide sobre um indivíduo específico que é o responsável pela realização do estado-de-coisas volicionado. Por sua vez, a modalidade volitiva orientada para o Evento se manifesta quando a avaliação volitiva recai diretamente sobre o estado-de-coisas expresso, em que o foco não está no agente, mas na desejabilidade do próprio evento. Por seu lado, a modalidade volitiva orientada para a Proposição está relacionada à avaliação de um conteúdo proposicional mais amplo, geralmente relacionado a cenários hipotéticos ou expectativas futuras. Com base nesses tipos de orientação modal, entendemos que a predominância da orientação para o Participante confirmaria o caráter fortemente subjetivo e agentivo da modalidade volitiva no gênero entrevista jornalística, uma vez que o entrevistado é constantemente solicitado a

apresentar opiniões, planos e expectativas, tornando-se, assim, natural que a volitividade seja expressa em associação direta com participantes específicos, especialmente o próprio falante.

As ocorrências de (7) a (9) exemplificam, respectivamente, casos de orientação modal para o Participante, o Evento e a Proposição:

(1) Los políticos de hoy no quieren ese problema, dedican su energía a ser reelegidos.

(2) En absoluto. Si se quisiera bajar su precio, se subsidiarían alimentos saludables directamente en los puntos de venta, no se devaluarían en la granja.

(3) Creo que en el fondo es esa mujer que a mí me hubiera gustado que fuese mi mamá.

Em (7), conferimos que a modalidade volitiva é instaurada por meio do operador modal querer (operando na camada da Propriedade Configuracional), flexionado na terceira pessoa do plural (ellos – quieren) do presente do indicativo. Em (8), examinamos que a modalidade volitiva, que opera na camada do Estado-de-Coisas, é instaurada por meio do operador modal querer, flexionado no pretérito imperfeito do subjuntivo (quisiera) e engendrado por meio da partícula de impessoalização “se”. Em (9), a modalidade volitiva, que opera na camada do Conteúdo Proposicional, é instaurada por meio do verbo gustar (em sua forma volitiva, como expressão de desejo), flexionado na terceira pessoa do singular (hubiera gustado) do pretérito pluscuamperfeito do subjuntivo, visto que o falante expressa uma avaliação sobre um evento localizado apenas em sua mente e relativo a um mundo imaginário e fictício, em que deseja “que determinada mulher tivesse sido a sua mãe”.

Conclusão

Esta pesquisa teve como objetivo descrever e analisar a modalidade volitiva em 30 entrevistas jornalísticas publicadas no periódico espanhol El País, tomando como referência teórica os pressupostos da Gramática Discursivo-Funcional (GDF) de Hengeveld e Mackenzie (2008), buscando compreender de que maneira desejos, vontades, intenções, esperanças, aspirações e preferências são linguisticamente expressos e mobilizados na construção discursiva do gênero entrevista jornalística.

À vista disso, os resultados evidenciaram que a modalidade volitiva constitui um recurso expressivo recorrente nesse gênero, desempenhando papel relevante na organização da argumentação e na projeção de posicionamentos dos participantes da interação, no caso, entrevistador e entrevistado. Assim, verificamos que as entrevistas de temática artística e cultural apresentaram maior incidência de construções volitivas, o que sugere uma relação entre esse campo temático e a necessidade de manifestação de projetos, expectativas, aspirações e intenções dos entrevistados.

Também observamos que o falante pode se incluir ou não se incluir no conteúdo volicionado, revelando, desse modo, diferentes estratégias de envolvimento discursivo.

Entre os valores modais identificados, atestamos que o valor moda de intenção foi o mais recorrente, indicando que os entrevistados frequentemente projetam ações futuras ou objetivos a serem alcançados. No que se refere à orientação modal, examinamos que predominou a modalidade volitiva orientada para o Participante, situada na camada da Propriedade Configuracional (f) do Nível Representacional, o que evidencia a presença de um sujeito disposto a realizar o evento expresso, geralmente por ele controlado [+controle].

Do ponto de vista teórico, ponderamos que o estudo poderia contribuir para os trabalhos funcionalistas sobre modalidade ao demonstrar a produtividade da abordagem da Gramática Discursivo-Funcional (GDF) na análise de fenômenos volitivos em contextos reais de uso da língua. Além disso, acreditamos na possibilidade de pesquisas futuras possam ampliar as investigações sobre o discurso jornalístico ao mostrar como a volição participa da construção de identidades, posicionamentos e relações interacionais entre entrevistadores e entrevistados.

Como desdobramentos futuros, sugerimos a ampliação do córpus para outros periódicos e variedades do espanhol, bem como estudos comparativos entre entrevistas jornalísticas e outros gêneros discursivos, como debates, colunas de opinião e podcasts. Também se mostra promissora a investigação da relação entre modalidade volitiva e estratégias argumentativas, considerando aspectos de persuasão, avaliação e construção de ethos no discurso midiático.

Referências

HENGEVELD, Kees. Illocution, mood, and modality. In: BOOIJ, Geert; LEHMANN, Christian; MUGDAN, Joachim. Morphology: a handbook on inflection and word formation. v. 2. Berlin: Mouton de Gruyter, p.1190-1201, 2004.

HENGEVELD, Kees; MACKENZIE, John Lachlan. Functional Discourse Grammar: a typologically based theory of language structure. Oxford: Oxford Linguistics, 2008.

OLIVEIRA, André Silva. Modalidade volitiva em língua espanhola nos discursos do Papa Francisco em viagem apostólica. 2017. 310f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

OLIVEIRA, André Silva. A modalidade volitiva no discurso de posse de Jair Bolsonaro. Domínios de Lingu@gem, Uberlândia, v. 13, n. 3, p. 1211–1227, 2019. DOI: 10.14393/DL39-v13n3a2019-15. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/46966. Acesso em: 20 jun. 2026.

OLIVEIRA, André Silva. A modalidade volitiva em entrevistas do jornal El País: uma análise discursivo-funcional no eixo da volição. Revista Macabéa, Cariri, v. 9, n. 3, p. 154-178, 2020a. Disponível em:

https://periodicos.urca.br/ojs/index.php/MacREN/article/view/2323/1780. Acesso em: 20 jun. 2026.

OLIVEIRA, André Silva; PRATA, Nadja Paulino Pessoa; GASPARINI-BASTOS, Sandra Denise. A inter-relação entre os Níveis Interpessoal, Representacional e Morfossintático para a expressão da modalidade volitiva nos discursos do Papa Francisco. ANTARES: Letras e Humanidades, v. 12, n. 25, p. 220-243, 2020b. Disponível em: https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/antares/article/view/8217/4161. Acesso em: 20 jun. 2026.

OLIVEIRA, André Silva. Os valores modais de obrigação e volição no plano de governo do candidato à presidência Jair Bolsonaro. Revista DisSoL - Discurso, Sociedade E Linguagem, v. 10, 2020c, p. 6-27. Disponível em: http://ojs.univas.edu.br/index.php?journal=revistadissol&page=article&op=view&path%5B%5D=544&path%5B%5D=396. Acesso em: 20 jun. 2026.

OLIVEIRA, André Silva. Modalidade volitiva e construção argumentativa nos discursos de Donald Trump em língua espanhola. Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação, v. 20, n. 1, 2020d, p. 51-80. Disponível em: https://periodicos.uesc.br/index.php/eidea/article/view/2612/1932. Acesso em: 20 jun. 2026.

OLIVEIRA, André Silva. A manifestação da Volitividade nas homilias do Papa Francisco em língua espanhola. 2021a. 510f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.

OLIVEIRA, André Silva. As modalidades deôntica e volitiva nos discursos do presidente Jair Bolsonaro. Revista DisSoL-Discurso, Sociedade e Linguagem, n. 13, 2021b, p. 125-140. Disponível em: http://ojs.univas.edu.br/index.php?journal=revistadissol&page=article&op=view&path%5B%5D=925&path%5B%5D=487. Acesso em: 20 jun. 2026.

OLIVEIRA, André Silva; LOPES, Maria de Fátima Sousa. As modalidades deôntica e volitiva em planos de governo. Macabéa-Revista Eletrônica do Netlli, v. 10, n. 5, p. 58-80, 2021. Disponível em: https://periodicos.urca.br/ojs/index.php/MacREN/article/view/3390/pdf. Acesso em: 20 jun. 2026.

OLIVEIRA, André Silva; PRATA, Nadja Paulino Pessoa. As formas de expressão da modalidade volitiva nos discursos do Papa Francisco em viagem apostólica. Revista do GELNE, v. 20, n. 2, 2018a, p. 83–97. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/14243. Acesso em: 4 mar. 2026.

OLIVEIRA, André Silva; PRATA, Nadja Paulino Pessoa. Aspectos semânticos e morfossintáticos da modalidade volitiva nos discursos de investidura de Rodríguez Zapatero. Entrepalavras, Fortaleza, v. 8, n. esp., p. 153-168, set. 2018b. Disponível em: http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/1190/540. Acesso em: 20 jun. 2026.

Anexos



Tabelas da pesquisa 1



Tabelas da pesquisa 2

CÓDIGO: HS0449

AUTOR: ILUSKA MELLINA DANTAS DE MATOS

ORIENTADOR: RAFAHEL JEAN PARINTINS LIMA

TÍTULO: Modelando Frames de Racismo na Plataforma FrameNet Brasil

Resumo

Esta pesquisa investiga o domínio lexical do racismo sob a perspectiva da semântica de frames (FILLMORE, 1982), e tem como objetivo modelar frames de racismo na plataforma linguístico-computacional FrameNet Brasil (FN-Br). A metodologia da pesquisa conciliou teorização social, consulta a significados dicionarizados da palavra racismo.n e anotação semântico-computacional de unidades lexicais (ULs-alvo) de sentenças do corpus composto por artigos de opinião sobre a campanha publicitária racista Somos Todos Macacos, do jogador de futebol Neymar Júnior. A análise dos dados em contexto permitiu reconhecer padrões semânticos que auxiliaram a descrição do frame proposto. Os principais resultados do estudo são: a identificação de frames de racismo potencialmente relacionados ao frame e a modelagem do frame Ação_de_racismo. Essa modelagem e a observação inicial realizada de evocações de frames por meio das ULs-alvo ajudam a aprofundar interfaces entre perspectivas mais lexicais e mais (con)textuais dos frames a partir da FrameNet Brasil.

Palavras-chave: Racismo. Semântica. Léxico. Frame.

TITLE: Modeling Racism Frames in FrameNet Brasil Platform

Abstract

This research investigates the lexical domain of racism from the perspective of frame semantics (Fillmore, 1982) and aims to model racism frames on the FrameNet Brasil (FN-Br) computational-linguistic platform. The research methodology combined social theory, consultation of dictionary definitions for the word *racismo.n* (racism), and computational-semantic annotation of lexical units (target LUs) within sentences from a corpus of opinion articles regarding the racist advertising campaign "Somos Todos Macacos" (We Are All Monkeys), featuring soccer player Neymar Júnior. Data analysis in context enabled the identification of semantic patterns that aided in describing the proposed frame. The study's main results are the identification of racism frames potentially related to the frame in question and the modeling of the *Ação_de_racismo* (Act_of_racism) frame. This modeling—along with the initial observation of frame evocations via the target LUs—helps deepen the understanding of the interfaces

between the lexical and (con)textual perspectives of frames within the FrameNet Brasil framework.

Keywords: Racism. Semantics. Lexicon. Frame.

Introdução

A presente pesquisa, intitulada Modelando Frames de Racismo na Plataforma FrameNet Brasil, tem como objetivo discutir o domínio conceitual do racismo por meio do modelamento semântico-computacional de frames na plataforma FrameNet Brasil (doravante FN-Br). Desenvolvida na década de 1970 por Charles Fillmore, a Semântica de Frames é uma teoria que relaciona o significado das palavras à experiência e ao contexto de fala do falante. Dessa forma, para a semântica de frames, em vez de compreender uma palavra isoladamente, seria necessário associá-la ao contexto sociocultural em que ela está inserida para que seu significado seja interpretado. Fillmore define o conceito de frame como:

Pelo termo frame, eu tenho em mente qualquer sistema de conceitos relacionado de tal forma que, para entender qualquer um deles, você tem de entender toda a estrutura na qual ele se encaixa; quando um dos conceitos em dada estrutura é introduzido dentro de um texto ou de uma conversa, todos os outros são automaticamente disponibilizados. (FILLMORE, 1982, p.111)

Para Fillmore (1982) um frame "é um sistema de categorias estruturado em função de um contexto motivador" (p. 119). Esse contexto motivador seria constituído a partir de um conjunto de conhecimentos, práticas e o contexto histórico de uma determinada comunidade linguística. O autor utiliza a palavra "fim de semana" para exemplificar isso. A palavra só representa o que representa devido ao ciclo de sete dias do calendário, e também à prática dedicar um período contínuo desses sete dias ao descanso e à vida privada. Se, por acaso, o fim de semana tivesse a duração de apenas um dia, então o uso da palavra não seria necessário, bastaria usar apenas o nome desse dia.

A escolha da Semântica de Frames como base teórica, permite analisar esse fenômeno para além de uma mera relação de palavras, buscando identificar as estruturas que organizam seus significados e a relação delas com os diferentes elementos que evocam cenários vinculados ao racismo. A partir dessa investigação, foi criado e implementado o frame de racismo através da plataforma FrameNet Brasil.

A FrameNet é um projeto lexicográfico computacional com base na teoria de Fillmore, desenvolvida em 1997 no International Computer Sciences Institute em Berkley, cujo objetivo é descrever as Unidades Lexicais (ULs) a partir dos frames que elas evocam e dos Elementos de Frame (EFs) que compõem essas estruturas de significado. Essas descrições são validadas através de pesquisa em corpora, identificando padrões de uso das palavras e possíveis combinações sintáticas (SALOMÃO, TORRENT e SAMPAIO, 2013). No Brasil, comungando do mesmo propósito, a FrameNet Brasil, sediada na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), teve origem a partir do contato entre

pesquisadores brasileiros da UFJF com a equipe do projeto FrameNet de Berkeley, na Califórnia, no ano de 2007 (SALOMÃO, 2009).

Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo contribuir para a descrição e modelagem do frame de racismo na FrameNet Brasil, por meio da identificação de ULs relacionadas ao fenômeno e da construção de frames capazes de representar os cenários por elas evocados. Assim, espera-se contribuir tanto para a ampliação dos recursos semânticos da FrameNet Brasil, quanto para os estudos sobre como os fenômenos sociais são representados linguísticamente.

Metodologia

Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a Semântica de Frames (FILLMORE, 1982), a FrameNet (SALOMÃO, TORRENT e SAMPAIO, 2013) e os estudos realizados anteriormente por Parintins (2019; 2024) e Parintins e Morato (2020) sobre frames de racismo. Essa etapa teve como objetivo estabelecer os fundamentos teórico-metodológicos necessários para a identificação das unidades lexicais, a partir de um corpus, e para o posterior modelamento dos frames.

Para a modelagem de novos frames e a anotação lexicográfica na FN-Br, são estabelecidos os seguintes conceitos importantes para este trabalho:

Unidade Lexical (UL): lexema associado a um frame;

Frame: estrutura semântico-cognitiva composta por Elementos de Frame e suas relações e ULs;

Elemento de frame (EF): categorias semântico-conceituais reunidas e interrelacionadas em um frame.

Em seguida, foi realizada a investigação lexical através de um corpus. O corpus da pesquisa foi composto por dez textos, constituído por artigos de opinião sobre a campanha publicitária #SomosTodosMacacos, de abril de 2014. A escolha do corpus se deu à recorrência de construções linguísticas relacionadas às temáticas de racismo, discriminação, identidade e combate ao preconceito, aspectos que são diretamente vinculados aos objetivos dessa pesquisa. Os textos foram organizados em formato digital, documentos word, para facilitar sua consulta e análise. A utilização de um corpus textual permitiu observar as unidades lexicais em contextos reais de uso, considerando que a identificação de um frame não depende apenas da palavra isolada, mas sim das relações semânticas estabelecidas no contexto em que ela ocorre.

Após a análise do corpus e da identificação das ocorrências das unidades lexicais relacionadas ao domínio do racismo, iniciou-se a etapa de delineamento dos frames de racismo, mais especificamente do frame Ação_de_racismo. Podemos resumir a metodologia de modelagem de frames dos estudos anteriores (PARINTINS; MORATO, 2020; PARINTINS, 2025; 2024; 2019) nas seguintes etapas de descrição do frame

Racismo, compostas de fases top-down (proposta de delineamento do frame e de seus EFs)e bottom-up (identificação de EFs predominantemente evocados no corpus) (SALOMÃO; TORRENT; SAMPAIO, 2013). As etapas dos estudos anteriores (PARINTINS, 2025; 2024; 2019; PARINTINS, MORATO, 2020) foram as seguintes:

Fase top-down: delineamento do frame Racismo:

Estudo de teorias sociais do racismo (MUNANGA; 1999; BETHENCOURT, 2018 [2016]; REGINALDO, 2016)

Consulta a dicionários em diferentes línguas para categorização geral dos significados dicionarizados, conforme Santos (2020);

Esquematização dos sentidos expressos nos verbetes do dicionário: proposta de Elementos de Frames e relações entre esses EFs, conforme a Tabela 2;

Fase bottom-up: identificação de EFs predominantes no corpus

Análise do corpus NSM, identificando os EFs predominantes evocados por cadeias referenciais e predicações verbais.

Parintins (2019; 2024; 2025) notou que os dicionários tendem a definir o racismo como pautado na ideia de hierarquia entre raças; por essa razão, privilegia esse sentido de racismo na descrição do frame Racismo.

Nesse sentido, os EFs entendidos como centrais nessa definição eram: Grupo_racial_valorizado e Grupo_racial_inferiorizado. No entanto, a análise do corpus (fase bottom-up) identificou, na verdade, como EFs mais frequentes aqueles ligados ao conceito de ação: por exemplo, Vítima_de_racismo, Reação_ao_racismo e Racismo (este entendido como expresso por uma expressão referencial similar a DET + racismo [por exemplo: “o preconceiro racial”, “uma discriminação racial”, “o insulto” etc.]). Por essa razão, para o presente estudo, partimos da hipótese de que os EFs ligados ao sentido de ação são, na verdade, centrais do frame de Racismo, pelo menos no corpus.

Depois da delimitação do frame, foi realizado o processo de anotação semântica, que consiste na etiquetagem computacional das ULs por EFs de um frame. Para isso, utilizou-se a plataforma WebTool, da FrameNet Brasil, um recurso computacional online destinado à criação e anotação de frames seguindo os princípios da semântica de frames.

Inicialmente, os 10 textos que compõem o corpus foram segmentados em sentenças (períodos) com as ULs-foco a seguir apresentadas. Isso foi feito manualmente. As sentenças foram, em seguida, inseridas na WebTool de acordo com o texto a que pertencem (T01, T02, T03 etc.), o que chamamos na FN-Br de anotação semântica de “texto corrido” (full text annotation). Desse modo, as sentenças foram examinadas uma a uma manualmente, em busca das ULs-alvo. Uma vez encontrada uma ocorrência da UL, esta era etiquetada de acordo com o frame de racismo em questão. As ULs foco foram:

racismo.n: Conjunto de ideias, ação ou prática baseada em processos de racialização e hierarquização racial que produz discriminação, exclusão, violência ou restrição de direitos contra indivíduos ou grupos racializados;

racista.n: Pessoa (ou entidade personificada) que realiza racismo pontual ou frequentemente;

racista.a: Atributo de pessoa (ou entidade personificada) que realiza racismo pontual ou frequentemente; ou atributo da ideia ou da ação realizada de racismo.

Em síntese, o percurso metodológico desenvolveu-se nas seguintes etapas: levantamento bibliográfico e definição dos fundamentos teóricos-metodológicos; organização e análise de um corpus composto por 10 artigos de opinião, segmentação desses textos em sentenças e identificação das ocorrências das ULs; criação e modelagem do frameAção_de_racismo; e, por fim, anotação semântica com o auxílio da plataforma Webtool.

Resultados e Discussões

A utilização do corpus, e sua análise, possibilitou identificar diversas ULs relacionadas ao domínio do racismo e observar os contextos semânticos em que elas aparecem. Dessa maneira, os dados revelaram que a representação linguística do racismo vai além do uso direto da palavra racismo, englobando todo um conjunto de ULs que evocam ações caracterizadas pela discriminação racial. A observação dessas ocorrências permitiu reconhecer padrões recorrentes e apoiou o delineamento do frame Ação_de_racismo.

A modelagem do frame e anotação semântica realizadas adotam os pressupostos teóricos da Semântica de Frames, que, como dito ao longo do trabalho, afirmam que o significado das palavras está ligado a estruturas de conhecimento que facilitam a interpretação das circunstâncias que elas evocam (FILLMORE, 1982). Os resultados também estão em sintonia com a proposta da FrameNet, que compreende a descrição lexical como uma atividade baseada na relação entre ULs, frames e seus Elementos de frame (SALOMÃO, TORRENT e SAMPAIO, 2013). Assim, os dados confirmam a relevância da observação das palavras em contexto para reconhecer as estruturas semânticas que ali estão presentes.

Portanto, os resultados demonstram que a abordagem sociocognitiva e computacional adotada permitiu descrever uma parcela do domínio conceptual e lexical do racismo, tomando como base a observação em contexto de uso. O delineamento do frame Ação_de_racismo, demonstra o potencial da Semântica de Frames e da metodologia desenvolvida pela FrameNet Brasil para a modelagem computacional de fenômenos sociais complexos.

Conclusão

O presente trabalho de pesquisa teve como objetivo investigar e discutir o domínio conceitual do racismo a partir da teoria da Semântica de Frames, articulando a análise dos dados obtidos através do corpus, à sua representação computacional no âmbito da FrameNet Brasil.

Entre os principais resultados obtidos, destaca-se a modelagem do frameAção_de_racismo, elaborado a partir da observação e análise do corpus. Essa modelagem foi realizada por meio de etapas top-down e bottom-up, e focou na anotação semântica de três ULs: racismo.n, racista.n e racista.a. Os resultados salientam a aliança semântica, léxico-gramatical e contextual na evocação do frame. Esses resultados abrem as portas para uma interface entre perspectivas mais semânticas e mais (con)textuais do frame a partir da perspetiva da FrameNet Brasil. Dessa maneira, a investigação do domínio lexical do racismo pode contribuir para a ampliação dos recursos semântico-computacionais capazes de abranger fenômenos sociais complexos.

A partir do trabalho, também apontamos aspectos que podem ser aprofundados nos próximos estudos com o mesmo ou com outros corpora, tais como: a descrição do frame Ideia_de_racismo; a discussão sobre o lugar do conceito de racismo como estrutura ou sistema social (ALMEIDA, 2018; FEAGIN, 2006) considerando os frames já aventados; a anotação e análise dos contextos léxico-gramaticais das ULs já anotadas, de outras ULs de interesse, como preconceito racial.n e disciminação racial.n e de ULs possivelmente ligadas ao EF Vítima_de_racismo, como negro(a).n; e, por fim, a relação entre os frames lexicais delineados e os frames evocados por construções textuais, como estudados em Parintins (2025; 2024; 2019) e Parintins e Morato (2020).

Referências

ALMEIDA, Silvio Luiz de. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte: Letramento, 2018.

BETHENCOURT, Francisco. Racismos: das cruzadas ao século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

FEAGIN, Joe R. Systemic racism: a theory of oppression. New York: Routledge, 2006.

FILLMORE, Charles J. Frame semantics. In: Linguistics in the Morning Calm. Seul: Hanshin Publishing Co., 1982. p. 111-137.

MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 1999.

PARINTINS, Rafahel. A construção textual e sociocognitiva do racismo em (des)alinhamentos à hashtag #SomosTodosMacacos. 2019. 224 f. Tese (Doutorado em

Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.

PARINTINS, Rafahel. Antirracismo textual: o caráter sociocognitivo e sociopolítico da publicação de textos. Linha D'Água, São Paulo, v. 38, p. 31-56, 2025.

PARINTINS, Rafahel. Frames em textos: enquadramentos de racismo em artigos de opinião sobre a #SomosTodosMacacos. Todas as Letras, São Paulo, v. 26, p. 1-18, 2024.

PARINTINS, Rafahel; MORATO, Edwiges Maria. Racismo e violência verbal: a construção textual e sociocognitiva da #SomosTodosMacacos. Revista de Estudos da Linguagem, Belo Horizonte, v. 28, p. 1637-1666, 2020.

REGINALDO, Lucilene. Racismo e naturalização das desigualdades: uma perspectiva histórica. Jornal da Unicamp, Campinas, 21 nov. 2018.

SALOMÃO, Maria Margarida Martins. FrameNet Brasil: um trabalho em progresso. Calidoscópio, São Leopoldo, v. 7, n. 3, p. 171-182, set./dez. 2009.

SALOMÃO, Maria Margarida Martins; TORRENT, Tiago Timponi; SAMPAIO, Thais Fernandes. A linguística cognitiva encontra a linguística computacional: notícias do projeto FrameNet Brasil. Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas, v. 55, n. 1, p. 7-34, 2013.

SANTOS, Aline Nardes dos. A Sugestão Legislativa nº 15/2014: entrelaçamentos e reenquadramentos de frames semânticos no debate sobre os direitos reprodutivos das mulheres no Brasil. 2020. 291 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2020.

CÓDIGO: HS0760

AUTOR: JOSEFA DANIELE DE ARAUJO DAMASCENO

ORIENTADOR: ALEXANDRO TEIXEIRA GOMES

TÍTULO: Análise da efetividade da Lei 10.639/03 na promoção da Educação Antirracista em escolas do Seridó Potiguar.

Resumo

Este artigo objetiva analisar a efetividade da Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica, em escolas de dez municípios do Seridó potiguar: Currais Novos, Parelhas, Jardim de Piranhas, Caicó, Lagoa Nova, Acari, Jardim do Seridó, Florânia, Cerro Corá e Jucurutu. A pesquisa baseou-se em questionário organizado em parceria com o grupo PET Letras da UFRN/FELCS e aplicado a gestores(as) escolares, investigando: o conhecimento da legislação; as ações pedagógicas desenvolvidas; a disponibilidade de materiais didáticos; a formação continuada de professores; as dificuldades enfrentadas; e as boas práticas já existentes. O objetivo foi identificar em quais aspectos as escolas da região enfrentam obstáculos para promover currículos descolonizados e em quais pontos já se observam práticas eficazes de valorização da contribuição da população negra na formação da sociedade brasileira, conforme determina a lei. Os resultados revelam um descompasso entre o reconhecimento da importância da legislação e sua efetiva institucionalização. Embora a maioria dos entrevistados valorize a temática, as ações concretas permanecem pontuais e dependentes da proatividade de professores, restringindo-se, na maior parte dos casos, a datas comemorativas ou eventos isolados.

Palavras-chave: Lei 10.639/03; educação antirracista; Seridó Potiguar; currículo.

TITLE: Beyond the curriculum: an analysis of the effectiveness of Law 10.639/03 in promoting anti-racist education in schools in the Seridó Potiguar region.

Abstract

This article aims to analyze the effectiveness of Law 10.639/03, which mandates the teaching of Afro-Brazilian and African history and culture in basic education, within schools across ten municipalities in the Seridó region of Rio Grande do Norte: Currais Novos, Parelhas, Jardim de Piranhas, Caicó, Lagoa Nova, Acari, Jardim do Seridó, Florânia, Cerro Corá, and Jucurutu. The research relied on a questionnaire developed in partnership with the UFRN/FELCS "PET Letras" group and administered to school administrators, investigating: knowledge of the legislation; pedagogical initiatives undertaken; availability of teaching materials; teacher professional development; challenges faced; and existing best practices. The goal was to identify where schools in the region encounter obstacles to promoting decolonized curricula and where effective practices are already evident in valuing the Black population's contribution to the formation of Brazilian society, as mandated by law. The results reveal a gap between the recognition of the legislation's importance and its actual institutionalization. Although most respondents value the subject matter, concrete actions remain sporadic and dependent on individual teacher initiative, generally being limited to commemorative dates or isolated events.

Keywords: Law 10.639/03; anti-racist education; Seridó Potiguar; curriculum.

Introdução

Sancionada em 2003, a Lei nº 10.6390\03 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para tornar obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana em todo o currículo da educação básica, não como conteúdo isolado, mas como eixo transversal que deveria atravessar disciplinas, materiais didáticos e a própria cultura escolar. Mais de vinte anos após sua promulgação, no entanto, permanece o questionamento sobre até que ponto essa obrigatoriedade se traduziu em mudança efetiva nas práticas escolares, ou se restringiu, sobretudo, ao plano normativo do currículo prescrito.

Nesse âmbito, o Seridó potiguar é uma região marcada por intensas manifestações culturais e sociais, que vão desde a prática massiva da fé até seu geoparque, reconhecido como patrimônio mundial pela Unesco. Entretanto, essa efervescência cultural não encontra correspondência equivalente no campo educacional. Por esse motivo, evidenciou-se a importância de examinar como as escolas de ensino básico, sobretudo as de ensino médio, têm interpretado e efetivado a legislação.

O objetivo central deste estudo é avaliar as respostas de diretores(a) escolares às questões de 1 a 12, entre afirmativas e discursivas, de um questionário organizado em parceria com o grupo PET Letras da UFRN/FELCS e aplicado em escolas de dez municípios do Seridó: Currais Novos, Parelhas, Jardim de Piranhas, Caicó, Lagoa Nova, Acari, Jardim do Seridó, Florânia, Cerro Corá e Jucurutu. O instrumento aborda seis eixos temáticos: conhecimento da lei, ações específicas de cumprimento, materiais didáticos, formação continuada,

dificuldades de implementação e sugestões de melhoria, além de boas práticas já em curso.

A delimitação metodológica baseia-se na análise de práticas reconhecidas como positivas ou negativas para a efetivação da lei, permitindo refletir criticamente sobre a distância entre a obrigatoriedade legal e a institucionalização de ações pedagógicas contínuas.

Com base nos resultados, busca-se compreender em quais aspectos as escolas da região do Seridó enfrentam dificuldades na promoção de currículos descolonizados e em quais pontos já se observam práticas eficazes de valorização da contribuição da população negra para a formação da sociedade brasileira, conforme exige a legislação.

Para alcançar tais objetivos, o trabalho obedecerá a uma sequência lógica de elementos textuais, organizados em seções contextualizadas. Inicialmente, apresenta-se a introdução da pesquisa; em seguida, exploram-se os fundamentos teóricos relacionados ao percurso histórico de construção da lei e aos estudos sobre currículo e educação antirracista. Na sequência, detalham-se os aspectos metodológicos da investigação e, por fim, divulgam-se os resultados, enfatizando sua relevância para os estudos da educação.

Metodologia

Esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado, aplicado de forma presencial a gestores(as) e/ou supervisores(as) pedagógicos(as) de dez escolas públicas de ensino médio localizadas em municípios da região do Seridó Potiguar, no Rio Grande do Norte, a saber: Acari, Caicó, Cerro Corá, Currais Novos, Florânia, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, Jucurutu, Lagoa Nova e Parelhas. Com o intuito de preservar a identidade das instituições participantes e facilitar a organização e a apresentação dos dados, cada escola recebeu um código de identificação, variando de E1 a E10.

O instrumento de coleta foi concebido com a finalidade de investigar como a legislação que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, instituída pela Lei nº 10.639/03, vem sendo compreendida e efetivamente implementada no cotidiano das escolas de ensino médio. Para tanto, o questionário foi estruturado em doze perguntas, articuladas em torno de seis eixos temáticos centrais: (i) conhecimento e percepção dos(as) respondentes sobre a Lei 10.639/03; (ii) ações pedagógicas específicas voltadas ao cumprimento da lei; (iii) disponibilidade de materiais didáticos sobre história e cultura afro-brasileira e africana; (iv) formação continuada de professores sobre a temática; (v) dificuldades enfrentadas no processo de implementação; e (vi) sugestões de melhoria, além do relato de boas práticas já desenvolvidas nas instituições.

A coleta das respostas ocorreu ao longo dos anos de 2025 e 2026, sendo posteriormente sistematizadas e analisadas à luz do referencial teórico apresentado na seção anterior deste trabalho. A análise dos dados foi realizada de forma manual pelos autores, por meio da leitura e reflexão individual de cada resposta obtida nos questionários. As respostas objetivas e discursivas foram organizadas em quadros por eixo temático; conhecimento da lei, ações pedagógicas, materiais didáticos, formação continuada, dificuldades e boas práticas, o que permitiu identificar recorrências, contrastes entre discurso e prática relatada, e relações entre os eixos, como a associação entre disponibilidade de materiais didáticos e existência de ações pedagógicas efetivas.

O estudo apresenta duas limitações principais: a amostra é não probabilística, restrita a dez escolas públicas de ensino médio do Seridó Potiguar, o que impede generalizações; e a categorização das respostas, por ter sido feita manualmente pelos próprios pesquisadores, está sujeita a certo grau de subjetividade interpretativa. Ainda assim, o procedimento é considerado adequado aos objetivos exploratório-descritivos da pesquisa.

Resultados e Discussões

Nosso estudo revelou que 100% das instituições públicas escolares analisadas apresentam pouca ou nenhuma ação específica e sistemática voltada ao cumprimento da Lei. As práticas mencionadas resumem-se, em sua maioria, ao Dia da Consciência Negra e a eventos e oficinas culturais pontuais, não havendo, portanto, um estudo reflexivo e profundo efetivamente incorporado à rotina escolar. Dessa forma, a partir dos estudos realizados, contatamos que o primeiro eixo da pesquisa referente ao conhecimento da Lei, obteve poucas respostas positivas. Das dez escolas pesquisadas, apenas quatro (E1, E2, E3 e E8) afirmaram ter conhecimento formal da Lei 10.639/03; nas demais seis, gestores(as) declararam não conhecê-la.

Conforme mencionado acima, mais de 60% dos diretores (a) afirmaram não ter conhecimento da Lei 10.639/03, enquanto apenas 40% afirmaram ter algum tipo de instrução sobre ela. O dado mais relevante deste eixo, no entanto, não é o desconhecimento em si, mas o contraste com a segunda pergunta: mesmo entre os (as) gestores(as) que afirmaram não conhecer a lei, a maioria reconheceu (quando informados sobre seu conteúdo) sua importância para a educação dos alunos, associando-a a valores como inclusão, reparação histórica e valorização das raízes afro-brasileiras.

"Tem um peso enorme, e é uma pena ter que ser feita uma lei para que se ensine algo das nossas raízes nas escolas." - gestor(a), escola E4

Esse descompasso entre desconhecimento formal e reconhecimento intuitivo de importância sugere que a legitimidade da pauta antirracista já está, em alguma medida, internalizada culturalmente pelos(as) gestores(as), mas não

institucionalizada como política escolar. É precisamente essa lacuna entre discurso e institucionalização que dá sustentação ao argumento central do artigo: a efetividade da lei está "para além do currículo" formal.

O reconhecimento e a efetivação dessa lei são primordiais para que os alunos e a comunidade escolar conheçam não apenas o lado negativo da história (o que normalmente é reforçado constantemente), mas também tenham a oportunidade de se reconhecer em uma cultura forte e rica.

"Considero a Lei 10.639/03 fundamental justamente porque busca valorizar essa dimensão da nossa história. Reconhecer os sofrimentos é importante, mas também é essencial destacar as contribuições culturais e sociais deixadas pelos povos africanos. Como pessoa negra, percebo essa falha na educação: a ausência de um olhar mais amplo e equilibrado sobre o tema. Apesar de, na prática, ainda não observarmos resultados significativos no cotidiano escolar, entendo que a existência da lei, enquanto normativa, já representa um avanço extremamente importante."

- gestor(a), escola E8

Entretanto, destacamos a falta de políticas públicas voltadas ao reconhecimento e à disseminação dessa lei junto à comunidade escolar: passados mais de vinte anos, a grande maioria das instituições ainda não a reconhece.

Ademais, quanto ao desenvolvimento de ações específicas para cumprir a lei, quatro escolas (E2, E3, E8 e E9) relataram iniciativas, enquanto seis afirmaram não desenvolver nenhuma ação direcionada. Entre as ações relatadas, destacam-se experiências institucionalizadas, como a eletiva "Vidas Negras: racismo estrutural" e o "Projeto Pensador" na escola E2, e a disciplina "ERERIQ" na escola E3, ao lado de ações mais pontuais e dependentes de professores específicos como, o trabalho do professor de Arte mencionado na escola E8 ou a mostra cultural realizada em 2024 na escola E9. Chama atenção que, mesmo entre escolas que responderam "Não" a esta pergunta, como a escola E5, emergem relatos de atividades correlatas (encontro sobre comunicação não violenta), o que indica uma possível dificuldade dos(as) próprios(as) gestores(as) em reconhecer certas ações como vinculadas à lei, outro indício de que a apropriação da legislação ainda é superficial.

Outrossim, remetendo-nos ao referencial teórico apresentado acima, observa-se, com base nas respostas ao questionário, que o chamado "adicionismo", conceito cunhado por Nilma Lino Gomes, está bem presente, tratando-se da incorporação de conteúdos sobre história e cultura afro-brasileira de forma superficial e aditiva. Das dez escolas entrevistadas, 40% afirmaram desenvolver ações em cumprimento à lei estudada neste trabalho. Apesar de ser um dado positivo, quando nos voltamos para quais atividades são realizadas, percebemos que não há profundidade teórica e crítica para o aprendizado dos estudantes. Na verdade, boa parte das atividades é algo pontual e não recorrente no currículo da escola, mostrando que a lei é cumprida apenas em partes. Por outro lado, cerca de 60% das escolas afirmaram não ter nenhuma ação voltada ao

cumprimento da lei, evidenciando que a efetivação da lei ocorre apenas de forma utópica e nos papéis formais, sendo a realidade outra.

Dando continuidade, observou-se a partir das respostas no eixo 03, referente á presença de materiais didáticos que, nove das dez escolas afirmaram possuir recursos didáticos (livros, vídeos etc.) que abordam a história e a cultura afro-brasileira e africana; apenas a escola E6 respondeu não possuir.

A princípio, este é o indicador mais positivo da pesquisa entre os seis eixos. 90% das escolas afirmaram possuir materiais que abordam a história e a cultura afro-brasileira e africana. Contudo, ao cruzá-lo com o Eixo 2, no qual apenas quatro escolas relataram ações pedagógicas específicas, evidencia-se que a mera disponibilidade de materiais não garante seu uso efetivo em sala de aula. Esse descompasso reforça a tese de que a efetividade da lei depende não somente da presença de recursos, mas também da mobilização pedagógica desses intrumentos.

Na sequência, conforme o eixo da pesquisa sobre formação continuada de professores, apenas três escolas (E1, E4 e E9) relataram oferecer alguma formação sobre a temática da Lei 10.639/03; nas demais sete, essa formação inexiste. Este é, entre os seis eixos, o que apresenta o resultado mais crítico e, argumenta-se aqui, o mais explicativo dos demais. Na escola E1, a formação é institucionalizada pela Secretaria de Educação, com encontros bimestrais previstos em calendário; na escola E9, ocorreu de forma pontual, vinculada à jornada pedagógica de 2024; na escola E4, a formação surgiu apenas como consequência da criação da disciplina ERERIQ, ou seja, como resposta a uma exigência curricular, não como política preventiva. Nas demais escolas, a ausência de formação continuada aparece como pano de fundo comum às fragilidades identificadas nos Eixos 2 e 3: sem formação, materiais disponíveis não são mobilizados e ações pedagógicas não se sustentam.

Observando os quadros, há um denominador comum: as escolas que conheciam a lei, que possuem algum tipo de ação em cumprimento à lei e que possuem materiais para uso em sala são as mesmas que também oferecem formações continuadas para seus profissionais sobre a Lei 10.639/03. Isso evidencia que somente a partir da articulação desses fatores é que pode haver um cumprimento efetivo da legislação. Sem esses pontos alinhados, as escolas não têm como oportunizar aos seus alunos o estudo da história.

Além disso, o eixo 05 referente às dificuldades de implementação evidenciou que, Cinco escolas (E2, E3, E7, E9 e E10) relataram enfrentar dificuldades para implementarem a lei; as outras cinco não identificaram obstáculos relevantes. Os empecilhos relatados podem ser agrupados em três categorias: (a) desinformação e falta de capacitação docente, mencionada nas escolas E2 e E10; (b) ausência de uma política institucional consistente ("falta um projeto", "poderia ser uma política pública pra obrigar mesmo"), relatada na escola E3; e (c) resistência ou desconforto do corpo discente em relação à própria identidade racial, relatada tanto na escola E7 quanto na E9, onde se descreve o receio dos alunos em se autodeclararem pardos ou negros.

"A escola sofre um problema em que seus alunos não se identificam como pardos ou negros [...] tinham receio de se autodeclarar pardos." - diretor(a) da escola E7

Esta terceira categoria é particularmente relevante porque desloca o problema do plano estritamente curricular para o plano identitário e afetivo, reforçando, mais uma vez, que a efetividade da lei não se resolve apenas com a inserção de conteúdos, mas exige um trabalho continuado sobre identidade racial e pertencimento no ambiente escolar.

Também, concluindo os eixos de análise na pesquisa, é notório salientar que sobre as boas práticas e sugestões de melhoria, oito das dez escolas relataram possuir alguma iniciativa considerada boa prática na implementação da lei, sinalizando que, apesar das fragilidades estruturais identificadas, já existe um repertório de experiências que pode ser tomado como referência.

As sugestões de melhoria relatadas na décima pergunta convergem para dois pontos: (i) tornar a lei mais conhecida entre a comunidade escolar; e (ii) transformá-la em política pública institucionalizada, e não apenas em iniciativas dependentes da proatividade de professores isolados, como sintetiza a fala de um(a) gestor(a):

"Assim como temos na escola, hoje, algo que trata sobre síndrome de Down e autismo, poderia ter algo que tratasse sobre esse assunto." - gestor(a), escola E3

Neste eixo, 8 das 10 instituições declararam possuir iniciativas; apenas as escolas E5 e E7 afirmaram não possuir nenhuma prática. Tais iniciativas se materializam, sobretudo, por meio de projetos conduzidos pelos professores, em disciplinas específicas como Artes, Língua Portuguesa ou História, ou ainda em datas comemorativas, a exemplo do Dia da Consciência Negra e das festividades juninas. Na escola E1, por exemplo, há o Projeto de Iniciação à Leitura e à Escrita, voltado para os alunos do Ensino Fundamental II. Nesse projeto, "os professores selecionam livros de forma intencional, considerando temas centrais que possibilitam reflexões sobre racismo, discriminação e diversidade".

Conclusão

Os dados dessa investigação, levantados junto a gestores(as) das dez escolas do Seridó Potiguar, indicam que, mais de duas décadas após sua promulgação, a efetividade da Lei 10.639/03 permanece heterogênea e, em grande medida, dependente de fatores que extrapolam sua simples inscrição no currículo formal.

Ainda que a maioria dos(as) entrevistados(as) reconheça a importância da lei (mesmo quando não a conhece formalmente), esse reconhecimento não se

traduz automaticamente em ações pedagógicas institucionalizadas: apenas quatro escolas relatam ações específicas de cumprimento e apenas três oferecem formação continuada a seus professores, o que aponta a formação docente como um fator diferenciador entre escolas com prática consolidada e escolas com implementação nula ou meramente simbólica.

Outrossim, observou-se que as práticas realizadas nas instituições escolares mantêm uma distância considerável em relação ao que se esperava quanto à efetividade da legislação. Dentre os motivos, estão a falta de conhecimento e de estrutura, a ausência de formação continuada e a falta de materiais. Assim, grande parte dos alunos matriculados nessas escolas continua sem acesso a uma educação que contemple o ensino profundo e crítico da história e cultura afro-brasileira e africana.

Como continuidade destes estudos, poderiam ser realizadas investigações em outras regiões do estado para averiguar se a lei é efetiva e, em casos negativos, se os motivos permanecem os mesmos observados no Seridó ou se há outros fatores envolvidos. Espera-se que este estudo possa contribuir para a reflexão e a resolução desses problemas que corroboram para a inefetividade da legislação na região, assim como para o desenvolvimento de novos estudos a respeito de políticas públicas que promovam sua efetiva implementação.

Referências

BENTO, Cida. O pacto da branquitude: sobre o racismo que se faz branco. São Paulo: Ciranda Cultural, 2020.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. Como ser um educador antirracista. São Paulo: Planeta, 2023.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, [...] Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2003.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Parecer CNE/CP 3/2004. Brasília: MEC, 2004.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 1, p. 98-109, jan./jun. 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2026.

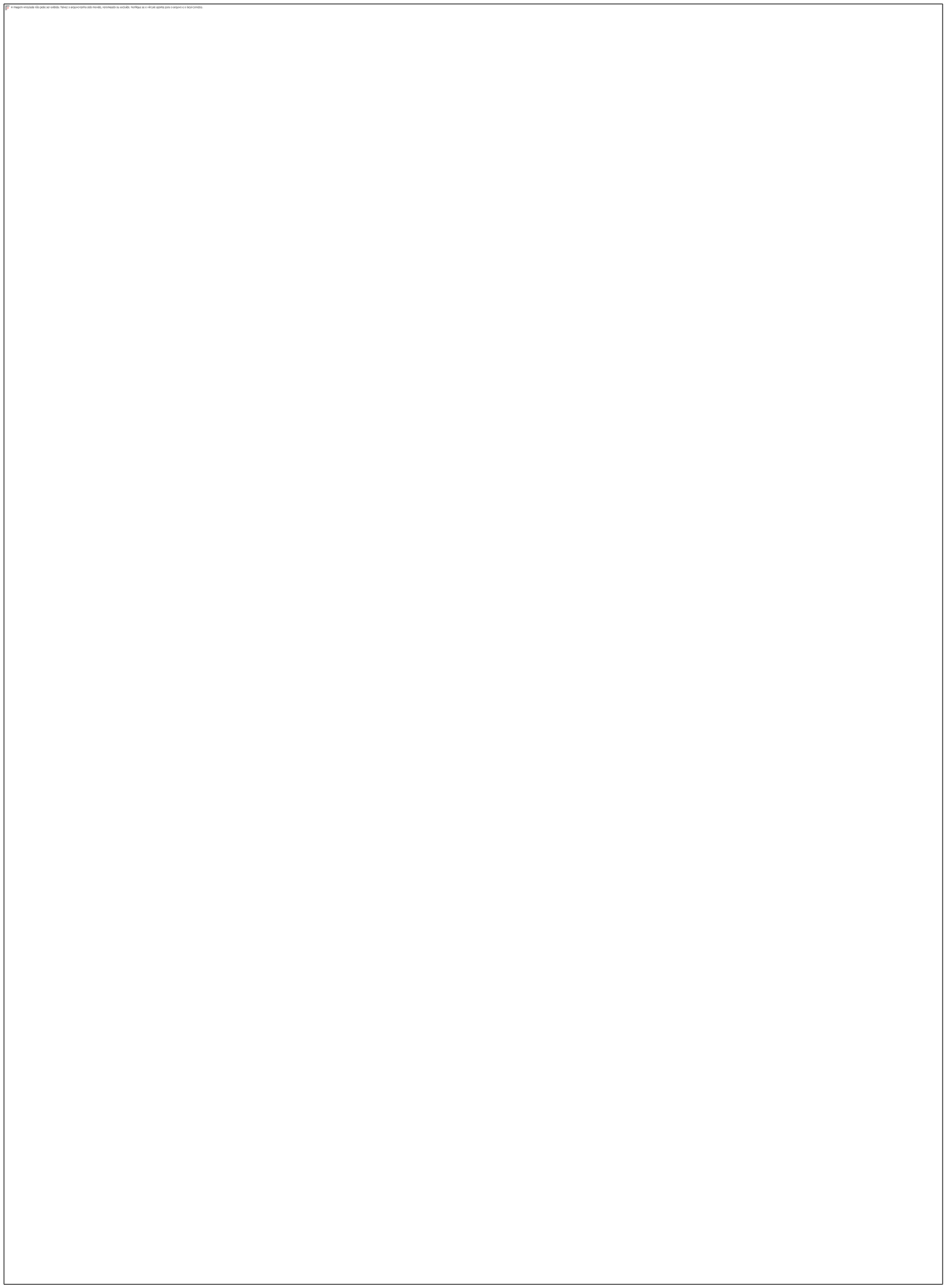
MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 23, p. 156–168, ago. 2003. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782003000200012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 julho. 2026.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Disponível em: <https://www.vozes.com.br/>. Acesso em: 15 jul. 2026.

SILVA, Nanicleison José da; ALMEIDA, Maria das Graças Andrade Ataíde de. Educação das relações étnico-raciais: um estudo de caso sobre os impactos da Lei nº 10.639/03 no cotidiano escolar. Revista Exitus, Santarém/PA, v. 10, p. 01-28, e020074, 2020. DOI: 10.24065/2237-9460.2020v10n1ID820. Disponível em: https://periodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/820 (periodicos.ufopa.edu.br in Bing). Acesso em: 15 jul. 2026.

Anexos

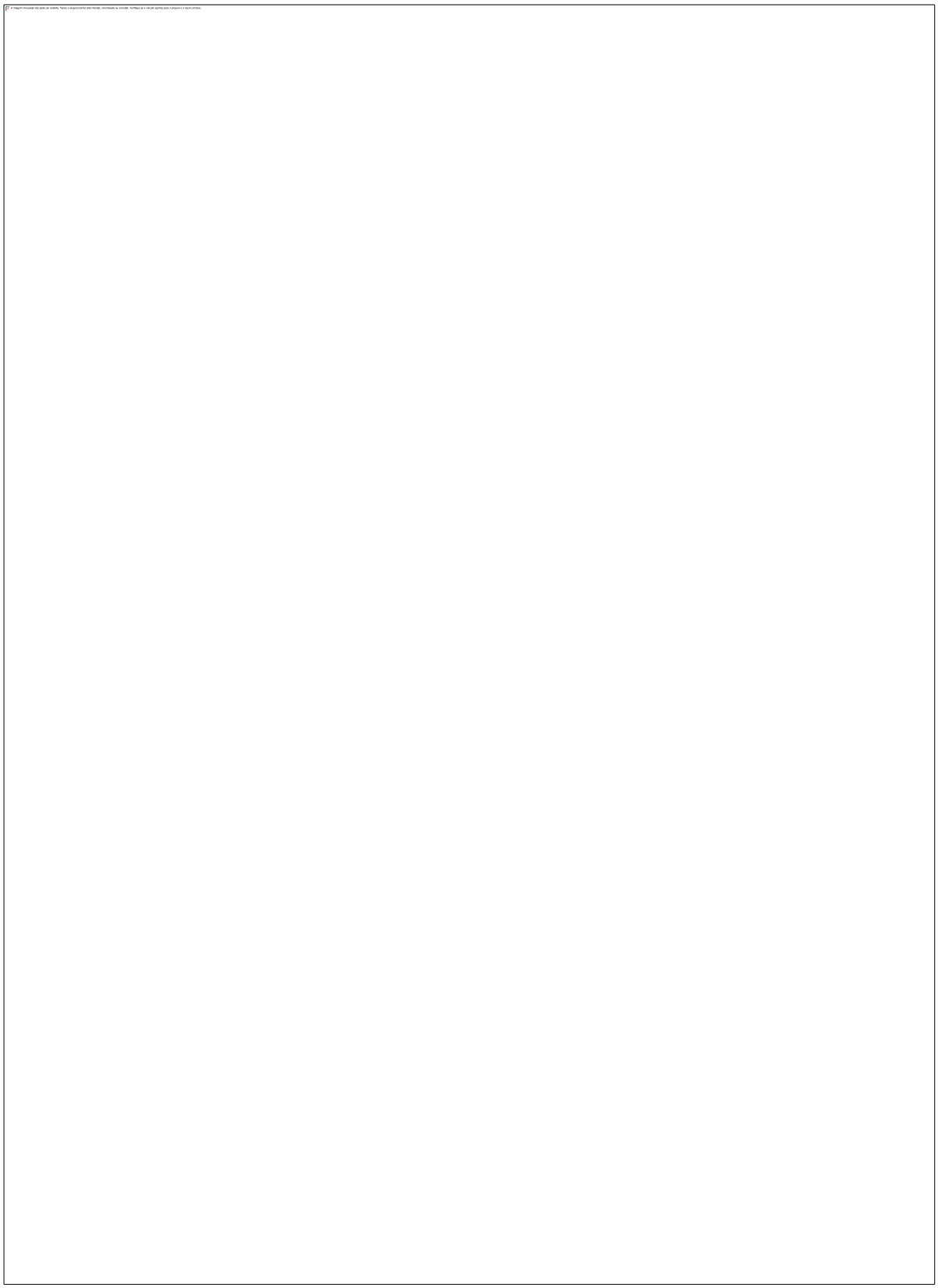




Quadro metodológico: lei 10639-03



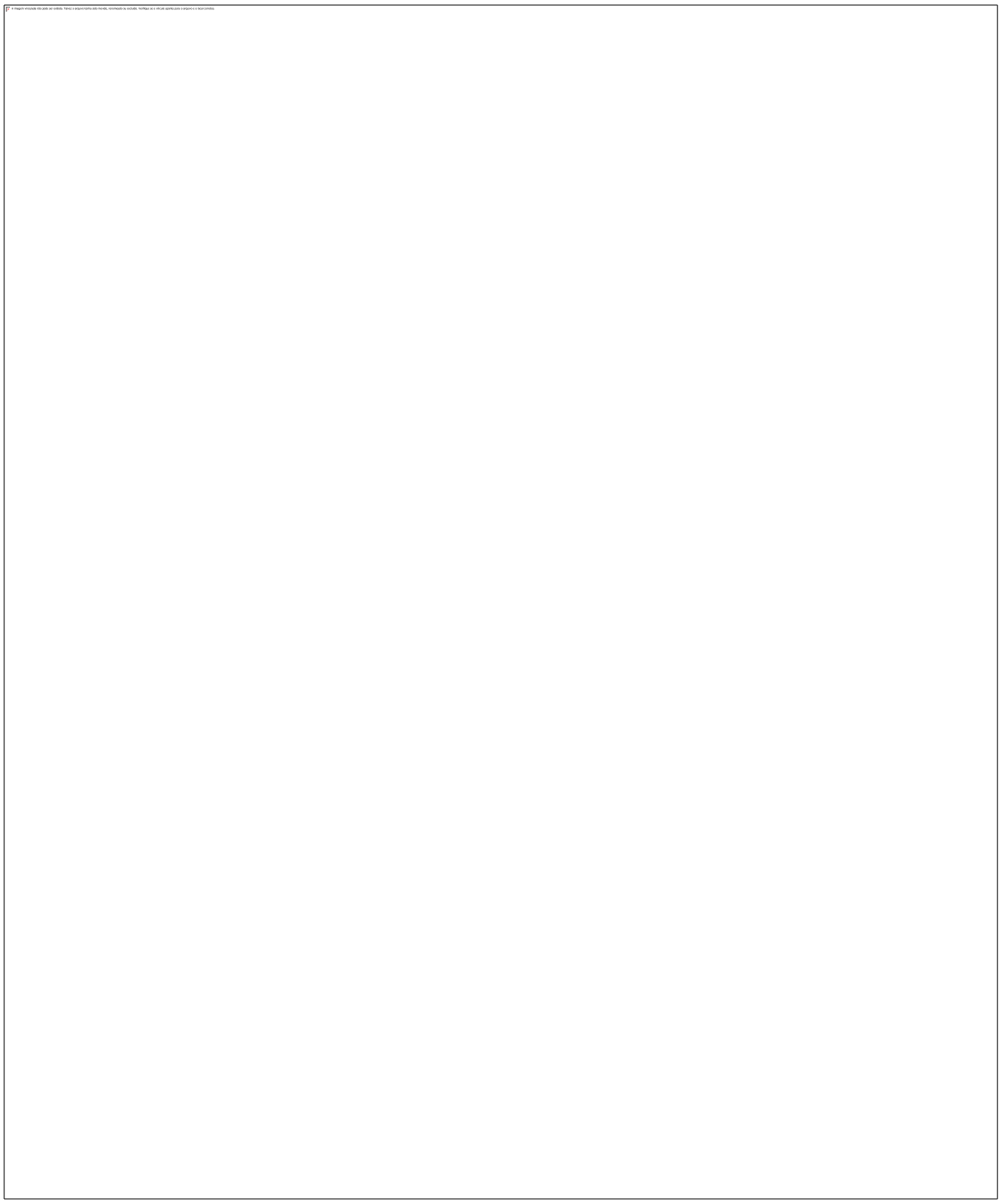
Quadro metodológico: lei 10639-03: imagem 3



Quadro metodológico: lei 10639-03: imagem 4



Quadro metodológico: lei 10639-03: imagem 5



Quadro metodológico: lei 10639-03: imagem 6



Quadro metodológico: lei 10639-03: imagem 7

CÓDIGO: HS0775

AUTOR: GEOVANIA SABRINA COSTA SILVA

ORIENTADOR: MARCIO RENATO PINHEIRO DA SILVA

TÍTULO: O Papel da Música na Narração Audiovisual: Uma Análise de “Perfect Days”, de Wim Wenders

Resumo

Perfect Days (2023), terceiro filme de Wim Wenders realizado no Japão, acompanha a rotina de um zelador de banheiros públicos na cidade de Tóquio. Este trabalho tem como objetivo investigar de que maneira as canções inseridas no filme Perfect Days, de Wim Wenders, estabelecem relações com as cenas e contribuem para a construção da personagem Hirayama. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e interpretativa. Para fundamentar a análise, foram utilizados os estudos de Gomes (1998), especialmente no que se refere à construção da personagem e à perspectiva acerca de Hirayama, e de Oliveira (1993), que possibilitam estabelecer relações entre a linguagem musical e os demais elementos que constituem a obra. A pesquisa parte da compreensão de que a música, quando inserida na narrativa cinematográfica, ultrapassa sua função de acompanhamento sonoro e pode estabelecer relações de sentido com as imagens, os acontecimentos e a subjetividade das personagens.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Perfect Days. Trilha Sonora. Narrativa. Cenas.

TITLE: The Role of Music in Audiovisual Narrative: An Analysis of Wim Wenders “Perfect Days”.

Abstract

Perfect Days (2023), Wim Wenders’ third film shot in Japan, follows the daily routine of a public restroom attendant in Tokyo. This study aims to investigate how the songs featured in Wim Wenders’ film Perfect Days relate to the scenes and contribute to the development of the character Hirayama. This research is qualitative in nature, drawing on a bibliographic and interpretive approach. To support the analysis, this study draws on the works of Gomes (1998) particularly regarding character development and the perspective on Hirayama and Oliveira (1993), which enable the establishment of connections between musical language and the other elements that constitute the film. The research is based on the understanding that music, when integrated into a cinematic

narrative, transcends its role as a mere soundtrack and can establish meaningful connections with the images, events, and the characters' subjectivity.

Keywords: Keywords: Perfect Days. Soundtrack. Narrative. Scenes.

Introdução

Perfect Days (2023), terceiro filme de Wim Wenders realizado no Japão, acompanha a rotina de um zelador de banheiros públicos na cidade de Tóquio. Inicialmente, o longa-metragem nasceu de um pedido da equipe The Tokyo Toilet para realizar um documentário sobre a renovação arquitetônica dos banheiros públicos da cidade. Entretanto, em vez de simplesmente documentar o projeto, Wenders decidiu transformar a proposta em uma obra de ficção, que acompanha a vida do silencioso Hirayama e sua relação com o trabalho, a rotina metódica, a música e as pequenas experiências do cotidiano. O filme apresenta uma trilha sonora peculiar, marcada principalmente por músicas em inglês, que refletem o forte consumo da música ocidental por parte do protagonista. A predominância dessas canções estabelece uma ligação com o passado dele. Esse vínculo com outras épocas também aparece em seu modo de vida. Ele coleciona fitas cassete, lê livros e utiliza uma câmera analógica, demonstrando preferência por objetos e práticas que remetem ao passado. O personagem parece preservar uma relação afetiva com a sua juventude, mantendo-se distante, em certa medida, dos avanços tecnológicos e da modernidade. Este trabalho tem como objetivo investigar de que maneira as canções inseridas no filme Perfect Days, de Wim Wenders, estabelecem relações com as cenas e contribuem para a construção da personagem Hirayama. A pesquisa parte da compreensão de que a música, quando inserida na narrativa cinematográfica, ultrapassa sua função de acompanhamento sonoro e pode estabelecer relações de sentido com as imagens, os acontecimentos e a subjetividade das personagens. Para Gomes (1998) em determinadas obras cinematográficas, as personagens permanecem marcadas por uma subjetividade, que aproxima-se da complexidade e do mistério presentes nas pessoas reais. Mas para fundamentar a análise musical da trilha sonora escolhida para complementar o sentido da narrativa foi utilizado os estudos de Oliveira (1993), que possibilitam estabelecer uma relação entre a linguagem musical e os demais elementos que constituem a obra.

Metodologia

A presente pesquisa então caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e interpretativa, tendo como objeto de estudo o filme Perfect Days, e foca na relação estabelecida entre a trilha sonora e a construção narrativa e subjetiva do protagonista Hirayama. A análise parte da observação da obra cinematográfica e da identificação das funções desempenhadas pelas canções nas cenas em que são inseridas. O primeiro procedimento realizado foi a análise integral do filme, buscando compreender a organização da narrativa e verificar a importância da trilha sonora para o desenvolvimento da história e para a construção do protagonista. A partir dessa observação inicial, percebeu-se que as escolhas musicais não se apresentavam de maneira aleatória, uma vez que cada canção estava inserida em um momentos específicos da narrativa e estabelecia possíveis relações com as situações vivenciadas pelo personagem. Em seguida, foram analisadas as canções presentes no filme. Para

isso, foi utilizada uma playlist disponibilizada pelo próprio MUBI na plataforma Spotify, organizada de acordo com a ordem cronológica em que as músicas aparecem na obra. A partir desse levantamento, foram identificadas dez canções que constituem o corpus musical analisado. Posteriormente, foi realizada uma análise individual das dez músicas, considerando aspectos como suas letras, ano de lançamento e gênero musical. Nesse processo, observou-se a predominância de canções pertencentes aos gêneros rock e folk, das décadas de 1960 e 1970, período marcado pela ampla circulação desses estilos na cultura musical ocidental. Essa característica também foi considerada na análise da relação de Hirayama com a música e com os elementos culturais e analógicos presentes em seu cotidiano. Após a análise das canções, cada música foi relacionada à respectiva cena em que aparece no filme. Foram observados os acontecimentos anteriores e posteriores à inserção da música, as ações e expressões do protagonista, os demais personagens presentes e as características visuais e narrativas de cada sequência. A partir dessa articulação, buscou-se identificar possíveis relações entre a temática das canções e os acontecimentos apresentados na narrativa. Por fim, a análise considerou a relação entre letra, música, imagem e narrativa, procurando compreender de que maneira as canções contribuem para revelar aspectos da personalidade, dos sentimentos e dos conflitos de Hirayama que não são explicitados diretamente pelos diálogos aos espectadores. então, a pesquisa busca demonstrar que a trilha sonora, além de acompanhar as imagens, participa da construção dos sentidos da narrativa, funcionando como um recurso utilizado pelo diretor para apresentar, de maneira indireta, aspectos da subjetividade do protagonista.

Resultados e Discussões

Em Perfect Days, Hirayama pouco fala sobre si, e são seus gestos, suas ações cotidianas, seus silêncios, suas expressões e, sobretudo suas escolhas musicais que permitem ao espectador acessar fragmentos de sua subjetividade. Existe então um mistério criado em torno do protagonista, cuja história e sentimentos não são apresentados de maneira explícita. Essa característica de Hirayama pode ser compreendida a partir da reflexão de Gomes (1998, p.), ao afirmar que, “as personagens [...] ao passo que em muitas obras cinematográficas recentes e, de maneira virtual, em grande número de películas mais antigas, as personagens escapam às operações ordenadoras da ficção e permanecem ricas de uma indeterminação psicológica que as aproxima singularmente do mistério em que banham as criaturas da realidade”. Nesse filme, Wenders limita os diálogos como uma escolha narrativa, buscando retirar do roteiro aquilo que considerava supérfluo e tornando a narrativa mais subjetiva e aberta à interpretação. Essa estratégia dialoga com o estilo de vida minimalista de Hirayama, no qual menos é mais, permitindo que o espectador construa suas próprias interpretações sobre a vida do protagonista. Assim, o silêncio torna-se fundamental para a construção da personagem, revelando aspectos de sua personalidade e de seu mundo interior sem a necessidade de explicações verbais. Outra estratégia narrativa para contar parte da história sem precisar explicar diretamente, é a escolha das músicas que fazem parte da trilha sonora. Elas assumem uma função essencial na narrativa. Essa possibilidade de interpretação é particularmente importante em Perfect Days, uma vez que o sentido produzido pelas canções não está necessariamente dado de forma literal. A relação entre música e cinema pode ser compreendida a partir da aproximação entre diferentes linguagens artísticas. Oliveira (1993, p. 26) destaca que “E, portanto, inegável a existência de elementos comuns às artes, ilustrada, por exemplo, pela narrativa, presente

não apenas em textos verbais, mas também em quadros, murais, espetáculos de dança e mímica, e no cinema". Então, a música inserida na narrativa cinematográfica permite diferentes possibilidades de leitura, sobretudo quando a letra estabelece uma relação de contraste com aquilo que é apresentado visualmente. Esse filme é marcado por uma trilha sonora muito peculiar. Hirayama vive em Tóquio, mas consome intensamente a cultura de língua inglesa, tanto por meio dos livros quanto das músicas que compõem a narrativa. A predominância de canções em inglês evidencia a influência da língua inglesa como um instrumento de colonização cultural, ultrapassando fronteiras e influenciando os hábitos culturais de outros países. A trilha sonora, composta majoritariamente por músicas em inglês, também remete à época de ouro do rock e do folk ocidental das décadas de 1960 e 1970, período que parece ter uma importância particular para o protagonista. Ele é um colecionador de fitas cassetes e possui um extenso acervo de artistas ocidentais. Mesmo a trama se passando na atualidade, o protagonista ainda permanece inserido em um universo analógico, e parece não ter aderido completamente à modernidade. Ouve música em fitas cassete, é um grande consumidor de livros e utiliza uma câmera analógica, mantendo o ritual de comprar o filme, fotografar e, posteriormente, revelar as imagens. Até mesmo seu celular é de um modelo antigo. Esse personagem demonstra um forte apego a objetos e práticas de outras épocas, que provavelmente estão relacionados à sua juventude. É como se tivesse permanecido parado em um determinado período de sua vida e preferisse conservar essa relação com o passado em vez de acompanhar os avanços tecnológicos. As músicas escolhidas por ele todas as manhãs, como parte de seu ritual, que funciona como uma espécie de voz interior do personagem. A trilha sonora contribui para revelar sentimentos e estados de espírito que Hirayama não demonstra explicitamente. As canções também ajudam a evidenciar como ele lida com os conflitos que surgem ao longo do dia, especialmente aqueles que rompem sua rotina habitual, além de trazer à superfície conflitos internos que parecem acompanhá-lo há muitos anos. Cada música revela um aspecto de quem ele realmente é, e do que sente. A escolha da trilha sonora de um filme não ocorre por acaso, principalmente em obras silenciosas como Perfect Days. As canções são selecionadas de maneira minuciosa, pois participam diretamente da construção narrativa do longa-metragem. Elas não funcionam apenas como uma distração sonora ou um elemento de ambientação, mas também contribuem para revelar aspectos da história e dos personagens. Nesse sentido, a letra, a melodia, o ritmo, a ordem em que aparecem no filme e até mesmo o período em que as músicas foram lançadas tornam-se elementos importantes para a construção de sentidos. Tudo funciona como parte de um mecanismo no qual os diferentes componentes se articulam para produzir significados que, ao final, precisam se encaixar e dialogar entre si. A trilha sonora de Perfect Days é composta por dez canções, sendo nove em língua inglesa e apenas uma em japonês. Ao relacionar cada música à cena em que é inserida, percebe-se que as canções não foram escolhidas de maneira aleatória, mas estabelecem diferentes relações com a narrativa e, sobretudo, com a construção do protagonista. Embora a temática principal que permeia grande parte das músicas seja a rotina e os costumes do cotidiano, algumas delas possuem um significado mais relevante para a narrativa, estabelecendo uma relação mais marcante entre a letra e a cena em que são inseridas. A segunda música, Pale Blue Eyes (1969), do Velvet Underground, evidencia a dimensão emocional do protagonista. O trecho "Sometimes I feel so happy / Sometimes I feel so sad" estabelece uma relação com a aparente tranquilidade de Hirayama e os conflitos internos que permanecem ocultos. Apesar de demonstrar satisfação com sua rotina, o personagem apresenta sentimentos mais complexos, que são revelados gradualmente ao longo da narrativa. Já Sittin' on the Dock of the Bay (1968), de Otis Redding, aproxima-

se da relação de Hirayama com a monotonia e a solidão. A imagem do indivíduo sentado no píer, observando os barcos chegarem e partirem, pode ser compreendida como uma metáfora para sua posição diante da própria vida. Ele parece observar os acontecimentos passarem sem demonstrar interesse em modificar sua realidade, permanecendo preso a uma rotina previsível. Em Redondo Beach (1975), de Patti Smith, podemos fazer uma relação particular com a namorada do colega de trabalho de Hirayama. A personagem e a música possuem em comum o caráter misterioso e a presença de significados que não são completamente explicitados. Os encontros entre os dois, entretanto, provocam mudanças no protagonista, despertando uma sensação de vitalidade e rompendo temporariamente a estabilidade de seu cotidiano. Essa transformação é ampliada por Walkin' Thru the Sleepy City (1975), dos The Rolling Stones. A música apresenta uma cidade silenciosa e adormecida, cuja percepção é modificada pela presença de outra pessoa. A canção pode ser relacionada à experiência de Hirayama, pois a presença da jovem funciona como um pequeno sopro de vida em sua existência repetitiva, permitindo que ele perceba seu cotidiano de maneira diferente. Em Sunny Afternoon (1966), do The Kinks, a relação com Hirayama é construída pelo contraste entre o luxo material apresentado na música e a simplicidade valorizada pelo protagonista, cujas maiores riquezas estão nos livros, nas fitas cassete, na música, na fotografia e nos pequenos rituais cotidianos. Já Brown Eyed Girl (1967), de Van Morrison, apresenta um tom nostálgico relacionado à juventude e às memórias, acompanhando o encontro entre Hirayama e sua sobrinha e o contato entre as duas gerações. As canções contribuem para revelar diferentes aspectos da personalidade, dos sentimentos e das relações do protagonista. Além dessas canções, foi escolhido para serem analisadas neste projeto quatro músicas que apresentam maior ligação com a narrativa da história para uma análise mais profunda. A primeira música apresentada no filme é “The House of the Rising Sun” (1964), interpretada pela banda The Animals. A canção narra a história de uma casa em Nova Orleans associada ao jogo, ao vício e à miséria, retratando um ciclo de autodestruição do qual o narrador parece não conseguir escapar. O trecho “Oh, mother, tell your children / Not to do what I have done” funciona como um alerta para que outras pessoas não sigam o mesmo caminho. Já a metáfora “ball and chain” representa a sensação de aprisionamento às consequências das próprias escolhas. No filme, a música aparece durante uma sequência que apresenta o protagonista inserido em outro tipo de ciclo, o da repetição cotidiana. Hirayama acorda, realiza as mesmas atividades, percorre os mesmos caminhos e exerce diariamente as mesmas funções. Diferentemente do vício associado à miséria na canção, seu aprisionamento está relacionado à própria rotina e ao trabalho, que ocupam o centro de sua existência. A música, portanto estabelece uma relação simbólica entre os dois personagens: enquanto o narrador da canção está preso às consequências de uma vida marcada pelo vício, Hirayama parece preso à repetição de uma vida que, inicialmente aceita sem demonstrar insatisfação. A sexta música, “青い魚” (1972), da Sanchiko kanenobu, a única música japonesa no filme, apresenta uma atmosfera mais melancólica e trabalha com imagens aparentemente desconexas. A letra parte da ideia de algo que o narrador possuía e que agora perdeu. Os versos “みんな昔 手にしたもの” (“Tudo isso, um dia, esteve em minhas mãos”) e “今 私の この手のひらの中を / 冷たい風だけが通りぬけてゆく” (“Agora, sobre a palma da minha mão, somente o vento frio passa por entre elas”) criam a imagem de algo que não pode mais ser recuperado. O vento que atravessa a palma da mão representa, assim a ausência e a impossibilidade de recuperar aquilo que ficou no passado. Em seguida, a música apresenta imagens do cotidiano, como crianças e marcas de carros deixados na calçada, sugerindo a

continuidade da vida mesmo diante daquilo que foi perdido. No final, a imagem da venda retirada dos olhos, seguida pela permanência do sujeito olhando para o céu e permanecendo imóvel, reforça a ideia de que perceber a realidade não significa necessariamente conseguir transformá-la. Essa perspectiva pode ser relacionada ao protagonista, que ao longo do filme, passa a entrar em contato com aspectos de sua vida que estavam ocultos, mas continua inserido na mesma rotina. Dessa forma, a canção contribui para representar a tensão entre perceber, aceitar e transformar a própria realidade. A sétima música, "Perfect Day" (1972), de Lou Reed, essa é a música que dá título ao filme, e apresenta uma perspectiva diferente ao abordar a felicidade encontrada em experiências simples. O narrador descreve um dia aparentemente comum, "Just a perfect day / Drink sangria in the park / And then later when it gets dark / We go home / Feed animals in the zoo / Then later a movie too". A canção sugere que a felicidade não depende necessariamente de grandes acontecimentos, mas pode surgir da companhia de alguém e dos pequenos momentos compartilhados. O verso "You're going to reap just what you sow" introduz uma dimensão mais ambígua, indicando que as ações possuem consequências. Assim, o dia perfeito não representa necessariamente uma felicidade permanente, mas um momento de plenitude que ganha significado justamente por ser passageiro. No filme, a música aparece após o segundo encontro entre Hirayama e a namorada de seu colega de trabalho. Ela devolve a fita que havia roubado, conversa brevemente com ele e, ao final, dá-lhe um beijo na bochecha. Embora a relação entre os dois não seja apresentada como amorosa, o encontro parece despertar no protagonista uma sensação de vivacidade. A confiança estabelecida entre eles, ainda que marcada por poucos diálogos, provoca uma mudança em seu semblante e interfere no restante de seu dia. Quando a música surge, Hirayama está andando de bicicleta ao entardecer, sob uma iluminação dourada que reforça a atmosfera de tranquilidade. O seu dia perfeito pode ser associado justamente aos pequenos acontecimentos capazes de romper sua rotina e modificar seu estado emocional. A música e a imagem, portanto trabalham conjuntamente para representar uma felicidade simples, momentânea e construída a partir de experiências aparentemente banais. Por fim, a décima música, "Feeling Good", (1965) conhecida pela interpretação de Nina Simone, apresenta a ideia de liberdade e transformação. A repetição de "It's a new dawn / It's a new day / It's a new life for me" representa o início de uma nova fase, enquanto elementos da natureza, como "Birds flying high" e o "River running free", reforçam a ideia de liberdade. Isso culmina no verso "Oh, freedom is mine!", no qual a liberdade deixa de ser apenas uma imagem externa e passa a representar uma experiência interior. A canção também sugere que o mundo não precisa necessariamente mudar para que a realidade seja percebida de outra maneira, muitas vezes, é o próprio sujeito que se transforma e, consequentemente, modifica seu olhar sobre aquilo que o cerca. A escolha dessa música para a cena final do filme estabelece, entretanto, uma relação profundamente contraditória. Hirayama realiza novamente seu trajeto de volta para casa ao entardecer, repetindo uma ação que já havia sido apresentada diversas vezes. Contudo, seu estado emocional é diferente, enquanto a música afirma "I'm feeling good", o protagonista alterna momentos de choro intenso com pequenas gargalhadas. Essa oposição cria uma espécie de ironia, pois a canção parece afirmar uma felicidade que a cena não confirma completamente. O personagem não demonstra simplesmente estar feliz ou livre, ele parece dividido entre a aceitação da vida que construiu e a percepção das limitações, perdas e conflitos que fazem parte dela. O termo "Feeling Good" funciona quase como uma máscara, estabelecendo uma distância entre aquilo que é dito pela música e aquilo que é revelado pelo rosto do personagem. Ao longo do filme, Hirayama passa por situações que rompem sua rotina e fazem emergir sentimentos que permaneciam adormecidos. Na

cena final, ele continua realizando o mesmo percurso, mas já não é exatamente o mesmo homem que apareceu no início da narrativa. A mudança ocorre principalmente em seu interior e em sua maneira de perceber a própria existência.

Conclusão

A análise realizada permitiu compreender que a trilha sonora de Perfect Days não exerce uma função meramente complementar às imagens, mas participa ativamente da construção narrativa e da representação da subjetividade de Hirayama. As dez canções presentes no longa-metragem estabelecem relações específicas com as cenas em que são inseridas, criando uma espécie de colcha de retalhos na qual música, imagem, ações e acontecimentos se articulam para produzir diferentes camadas de significado. Ao longo do filme, as canções contribuem para revelar aspectos da personagem que não são explicitados por meio dos diálogos. Seus sentimentos, conflitos, memórias, relações e mudanças de percepção são sugeridos pela combinação entre as letras das músicas e os acontecimentos apresentados na narrativa. A trilha sonora funciona como uma possibilidade de acesso à interioridade de Hirayama, especialmente em uma obra marcada pelo silêncio, pela contenção e pela pouca exposição verbal da personagem. Essa análise também demonstrou que cada música assume uma função particular dentro da narrativa. Algumas estabelecem uma relação mais direta com o protagonista, enquanto outras produzem contrastes, ambiguidades ou sentidos que só se tornam perceptíveis quando consideradas em conjunto com as imagens. Portanto, a escolha das canções constitui um recurso narrativo fundamental para a construção de Hirayama. Por meio delas, o filme apresenta um personagem permitindo que diferentes dimensões dessa subjetividade sejam gradualmente percebidas pelo espectador, sem que o diretor precise explicá-las diretamente. A trilha sonora de Perfect Days amplia as possibilidades de interpretação da obra ao estabelecer um diálogo entre a linguagem musical e a cinematográfica torna-se um elemento essencial para compreender não apenas as cenas em que está inserida, mas também a complexidade do protagonista e os diferentes sentidos construídos ao longo do filme.

Referências

GOMES, Paulo Emílio Salles. A personagem cinematográfica. In: CANDIDO, Antonio et al. A personagem de ficção. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. p. 103-119. MUBI.COM. Perfect Days | Official Soundtrack. Spotify. Disponível em: <https://open.spotify.com/playlist/4FCySdtvSlHZtaXyNs7Ejr>. Acesso em: 11 set. 2025. OLIVEIRA, Solange Ribeiro de. RENNÓ, Carlos; FREIRE, Paulo; AMORIM, Maria Alice; ROCHA, Janaina. Literatura e música. São Paulo: Ed. Senac São Paulo; Instituto Itaú Cultural, 2003. PERFECT DAYS. Dir: Wim Wenders. Produção: Win Wenders; Takuma Takasaki; Koji Ianai. Alemanha: DCM; Japão: Bitters End, 2023. 124 min. Disponível em: <https://mubi.com/pt/br/films/perfect-days>. Acesso em: 03 jun. 2025.

CÓDIGO: HS0890

AUTOR: ANA CLAUDIA MEDEIROS DOS SANTOS

ORIENTADOR: JUAN DOS SANTOS SILVA

TÍTULO: Corpos adoecidos e identidades juvenis: uma análise dialógica de Hazel Grace e August Pullman na literatura sick-lit

Resumo

A literatura juvenil contemporânea tem apresentado narrativas que discutem experiências relacionadas ao adoecimento. Nesse contexto, esta pesquisa analisa a representação dos corpos marcados pela diferença e/ou corpos adoecidos nas obras Extraordinário, de R. J. Palacio (2012), e A culpa é das estrelas, de John Green (2012), buscando compreender de que modo essas representações participam da construção identitária dos personagens. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de orientação interpretativista, fundamentada na perspectiva dialógica da linguagem, a partir de Mikhail Bakhtin, e no método indiciário de Carlo Ginzburg. A análise evidenciou que os corpos de August Pullman e Hazel Grace ultrapassam sua dimensão estritamente biológica, constituindo-se como espaços de produção de sentidos atravessados pelo olhar do outro, por discursos sobre (a)normalidade e diferença e pelas experiências sociais dos personagens. Em Extraordinário, a aparência de August é associada ao estranhamento e à exclusão; em A culpa é das estrelas, o câncer atravessa a construção identitária de Hazel e suas relações. Contudo, as narrativas não reduzem os protagonistas às suas condições corporais, apresentando-os como sujeitos constituídos por desejos, afetos e experiências. Conclui-se que as obras constroem o corpo como elemento social e discursivamente significado, contribuindo para a reflexão sobre identidade, alteridade e diferença na literatura juvenil.

Palavras-chave: Palavras-chave: Fânone. Corpos adoecidos. Sick-lit. Contemporaneidade.

TITLE: Ailing Bodies and Adolescent Identities: A Dialogic Analysis of Hazel Grace and August Pullman in Sick-Lit

Abstract

Contemporary young adult literature has featured narratives that explore experiences related to illness. In this context, this study analyzes the representation of bodies marked by difference and/or bodies affected by illness in the works Wonder, by R. J. Palacio (2012), and The Fault in Our Stars, by John Green (2012), seeking to understand how these representations contribute to the characters' identity formation. This study is qualitative in nature, with an interpretive orientation, grounded in the dialogic perspective on language, as developed by Mikhail Bakhtin, and in Carlo Ginzburg's indiciary method. The analysis revealed that the bodies of August Pullman and Hazel Grace transcend their strictly biological dimension, constituting spaces for the production of meaning shaped by the gaze of the other, by discourses on (a)normality and difference, and by the characters' social experiences. In Wonder, August's appearance is associated with alienation and exclusion; in The Fault in Our Stars, cancer permeates Hazel's identity formation and her relationships. However, the narratives do not reduce the protagonists to their physical conditions, presenting them as subjects constituted by desires, emotions, and experiences. It can be concluded that these works construct the body as a socially and discursively meaningful element, contributing to reflections on identity, otherness, and difference in young adult literature.

Keywords: Keywords: Fanone. Sick bodies. Sick-lit. Contemporaneity.

Introdução

Os avanços tecnológicos, culturais e sociais fizeram com que a concepção de modernidade sofresse alterações. O hiper na modernidade trouxe novas práticas culturais, dentre elas novas formas leitoras, que já se gestava desde a Antiguidade com Aristóteles. A eleição de "boas leituras" consequentemente trazia a noção de "má leituras". Logo, essas obras que fogem do considerado exemplar, ressignificam a relação autor-leitor. Surge assim, o chamado fânone (Silva, 2024), que se contrapõe ao eleito cânone literário pela crítica especializada.

Diante desse cenário, é necessário investigar e analisar obras que não encontram-se dentro dos clássicos. Abordando especificamente a construção da identidade e pertencimento dos personagens. Observando a representação do corpo diferente na obra Extraordinário, de R. J. Palácio (2012) e A Culpa é das Estrelas, de John Green (2012), que dizem respeito ou não ao subgênero sick-lit, situado no contexto do fânone. É válido salientar que tal pesquisa tem como objetivo geral, analisar de que forma os livros mencionados trazem representações da identidade das pessoas com "corpos adoecidos", aqueles que de acordo com a sociedade, não encaixam-se no padrão e compreender de que modo essas representações são apropriadas, ressignificadas e discutidas.

Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa de orientação interpretativista, fundamentada na perspectiva dialógica da linguagem de Mikhail Bakhtin (2011) e no método indiciário de Carlos Ginzburg (1989), buscando identificar as pistas discursivas e narrativas que constroem a identidade dos personagens nas obras e em suas ressignificações no fânone literário juvenil.

Inicialmente, discutem-se as práticas leitoras na hipermodernidade, com atenção às relações entre leitura de fãs e cânone literário. Em seguida, aborda-se a construção linguística do corpo e o lugar social das pessoas com alguma condição de saúde como doenças físicas, transtornos mentais, entre outros, em sua representação literária, mobilizando especialmente a perspectiva dialógica de Mikhail Bakhtin. Por fim, realiza-se a análise das obras Extraordinário e A culpa é das estrelas, buscando compreender de que modo as narrativas constroem representações do corpo "diferente/adoecido" e como essas representações são apropriadas e ressignificadas no fânone literário.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de orientação interpretativista, uma vez que busca compreender e interpretar os sentidos produzidos nas obras literárias selecionadas, considerando tanto a construção discursiva dos personagens quanto às possibilidades de ressignificação dessas narrativas no contexto das práticas leitoras contemporâneas. O estudo fundamenta-se na perspectiva dialógica da linguagem, desenvolvida por Mikhail Bakhtin (2011), e no método indiciário proposto por Carlo Ginzburg (1989).

A perspectiva dialógica possibilita compreender a linguagem como um fenômeno constituído nas relações entre sujeitos, discursos e contextos sociais. A partir desse referencial, a análise considera que as representações dos corpos dos personagens não são construídas de maneira isolada ou neutra, mas dialogam com valores, discursos e concepções socialmente compartilhadas acerca da normalidade, da diferença, da doença e da identidade. Desse modo, busca-se observar como determinadas escolhas linguísticas e narrativas contribuem para a construção dos personagens e para a produção de sentidos sobre seus corpos.

Como procedimento de análise, adota-se também o método indiciário de Ginzburg (1989), que possibilita a investigação a partir da identificação e interpretação de indícios presentes no corpus da pesquisa, os livros. Assim, são observadas pistas discursivas e narrativas, tais como descrições dos personagens, modos de nomeação, relações estabelecidas com outros sujeitos, discursos sobre o corpo e situações de preconceito, estranhamento, aceitação ou exclusão. Esses elementos são analisados como indícios capazes de revelar sentidos mais amplos relacionados à construção das identidades e à representação da diferença nas narrativas.

O corpus da pesquisa é composto por duas obras da literatura juvenil: Extraordinário, de R. J. Palacio (2012), e A culpa é das estrelas, de John Green (2012). A seleção dessas obras justifica-se pela centralidade que o corpo ocupa na constituição de seus protagonistas. A análise é desenvolvida em etapas. Inicialmente, realiza-se uma revisão bibliográfica acerca das práticas de leitura na contemporaneidade, especialmente no contexto da hipermodernidade e da cultura participativa, buscando compreender as relações entre leitores, fãs e processos de constituição e ressignificação do cânone literário. Em seguida, são discutidas as concepções sociais e discursivas relacionadas ao corpo, à diferença e às experiências de adoecimento, considerando a maneira como essas dimensões podem ser representadas na literatura.

Posteriormente, procede-se à leitura e à análise interpretativa das obras que compõem o corpus. Nessa etapa, são selecionados trechos e situações narrativas em que o corpo dos protagonistas se torna elemento significativo para a construção de suas identidades. A análise concentra-se, especialmente, nos discursos produzidos pelos próprios personagens e por aqueles que os cercam, nas formas de descrição de seus corpos e nas relações entre corpo, identidade, alteridade e pertencimento social.

Por fim, os resultados da análise são relacionados à discussão sobre o fânone literário juvenil, compreendido como um espaço de leitura, apropriação e ressignificação de obras por comunidades de fãs. Busca-se, assim, compreender de que modo as representações do corpo "diferente" ou adoecido presentes em Extraordinário e A culpa é das estrelas podem ultrapassar os limites das obras e adquirir novos sentidos nas práticas de leitura e participação dos sujeitos na cultura contemporânea.

Resultados e Discussões

3.1 O corpus escolhido

A análise das obras Extraordinário, de R. J. Palacio, e A culpa é das estrelas, de John Green, permitiu identificar que a construção dos personagens August Pullman e Hazel Grace é atravessada, de maneira significativa, pelos sentidos socialmente atribuídos aos seus corpos. Embora as narrativas apresentem experiências distintas, uma marcada por uma condição genética rara que ocasiona deformidades faciais e outra pelo enfrentamento de um câncer terminal, ambas as vivências evidenciam que o corpo não é apresentado apenas em sua dimensão biológica. Ao contrário, ele se constitui como um espaço de produção de sentidos, sendo constantemente significado pelo olhar do outro, pelos discursos sociais e pelas relações estabelecidas pelos personagens, como afirma Bakhtin (2011).

A partir da perspectiva dialógica, compreende-se que a identidade dos sujeitos não é construída de forma isolada, mas nas relações que estabelecem com os outros. Nesse sentido, o corpo de August e o corpo de Hazel tornam-se elementos fundamentais para a constituição de suas identidades, uma vez que suas experiências sociais são frequentemente atravessadas pelas interpretações e expectativas construídas em torno de suas condições de saúde e de suas diferenças corporais.

3.2 O corpo de August e a construção da diferença

Em Extraordinário, August Pullman é apresentado como uma criança que, apesar de realizar atividades comuns à sua idade, percebe que sua aparência o coloca em uma posição diferente perante os outros. A própria percepção do personagem evidencia essa tensão entre aquilo que ele considera comum em sua personalidade e a forma como é socialmente identificado a partir de sua aparência física.

A narrativa demonstra que a diferença corporal de August é constantemente interpretada pelos sujeitos que o cercam. Os olhares, as reações de estranhamento, a curiosidade e,

em determinados momentos, a rejeição e a ridicularização fazem com que o personagem perceba que sua imagem social está diretamente relacionada à sua condição física. Assim, sua experiência não é determinada exclusivamente pela síndrome, mas pelos sentidos que os outros atribuem ao seu corpo a partir dela.

Essa construção pode ser relacionada às discussões de Bakhtin (1996) acerca da imagem do corpo e da relação entre o eu e o outro. O sujeito não possui uma visão completa de si mesmo, sendo também constituído pelo olhar exterior. No caso de August, esse olhar frequentemente produz uma imagem marcada pela diferença e pelo estranhamento. Seu corpo passa a ser interpretado a partir de padrões socialmente estabelecidos sobre aquilo que seria considerado normal, belo ou aceitável.

Desse modo, a narrativa evidencia como determinados corpos podem ser reduzidos a características específicas. August, em diferentes situações, deixa de ser percebido inicialmente como uma criança com interesses, desejos e relações próprias e passa a ser identificado por sua aparência. A construção discursiva da diferença revela, portanto, que a exclusão não está localizada apenas no corpo do personagem, mas também nos sentidos sociais atribuídos a ele.

Entretanto, Extraordinário também possibilita observar um movimento de tensionamento dessa perspectiva. Ao apresentar diferentes pontos de vista narrativos, a obra permite que o leitor acompanhe não apenas a experiência de August, mas também as formas pelas quais sua presença afeta e é interpretada pelas pessoas ao seu redor. Dessa maneira, a narrativa evidencia que a identidade não é fixa, mas construída dialogicamente nas relações sociais.

3.3 Hazel Grace e a experiência do corpo adoecido

Em A culpa é das estrelas, a experiência do corpo adoecido assume uma configuração distinta. Hazel Grace é uma adolescente cuja vida é atravessada pelo câncer e pelas consequências da doença. Seu corpo apresenta marcas visíveis dessa experiência, especialmente pela necessidade de utilizar um cilindro de oxigênio, elemento que acompanha a personagem em suas atividades cotidianas e evidencia a presença constante de sua condição de saúde.

A doença, nesse contexto, não representa apenas uma característica física da personagem, mas interfere diretamente em sua relação com o mundo, com a família, com os afetos e com o próprio futuro. A consciência de que sua vida pode ser interrompida precocemente atravessa suas escolhas e contribui para a construção de uma identidade marcada pela fragilidade e pela incerteza.

Entretanto, a análise evidencia que Hazel não é construída apenas como uma paciente ou como uma personagem definida exclusivamente pelo sofrimento. Embora o câncer ocupe uma posição central na narrativa, a personagem possui desejos, interesses, conflitos e relações que ultrapassam sua condição de saúde. Dessa forma, a obra tensiona a possibilidade de reduzir o sujeito adoecido à doença.

Esse aspecto aproxima-se das discussões sobre o sick-lit, definido por Silva (2020) como um subgênero do Young Adult no qual experiências de adoecimento ocupam um papel central na narrativa. Em A culpa é das estrelas, o câncer reorganiza elementos

tradicionalmente associados à experiência juvenil. A adolescência de Hazel é marcada não apenas por conflitos familiares, escolares ou amorosos, mas também pela consciência da fragilidade do corpo e pela possibilidade constante da morte.

A relação entre Hazel e Augustus Waters intensifica essa discussão. Ambos compartilham experiências relacionadas ao câncer, mas constroem formas distintas de lidar com a vulnerabilidade e com a finitude. Enquanto Hazel demonstra preocupação com os impactos que sua morte poderá causar às pessoas que ama, Augustus manifesta um forte desejo de deixar uma marca no mundo e de não ser esquecido. Dessa maneira, a narrativa articula doença, identidade, amor e morte, demonstrando como a experiência do adoecimento atravessa a constituição dos personagens.

Um resultado importante da análise consiste, portanto, na percepção de que o corpo adoecido, na obra, não funciona apenas como um obstáculo narrativo. Ele se transforma em um elemento que reorganiza as relações dos personagens e possibilita reflexões sobre a existência. A vulnerabilidade corporal, embora imponha limitações, também se torna parte fundamental dos processos de constituição subjetiva da protagonista.

3.4 Aproximações e diferenças entre August e Hazel

A análise comparativa das duas obras permite identificar aproximações importantes na representação do corpo dos protagonistas. Tanto August quanto Hazel possuem experiências marcadas por corpos que se afastam, de diferentes maneiras, dos padrões socialmente associados à normalidade. Em ambos os casos, o corpo torna-se um elemento central na relação dos personagens com o mundo.

Entretanto, as obras constroem essa experiência de formas distintas. Em Extraordinário, a diferença corporal está fortemente relacionada ao olhar exterior e às relações sociais estabelecidas no espaço escolar. O conflito central envolve, principalmente, o modo como August é percebido e tratado pelos outros. Já em A culpa é das estrelas, a experiência do adoecimento está diretamente relacionada à fragilidade do corpo, às limitações impostas pela doença e à consciência da possibilidade da morte.

Apesar dessas diferenças, as duas narrativas demonstram que os personagens não podem ser compreendidos apenas a partir de suas condições corporais. August não se resume à sua aparência, assim como Hazel não se resume ao câncer. As obras apresentam sujeitos atravessados por essas experiências, mas que também possuem desejos, relações, conflitos e formas particulares de interpretar o mundo.

Dessa forma, os resultados indicam que a representação do corpo diferente ou adoecido nessas narrativas ultrapassa uma compreensão estritamente biológica. Os corpos de August e Hazel são construídos discursivamente e adquirem sentidos nas relações estabelecidas com outros sujeitos. A diferença e o adoecimento tornam-se elementos que participam da construção das identidades dos personagens, mas não são capazes de esgotá-las.

Por fim, a análise também permite compreender a relevância dessas obras no contexto das práticas leitoras juvenis contemporâneas. Ao mobilizarem temas como diferença, doença, amor, preconceito, morte e pertencimento, as narrativas oferecem possibilidades de identificação e apropriação por parte dos leitores. Nesse sentido,

Extraordinário e A culpa é das estrelas podem ser compreendidas como obras que ultrapassam a dimensão individual da leitura e se inserem em práticas mais amplas de circulação, identificação e ressignificação, características das relações estabelecidas entre leitores, fãs e obras no contexto do fânone literário juvenil.

Conclusão

A presente pesquisa buscou analisar como os corpos marcados pela diferença e pelo adoecimento são construídos nas obras Extraordinário, de R. J. Palacio, e A culpa é das estrelas, de John Green, considerando as relações entre corpo, linguagem, identidade e práticas leitoras no contexto da literatura juvenil contemporânea. A partir de uma abordagem qualitativa e interpretativista, fundamentada na perspectiva dialógica da linguagem e no método indiciário, foi possível identificar que os corpos dos protagonistas não são apresentados apenas como dados biológicos, mas como construções atravessadas por discursos, valores e relações sociais.

A análise de Extraordinário evidenciou que a experiência de August Pullman é fortemente marcada pelo olhar do outro, as cicatrizes faciais associadas à síndrome tornaram-se um elemento constantemente retomado pelas pessoas que o cercam, produzindo experiências de estranhamento, preconceito e exclusão. Nesse sentido, a narrativa demonstra que a construção da diferença não está localizada exclusivamente no corpo do personagem, mas também nos sentidos sociais atribuídos a ele. Ao mesmo tempo, a obra tensiona essa redução, apresentando August como um sujeito cuja identidade ultrapassa sua aparência física.

Em A culpa é das estrelas, observou-se que a experiência do adoecimento ocupa uma posição central na constituição da personagem Hazel Grace. O câncer atravessa sua rotina, suas relações e sua percepção sobre o futuro, tornando a fragilidade do corpo e a consciência da morte elementos importantes para a construção narrativa. Entretanto, a personagem não é reduzida à condição de paciente, uma vez que a obra também evidencia seus desejos, afetos, inquietações e processos de construção de sentido para a própria existência.

A comparação entre as duas narrativas permitiu identificar que, embora August e Hazel vivenciem condições distintas, ambos possuem suas identidades atravessadas pelos sentidos atribuídos aos seus corpos. Dessa forma, os resultados reforçam a compreensão de que o corpo, na literatura, constitui um espaço de significação e de disputa de sentidos. Os personagens são construídos nas relações entre o eu e o outro, evidenciando que concepções de normalidade, diferença e adoecimento são também produzidas e sustentadas por meio da linguagem e das relações sociais.

Nesse contexto, a discussão sobre livros do fânone possibilita compreender a relevância das obras juvenis que, mesmo não ocupando tradicionalmente o mesmo espaço de legitimação destinado aos textos canonizados, estabelecem fortes relações com seus públicos leitores. A identificação, a apropriação e a ressignificação das narrativas contribuem para ampliar as possibilidades de circulação e de construção de sentidos em torno dessas obras.

Conclui-se, portanto, que Extraordinário e A culpa é das estrelas constroem representações distintas, mas aproximadas, de corpos que escapam aos padrões socialmente associados à normalidade.

Referências

ALVES, Maria da Penha Casado; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Comunidades de leitores: cultura juvenil e os atos de descolecionar. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 145-162, abr./jun. 2020. DOI:https://doi.org/10.1590/2176-457343116

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. Cultura popular na idade média e no renascimento: o contexto de François Rabelais – 3a edição. Tradução de Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1996.

BAKHTIN, Mikhail. Teoria do romance I: a estilística. Tradução, prefácio, notas e glossário de Paulo Bezerra. Organização da edição russa: Serguei Botcharov e Vadim Kójinov. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2015.

CAÍRES, Carlos Sena. O hiper no modernismo e na ficção. In: DIÁLOGOS IBÉRICOS SOBRE A MODERNIDADE. [S.l.]: [s.n.], 2011. p. 25-40.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. Tradução de José Luiz Miranda. Revisão de Norma Goldstein. Linha D'Água, n. 8, p. 31-45, jul. 1993.

FIDELIS, Ana Claudia Silva; AZZARI, Eliane Fernandes. Literatura, Ciberliteratura e a Formação de Alunos-leitores: Diálogos com o Cânone e a Ficção de Fãs. Cadernos de Letras da UFF, Niterói, n. 53, p. 547–565, 2016.

GINZBURG, C. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

JENKINS, Henry. Textual poachers: television fans and participatory culture. New York: Routledge, 1992.

MAFRA, Núbio Delanne Ferraz.Leituras à revelia da escola [livro eletrônico]. Londrina: Eduel, 2013. (Biblioteca universitária). Disponível em: http://www.uel.br/editora/portal/pages/livrosdigitais-gratuitos.php. Acesso em: 16 fev. 2026.

PERRONE-MOISÉS, Leyla.Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SILVA, Juan dos Santos; ALVES, Maria da Penha Casado. A forma do grotesco: metonímias de violência no absurdo. Per.Form[ar], v. 1, n. 1, p. 20–32, 2019.

SILVA, Juan dos Santos. A jornada do herói inacabado no Young Adult: embates dialógicos entre sujeitos juvenis e personagens ficcionais contra a Agenda Homo Sapiens. 2020. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

SILVA, Juan dos Santos. Um farol no meio do sertão: literatura fânone e comunidades de leitores do IFRN como articuladores de tecituras polifônicas. 2024. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel; SILVEIRA, Bruna Rocha. Doença e juventude na sick-lit. Em Aberto, Brasília, v. 32, n. 105, p. 107–120, maio/ago. 2019.

TRAVANCAS, Isabel; NOVAES, Daniele da Silva Garcez. Nas estrelas: os discursos sobre doença na literatura jovem contemporânea. Revista Brasileira de Estudos da Mídia, Natal, RN, v. 2, n. 1, p. 77-94, jan./jun. 2024.

VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.

ZILBERMAN, R. Quem se importa com os gêneros da literatura de massa?. In: ZILBERMAN, R (Org.). Os preferidos do público: os gêneros da literatura de massa. Petrópolis: Vozes, 1987

CÓDIGO: HS0948

AUTOR: MARIA IZABEL DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: JUAN DOS SANTOS SILVA

TÍTULO: Práticas de leitura juvenil em diálogo com o fânone: um estudo a partir de acervos escolares

Resumo

Este trabalho busca analisar as práticas leitoras de jovens estudantes do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) – Campus Parelhas, investigando em que medida as tendências nacionais de leitura se enquadram e desenquadram em uma realidade escolar específica. Como referência, baseia-se nos indicadores da 6ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2024) e nos dados de empréstimo da biblioteca, buscando, por meio do cotejamento dialógico, construir inteligibilidade para esses dados. Teórico-metodologicamente, fundamenta-se na concepção dialógica da linguagem do Círculo de Bakhtin (2018) e nas contribuições de Lajolo (2011), Zilberman (2011), Certeau (1998) e Canclini (2013), discutindo os desafios históricos do acesso ao livro, as desigualdades no espaço escolar e as forças verbo-ideológicas que tensionam o cânone literário tradicional e o fânone juvenil (Silva, 2024). Adota abordagem quantitativa e documental para a sistematização dos empréstimos e análise qualitativa orientada pelo cotejamento dialógico (Miotello, 2017) e pelo paradigma indiciário (Ginzburg, 1989). Os resultados indicam que a escola exerce papel preponderante na orientação das práticas de leitura, mas também evidenciam espaço e interesse pela leitura literária como fruição e lazer, reforçando a importância do aprimoramento das práticas de formação de leitores.

Palavras-chave: práticas de leitura; formação de leitores; fânone; cânone; biblioteca

TITLE: Youth Reading Practices in Dialogue with the Fanone: A Study Based on School Collections

Abstract

This study aims to analyze the reading practices of young students at the Federal Institute of Rio Grande do Norte (IFRN) – Parelhas Campus, investigating the extent to which national reading trends align with or diverge from a specific school reality. As a reference, it draws on the indicators of the 6th edition of the Retratos da Leitura no Brasil survey (2024) and on the library's borrowing data, seeking, through dialogical comparison, to construct intelligibility from these data. Theoretically and methodologically, the study is

grounded in the dialogical conception of language developed by the Bakhtin Circle (2018) and in the contributions of Lajolo (2011), Zilberman (2011), Certeau (1998), and Canclini (2013), addressing the historical challenges of access to books, inequalities within the school environment, and the verbo-ideological forces that create tensions between the traditional literary canon and the youth fanon (Silva, 2024). It adopts a quantitative and documentary approach to systematize borrowing data, combined with a qualitative analysis guided by dialogical comparison (Miotello, 2017) and the evidentiary paradigm (Ginzburg, 1989). The results indicate that the school plays a predominant role in guiding reading practices, while also revealing space and interest in literary reading as a form of enjoyment and leisure, reinforcing the importance of improving reader-development practices.

Keywords: reading practices; reader development; fanon; canon; school library.

Introdução

A leitura configura-se como prática social fundamental para o desenvolvimento da criticidade, da capacidade interpretativa e da formação cidadã dos sujeitos, sendo atravessada por dimensões históricas e culturais que influenciam a constituição do leitor em diferentes contextos. No Brasil, a formação do hábito de leitura revela desafios estruturais que historicamente impactam o acesso ao livro e às práticas leitoras. Compreender as práticas de leitura de jovens estudantes implica, portanto, analisar não apenas o que leem, mas também as condições simbólicas e institucionais que moldam sua relação com os textos.

À luz das reflexões de Michèle Petit (2008), a leitura pode constituir um território de reflexão íntima e resistência simbólica, especialmente na juventude. Marisa Lajolo e Regina Zilberman (2011), por sua vez, evidenciam que a formação do leitor no Brasil resulta de processos históricos marcados por desigualdades de acesso e por políticas culturais específicas. Sob a perspectiva dialógica de Bakhtin (2018), todo ato de leitura envolve interação, posicionamento e construção de sentidos em relação a múltiplas vozes sociais. Nesse sentido, a leitura não constitui uma atividade meramente passiva, mas um ato social que insere os sujeitos em complexas relações de alteridade, seja com as vozes que constituem as obras de não ficção, seja com os sujeitos ficcionais que apresentam perspectivas outras aos leitores. Estudar as práticas de leitura enquanto práticas discursivas, portanto, é fundamental para compreender as dinâmicas sociais produzidas por essa atividade cotidiana.

O principal ponto de partida desta pesquisa é a base de dados apresentada na mais recente edição da Retratos da Leitura no Brasil (2024), tomada como referência para compreender o panorama nacional das práticas leitoras. A partir desse levantamento de abrangência nacional, busca-se estabelecer um diálogo entre os indicadores gerais e sua concretização em um contexto específico, investigando a materialização desse panorama por meio dos dados de empréstimo da biblioteca do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – Campus Parelhas. Para tanto, a pesquisa adota uma abordagem de natureza quantitativa e documental, analisando os registros de empréstimo de obras como fonte primária de dados. Em seguida, por meio de uma abordagem qualitativa, busca identificar questões sociais e ideológicas que atravessam os padrões de uso, as preferências de leitura e a frequência de acesso ao acervo, compreendendo-os como práticas atravessadas por diferentes motivações. Desse modo, procura-se cotejar os dados macrossociais da pesquisa nacional

com uma realidade concreta e localizada, identificando de forma mais específica como se constituem as práticas de leitura em um contexto escolar.
Diante disso, ao analisar as práticas leitoras dos estudantes do IFRN – Campus Parelhas, este estudo reconhece que os desafios contemporâneos da leitura dialogam com heranças históricas que ainda repercutem no presente. Investigar o que os jovens leem, como leem e quais sentidos atribuem a essa prática implica considerar as mediações institucionais, sociais e culturais que continuam a moldar a relação entre sujeitos e textos no contexto educacional brasileiro.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem quantitativa, documental e qualitativa, articulada à concepção dialógica da linguagem do Círculo de Bakhtin (2018), especialmente à noção de enunciado concreto, compreendido como unidade discursiva situada e constituída nas relações entre sujeitos, contextos e vozes sociais. A partir de uma planilha com dados de empréstimos da biblioteca do IFRN – Campus Parelhas, foram elaboradas duas tabelas: uma com os 100 livros mais emprestados e outra com os 50 livros literários mais emprestados, além de dois gráficos destinados à visualização dos dados. As obras literárias foram classificadas em cânone literário ou escolar, literatura contemporânea e fânone. Consideram-se cânone as obras consagradas pela crítica e amplamente aceitas no ambiente escolar; literatura contemporânea, as obras mais recentes ainda não plenamente incorporadas ao cânone; e fânone, conforme Silva (2024), as obras de massa e entretenimento que mobilizam leitores e práticas de leitura para além da leitura solitária.
A dimensão qualitativa fundamenta-se no paradigma indiciário (Ginzburg, 1989) e no cotejamento dialógico (Miotello, 2017). O método indiciário orienta a análise dos vestígios presentes nos dados, compreendendo-os como pistas capazes de revelar sentidos que não se apresentam imediatamente. O cotejamento dialógico, articulado à perspectiva bakhtiniana, amplia essa interpretação ao colocar em relação diferentes enunciados, vozes e contextos, reconhecendo que uma prática discursiva só pode ser compreendida em sua rede de relações. Assim, os dados de empréstimo não são tratados como registros neutros de preferência, mas
como enunciados concretos produzidos em um contexto institucional específico, atravessados por valores, posicionamentos e forças verbo-ideológicas.
Desse modo, o procedimento analítico consiste em cotejar as tabelas e os gráficos produzidos a partir dos empréstimos, os indicadores da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2024) e a fortuna crítica mobilizada no trabalho, buscando identificar aproximações, deslocamentos e tensões entre esses diferentes enunciados. Esse movimento permite compreender os hábitos de leitura como práticas social e ideologicamente constituídas, especialmente no tensionamento entre as obras legitimadas pelo cânone escolar e aquelas que integram os repertórios juvenis e fanônicos. A metodologia, portanto, articula a sistematização quantitativa dos dados à interpretação qualitativa de seus indícios, buscando construir inteligibilidade sobre os processos de formação de leitores no contexto específico do IFRN – Campus Parelhas.

Resultados e Discussões

O cotejamento entre os dados da biblioteca do IFRN – Campus Parelhas e os indicadores da 6ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2024) evidencia uma realidade marcada simultaneamente por aproximações e deslocamentos em relação ao cenário nacional. Enquanto a pesquisa nacional aponta, pela primeira vez, uma porcentagem de não leitores superior à de leitores e registra retração na leitura de livros indicados pela escola — de 13% em 2019 para 12% em 2024, representando uma perda aproximada de 2,2 milhões de leitores —, a biblioteca do campus apresenta intensa circulação de seu acervo. Esse primeiro desenquadramento, contudo, precisa ser relativizado: a expressiva movimentação da biblioteca está fortemente associada às demandas acadêmicas e científicas do Ensino Médio Integrado. Entre os 100 livros mais emprestados, predominam obras não literárias, especialmente aquelas relacionadas às áreas técnicas e às disciplinas propedêuticas. Os três primeiros lugares são ocupados por Para entender a terra, com 277 empréstimos; Lavra de minas, com 218; e Decifrando a terra, com 196. Também se destacam HTML & CSS: projete e construa websites, com 159 empréstimos, e diferentes volumes de Química na abordagem do cotidiano, além de obras de Biologia, Física, Matemática, Geologia e Programação.

Esse panorama revela que, no cronotopo específico do IFRN – Campus Parelhas, a leitura é fortemente atravessada pelas condições concretas de escolarização. A biblioteca funciona como suporte às atividades curriculares e às exigências de formação técnica, fazendo com que o livro seja mobilizado frequentemente como instrumento de estudo e de atendimento às demandas das disciplinas. Há, portanto, uma aproximação importante com o diagnóstico nacional de que a escola permanece como uma instância central na constituição das práticas leitoras. Os dados locais mostram, porém, uma especificidade: a intensa

circulação de livros não significa necessariamente uma expansão da leitura por prazer, pois grande parte dos empréstimos está vinculada à necessidade de responder às demandas das disciplinas. A leitura, nesse primeiro recorte, aparece predominantemente associada a uma lógica utilitária, o que permite compreender a biblioteca como um espaço no qual as forças institucionais e curriculares exercem forte influência sobre as escolhas dos estudantes.

Essa dimensão pode ser compreendida à luz de Bakhtin (2018), para quem os sujeitos se constituem em relações dialógicas e estão permanentemente inseridos em disputas e negociações entre diferentes vozes sociais. O contexto escolar atua como uma força de orientação das práticas leitoras, estabelecendo determinados gêneros, autores e obras como necessários à formação acadêmica. Entretanto, os registros da biblioteca também permitem perceber que essa orientação não determina integralmente as escolhas dos estudantes. Mesmo submetidos às exigências curriculares, eles encontram espaços para construir outros percursos de leitura. Nesse sentido, os dados devem ser compreendidos como enunciados concretos produzidos em um contexto específico: cada empréstimo responde simultaneamente às demandas da instituição, às necessidades escolares e às experiências, interesses e valores dos sujeitos leitores.

Quando o foco se desloca do conjunto geral dos 100 livros mais emprestados para o subconjunto das obras literárias, emerge um quadro significativamente diferente. Embora a circulação da literatura seja menor em comparação com a das obras acadêmicas e científicas, ela não se caracteriza por ausência de interesse dos estudantes. Pelo contrário, os dados apontam dois polos principais de preferência: de um lado, obras

associadas à cultura pop juvenil e impulsionadas por adaptações cinematográficas e redes sociais; de outro, obras reconhecidas como pertencentes ao cânone literário escolar. Entre os clássicos aparecem Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, na posição 53 do ranking geral; A hora da estrela, de Clarice Lispector, na posição 56; e Capitães da areia, de Jorge Amado, na posição 69. A coexistência desses repertórios demonstra que os jovens não estabelecem uma oposição absoluta entre aquilo que é legitimado pela escola e aquilo que integra seus interesses culturais: diferentes coleções convivem e se entrecruzam em suas trajetórias leitoras. É, entretanto, no recorte dos 50 livros literários mais emprestados que se evidencia com maior força o desenquadramento em relação ao diagnóstico nacional. A classificação das obras entre cânone escolar, literatura contemporânea e fânone revela a predominância expressiva deste último. A literatura fânone corresponde a 64,9% das preferências dos leitores, superando o cânone escolar e a literatura contemporânea. No topo da lista aparecem A culpa é das estrelas, com 96 empréstimos; Para todos os garotos que já amei, com 89; e Divergente, com 67. Esse resultado é particularmente significativo porque contrasta com a retração nacional da leitura por vontade própria, que caiu de 47% para 43% entre 2019 e 2024. No campus, embora a leitura literária ocupe um espaço quantitativamente menor no
conjunto geral dos empréstimos, as obras escolhidas pelos estudantes revelam forte presença de narrativas associadas à cultura juvenil, à cultura pop e às comunidades de leitores.

A predominância do fânone permite interpretar a escolha desses títulos para além da ideia de consumo passivo de literatura de massa. Em diálogo com Silva (2024), os dados sugerem que o fânone constitui um território político-afetivo relevante para as juventudes, no qual os leitores encontram narrativas capazes de dialogar com suas experiências e com processos de construção identitária. A leitura dessas obras pode ser compreendida, portanto, como uma forma de participação cultural e de produção de pertencimentos. O compartilhamento de títulos entre pares, a circulação das obras em redes sociais e a presença de adaptações audiovisuais constituem elementos que ampliam o circuito discursivo dessas narrativas e contribuem para sua legitimação entre os jovens.

Essa interpretação também pode ser relacionada à concepção bakhtiniana do sujeito como inacabado. Para Bakhtin (2018), a constituição da subjetividade ocorre continuamente na relação com o outro. As narrativas juvenis podem participar desse processo ao oferecer personagens, conflitos, dilemas e experiências de alteridade por meio dos quais os leitores experimentam diferentes possibilidades de ser e compreender o mundo. Assim, a expressiva circulação do fânone no campus não deve ser interpretada simplesmente como uma recusa da literatura legitimada pela escola, mas como uma resposta dos estudantes às diferentes vozes que participam de sua formação. Ao escolherem determinadas obras, os jovens assumem uma posição responsiva e produzem seus próprios percursos dentro do universo literário.

A força do fânone também evidencia uma tensão entre as forças centrípetas e centrífugas que atravessam o espaço escolar. O cânone escolar representa uma força de centralização e legitimação institucional, sustentada por obras consolidadas pela crítica e frequentemente presentes nos currículos, materiais didáticos e exames. 1984, Memórias póstumas de Brás Cubas e A hora da estrela, por exemplo, aparecem entre os livros literários mais emprestados, demonstrando a permanência do repertório legitimado pela escola. Paralelamente, o fânone funciona como força de descentralização, pois incorpora obras escolhidas a partir de interesses juvenis, fenômenos midiáticos e relações afetivas com personagens e narrativas. Não se trata,

portanto, de uma substituição do cânone pelo fânone, mas de uma disputa e negociação permanente entre diferentes formas de legitimação da leitura.

A literatura contemporânea ocupa uma posição intermediária nesse circuito. Obras como Olhos d'água, de Conceição Evaristo, e Os homens que não amavam as mulheres aproximam-se de questões sociais e identitárias presentes no mundo contemporâneo, abordando, respectivamente, questões de raça, gênero e classe e a violência contra a mulher. Sua presença demonstra que os estudantes também estabelecem contato com obras que podem funcionar como ponte entre os repertórios legitimados e as questões que atravessam sua experiência histórica. Dessa forma, o acervo literário do campus constitui um espaço

híbrido, no qual diferentes temporalidades, valores estéticos e formas de circulação cultural se encontram.

Nesse sentido, a biblioteca pode ser compreendida como um microcronotopo de interação social, no qual se materializam as disputas em torno do que significa ler e do que merece ser lido. As obras técnicas e científicas respondem às demandas curriculares; o cânone escolar responde às formas institucionais de legitimação literária; a literatura contemporânea aproxima o acervo de problemáticas sociais atuais; e o fânone responde às necessidades culturais, afetivas e identitárias dos jovens. O espaço da biblioteca, portanto, não é apenas um local de armazenamento e empréstimo de livros, mas uma arena na qual diferentes discursos sobre leitura entram em relação.

Essa perspectiva permite retomar Michel de Certeau (1998), especialmente a compreensão dos sujeitos como praticantes capazes de desenvolver táticas no interior de espaços organizados por estratégias institucionais. Os estudantes do IFRN – Campus Parelhas encontram-se inseridos em uma estrutura escolar que orienta fortemente suas práticas de leitura, sobretudo pela necessidade de acesso às obras técnicas e didáticas. Contudo, os dados do fânone revelam que eles também se apropriam desse espaço para construir percursos próprios. Ao escolherem obras que não necessariamente ocupam posição privilegiada nas indicações escolares, produzem desvios e brechas dentro da ordem institucional.

Esse movimento também dialoga com Canclini (2013) e sua reflexão sobre a hibridização cultural. O repertório dos estudantes não se organiza a partir de fronteiras rígidas entre alta cultura e cultura de massa, literatura escolar e literatura de entretenimento ou leitura acadêmica e leitura de lazer. Ao contrário, diferentes coleções são apropriadas e reorganizadas pelos sujeitos em função de suas experiências. O próprio fato de obras técnicas ocuparem as primeiras posições do ranking geral e, simultaneamente, o fânone dominar o recorte especificamente literário demonstra a existência de diferentes regimes de leitura dentro da mesma comunidade. O jovem pode ler Para entender a terra para atender a uma demanda acadêmica e A culpa é das estrelas para fruição, identificação ou pertencimento, sem que essas práticas precisem ser entendidas como mutuamente excludentes.

Os resultados também podem ser aproximados das reflexões de Petit (2008) sobre a leitura como possibilidade de construção subjetiva e espaço de resistência simbólica. A expressiva circulação de obras fanônicas sugere que, em meio a uma rotina escolar fortemente orientada por finalidades acadêmicas, a literatura pode abrir espaços para experiências de identificação, imaginação e elaboração de conflitos. Nesse sentido, a leitura literária juvenil não deve ser compreendida como atividade menor diante da leitura de obras legitimadas pela instituição, pois pode constituir uma importante porta de entrada para a construção de comunidades leitoras e para a ampliação dos repertórios culturais.

Assim, os dados da biblioteca do IFRN – Campus Parelhas produzem um retrato simultaneamente enquadrado e desenquadrado em relação à Retratos da Leitura no Brasil (2024). Há enquadramento quando se observa a centralidade da escola na orientação das práticas leitoras e o predomínio de leituras vinculadas às necessidades educacionais. Há desenquadramento, porém, quando se considera a intensa circulação do acervo local e, sobretudo, a presença significativa da literatura entre os interesses dos estudantes. O dado de que o fânone representa 64,9% das preferências no recorte literário demonstra que, apesar das limitações e das pressões utilitárias do cotidiano escolar, existe uma prática leitora juvenil ativa e expressiva.

O principal achado, então, não está apenas em afirmar que os estudantes leem, mas em compreender como diferentes forças discursivas participam da constituição de suas escolhas. A escola estabelece caminhos, mas os jovens também produzem seus próprios percursos; o currículo legitima determinadas obras, mas os leitores atribuem valor a outras; a biblioteca disponibiliza um acervo institucional, mas seus usuários o reorganizam por meio de suas práticas. Como apontam Lajolo e Zilberman (2011), a formação da leitura no Brasil está historicamente relacionada à escola e aos materiais didáticos; os dados do campus confirmam essa permanência, mas também demonstram que os leitores não se limitam às práticas prescritas.

Por fim, os resultados indicam que o fânone não deve ser negligenciado pelas instituições escolares como uma forma de leitura de menor importância. Ao contrário, sua circulação constitui um indício de agência leitora e uma possibilidade concreta de aproximação entre a cultura juvenil e a formação literária. Os dados sugerem, portanto, a necessidade de que a escola reconheça os repertórios efetivamente mobilizados pelos estudantes e estabeleça pontes entre eles e as obras tradicionalmente legitimadas. A formação de leitores pode ser fortalecida não pela simples substituição de um repertório por outro, mas pela criação de condições para que diferentes vozes, coleções e formas de leitura entrem em diálogo. Nesse sentido, tanto a pesquisa nacional quanto o retrato local funcionam como instrumentos de diagnóstico e alerta: diante do declínio nacional da leitura, os indícios encontrados no IFRN – Campus Parelhas revelam que há um potencial leitor significativo que precisa ser acolhido e pedagogicamente ampliado.

Conclusão

Diante do exposto, este trabalho cumpriu seu objetivo ao analisar as práticas leitoras de jovens estudantes do IFRN – Campus Parelhas, evidenciando que a formação de leitores nesse cronotopo escolar não ocorre de forma linear, mas por meio de complexas relações dialógicas. Embora a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2024) aponte, pela primeira vez, uma significativa redução no número de leitores no país, os dados do campus revelam a

presença de um número expressivo de estudantes interessados na leitura, especialmente a

literária. Os resultados, contudo, também indicam que, sem intervenções capazes de formar novos leitores e consolidar os já existentes, esse potencial pode não se sustentar. A análise demonstra, ainda, que a biblioteca não se restringe ao atendimento das demandas acadêmicas, configurando-se como uma arena de negociação entre os interesses dos estudantes e as exigências institucionais.
Os dados dos 100 livros mais emprestados evidenciam a forte presença de obras técnico-científicas, em sintonia com os indicadores nacionais e com as exigências do Ensino Médio Integrado. Predomina, nesse sentido, uma dimensão utilitária da leitura, impulsionada pelas demandas curriculares. Entretanto, os empréstimos também revelam forças centrífugas que descentralizam esse núcleo e mantêm índices significativos de circulação de obras literárias. Entre estas, destaca-se a expressiva presença do fânone, indicando o interesse dos jovens pela literatura juvenil e pelas narrativas associadas ao lazer e à fruição estética. Esses dados evidenciam que os estudantes respondem às imposições curriculares produzindo seus próprios percursos de leitura, mas também revelam uma lacuna pedagógica no acolhimento desses repertórios. Ao negligenciar o fânone nos planos de ensino e na renovação dos acervos, a escola perde a oportunidade de estabelecer diálogo com a cultura leitora efetivamente mobilizada pelos estudantes.
Conclui-se, portanto, que os jovens leitores não são receptores passivos, mas sujeitos que, conforme Michel de Certeau (1998), desenvolvem táticas para construir seus próprios caminhos de leitura em um cenário marcado pela hibridização cultural. Tanto a Retratos da Leitura no Brasil quanto este estudo local devem ser compreendidos como instrumentos de diagnóstico e alerta. Diante do declínio nacional da leitura e dos indícios de resistência encontrados no IFRN – Campus Parelhas, torna-se necessário que gestores, docentes e comunidade escolar compreendam a formação de leitores como prioridade política e pedagógica, valorizando os diferentes repertórios juvenis e criando condições para que o potencial leitor já manifestado pelos estudantes seja acolhido, ampliado e consolidado.

Referências

ALVES, Maria da Penha Casado. O cronotopo da sala de aula e os gêneros discursivos. Signum: Estudos da Linguagem, Londrina, v. 15, n. 2, p. 13-35, dez. 2012. DOI: https://doi.org/10.5216/sig.v24i2.19172.

ALVES, Maria da Penha Casado; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Comunidades de leitores: cultura juvenil e os atos de descolecionar. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 145-162, abr./jun. 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/2176-457343116. Acesso em: 22 jun. 2026.

ANTUNES, Irandé. Explorando a leitura. In: ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. 8. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. cap. 2, p. 66-85.

BAKHTIN, M. Teoria do romance II: as formas do tempo e do cronotopo. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2018.

BONETTI, Alinne; ABREU, Mary Garcia Castro (org.). Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.

CANCLINI, N. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução Heloísa Pezza Cintrão e Ana Regina Lessa. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer. Organização: Luce Giard. Tradução: Ephraim Ferreira Alves. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
GALVÃO, André Luís Machado; CARVALHO, Antônio de. O ensino de literatura no Brasil: desafios a superar em busca de práticas mais eficientes. Letras & Letras, Uberlândia, v. 33, n. 2, p. 209-228, jul./dez. 2017.
GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história. Tradução de Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). O Campus: IFRN - Parelhas. Natal: IFRN, 2024. Disponível em: https://portal.ifrn.edu.br/campus/parelhas/o-campus/. Acesso em: 19 maio 2026.
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Aprovado pela Resolução nº 38/2012-CONSUP/IFRN, de 26 de março de 2012. Natal: IFRN, 2012. 34 INSTITUTO PRÓ-LIVRO.
Retratos da leitura no Brasil: 6. ed. São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2024.
LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Editora Unesp, 1996.
PETIT, Michèle. A arte de ler: ou como resistir à adversidade. Tradução: Arthur Bueno e Camila Boldrini. São Paulo: Editora 34, 2009.
PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva. Tradução de Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2008.
SILVA, Juan dos Santos. Um farol no meio do sertão: literatura fânone e comunidades de leitores do IFRN como articuladores de tecituras polifônicas. 2024. 488 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.

SILVA, Juan dos Santos; ALVES, Maria da Penha Casado. O cronotopo como articulador de jornadas inacabadas: young adult e refração de identidades juvenis na literatura fânone. Diálogos Pertinentes: Revista Científica de Letras, [S. l.], v. 18, n. temático, p. 140-163, 2022.
VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.

CÓDIGO: HS1251

AUTOR: AYSHA JOYCE GOMES SANTOS

ORIENTADOR: MARCIO RENATO PINHEIRO DA SILVA

TÍTULO: O Papel da Fotografia na Narração Audiovisual: Uma Análise de “Perfect Days”, de Wim Wenders

Resumo

O filme “Perfect Days”, dirigido por Wim Wender e lançado em 2023, acompanha a rotina de Hirayama, um limpador de banheiros públicos em Tóquio. O filme retrata seu cotidiano sem acontecimentos extraordinários e seus hábitos, entre eles a prática de fotografar nos intervalos para o lanche. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo investigar o papel da fotografia na construção do personagem Hirayama e como isso reflete na sua experimentação do presente. A pesquisa é de abordagem qualitativa e cunho bibliográfico. O corpus é composto pelo filme e no que tange às referências teóricas foram consultadas obras que discutem o papel da fotografia na sociedade (Sontag, 2004) e a relação do ser humano com o momento presente (Watts, 2022). A análise concentrou-se na reflexão sobre a prática fotográfica de Hirayama, buscando compreender como seus registros contribuem para a construção de sua subjetividade e de sua percepção da realidade. Os resultados indicaram que a fotografia funciona como uma forma de observação e experimentação do momento presente, permitindo-lhe atribuir atenção e significado a momentos aparentemente banais. Concluiu-se que a fotografia constitui um recurso relevante para a narrativa do filme e caracterização do personagem.

Palavras-chave: Narrativa audiovisual. Fotografia. Contemplação. Cotidiano.

TITLE: The Role of Photography in Audiovisual Narration: An Analysis of Wim Wenders’ Perfect Days

Abstract

The film “Perfect Days”, directed by Wim Wenders and released in 2023, follows the routine of Hirayama, a public restroom cleaner in Tokyo. The film portrays his everyday life without extraordinary events and his habits, including the practice of taking photographs during his lunch breaks. In this sense, the present study aims to investigate the role of photography in the construction of the character Hirayama and how this reflects on his experience of the present moment. The research adopts a qualitative approach and a bibliographic nature. The corpus consists of the film, and, regarding the theoretical framework, works discussing the role of photography in

society (Sontag, 2004) and the relationship between human beings and the present moment (Watts, 2022) were consulted. The analysis focused on Hirayama's photographic practice, seeking to understand how his photographs contribute to the construction of his subjectivity and his perception of reality. The results indicated that photography functions as a way of observing and experiencing the present moment, allowing him to pay attention to and attribute meaning to seemingly ordinary moments. It was concluded that photography constitutes a relevant resource for the film's narrative and for the characterization of the main character.

Keywords: Audiovisual narrative. Photography. Contemplation. Everyday life.

Introdução

A obra "Perfect Days", lançada em 2023 pelo cineasta alemão Wim Wenders, acompanha o cotidiano de Hirayama, um homem que trabalha realizando limpeza de banheiros públicos em Tóquio. Sua rotina diária é repetitiva: acorda cedo, realiza tarefas domésticas, dirige até os locais de trabalho, limpa os banheiros, faz pequenas pausas para lanchar no parque e, nesses períodos, fotografa árvores, finaliza o período de trabalho e volta para casa onde lê um pouco antes de dormir. Apesar do filme não possuir acontecimentos extraordinários e retratar a existência simples do personagem, é justamente nessa simplicidade que se encontra a matéria prima da narrativa.

O personagem Hirayama é silencioso e calmo, sua subjetividade não é revelada por diálogos ou explicações do passado, mas sim por seus gestos, hábitos e reações ao perceber o mundo. Dentre esses elementos o que se destaca é o hábito de fotografar com uma câmera analógica árvores e suas sombras durante sua rotina — imagens que posteriormente são reveladas, selecionadas e guardadas cuidadosamente em caixas na sua casa. Dessa forma, a prática de fotografar se constitui como uma atividade íntima, pois não tem finalidade profissional ou comercial; é, na verdade, uma maneira de Hirayama observar e experimentar o cotidiano.

Nesse sentido, a fotografia ocupa uma posição fundamental na construção da narrativa e da subjetividade do personagem, visto que estabelece uma relação entre o personagem, seu cotidiano e o que normalmente passaria despercebido por outros olhos. Tendo em vista que Hirayama transforma acontecimentos aparentemente banais (sombras das árvores, folhas) em objetos de atenção e de contemplação. Além disso, esses registros participam da constituição do seu olhar sobre a realidade.

Os registros de Hirayama participam da constituição do seu olhar sobre a realidade. Essa perspectiva pode ser relacionada às reflexões de Susan Sontag em "Sobre fotografia" (2004), na qual a autora constroi a ideia de que a fotografia modifica a maneira como as pessoas compreendem e selecionam aquilo que merece ser visto. Para a autora, fotografar implica estabelecer uma relação com o mundo, selecionando e isolando fragmentos da realidade. Sendo assim, fotografar não é uma reprodução completamente neutra, mas sim uma forma particular de olhar e organizar a experiência da realidade.

Contudo, a partir da análise do comportamento de Hirayama e do seu objeto fotográfico é possível estabelecer relações paralelas com as reflexões sobre a experiência do

presente e a contemplação feitas por Alan Watts em “Zen: uma breve introdução” (2022). Para Watts, o presente constitui o próprio espaço da realidade e a vida cotidiana não deve ser completamente abandonada em busca de uma realidade superior.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo investigar o papel da fotografia em “Perfect Days”, considerando sua função narrativa e sua contribuição para construção da subjetividade de Hirayama e sua experiência do cotidiano. Além disso, pretende-se compreender como a prática fotográfica está relacionada à valorização dos pequenos acontecimentos do dia a dia e como isso dialoga com as ideias de Watts acerca do Zen. Por fim, espera-se entender como o personagem encontra sentido na experiência e atenção ao momento presente.

Metodologia

Metodologicamente, se trata de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico, consistindo no levantamento e na análise de referências bibliográficas relacionadas aos temas da fotografia, com o intuito de fundamentar a análise do corpus.

O corpus é composto pelo filme “Perfect Days”, dirigido por Wim Wenders e lançado em 2023. A obra foi analisada considerando aspectos relacionados à presença e à função da fotografia na narrativa, especialmente pensando na relação de ambas na construção do personagem Hirayama e sua percepção do cotidiano.

Para fundamentação teórica, foram utilizadas principalmente duas obras: 1) “Sobre fotografia”, de Susan Sontag, publicado no Brasil em 2004; e II) “Zen: Uma breve introdução”, de Alan Watts, na edição de 2022. A primeira obra contribuiu para a reflexão acerca da presença da fotografia na narrativa e a segunda surgiu a partir das reflexões sobre o papel da fotografia e do cotidiano na vida do personagem, sendo necessária para a compreensão de aspectos relacionados ao Zen, a experiência do presente e a contemplação.

Resultados e Discussões

Como destacado na introdução, a fotografia desempenha um papel significativo na construção da subjetividade do personagem Hirayama e na forma que a narrativa apresenta sua experiência do cotidiano. Nesse sentido, a rotina repetitiva do personagem demonstra uma maneira particular de perceber o mundo.

Entre os elementos da narrativa o destaque vai para o hábito de fotografar árvores e sombras durante os intervalos do trabalho utilizando uma câmera analógica. O valor das fotografias é, aparentemente, pessoal, pois correspondem a momentos que despertam a atenção do personagem. Como destaca Sontag

> As fotos são, de fato, experiência capturada, e a câmera é o braço ideal da consciência, em sua disposição aquisitiva. Fotografar é apropriar-se da coisa fotografada. Significa pôr a si mesmo em determinada relação com o mundo, semelhante ao conhecimento (Sontag, 2004, p. 14).

Assim, as fotografias de Hirayama podem ser compreendidas como registros que ele seleciona conscientemente dentro do cotidiano e fazem parte da sua experiência com o presente.

Contudo, a escolha do objeto fotografado também é significativa. As escolhas de Hirayama são elementos simples como folhas, galhos, luzes e sombras, e não acontecimentos extraordinários ou pessoas que frequentam aquele ambiente. Esse interesse também se aproxima em a uma das proporções do ato de fotografar segundo Sontag, pois "[...] a fotografia de fato descasca o envoltório seco da visão rotineira, cria um outro hábito de ver: intenso e frio, solícito e desprendido; encantado pelo detalhe insignificante, viciado na incongruência" (Sontag, 2004, p. 115). Dessa forma, o ato de fotografar revela uma característica de Hirayama: sua capacidade de perceber valor em situações comuns.

Em determinado momento, Hirayama interrompe seu trabalho para observar galhos de árvores e suas sombras. Esse hábito demonstra que sua atenção vai além das exigências práticas de sua rotina, construindo um personagem aberto à contemplação e que possui uma relação diferenciada com o cotidiano repetitivo.

Além disso, é possível estabelecer uma relação entre a fotografia e a experiência do tempo. As fotografias registram fenômenos passageiros, que se modificam com a passagem do tempo, o movimento das folhas e a posição da luz. Contudo, ao registrá-las, Hirayama conserva uma configuração momentânea que desapareceu logo após o clique fotográfico. Como afirma Sontag (2004, p. 86)

> Uma foto é apenas um fragmento e, com a passagem do tempo, suas amarras se afrouxam. Ela se solta à deriva num passado flexível e abstrato, aberto a qualquer tipo de leitura (ou de associação a outras fotos). Uma foto também poderia ser descrita como uma citação [...].

Nesse sentido, a fotografia preserva a imagem de algo que já não existe exatamente como era no momento em que foi fotografada. A fotografia está intrinsecamente relacionada à passagem do tempo e ao passado.

Apesar disso, o personagem ainda mantém uma relação forte com a experiência do presente. Em determinado momento, ao conversar com sua sobrinha em um passeio, Hirayama afirma que "A próxima vez é a próxima vez. Agora é agora". Lembrando-a da necessidade de se manter no presente e, no contexto da narrativa, deixar preocupações de lado, pois o que realmente importa é a experiência do presente. Essa forma de enxergar a vida pelo personagem se aproxima das ideias sobre o Zen apresentadas por Watts (2022).

Para Watts (2022), o Zen está relacionado com a experiência direta da realidade e a compreensão de que a vida cotidiana também deve ser experimentada para que se alcance uma relação positiva com o presente. O autor afirma que ao tentar possuir e ter controle sobre a vida faz com que ela foge mais ainda e seu mistério é menos compreendido (Watts, 2022, p. 25). A ideia é pertinente ao levar em consideração a vida de Hirayama e seus hábitos. O personagem encontra sentido em atividades ordinárias do

dia a dia, sem demonstrar a necessidade de buscar uma experiência extraordinária ou de abandonar sua rotina, em outras palavras, encontra satisfação e plenitude no que faz diariamente.

Para Watts (2022), a realidade é experimentada no momento presente, no "agora", e tentar apreender esse momento ou determiná-lo por meio de conceitos fixos pode afastar o indivíduo da sua própria experiência. Ao observar a forma que Hirayama se relaciona com seu entorno, é possível fazer essa associação, pois ele demonstra atenção aos acontecimentos enquanto eles se apresentam, especialmente durante os momentos de pausa para o lanche, quando costuma fotografar a natureza e as sombras.

Desse modo, há uma união entre fotografia, contemplação e experiência do presente, como discutida por Watts (2022) — vale ressaltar que o personagem não alcança uma experiência completa do Zen e do presente como compreendido pelo autor. Apesar disso, há uma contradição, pois o presente é passageiro e não pode ser completamente fixado, algo que a fotografia tenta justamente fixar. A partir disso, pode-se compreender que, no filme, a fotografia serve como um recurso de experimentação desse presente para o personagem, pois há o reconhecimento de que determinado instante foi perdido e ficou no passado, mas que, para Hirayama, foi significativo.

Outro aspecto relevante é que, assim como o personagem vê valor em momentos cotidianos considerados banais, o próprio filme também executa esse papel: enquanto o personagem fotografa pequenos fragmentos do dia a dia, o filme transforma esses momentos simples em acontecimentos dignos de atenção para o telespectador.

Por fim, a partir da análise aqui apresentada é possível afirmar que a fotografia em "Perfect Days" não aparece apenas como um elemento secundário da narrativa. A fotografia participa da construção do sentido da obra e da subjetividade do personagem. Dessa forma, a prática de fotografar sintetiza a maneira de Hirayama olhar e experienciar a realidade: selecionar, observar e valorizar instante que não são extraordinários, assim como lembra sua sobrinha de que o "Agora é agora".

Conclusão

A análise do filme "Perfect Days" permitiu compreender que, por mais que a fotografia apareça em uma primeira leitura como elemento secundário da narrativa, ela desempenha um papel fundamental na construção da subjetividade do personagem. Nesse sentido, fotografar é mais do que um passatempo, é uma maneira particular de olhar e estabelecer contato com o mundo. Hirayama atribui atenção a elementos que muitas vezes são invisíveis no fluxo acelerado da vida cotidiana.

Conclui-se, portanto, que a fotografia foi utilizada como um recurso da narrativa para revelar mais da subjetividade de Hirayama e para construir sua percepção do cotidiano assim como o filme apresenta ao público. Desse modo, Wim Wenders convida o espectador a desenvolver um olhar semelhante ao do personagem: atento aos pequenos acontecimentos do dia a dia e a estar mais presente e consciente nesses momentos.

Referências

PERFECT DAYS. Dir: Wim Wenders. Produção: Win Wenders; Takuma Takasaki; Koji Ianai. Alemanha: DCM; Japão: Bitters End, 2023. 124 min. Disponível em: <https://mubi.com/pt/br/films/perfect-days>. Acesso em: 28 ago. 2026.

SONTAG, Susan. **Sobre fotografia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

WATTS, Alan. **Zen:** uma breve introdução. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

CÓDIGO: HS1256

AUTOR: SALESYA FERNANDA SANTOS SILVA

ORIENTADOR: JUAN DOS SANTOS SILVA

TÍTULO: A COMPREENSÃO DA RESENHA ACADÊMICA PELO CHATGPT: uma análise discursiva

Resumo

O avanço das tecnologias digitais, especialmente das inteligências artificiais generativas, tem transformado as práticas de leitura, escrita e produção textual, inclusive no contexto acadêmico, possibilitando a produção automatizada de gêneros discursivos complexos, como artigos, resumos e resenhas (Transformer; Thunstrom; Steingrimsson, 2022). Diante desse cenário, esta pesquisa, fundamentada na Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006; RAJAGOPALAN, 2003) e na teoria dialógica da linguagem do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2011 [1953]; VOLOCHINOV, 2017 [1929]), investiga como o ChatGPT compreende e representa as convenções composicionais, temáticas e estilísticas da resenha acadêmica. Para tanto, foram elaborados cinco prompts, cujas respostas constituíram o corpus. A análise qualitativa e interpretativa articula o cotejamento dialógico ao paradigma indiciário (GINZBURG, 1989), buscando identificar recorrências, particularidades e modos de organização dos conhecimentos e vozes acerca do gênero. Busca-se, ainda, identificar possíveis marcas de um estilo algorítmico (GIFONI TIERNO, 2025). A investigação pretende contribuir para a compreensão das relações entre autoria, dialogia e produção algorítmica, além de refletir sobre as implicações pedagógicas e epistemológicas do uso de inteligências artificiais na escrita acadêmica.

Palavras-chave: Letramento acadêmico. Inteligência artificial. Resenha acadêmica.

TITLE: The critical worldview of algorithms: a stylistic analysis of academic analyses produced by artificial intelligence

Abstract

The advancement of digital technologies, especially generative artificial intelligence, has transformed reading, writing, and text production practices, including in academic contexts, enabling the automated production of complex discursive genres such as articles, abstracts, and academic reviews (Transformer; Thunstrom; Steingrimsson, 2022). In this context, grounded in Applied Linguistics (MOITA LOPES, 2006; RAJAGOPALAN, 2003) and in the dialogical theory of language of the Bakhtin Circle

(BAKHTIN, 2011 [1953]; VOLOCHINOV, 2017 [1929]), this research investigates how ChatGPT understands and represents the compositional, thematic, and stylistic conventions of the academic review. To this end, five prompts were developed, whose responses constituted the corpus. The qualitative and interpretive analysis combines dialogical cotejamento with the evidential paradigm (GINZBURG, 1989), seeking to identify recurrences, particularities, and ways of organizing knowledge and voices related to the genre. The study also seeks to identify possible markers of an algorithmic style (GIFONI TIERNO, 2025). The research aims to contribute to the understanding of the relationships between authorship, dialogism, and algorithmic production, as well as to reflect on the pedagogical and epistemological implications of using artificial intelligence in academic writing.

Keywords: Academic literacy. Artificial intelligence. Academic review.

Introdução

A expansão das tecnologias digitais e, especialmente, das ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa tem provocado transformações nas práticas contemporâneas de leitura e escrita. No contexto acadêmico, recursos como o ChatGPT passaram a ser utilizados para diferentes finalidades, incluindo planejamento, revisão, reformulação e produção de textos. Essa realidade amplia as possibilidades de apoio à escrita, mas também produz questionamentos relacionados à autoria, à autonomia discursiva e à apropriação crítica dos conhecimentos mobilizados por essas ferramentas.

A problemática assume relevância quando considerada no âmbito do letramento acadêmico, compreendido como prática social situada, atravessada por relações de poder, identidades e processos de construção do conhecimento (Lillis, 2003; Lillis; Curry, 2010). Nessa perspectiva, a escrita acadêmica não corresponde apenas ao domínio de estruturas linguísticas ou de modelos textuais, mas envolve a participação dos sujeitos em práticas discursivas socialmente constituídas (Kleiman; De Grande, 2015). Do mesmo modo, a perspectiva dialógica de Bakhtin (2016) permite compreender os gêneros discursivos como formas relativamente estáveis de enunciados, constituídas nas relações sociais e nas diferentes esferas de atividade humana.

Entre os gêneros mobilizados nas práticas de letramento acadêmico, destaca-se a resenha acadêmica, cuja produção envolve não apenas a apresentação das ideias de uma obra, mas também sua avaliação crítica. Segundo Motta-Roth (2001), a resenha articula a descrição de uma obra à apreciação fundamentada realizada pelo resenhista. Assim, compreender como uma ferramenta de IA representa esse gênero torna-se relevante para investigar de que maneira ela pode interferir nas práticas de escrita acadêmica.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar de que maneira o ChatGPT compreende o gênero resenha acadêmica, considerando aspectos relacionados à sua definição, finalidade, características, análise crítica e processo de elaboração. A investigação constitui um recorte do projeto de iniciação científica voltado às relações entre autoria humana, autoria algorítmica e práticas de letramento acadêmico mediadas por IA.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa e interpretativa, fundamentada na compreensão da linguagem como prática social e dialógica, a partir da teoria dialógica do Círculo de Bakhtin. Inicialmente, foi realizado levantamento bibliográfico sobre o gênero resenha acadêmica, considerando sua finalidade, características, organização e funcionamento discursivo, com base na concepção de gêneros discursivos de Bakhtin (2016), nos estudos sobre letramento acadêmico e nas contribuições de Motta-Roth (2001).

Em seguida, foram elaborados cinco prompts destinados a investigar diferentes dimensões da compreensão do ChatGPT acerca da resenha acadêmica: definição, finalidade, características, importância da análise crítica e procedimentos de elaboração. As respostas foram registradas e organizadas em cinco quadros, constituindo o corpus da pesquisa. A análise articulou a perspectiva dialógica de Bakhtin ao paradigma indiciário de Ginzburg (1989) e ao cotejamento dialógico, colocando em relação os enunciados produzidos pela ferramenta e os conhecimentos sistematizados pela literatura especializada.

Foram observados aspectos composicionais, temáticos e estilísticos, bem como a circulação de vozes sociais, recorrências, vestígios, silenciamentos e particularidades presentes nas respostas. Buscou-se, assim, compreender não apenas quais características da resenha acadêmica são reconhecidas pelo ChatGPT, mas como são selecionadas, organizadas e articuladas em seus enunciados, identificando possíveis marcas de uma produção algorítmica. Desse modo, a pesquisa contribui para a reflexão sobre a representação algorítmica dos gêneros discursivos e sobre as implicações pedagógicas e epistemológicas da presença das inteligências artificiais nas práticas contemporâneas de escrita acadêmica.

Resultados e Discussões

A análise das cinco respostas produzidas pelo ChatGPT evidencia que a ferramenta apresenta uma compreensão relativamente consistente da resenha acadêmica, reconhecendo elementos centrais do gênero. No primeiro prompt, ao ser questionada sobre o que é uma resenha acadêmica, a ferramenta a define como um texto “crítico e analítico” e destaca que sua finalidade ultrapassa o simples resumo da obra. Também menciona aspectos como pontos fortes, limitações, contribuições e relevância, indicando o reconhecimento do caráter avaliativo do gênero.

A resposta apresenta ainda uma estrutura organizada em identificação da obra, apresentação, resumo do conteúdo, análise crítica e conclusão. Embora esses elementos sejam pertinentes, observa-se que são apresentados como partes relativamente delimitadas, acompanhadas de listas de informações que poderiam ser inseridas em cada etapa. A organização demonstra uma preocupação em sistematizar o conhecimento e

facilitar sua compreensão pelo usuário, mas produz uma representação predominantemente estrutural do gênero.

No segundo prompt, referente à finalidade da resenha acadêmica, o ChatGPT destaca funções como informar, analisar, avaliar criticamente, contribuir para o debate acadêmico e orientar os leitores quanto à relevância da obra. Novamente, a ferramenta reconhece que a resenha não se limita à descrição do conteúdo, destacando a necessidade de avaliação fundamentada. Essa compreensão aproxima-se da perspectiva de Motta-Roth (2001), segundo a qual a resenha articula a apresentação da obra à apreciação realizada pelo resenhista.

Entretanto, a resposta permanece predominantemente descritiva. As diferentes finalidades são apresentadas em tópicos, sem que sejam aprofundadas as relações entre elas ou sua materialização no funcionamento discursivo do gênero. Dessa forma, embora o ChatGPT reconheça a função crítica da resenha, sua explicação permanece em um nível introdutório.

O terceiro prompt buscou identificar as principais características atribuídas pelo ChatGPT à resenha acadêmica. A ferramenta menciona linguagem formal e objetiva, resumo da obra, análise crítica, argumentação fundamentada, objetividade, estrutura organizada e caráter informativo e avaliativo. A resposta reforça, portanto, uma compreensão do gênero baseada na combinação entre síntese, descrição e avaliação.

Contudo, novamente se observa uma tendência à enumeração. As características são apresentadas como elementos independentes, sem maior discussão sobre a maneira como se articulam na construção do enunciado. A ferramenta demonstra reconhecer os componentes considerados relevantes, mas tende a convertê-los em uma espécie de lista de requisitos para a produção de uma resenha. Essa característica é significativa quando relacionada à concepção dialógica dos gêneros discursivos, uma vez que o gênero não se reduz à reunião de elementos formais, mas envolve relações entre sujeitos, finalidades comunicativas, contextos e posicionamentos discursivos (Bakhtin, 2016).

O quarto prompt apresentou uma particularidade relevante. Ao ser questionado sobre por que a análise crítica é um elemento essencial da resenha acadêmica, o ChatGPT afirma que ela é responsável por diferenciar a resenha de um simples resumo. A ferramenta reconhece, portanto, a centralidade da avaliação dos argumentos, da metodologia, das contribuições e das limitações da obra.

Apesar disso, a resposta é bastante breve em comparação com o que o próprio enunciado do prompt solicita. A pergunta “por que” pressupõe uma explicação argumentativa mais desenvolvida, mas a ferramenta limita-se a apresentar a função da análise crítica, sem aprofundar as razões pelas quais ela constitui parte fundamental do gênero ou discutir de que maneira essa avaliação se materializa discursivamente. Assim, identifica corretamente o elemento, mas não desenvolve de modo aprofundado sua função.

No quinto prompt, que solicitou uma explicação sobre como elaborar uma resenha acadêmica, o ChatGPT apresentou um roteiro composto por identificação da obra, apresentação, resumo, análise crítica e conclusão. A resposta também ressaltou a necessidade de linguagem formal, objetividade, coerência e fundamentação dos

argumentos. Nesse caso, a ferramenta assume um caráter mais instrucional, oferecendo ao usuário um conjunto de orientações para a produção do gênero.

A análise conjunta das respostas permite identificar um padrão recorrente: o ChatGPT reconhece aspectos fundamentais da resenha acadêmica, especialmente seu caráter crítico e avaliativo, sua diferenciação em relação ao resumo e a necessidade de fundamentação argumentativa. Ao mesmo tempo, apresenta uma forte tendência à organização esquemática das informações, recorrendo frequentemente a listas, tópicos e etapas.

Esse padrão revela uma compreensão satisfatória do gênero em nível geral, mas também evidencia limitações quanto ao aprofundamento de suas dimensões discursivas. A ferramenta parece operar, sobretudo, pela sistematização de características e procedimentos reconhecidos como pertinentes à resenha, oferecendo ao usuário uma representação didática e funcional do gênero. Entretanto, essa representação tende a enfatizar o "que fazer" e "quais elementos apresentar", sem discutir suficientemente como esses elementos se articulam em situações concretas de comunicação.

Essa constatação é relevante para o debate sobre letramento acadêmico mediado por IA. Se, por um lado, o ChatGPT pode funcionar como ferramenta de apoio e ampliar o acesso dos estudantes a informações sobre gêneros acadêmicos, por outro, seu uso acrítico pode favorecer uma compreensão da escrita baseada na reprodução de modelos e etapas previamente organizadas. A questão torna-se especialmente significativa quando se considera que o letramento acadêmico envolve a participação situada dos sujeitos em práticas discursivas, e não apenas a aquisição de estruturas formais (Lillis, 2003; Kleiman; De Grande, 2015).

Nesse sentido, os resultados parciais sugerem que a utilização do ChatGPT como mediador da escrita acadêmica exige uma postura crítica por parte do estudante. A ferramenta consegue fornecer informações relevantes e orientar procedimentos de escrita, mas suas respostas não devem ser tomadas como uma definição absoluta ou completa do gênero. A mediação humana permanece fundamental para que o estudante compreenda as finalidades sociais, as condições de produção, os posicionamentos discursivos e as escolhas realizadas na construção de seus próprios enunciados.

Os resultados também dialogam com a problemática central do projeto de iniciação científica, relacionada às relações entre autoria do sujeito e autoria do algoritmo. Ao oferecer modelos de organização e orientações para a produção textual, o ChatGPT participa das práticas de escrita e pode influenciar as escolhas discursivas dos sujeitos. Assim, mais do que substituir ou simplesmente auxiliar o escritor, a ferramenta passa a integrar o processo de produção dos enunciados, tornando necessário refletir sobre os limites e as possibilidades dessa mediação tecnológica.

Dessa forma, a análise desenvolvida até o momento indica que o ChatGPT apresenta uma representação consistente, porém predominantemente descritiva, estrutural e instrucional da resenha acadêmica. A ferramenta reconhece os principais elementos associados ao gênero, mas não explora suficientemente as relações entre esses elementos nem as condições discursivas que orientam sua produção. Esse resultado reforça a necessidade de práticas de letramento acadêmico que possibilitem aos estudantes utilizar a IA não como substituta de sua autoria, mas como recurso a ser questionado, analisado e ressignificado no processo de escrita.

Conclusão

A análise realizada permitiu observar que o ChatGPT apresenta uma compreensão consistente dos aspectos mais recorrentes associados à resenha acadêmica, reconhecendo sua finalidade informativa e avaliativa, seu caráter crítico, a necessidade de argumentação fundamentada e sua diferenciação em relação ao resumo. As respostas também demonstram que a ferramenta é capaz de organizar informações sobre o gênero de maneira didática e oferecer orientações para sua produção.

Entretanto, os resultados parciais evidenciam uma tendência à apresentação esquemática, descritiva e instrucional do gênero. Embora reconheça seus principais elementos, o ChatGPT pouco aprofunda as relações discursivas estabelecidas entre eles, aproximando a resenha de um conjunto de características ou etapas de produção. Tal aspecto sinaliza uma limitação importante para o uso da ferramenta em práticas de letramento acadêmico, sobretudo quando suas respostas são utilizadas sem mediação crítica.

Nesse sentido, compreende-se que a IA pode atuar como ferramenta de apoio à escrita, desde que seu uso seja acompanhado de reflexão sobre autoria, posicionamento discursivo e construção de sentidos. Os resultados contribuem, portanto, para o objetivo mais amplo do projeto de investigar as relações entre autoria humana e autoria algorítmica e indicam a importância de ações formativas que favoreçam o uso crítico, ético e autônomo dessas tecnologias.

Como continuidade da pesquisa, pretende-se ampliar o corpus e aprofundar a análise das relações entre as respostas produzidas pela IA, os pressupostos teóricos sobre os gêneros acadêmicos e as práticas efetivas de escrita dos estudantes, buscando compreender de maneira mais abrangente os efeitos da mediação algorítmica sobre o letramento acadêmico.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

GINZBURG, C. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

KLEIMAN, Angela B.; DE GRANDE, Paula Baracat. Interseções entre a linguística aplicada e os estudos de letramento: desenhos transdisciplinares, éticos e críticos de pesquisa. Matraga, Rio de Janeiro, v. 22, n. 36, 2015.

LILLIS, Theresa. Student writing as academic literacies: drawing on Bakhtin to move from critique to design. Language and Education, v. 17, n. 3, p. 192-207, 2003.

LILLIS, Theresa; CURRY, Mary Jane. Academic writing in a global context: the politics and practices of publishing in English. London: Routledge, 2010.

MOTTA-ROTH, Désirée. A construção social do gênero resenha acadêmica. In: MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée (org.). Gêneros textuais e práticas discursivas. Bauru: EDUSC, 2001.

CÓDIGO: HS1346

AUTOR: YURI SOUZA ALVES DE MOURA

ORIENTADOR: FRANCISCO IGO LEITE SOARES

TÍTULO: Empreendedorismo para Micro e Pequenos Empreendedores: Capacitação, Diagnóstico e Fortalecimento da Gestão

Resumo

Este trabalho apresenta os principais aprendizados e resultados obtidos durante o desenvolvimento da pesquisa de Iniciação Científica vinculada ao projeto "Boas Práticas de Gestão: Conectando Saberes entre a Academia e as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) de Currais Novos/RN". A proposta teve como objetivo aproximar o conhecimento produzido na universidade das práticas cotidianas das empresas locais, promovendo uma troca mútua de experiências e saberes. A pesquisa foi realizada com base em estudos de casos, pesquisas por meio de artigos, levantamento de dados obtidos por fontes como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), onde as análise de dados qualitativos e quantitativos, geraram reflexões relevantes sobre os desafios enfrentados por pequenos empreendedores, bem como as oportunidades de possíveis intervenção acadêmica na melhoria da gestão empresarial.

Palavras-chave: Micro e pequenas empresas. Boas ações empresariais, MEI, sustentabilid

TITLE: Entrepreneurship for Micro and Small Entrepreneurs: Training, Diagnosis, and Management Strengthening

Abstract

This paper presents the key insights and results obtained during an undergraduate research project linked to the initiative "Good Management Practices: Connecting Knowledge between Academia and Micro and Small Enterprises (MSEs) in Currais Novos, RN." The project aimed to bridge the gap between university-generated knowledge and the daily practices of local businesses, fostering a mutual exchange of experiences and expertise. The research employed case studies, a review of relevant literature, and data analysis from sources such as the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) and the Brazilian Micro and Small Business Support Service (Sebrae). Analyses of both qualitative and quantitative data yielded significant insights into the challenges faced by small entrepreneurs and identified opportunities for academic intervention to improve business management.

Keywords: Micro and small enterprises; good business practices; MEI (Individual

Introdução

As micro e pequenas empresas desempenham papel importante na economia brasileira e na realidade dos municípios, contribuindo para a geração de oportunidades de trabalho, renda e circulação de recursos. Esses empreendimentos estão presentes em diferentes setores, como comércio, serviços, indústria e atividades relacionadas à produção local. No Brasil, as micro e pequenas empresas representam 98% do universo empresarial do país e são responsáveis por 27% de toda a produção nacional, além de gerarem 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (Sebrae, 2023). No contexto das pequenas cidades brasileiras, como Currais Novos, no Rio Grande do Norte, a economia local é majoritariamente sustentada por micro e pequenos negócios. Esses empreendimentos, muitas vezes informais ou geridos com base na experiência prática dos próprios donos, têm papel central na movimentação da economia regional. Apesar de sua importância, administrar um pequeno negócio não significa lidar com uma realidade simples. O empreendedor precisa tomar decisões relacionadas às finanças, compras, estoques, preços, atendimento, divulgação, relacionamento com clientes e organização das atividades. Em muitos casos, grande parte dessas responsabilidades fica concentrada no proprietário. Nesse cenário, a universidade pública assume um papel estratégico como mediadora entre o saber técnico e a realidade prática dessas empresas. Assim, este trabalho tem como objetivo promover o fortalecimento e o desenvolvimento das micro e pequenas empresas de Currais Novos/RN, por meio da disseminação de boas práticas de gestão que melhorem sua eficiência operacional, aumentem sua competitividade e incentivem a troca de conhecimentos entre a academia e o setor empresarial, estabelecendo uma relação de cooperação mútua. Ao conectar a academia ao cotidiano das MPE’s, esta pesquisa procura estabelecer uma relação entre diagnóstico, capacitação, gestão e dinâmica econômica, compreendendo esses elementos como partes de um processo de fortalecimento dos pequenos negócios.

Metodologia

O trabalho possui enfoque exploratório e qualitativo, visando identificar e propor boas práticas de gestão para micro e pequenas empresas (MPE’s) do município de Currais Novos, no Rio Grande do Norte. A pesquisa teve como base a análise de dados secundários e a elaboração de um material orientativo com enfoque prático, tendo como base a teoria de nudge de Richard Thaler e Cass Sunstein (2008, apud CAI, 2020). Inicialmente, o processo metodológico baseou-se em uma abordagem exploratória e qualitativa, utilizando como principal recurso a análise de dados secundários obtidos na plataforma DataMPE, do SEBRAE Nacional, com o intuito de identificar o número e o perfil das MPE’s formalizadas na cidade. A partir da análise desses dados, foi possível realizar um levantamento da quantidade e o perfil dessas empresas formalizadas na cidade, permitindo compreender o contexto empresarial local. Dessa forma, a metodologia permitiu articular análise de dados, coleta de informações e elaboração de recomendações práticas, resultando em um caderno de boas práticas de gestão voltado para empreendedores de pequeno porte, de forma clara e aplicável ao contexto local. A criação desse material dialoga diretamente com a teoria do nudge, na medida em que

oferece orientações simples, acessíveis e de baixo custo, capazes de influenciar positivamente a tomada de decisão dos empreendedores sem restringir sua liberdade de escolha.

Resultados e Discussões

O município de Currais Novos/RN apresenta uma economia marcadamente voltada aos setores do comércio e serviços, além de atividades produtivas de vocação local. O tecido empresarial é predominantemente composto por MPEs que sustentam a arrecadação e a retenção de riquezas na região. Entender a dinâmica empresarial local implica analisar a maturidade da gestão, o nível de formalização, os métodos de tomada de decisão e a velocidade de reação dos gestores frente às adversidades conjunturais. O estudo das especificidades regionais de Currais Novos/RN viabiliza a proposição de soluções alinhadas com o perfil socioeconômico do município. Em março de 2024, Currais Novos/RN possuía 3.609 empresas ativas, majoritariamente microempreendedores individuais (MEI) (52,3%), seguidos por microempresas (ME) (32,6%) e empresas de pequeno porte (EPP) (4,66%) (SEBRAE): Data MPE, 2022). O comércio e os serviços predominam, com destaque para serviços pessoais, alimentação, transporte e comércio varejista. As microempresas apresentam maior diversidade, abrangendo também indústrias de transformação, enquanto as EPP atuam em setores mais estruturados. A indústria, embora minoritária, envolve ramos complexos como produtos químicos, extração mineral e construção civil. A agricultura tem baixa representatividade formal, possivelmente devido à informalidade ou produção de subsistência. A partir desses dados, foi possível identificar que a economia de Currais Novos/RN é fortemente sustentada por pequenos negócios, dessa forma, se faz necessário discutir como práticas sustentáveis podem ser aplicadas a esse contexto. No que se refere à adoção de práticas sustentáveis, a literatura nacional indica que as MPE’s frequentemente enfrentam barreiras relacionadas à limitação de recursos financeiros, à falta de informação e à ausência de incentivos diretos. Conforme Barreto et al. (2020, apud OLIVEIRA et al., 2021), a gestão dessas empresas é, em geral, conduzida por empreendedores com pouca formação em administração, evidenciando carências de conhecimento na área. Essa lacuna pode resultar em problemas como comunicação deficiente entre a equipe, controle inadequado do fluxo de caixa e confusão entre recursos da empresa e contas pessoais dos proprietários. Assim, a aplicação de estratégias de nudge pode ter um papel determinante ao criar um ambiente favorável para mudanças de comportamento sem impor custos adicionais significativos. Segundo Thaler e Sunstein (2008, apud CAI, 2020), nudges são mecanismos sutis de incentivo que não restringem a liberdade de escolha, mas influenciam decisões para que sejam mais benéficas ao indivíduo e à sociedade. No contexto empresarial, esses incentivos podem se traduzir em programas de capacitação com reforços positivos ou facilitação de acesso a informações sobre práticas sustentáveis, como por exemplo um caderno de boas práticas. Para Lepak et al. (2006, apud OLIVEIRA et al., 2021), a gestão de recursos humanos é apontada como peça-chave no processo de desenvolvimento de uma força de trabalho altamente produtiva. Por essa razão, está no centro do debate sobre a competitividade das empresas. Nas pequenas empresas, a proximidade entre gestores e colaboradores e a menor complexidade hierárquica favorecem a adoção de mudanças rápidas. Essa estrutura também permite a aplicação da teoria do nudge, oferecendo estratégias para facilitar a gestão de pessoas por meio de incentivos sutis e de baixo custo. Por exemplo, reconhecer publicamente práticas

sustentáveis dos colaboradores ou incluir pequenas metas ambientais nas rotinas de trabalho pode funcionar como um incentivo comportamental de alto impacto, sem restringir a liberdade de escolha. Assim sendo, no contexto das micro e pequenas empresas, a gestão costuma ser conduzida por proprietários que possuem predominantemente conhecimento empírico, adquirido por experiência prática (Barreto et al. 2020, apud OLIVEIRA et al., 2021). Embora esse conhecimento seja válido e essencial para a operação cotidiana, ele não substitui a importância da aplicação de conhecimentos técnicos de administração, que podem melhorar a eficiência, o controle financeiro e a tomada de decisões estratégicas. Nesse sentido, a pesquisa empírica evidencia que fatores organizacionais de mediação desempenham papel fundamental na relação entre gestão e resultados, reforçando a necessidade de práticas administrativas fundamentadas em conhecimento técnico (DONATE; SÁNCHEZ DE PABLO, 2015). Portanto, a combinação de experiência prática com fundamentos técnicos é crucial para fortalecer a gestão e aumentar a competitividade desses negócios.

Conclusão

A partir da análise realizada, fica evidente que as micro e pequenas empresas de Currais Novos/RN, desempenham papel de destaque na economia local, sendo majoritariamente geridas por proprietários com conhecimento empírico limitado. A literatura consultada sustenta que a adoção de novas práticas em MPEs exige não apenas conscientização, mas também percepção de viabilidade e segurança econômica. O uso de incentivos sutis, comunicação direcionada e apoio técnico pode reduzir barreiras e acelerar a transição para modelos de negócio mais sustentáveis, contribuindo para a competitividade e a resiliência econômica local. Conclui-se que o fortalecimento dos micro e pequenos empreendimentos depende de uma gestão organizada, planejada e capaz de se adaptar às mudanças do mercado. O diagnóstico permite identificar necessidades e oportunidades, enquanto a capacitação contribui para o desenvolvimento das competências necessárias à tomada de decisões. Assim, diagnóstico, capacitação e fortalecimento da gestão constituem etapas integradas para ampliar a eficiência, a competitividade e a sustentabilidade das MPEs.

Referências

OLIVEIRA, J. F.; LIMA, F. V.; SANTOS FILHA, A. L.; CARVALHO, N. S. Gestão de recursos humanos como estratégia para competitividade em micro e pequenas empresas: uma revisão sistemática da literatura. Revista Brasileira de Administração Científica, Irati, v. 12, n. 3, p. 70-79, jul./set. 2021. Disponível em: https://www.sustenere.inf.br/index.php/rbadm/article/view/5948. Acesso em: 21 ago. 2025. CAI, C, W. Nudging the financial market? A review of the nudge theory. Accounting & Finance, Australia, v. 60, n. 5, p. 3341-3355, Dec. 2020. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/acfi.12471. Acesso em: 31 de jul. 2025. DONATE, M. J.; SÁNCHEZ DE PABLO, J. D. The role of knowledge-oriented leadership in knowledge management practices and innovation. Journal of Business Research, v. 68, n. 2, p. 360-370, 2015. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2014.06.022. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0148296314002197?via%3Dihu

b. Acesso em: 31 de jul. 2025. SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). Data MPE – Perfil geoeconômico: Currais Novos. 2025. Disponível em: https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/currais-novos. Acesso em: 6 ago. 2025. GROU, J. Rodolfo. A importância das micro e pequenas empresas e o desafio da gestão: estratégias para 2025. Maringá Post, 12 nov. 2024. Disponível em: https://maringapost.com.br/colunas/2024/11/12/a-importancia-das-micro-e-pequenas-empresas-e-o-desafio-da-gestao-estrategias-para-2025/. Acesso em: 15 ago. 2025. MICRO e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil. SEBRAE. Mercado e vendas. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD. Acesso em: 21 ago. 2025.

CÓDIGO: HS1412

AUTOR: MARIA EDUARDA DE SOUZA

ORIENTADOR: ANA MARIA DE OLIVEIRA PAZ

TÍTULO: LETRAMENTO CRÍTICO, CIDADANIA E BEM-ESTAR DA PESSOA IDOSA: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO EM OFICINAS DE LETRAMENTO CRÍTICO EM SAÚDE

Resumo

Introdução: Os letramentos em saúde favorecem o acesso, compreensão e uso de informações para manutenção da saúde. Nesse âmbito, a caderneta em saúde da pessoa idosa é um artefato de letramento crucial para essa população. Entretanto, esse artefato não é aproveitado pelos usuários, em face da incompreensão de sua funcionalidade e propósitos, dada a falta de ações pedagógicas de profissionais de saúde. Diante dessa necessidade, promovemos oficinas de letramento crítico a fim de explorar a caderneta, resgatar seu lugar e estimular seu uso. **Objetivo:** Articulado aos ODS 3 e 4 propostos pela Agenda 2030 (ONU, 2015), objetivamos discutir as oficinas de letramento como dispositivo didático que objetiva desenvolver atividades práticas (Santos Marques; Kleiman, 2019, p.25) para transformar essa realidade da desinformação. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo interventiva interpretativista, com traços de investigação de fortalecimento. Participaram das oficinas trinta integrantes do grupo "Movimento na Melhor Idade" de uma Unidade Básica de Saúde de Currais Novos/RN. **Resultados:** Os dados resultantes de entrevistas semiestruturadas apontam para a ocorrência de oito oficinas de letramentos críticos com foco na referida Caderneta. **Conclusão:** As oficinas, segundo as(os) participantes, contribuíram com o esclarecimento do propósito comunicativo da caderneta, organização e funcionalidade, das orientações para a promoção de saúde, além da função documental de dados de seus usuários.

Palavras-chave: Letramento. Letramento em saúde. Letramento crítico em saúde.

TITLE: CRITICAL LITERACY, CITIZENSHIP, AND WELL-BEING OF OLDER ADULTS: AN ANALYSIS OF THE IMPACTS OF THE OLDER ADULT HEALTH RECORD, FOCUSING ON DEVELOPMENT THROUGH CRITICAL HEALTH LITERACY WORKSHOPS

Abstract

Introduction: Health literacy promotes access to, understanding of, and use of information for health maintenance. In this context, the Older Adult Health Record is a crucial literacy artifact for this population. However, this artifact is not fully utilized by users due to a lack of understanding of its functions and purposes, resulting from the absence of pedagogical actions by health professionals. In response to this need, we conducted critical literacy workshops to explore the Health Record, reclaim its role, and encourage its use. **Objective:** Aligned with SDGs 3 and 4 proposed by the 2030 Agenda (UN, 2015), we aimed to discuss literacy workshops as a pedagogical tool designed to develop practical activities (Santos Marques; Kleiman, 2019, p. 25) to transform the reality of misinformation. **Method:** An interpretivist, intervention-oriented field study with features of empowerment research. Thirty members of the "Movimento na Melhor Idade" group from a Basic Health Unit in Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brazil, participated in workshops. **Results:** Data from semi-structured interviews indicate the implementation of eight critical literacy workshops focused on the Health Record. **Conclusion:** According to participants, the workshops contributed to clarifying the communicative purpose, organization, and functionality of the Health Record, as well as health promotion guidelines and its documentary function for recording users' data.

Keywords: Literacy. Health Literacy. Critical Health Literacy.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo discutir as oficinas de letramento como "dispositivo didático que se propõe a desenvolver atividades práticas" (Santos Marques; Kleiman, 2019, p.25) para transformar a realidade da desinformação enfrentada por pessoas idosas quanto ao uso de sua caderneta de saúde. O trabalho também se insere no escopo da promoção de letramento crítico em saúde com base na funcionalidade da "Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa" (Brasil, 2014) como importante artefato de letramento. Decorre do Projeto de Pesquisa intitulado "A caderneta de saúde da pessoa idosa em oficinas de letramento crítico: práticas sociais com foco na cidadania e bem-estar" realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Currais Novos/RN em uma parceria entre a UFRN e a Secretaria Municipal de Saúde. Mediante edições anteriores da pesquisa foi possível constatarmos a baixa adesão ao material do público-alvo e profissionais da área da saúde em razão do pouco aproveitamento da caderneta pelos usuários e dos profissionais em função do desconhecimento das funcionalidades do referido artefato de letramento. Partindo dessa problemática, e visando o desenvolvimento crítico e autonomia da pessoa idosa, foram realizadas intervenções em formato de oficinas, mediadas por leituras, discussões e atividades voltadas a temas abordados na Caderneta de Saúde. As ações enfatizaram suas funcionalidades, seu caráter documental e orientações para a promoção da saúde, buscando contribuir para que as pessoas idosas adotassem práticas favoráveis ao seu bem-estar. A construção dos letramentos críticos em saúde neste estudo é compreendida como um processo gradual que engloba: a) os letramentos, em sua perspectiva geral b) letramentos críticos c) letramentos em saúde. Nesse sentido, os letramentos aqui abordados situam-se numa ótica eminentemente sociocultural, crítica e situada nas práticas sociais, os quais são definidos por Kleiman (1995, p.19) como "conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos". Este conceito ressalta a natureza situada e social dos letramentos. Os letramentos críticos, por sua vez, se instauram como

uma ferramenta essencial para a promoção da reflexão, transformação e ação, conforme asseguram Cervetti; Pardales e Damico (2001). Esses letramentos são indispensáveis à formação de pessoas capazes de olhar a realidade sob uma perspectiva questionadora e reflexiva com vistas compreenderem os aspectos e questões que a circundam e, com efeito, se posicionarem a respeito com mais propriedade. Os letramentos em saúde caracterizam-se como uma subdivisão específica dos letramentos, voltando-se especificamente ao domínio dos cuidados em saúde. Para esse conceito, os estudos consideraram os apontamentos de Abreu, Facin e Orlandi (2025, p. 2), no qual os letramentos em saúde são conceituados como "capacidade de acessar, compreender, avaliar e aplicar informações no contexto da saúde, com a finalidade de tomar decisões assertivas sobre o cuidado, prevenção e promoção da saúde". No que se refere aos letramentos críticos, a abordagem foi pautada nos pressupostos de Rojo (2009, p. 112), compreendidos como olhar consciente e analítico capaz de lidar com textos e discursos naturalizados, neutralizados, de modo a perceber seus valores, intenções, estratégias e efeitos de sentido. Esses conhecimentos, conjuntamente, constituem os letramentos críticos em saúde, tomados como centrais ao desenvolvimento das oficinas de letramento promovidas em parceria entre universidade e o sistema público de saúde. Ao total, realizaram-se oito intervenções por meio de dinâmicas e rodas de conversa sobre conhecimentos e esclarecimentos da caderneta de saúde da pessoa idosa. Ao final, espera-se que os termos, atividades e estudos apresentados sejam compreendidos satisfatoriamente, favorecendo a construção do conhecimento sobre a temática.

Metodologia

A investigação proposta é do tipo pesquisa de campo e assume a perspectiva da pesquisa-ação (Thiollent, 2011) e de investigação de fortalecimento (Cameron, 1992). Situa-se na área da Linguística Aplicada (Moita Lopes, 2006) seguindo as orientações de abordagem qualitativa de dados (Bogdan; Biklen, 1996; Flick, 2004), com viés interpretativista (Moita Lopes, 1994). Fundamenta-se ainda nas proposições dos Estudos de Letramento (Kleiman, 1995; Kleiman, 2002; Kleiman, 2005; Rojo, 2009), nos pressupostos dos Letramentos em Saúde (Abreu; Facin; Orlandi, 2025) e nos Letramentos Críticos (Rojo, 2009; Cervetti; Pardales e Damico, 2001). Os métodos utilizados compreenderam as entrevistas semiestruturadas realizadas ao término de cada oficina promovida. Essas entrevistas, por sua vez, foram documentadas e transcritas seguindo os pressupostos de Marcuschi (2005), quanto à retextualização da fala para a escrita. As referidas entrevistas foram realizadas com ao menos dois participantes do grupo de idosos em cada oficina, objetivando gerar dados para a análise de possíveis contribuições e mudanças de comportamento quanto ao uso e reconhecimento da relevância da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. Para a condução das entrevistas, foram feitos questionamentos, tais como: "De que maneira você avalia o encontro de hoje?" e "O que você aprendeu no encontro de hoje?". Em termos de participantes, a pesquisa reuniu trinta pessoas idosas pertencentes ao grupo da "Melhor Idade em Movimento", vinculadas a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Currais Novos/RN. Ao longo das discussões deste artigo, as respostas destes participantes idosos são identificadas por siglas, a exemplo de PI 1, PI 2, PI 3 e assim sucessivamente, com vistas a garantir o anonimato e preservação de suas identidades, considerando os princípios éticos que orientam as pesquisas em Linguística Aplicada (Kleiman, 2002).

Resultados e Discussões

As oficinas de letramento crítico com foco na Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa foram distribuídas em oito edições, realizadas quinzenalmente com ênfase nos seguintes temas: Oficina 1 – Apresentação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa com ênfase no seu objetivo e histórico de sua criação e distribuição. Oficina 2 - Distribuição e preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa com os dados pessoais de seus usuários. Oficina 3 - Manuseio da Caderneta com o intuito de conhecer suas partes constitutivas e conteúdos abordados. Oficina 4 - Dinâmica "Tem ou Não Tem na Caderneta do Idoso"; Oficina 5 – Dinâmica "Prato Interativo"; Oficina 6 – Dinâmica "Eu Já, Eu Nunca": preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa; Oficina 7 – Compreensão dos termos técnicos da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa; e Oficina 8 – Roda de conversa sobre a saúde mental da pessoa idosa: perspectivas e reflexões. Estas oficinas de letramento crítico compuseram o trajeto interventivo, cujo escopo consistiu em promover a familiaridade dos participantes com a Caderneta em questão, levando-se em conta as dificuldades, desafios e necessidades do grupo, inclusive o acesso às cadernetas, visto que boa parte dos todos os participantes haviam recebido anteriormente o seu exemplar. As abordagens das oficinas se direcionaram à identificação das funcionalidades da caderneta, às orientações referentes à alimentação, vivências, saúde mental da pessoa idosa, e termos técnicos encontrados na caderneta. Nessas abordagens, os idosos eram conduzidos a refletir sobre o aproveitamento das oficinas e os conteúdos focalizados em cada uma. Como exemplo disso, temos o dizer de PI 2 ao ser questionada sobre o que havia aprendido na oficina 4 que discutiu o que tinha e o que não tinha na caderneta em termos de conteúdo: “[...] foi interessante para todos nós aqui, é... coisas, perguntas que eu não sabia, tava na caderneta, mas nem, não tinha lido, não sabia ainda né? Mas como você fez as perguntas e a gente foi lá verificar na caderneta, aí eu fiquei sabendo. Agora tudo sei! Coisas que ficou, é.... que eu não entendia, agora ficou entendendo”.(PI 2) Por meio dessa resposta podemos perceber que a referida participante ressaltou ter aprendido sobre tópicos da caderneta, os quais ela ainda não havia tomado conhecimento por intermédio de leituras prévias da caderneta, porém na oficina realizada ela foi capaz de localizar esses tópicos e conhecer o que a caderneta traz a em relação a eles. Outra oficina significativa para os participantes foi a de número 7 que centrou foco na discussão do emprego de termos técnicos tanto na caderneta quanto em bulas de medicação na perspectiva de chamar a atenção dos presentes para a importância deles e da necessidade de saber o que eles significam e, assim, poder compreender melhor o que eles querem dizer e que sentido assumem nesses textos. A esse respeito, PI 16 afirma que: “[...] E palavras que às vezes a gente vê nas bulas de remédio, que a gente acha estranhas né? A gente acha estranho. Eu, no meu caso, eu até sei por que eu estudei muito, eu leio muito, mas tem muita gente que num sabe. Tem bula de medicação que vem com palavras que um leigo não vai saber identificar né? Então essas coisas são muito importantes pras pessoas saber, porque na hora que vai tomar o remédio tem que saber o que é que tá tomando né? Eu gosto muito de ler as bulas dos remédios pra mim saber quais as contra indicações que tem, quais os benefícios que ele traz. (PI 16) No caso de PI 16, observamos que, ao estar atenta aos termos técnicos e expressões terminológicas quando realiza suas leituras de bulas de medicamentos e da caderneta, a participante consegue se familiarizar com esses termos e expressões a fim de entender o que eles significam. Isso faz com que a sua compreensão, em relação a essa temática seja favorecida durante a sua participação na oficina. Na oficina 8, com foco em questões alusivas à saúde mental, contamos com os depoimentos de PI 5 e PI 9 ao final da discussão promovida na oficina. Quando questionados, os participantes responderam: Ai, eu amei! Eu gosto muito de as.. de... de participar desses momentos assim que a gente interage, aprende muita coisa. Né? Nós já tamo na terceira

idade precisamos ter boas informações pra viver melhor [...] Hoje eu aprendi sobre essa parte de depressão, de ansiedade. Eu não tenho... Graças a Deus eu não sou depressiva, mas ansiedade faz parte da nossa vida. (PI 5) A oficina de hoje foi maravilhosa, a gente aprende cada vez... é a gente vivendo e aprendendo. Hoje eu aprendi coisas que eu num sabia, por exemplo, ansiedade, ansiedade todo mundo tem ansiedade, ansiedade por exemplo, eu vou viajar de três horas da manhã eu acordo de uma, eu sou assim! Eu acordo de uma! Por que eu acordei de uma? Porque eu tô ansioso pra chegar aquele horário pra eu viajar né? Esse é um exemplo que eu tô dando! (PI 9) Conforme podemos observar, os referidos participantes aprenderam, no decorrer da oficina, sobre questões alusivas à saúde mental, mais precisamente, no que se refere à ansiedade e à depressão, por exemplo. Em vista disso, demonstraram saber, de modo simples, a distinção entre depressão e ansiedade, concluindo que a ansiedade parece ser uma questão ligada às demandas da sociedade moderna gerada pela pressão por produtividade e pelo uso intensivo das tecnologias digitais que tem disponibilizado um crescente volume de informações, requerendo assim muito mais celeridade nas ações desenvolvidas pela população. Em síntese, os idosos participantes avaliam, de modo geral, as oficinas com momentos de muitas interações e aprendizados. Como exemplo disso, podemos mencionar as palavras de PI 3, PI 22 e PI 30: É... o encontro de hoje eu avalio como sempre mais um aprendizado, porque todas as vezes que acontece encontro entre Ana e vocês é um aprendizado a mais, pra mim é ótimo. (PI 3) Esses encontros com vocês sempre são maravilhoso porque a gente sempre aprende, a gente nunca sabe tudo né? Então a gente sempre aprende alguma coisa que a gente precisa saber. A gente quando vai chegando a uma idade mais avançada a gente tem as limitações da gente, então a gente tem que saber como se portar, como viver, pra poder viver “milhor” né? (PI 22) Ai eu amei! Eu gosto muito de as.. de... de participar desses momentos assim que a gente interage, aprende muita coisa. Né? Nós já tamo na terceira idade precisamos ter boas informações pra viver melhor [...] Hoje eu aprendi sobre essa parte de depressão, de ansiedade. Eu não tenho... Graças a Deus eu não sou depressiva, mas ansiedade faz parte da nossa vida (PI 30) De acordo com os seus dizeres, PI 22 e PI 30 reconhecem a necessidade de aprender, admitindo a não detenção de todo o conhecimento, alegando que o avançar da idade exige mais orientações em relação às formas de melhor agir frente às demandas da terceira idade e a caderneta, nesse caso, é um artefato de letramento necessário.

Conclusão

As oficinas de letramento com foco nos conteúdos da caderneta de saúde da pessoa idosa se configuram como importante dispositivo didático que se propuseram a promover atividades práticas capazes de contribuir com mudança de realidade vivenciada por muitas pessoas idosas que desconheciam o lugar da caderneta e os impactos de seu uso para desenvolvimento de práticas direcionadas ao seu bem-estar em saúde e à cidadania. Em conformidade com as discussões realizadas a partir dos depoimentos dos idosos participantes, pudemos perceber que as referidas oficinas geraram a expansão e aprimoramento de letramentos em saúde, promovendo igualmente uma melhor compreensão dos termos técnicos e expressão terminológicas próprias da área, bem como de questões ligadas à saúde mental na terceira idade, inclusive de aspectos relacionados à constituição e funcionalidade da caderneta em estudo. Além disso, a participação nas oficinas também possibilitou que os participantes pudessem adotar um olhar mais crítico em relação às questões de saúde que permeiam o cotidiano da população que atinge a faixa etária dos 60+, como também dos direitos a serem assegurados a esse público que

se encontra em crescente avanço, de acordo com os índices demonstrados na Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD Contínua /IBGE) que registrou em 2025 um acréscimo de 1,3 milhões de pessoas idosas à população brasileira.

Referências

ABREU, Cintia Sampaio; FACIN, Victoria Laura; ORLANDI, Fabiana de Souza. Letramento em saúde e qualidade de vida de pessoas idosas usuárias da Atenção Primária à Saúde. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 99, ed. esp., 2025. CERVETTI, G.; PARDALES, M. J. DAMICO, J. S. A conceptual framework for literacy education. Reading Online, v. 4, n. 1, 2001. Disponível em: http://www.readingonline.org/articles/art_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html Acesso em: 10 jul. 2026 BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em Educação. Porto: Porto, 1994. BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. KLEIMAN, A. Introdução: o que é letramento. In: KLEIMAN, A. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995. KLEIMAN, A. A interface de questões éticas e metodológicas na pesquisa em Linguística Aplicada. In: SILVA, D. E. G. da; VIEIRA, J. A. (Org.). Análise do discurso: percursos teóricos e metodológicos. Brasília: UnB: Plano, 2002. KLEIMAN, A. Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever? Campinas: Cefiel/Unicamp, 2005. E-book (PDF). KLEIMAN, A. A interface de questões éticas e metodológicas na pesquisa em Linguística Aplicada. In: SILVA, D. E. G. da; VIEIRA, J. A. (Org.). Análise do discurso: percursos teóricos e metodológicos. Brasília: UnB: Plano, 2002. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização / Luiz Antônio Marcuschi – 6. ed. – São Paulo: Cortez, 2005. MOITA LOPES, L. P. (Org.) Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. NUTBEAM, Don. Health literacy as a public health goal: a challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century. Health Promotion International, Oxford University Press: Londres, v. 15, n. 3, p. 259–267, 2000. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Brasília: ONU Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel.> Acesso em: 20 jul. 2026. ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social / Roxane Rojo. – São Paulo. Parábola Editorial, 2009.

CÓDIGO: HS1415

AUTOR: DIEGO GUIMARAES DE MEDEIROS

ORIENTADOR: JUAN DOS SANTOS SILVA

TÍTULO: A representação queer na literatura fânone: leitura, identidade e resistência em Vermelho, Branco e Sangue Azul

Resumo

A literatura, como importante espaço de representação, tem absorvido ao longo do tempo tramas de identidades historicamente marginalizadas, das quais se destacam aqui as experiências LGBTQIA+. Inserido no contexto da hipermodernidade (Lipovetsky, 2004) e das transformações das práticas leitoras provocadas pelas tecnologias digitais, o romance Vermelho, Branco e Sangue Azul (2019), de Casey McQuiston, destaca-se por articular a representatividade queer de forma leve em uma narrativa de ampla circulação. O presente estudo objetivo analisa a construção da identidade queer do personagem Alex Claremont-Diaz e discute o papel da leitura literária como espaço de identificação e formação subjetiva. A pesquisa possui abordagem qualitativa, ampliada no princípio dialógico da linguagem defendida por Bakhtin e o Círculo. Para ampliar as discussões sobre leitura como atividade de caça, práticas de leitura, sexualidade e fânone, respectivamente, debruçamo-nos sobre as contribuições de Michel de Certeau (1994), Roger Chartier (1998), Guacira Lopes Louro (2004) e Silva (2004). Os resultados indicam que a obra ultrapassa a condição de simples entretenimento ao proporcionar reconhecimento simbólico a leitores queer e promover reflexões sobre identidade, pertencimento e diversidade. Conclui-se que a literatura fanone, mesmo subjacente à lógica do mercado editorial, continua desempenhando importante função social ao ampliar a visibilidade de grupos historicamente silenciados.

Palavras-chave: Literatura queer; Identidade; Leitura literária; Bakhtin.

TITLE: Queer Representation in Popular Literature: Reading, Identity, and Resistance in Red, White & Royal Blue

Abstract

Literature, as an important space of representation, has incorporated over time the narratives of historically marginalized identities, among which LGBTQIA+ experiences stand out here. Within the context of hypermodernity (Lipovetsky, 2004) and the transformations in reading practices brought about by digital technologies, the novel

Red, White & Royal Blue (2019), by Casey McQuiston, stands out for presenting queer representation in a lighthearted manner within a widely circulated narrative. This study aims to analyze the construction of the queer identity of the character Alex Claremont-Diaz and to discuss the role of literary reading as a space for identification and subjective formation. The research adopts a qualitative approach, grounded in the dialogical principle of language as advocated by Bakhtin and the Circle. To broaden the discussions on reading as an activity of "hunting," reading practices, sexuality, and the canon, respectively, we draw on the contributions of Michel de Certeau (1994), Roger Chartier (1998), Guacira Lopes Louro (2004), and Silva (2004). The results indicate that the work goes beyond the condition of mere entertainment by providing symbolic recognition to queer readers and promoting reflections on identity, belonging, and diversity. It is concluded that popular literature, even when embedded in the logic of the publishing market, continues to perform an important social function by increasing the visibility of historically silenced groups.

Keywords: Queer Literature; Identity; Literary Reading; Bakhtin.

Introdução

A literatura fânone, caracterizada por agrupar obras de intenso apelo de público, sobretudo juvenil, vem assumindo papel relevante na representação de sujeitos historicamente marginalizados, sobretudo aqueles pertencentes à comunidade LGBTQIA+. Em um cenário marcado pela hipermodernidade (Lipovetsky, 2004), pela expansão das tecnologias digitais e pela transformação das práticas culturais, a leitura literária também passa por mudanças significativas, exigindo novas reflexões sobre a relação entre leitores, textos e processos de construção de sentido.

Nesse contexto, romances voltados para o grande público têm conquistado destaque ao abordar questões identitárias e afetivas que dialogam diretamente com as experiências de jovens leitores. Entre essas obras, Vermelho, Branco e Sangue Azul, de Casey McQuiston, destaca-se por narrar o relacionamento entre Alex Claremont-Diaz, filho da presidenta dos Estados Unidos, e o príncipe Henry, da Inglaterra. Embora apresente características típicas do que se considera por muitos críticos como literatura de entretenimento ou de massa, como linguagem acessível, humor e forte apelo romântico, a obra também oferece espaço para discussões relacionadas à sexualidade, à representatividade e à construção identitária.

A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender como narrativas do fânone podem contribuir para a formação subjetiva dos leitores e para a ampliação da visibilidade de identidades queer no campo literário. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar a construção da identidade queer de Alex Claremont-Diaz, discutindo simultaneamente a leitura literária na hipermodernidade e o papel da literatura como espaço de reconhecimento e pertencimento.

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e interpretativa. O corpus de análise é constituído pelo romance Vermelho, Branco e Sangue Azul, publicado por Casey McQuiston em 2019.

O estudo fundamenta-se nas contribuições teóricas de Michel de Certeau, Roger Chartier, Guacira Lopes Louro e Mikhail Bakhtin, cujas reflexões possibilitam compreender as relações entre leitura, identidade e experiência estética. Também são considerados dados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2020), que contribuem para contextualizar as transformações das práticas leitoras contemporâneas.

A análise concentra-se na trajetória de Alex Claremont-Diaz, observando os processos de descoberta, reconhecimento e afirmação de sua identidade bissexual. A interpretação dos dados foi realizada por meio da articulação entre os episódios narrativos da obra e os referenciais teóricos selecionados.

Resultados e Discussões

A análise evidencia que a trajetória de Alex Claremont-Diaz é marcada por um processo gradual de descoberta e afirmação identitária. Inicialmente apresentado como um jovem seguro de sua posição social e política, o personagem passa a questionar sua sexualidade a partir da aproximação com Henry. Esse movimento torna-se explícito quando Alex reconhece a possibilidade de ser bissexual, revelando que a identidade não surge como uma certeza imediata, mas como resultado de um processo de elaboração subjetiva.

Tal construção dialoga diretamente com as reflexões de Guacira Lopes Louro, segundo as quais as identidades são continuamente produzidas e negociadas. A experiência de Alex demonstra que a sexualidade não se apresenta como essência imutável, mas como dimensão construída a partir das relações sociais, dos afetos e dos discursos que atravessam o sujeito.

A obra também evidencia as tensões enfrentadas por indivíduos queer em contextos marcados por expectativas normativas. Como figura pública, Alex precisa lidar com o medo da exposição e com as possíveis consequências políticas de seu relacionamento. Esses conflitos aproximam a narrativa ficcional das experiências vividas por muitos sujeitos LGBTQIA+, que frequentemente enfrentam dificuldades para expressar livremente sua identidade.

Sob a perspectiva bakhtiniana, a relação entre leitor e personagem revela-se particularmente significativa. Por meio da exotopia e do excedente de visão, o leitor acompanha os conflitos de Alex e estabelece conexões com sua própria experiência. Para leitores queer, essa identificação pode funcionar como forma de reconhecimento simbólico e fortalecimento subjetivo. Já para leitores não queer, a narrativa possibilita o desenvolvimento da alteridade e da compreensão das experiências do outro.

Outro aspecto relevante refere-se à articulação entre fânone e representatividade. Embora frequentemente classificada como uma comédia romântica leve, a obra ocupa espaço importante no mercado editorial ao inserir personagens queer em um gênero historicamente dominado por narrativas heterossexuais. Essa estratégia amplia o alcance da representatividade e contribui para a naturalização de diferentes formas de afeto e relacionamento.

Além disso, a popularidade do romance evidencia que o interesse dos jovens pela leitura frequentemente está relacionado à possibilidade de encontrar narrativas que dialoguem com suas vivências e inquietações. Nesse sentido, a obra demonstra que a literatura de ampla circulação comercial pode desempenhar papel relevante na formação leitora e na construção identitária.

Conclusão

A análise realizada permitiu compreender que Vermelho, Branco e Sangue Azul ultrapassa os limites do entretenimento ao promover reflexões sobre identidade, pertencimento e diversidade. A trajetória de Alex Claremont-Diaz evidencia que a construção da identidade queer ocorre por meio de processos complexos de descoberta, reconhecimento e negociação social.

As contribuições de Michel de Certeau e Roger Chartier demonstram que as transformações das práticas leitoras não significam o desaparecimento da literatura, mas sua constante reinvenção diante das novas tecnologias. Já os estudos de Guacira Lopes Louro e Mikhail Bakhtin permitem compreender como a literatura atua na formação subjetiva dos leitores, favorecendo processos de identificação e elaboração simbólica.

Conclui-se que a obra de Casey McQuiston representa um importante avanço na ampliação da visibilidade queer dentro do mercado editorial contemporâneo. Ao combinar elementos do romance Young Adult e da comédia romântica, o livro amplia o acesso a narrativas LGBTQIA+ e contribui para a construção de espaços de reconhecimento e pertencimento.

Por fim, destaca-se que a literatura permanece relevante na contemporaneidade precisamente por sua capacidade de possibilitar encontros com diferentes experiências humanas, promovendo reflexões sobre si mesmo e sobre o outro. Nesse sentido, ler continua sendo uma prática fundamental para a construção de identidades, para o desenvolvimento da empatia e para a valorização da diversidade.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. ***Estética da criação verbal.*** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CERTEAU, Michel de. ***A invenção do cotidiano:*** *artes de fazer*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

CHARTIER, Roger. ***A aventura do livro:*** *do leitor ao navegador*. São Paulo: Unesp, 1998.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. ***Retratos da leitura no Brasil.*** 5. ed. São Paulo, 2020.

LIPOVETSKY, G. **Os tempos hipermodernos**. Tradução de Mário Vilela São Paulo: Barcarolla, 2004.

LOURO, Guacira Lopes. ***Um corpo estranho:*** *ensaios sobre sexualidade e teoria queer*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MCQUISTON, Casey. *V**ermelho, Branco e Sangue Azul.*** Rio de Janeiro: Seguinte, 2019.

SILVA, Juan dos Santos. **Um farol no meio do sertão**: literatura fânone e comunidades de leitores do IFRN como articuladores de tecituras polifônicas. Orientadora: Dra. Maria da Penha Casado Alves. 2024. 479f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.

A análise realizada permitiu compreender que *Vermelho, Branco e Sangue Azul* ultrapassa os limites do entretenimento ao promover reflexões sobre identidade, pertencimento e diversidade. A trajetória de Alex Claremont-Diaz evidencia que a construção da identidade queer ocorre por meio de processos complexos de descoberta, reconhecimento e negociação social.

As contribuições de Michel de Certeau e Roger Chartier demonstram que as transformações das práticas leitoras não significam o desaparecimento da literatura, mas sua constante reinvenção diante das novas tecnologias. Já os estudos de Guacira Lopes Louro e Mikhail Bakhtin permitem compreender como a literatura atua na formação subjetiva dos leitores, favorecendo processos de identificação e elaboração simbólica.

Conclui-se que a obra de Casey McQuiston representa um importante avanço na ampliação da visibilidade queer dentro do mercado editorial contemporâneo. Ao combinar elementos do romance Young Adult e da comédia romântica, o livro amplia o acesso a narrativas LGBTQIA+ e contribui para a construção de espaços de reconhecimento e pertencimento.

Por fim, destaca-se que a literatura permanece relevante na contemporaneidade precisamente por sua capacidade de possibilitar encontros com diferentes experiências humanas, promovendo reflexões sobre si mesmo e sobre o outro. Nesse sentido, ler continua sendo uma prática fundamental para a construção de identidades, para o desenvolvimento da empatia e para a valorização da diversidade.

CÓDIGO: HS1576

AUTOR: ANNE GABRIELLE DE SOUZA DANTAS GOMES

ORIENTADOR: JUAN DOS SANTOS SILVA

TÍTULO: Os críticos (não) autorizados do fânone: booktokers e booktubers como articuladores da formação de leitores juvenis

Resumo

A literatura, ao decorrer do tempo, sofreu e sofre mutações. No século XXI, uma intersecção desta com o meio digital trouxe, dentre desdobramentos diversos, um acesso facilitado aos livros e a possibilidade da criação de comunidades literárias nas redes sociais, a partir de recursos de publicação e acesso de conteúdos, além da redação de comentários. Assim, com uma perspectiva linguística proveniente do Círculo de Bakhtin (2015;2016;2017), junto a pressupostos de Certeau (2014), Jenkins (1992;2006) e Rojo (2013) no tangente à práticas de leitura e cultura participativa, este trabalho busca investigar as relações dialógicas entre produtores de conteúdo literário no TikTok ("booktokers") com o público e suas implicações na formação de leitores juvenis, focando em obras pertencentes ao "fânone", literatura à revelia do dito cânone. Com isso, partir de uma metodologia quanti-quantitativa de orientação interpretativista, analisou-se os seis perfis mais seguidos do booktok, vídeos e comentários, a fim de mapear termos valorativos utilizados e as interações tecidas com (e entre) os internautas. Em suma, os resultados evidenciaram que a classificação de bons livros se dá majoritariamente por critérios de gosto pessoal, e que, na seção de comentários, há um forte movimento dialógico. Diante disso, tem-se que o booktok como espaço de práticas contemporâneas de leitura e interpretação alinhadas ao fânone, contribuindo para a formação dos leitores participantes de tal esfera.

Palavras-chave: Literatura fânone. Booktok. Formação de leitores juvenis.

TITLE: The (non) licensed fanon literature's critics: booktokers as reading habits' facilitators for the youth

Abstract

Literature has undergone continuous mutations over time. In the 21st century, its intersection with the digital medium brought easier access to books and enabled literary communities on social media through content publishing and commenting features. Grounded in the linguistic perspective of the Bakhtin Circle (2015; 2016; 2017), alongside frameworks by Certeau (2014), Jenkins (1992; 2006), and Rojo (2013) regarding reading practices and participatory culture, this study investigates the dialogic

relationships between literary content creators on TikTok (“booktokers”) and their audience, as well as their implications for young readers' development, focusing on works belonging to the “fanon” literature alien to the traditional canon. Using a mixed-methods approach with an interpretative orientation, we analyzed the six most-followed booktok profiles, including their videos and comments, in order to map the evaluative terms used and the interactions woven with and among users. Overall, the results revealed that book recommendations and evaluations rely primarily on personal taste, with a strong dialogic movement in the comment section. In sum, booktok emerges as a place for contemporary reading and interpretation practices aligned with the “fanon”, contributing to the development of readers participating in this niche.

Keywords: Fanon literature. Booktok. Young readers’ development.

Introdução

É razoável aferir que a literatura passou e passa por mutações diversas ao longo do tempo. Seu fim, Inclusive, foi por muitas vezes especulado, sendo posteriormente confirmado como, de fato, mera suposição: a literatura permanece viva e vigente, ainda que com algumas roupagens que respondem ao surgimento de novas tendências e tecnologias na sociedade (Perrone-Moisés, 2016). Para além da ascensão de uma cultura de massa no século XX, que colocou a literatura, juntamente com outras instâncias artísticas, em um patamar de entretenimento rápido e amplamente consumido, no século XXI surge uma forte intersecção com a informatização, a internet. Os desdobramentos desse fenômeno, positivos ou negativos, são diversos: acesso facilitado às obras, que podem ser acessadas por dispositivos digitais, habituação dos leitores a textos mais curtos, maior visibilidade dos escritores e consequente divulgação de suas produções, dentre outros. Os leitores estão, assim, situados em um ambiente que pode ser favorável não apenas para a leitura, mas para um contato referente a ela, tendo em vista que as redes sociais detêm uma dimensão interativa, com recursos de acessar e compartilhar conteúdos, assim como redigir (e responder a) comentários.

Esses espaços se tornam, então, suportes para a criação de comunidades. Isso muito se relaciona com o conceito de cultura participativa, abordado por Jenkins (1992; 2006), que consiste na movimentação de transformar o engajamento com alguma mídia na produção de novos textos, como, por exemplo, comentários, vídeos, resenhas e fanfics. Conectados, os leitores podem publicar suas criações e acessar as de outrem. No TikTok, rede social de vídeos curtos, existe o “booktok”, um nicho voltado para o meio literário. Usando hashtags como “#booktok” e “#booktokbrasil”, os criadores de conteúdo — intitulados “booktokers” — fazem publicações, interagem com seus seguidores e vice-versa, assim constituindo uma comunidade virtual literária.

Considerando isso, sob uma perspectiva ancorada no Círculo de Bakhtin (2015; 2016; 2017), este trabalho busca investigar as relações dialógicas entre booktokers com seu público e como isso atua na formação de leitores juvenis. Atrelado a isso, tem-se um recorte no que diz respeito à literatura abordada pelo nicho analisado, situando-se no fânone (Silva, 2024), termo que contempla obras — e práticas provenientes da leitura delas — à revelia do dito cânone literário, tendo em vista a significativa presença dessa literatura no cotidiano dos jovens. Assim sendo, pretende-se entender como os enunciados dos booktokers em seus perfis atuam como uma modalidade de crítica literária

não institucionalizada, os aspectos valorativos que eles empregam às suas leituras e como se constituem as interações com o (e do) público nesse nicho, de modo a lançar luz sobre práticas contemporâneas de leitura e interpretação.

Metodologia

Primeiramente, no tangente à fundamentação teórica, esse trabalho adota uma concepção de língua consoante ao Círculo de Bakhtin. Assim sendo, a partir de Volóchinov (2017), entende-se a palavra como um signo ideológico motor da comunicação em contextos atravessados pela interação social, não sendo viável uma separação entre o mecanismo estrutural da língua e sua materialização nos enunciados, estes que refletem e refratam valores. Nessa dimensão interativa, Bakhtin (2015) pontua a tensão entre forças centrípetas, de contenção, representando discursos dominantes, e centrífugas, de dispersão. Pensando no recorte literário aqui adotado, pode-se considerar o fânone como uma força centrífuga que se opõe à força centrípeta do cânone, que em diversas esferas sociais é concebido como a "boa", "correta" e "melhor" literatura.

As obras do fânone, fazendo parte da realidade do público juvenil, são lidas sob uma ótica de atividade de caça (Certeau, 2014), em que os leitores transitam pelo sistema do texto e dali retiram os significados que melhor lhe cabem, fazendo inferências e adaptações, sendo, portanto, "lautores" (Rojo, 2013). Em suma, o aporte teórico imbrica-se em uma ideia de leitura ativa e que perpassa por uma dimensão participativa e interativa.

Ancorada nos pressupostos mencionados, a pesquisa foi realizada à luz de uma abordagem quanti-qualititativa de orientação interpretativista, com corpus composto por cinco conjuntos de dados: (I) uso de smartphones e acesso ao TikTok por parte do público juvenil, na pesquisa TIC Kids Brasil de 2024; (II) Retratos da Leitura no Brasil, também de 2024, que mapeia questões diversas voltadas à leitura no país; (III) perfis mais seguidos no booktok do fânone brasileiro; (IV) termos valorativos utilizados pelos booktokers para classificar as obras abordadas em seus vídeos, e, por fim, (V) interações tecidas nas seções de comentários.

De doze perfis de criadores de conteúdo do booktok inicialmente avaliados, foram escolhidos seis para uma análise mais aprofundada. Considerando o teor da pesquisa, a escolha de tais perfis foi feita em base dos seguintes critérios: (I) número geral de seguidores da conta — a partir de 200.000 —, por ser um dado mais estável que a quantidade de visualização dos vídeos isoladamente, que pode variar; (II) conteúdo majoritariamente literário, tendo em vista que alguns perfis, apesar de notórios na comunidade booktoker, produzem conteúdos de assuntos diversos e a quantidade de vídeos que tratam de livros não é tão significativa, de modo que não é possível deduzir que o público seguidor acompanha a conta pelo conteúdo literário; (III) presença considerável de vídeos sobre livros do fânone, sendo esta uma maneira de aferir que a comunidade ali criada faz esse tipo de leitura.

Sendo assim, primeiramente foi feita uma análise geral das contas com o intuito de conhecer os booktokers, o que leem e o estilo dos vídeos produzidos. Para tal, foram considerados os vinte vídeos mais recentes de cada perfil.

Após esse panorama mais geral, foi feita uma análise direcionada aos aspectos valorativos adotados pelos booktokers ao avaliarem as obras por eles lidas. Vale ressaltar que essa análise é guiada pelo paradigma indiciário (Ginzburg, 1989), princípio qualitativo de pesquisa que a aposta nos pequenos indícios discursivos de um enunciado para que se elabore percepções científicas mais gerais. Desse modo, é a partir de adjetivações, expressões e escolhas de estilo que se consegue mapear uma estética que caracteriza esses produtores de conteúdo individualmente e, em paralelo, articula-se uma visão mais geral sobre os seus papeis acerca da formação de leitores no universo booktoker. Assim, foram escolhidos vídeos em que livros que se enquadram no fânone fossem citados e comentados, independente dos comentários serem mais elaborados ou não, tendo em vista a diversidade de abordagem a depender do criador de conteúdo. O denominador comum foi a existência de um teor de recomendação por parte de quem está gravando o vídeo, sinalizando uma boa experiência de leitura com a(s) obra(s), assim como a expressão de opinião. Outro critério estabelecido para a escolha dos vídeos foi a desconsideração de conteúdos publicitários, estes que devem ser sinalizados em suas descrições — de acordo com as diretrizes do TikTok —, visando acessar opiniões sem qualquer tipo de filtro. A partir dos critérios estabelecidos, foram selecionados e analisados vinte e dois vídeos no total, sendo em média três de cada conta.

Resultados e Discussões

Entendendo a presença dos público juvenil no meio online como algo significativo, os dados colhidos pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, na pesquisa TIC Kids Brasil, realizada 2024, confirmam um número expressivo de uso de celular por parte dessa demografia: na faixa etária de 13-14 anos, 77% usam celular e 59% acessam o TikTok, enquanto na faixa etária de 15-17 anos são 93% que fazem uso do celular e 60% do TikTok. Concomitante a tal conexão ao ambiente digital, o Instituto Pró-Livro apresenta, através da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2024), duas categorias de leitores de literatura, sendo a primeira aqueles que leem livros físicos, e a segunda, leitores por outros meios que não livros, tais como redes sociais, aplicativos de mensagens, sites e blogs. Quando se trata da leitura nesses suportes, até mesmo o número de leitores "via livros" é considerável— 77%. No caso do segundo grupo, é 100%. Ademais, os influenciadores digitais fazem uma aparição como motivadores do interesse por literatura: 24% no caso dos leitores de livros e 19% para os leitores de outros meios. Com isso, é tecida uma teia que relaciona intimamente o ambiente digital com a leitura na atualidade, tendo em vista a presença do público leitor na internet e a possibilidade de, nos espaços cibernéticos, encontrar recomendações de livros e leituras em si.

No que diz respeito ao "tipo" de leitura apreciado pelos entrevistados, cerca de metade das vinte e oito obras mais citadas como marcantes na Retratos da Leitura no Brasil são do fânone, contando com livros como "Harry Potter" — mencionado desde a primeira edição da pesquisa, realizada em 2001 —, "Crepúsculo", "A Culpa é das Estrelas" e "Diário de um Banana". Assim, percebe-se a presença da leitura classificada por muitos como "de massa"/"de entretenimento" no repertório dos leitores brasileiros, uma força de dispersão ao dito cânone. Ainda que não necessariamente represente uma negação restrita, no sentido da leitura do fânone pressupor uma recusa ao cânone, pode-se considerar que há, sim, uma dimensão de oposição pela diferença da natureza dessas

literaturas e suas respectivas recepções nas mais diversas esferas sociais. Obras "fanônicas" muitas vezes são desprivilegiadas no ambiente escolar, por exemplo, de modo que a internet se apresenta como uma alternativa para os leitores interessados na leitura e debate desses livros.

Sendo assim, a partir do mapeamento do nicho do booktok Brasil que trata do fânone (Figura 1), tem-se que os donos dos perfis são jovens adultos que não partem de uma proposta de assumir um papel de crítica especializada, mas sim de, como um leitor regular, compartilhar suas vivências. Eles leem principalmente young adult, categoria de livros destinada a adolescentes e jovens no fim da adolescência/início da vida adulta. Por vezes, há um afunilamento voltado para temáticas de suspense, fantasia e vivências da comunidade LGBTQIA+. Nesse último caso há, de maneira mais perceptível, uma dimensão identitária— os booktokers em questão buscam representatividade em tais obras, contextos minimamente similares aos seus próprios. Entra aqui então o leitor-caçador, que, interagindo com o texto, faz suas próprias apropriações.

Quanto aos conteúdos, não há um único tipo. Não se fala apenas sobre leituras realizadas e recomendações, mas também outros temas voltados à literatura de alguma maneira, abarcando ranking de livros, conteúdo humorístico, entrevistas com leitores em eventos e livrarias, curiosidades, book hauls — vídeos em que são mostradas novas aquisições de livros — e análises de filmes/séries baseados em livros.

Já em relação aos vídeos analisados para recolher os dados referentes aos termos valorativos utilizados em resenhas (Figura 2), tem-se enunciados relativamente estáveis (Bakhtin, 2016), com um conteúdo temático voltado ao(s) livro(s) escolhidos, estilo de tom mais coloquial e objetivo e forma composicional de exposição da(s) obra(s) seguida por comentários opinativos acerca dela(s). Um outro aspecto interessante a ser pontuado na realização desta etapa da pesquisa se configurou na dificuldade em encontrar vídeos que não fossem patrocinados por editoras ou empresas de entretenimento (como plataformas de streaming, por exemplo). Isso, além de evidenciar um teor mercadológico, demonstra a influência que esses criadores de conteúdo têm no público leitor.

No que se refere aos dados em si, os aspectos valorativos foram compilados em seis campos semânticos, em ordem decrescente de número de menções: (I) bom, abarcando termos afetivos como "bom", "amei", "apaixonante", "fantástico", "agradável", evidenciando certa limitação a uma dimensão de "gostar/não gostar", como pontuado por Perrone-Moisés (2016) ao tratar de comentaristas não especializados; (II) viciante, associado a "ficar obcecado(a)", "ler rápido", "não conseguir parar de ler" e "ser imersivo"; (III) interessante, "diferente", "curioso", "fora do padrão", empatado com (IV) com reviravolta, aqui valorizando a presença de "plot twists". Esses últimos três trazem uma perspectiva abordada também por Perrone-Moisés (2016) no que se refere aos "leitores semânticos", aqueles que se atêm mais a aspectos de conteúdo — em detrimento da forma — de uma obra; (V) boa escrita, "escrita fluida", "bom final", "bom desenvolvimento", "final bem amarrado" e (VI) boas personagens, com apontamentos como "me apeguei à personagem", "protagonista maravilhosa", "gostei da vibe da personagem".

Nos comentários, as relações dialógicas se estendem com a interação de outros usuários do booktok em resposta aos vídeos dos booktokers. Nessa arena discursiva, há casos de discordância da opinião trazida pelos influenciadores, como no caso da Figura 3, em que

as internautas valem-se de termos que se opõem àqueles enunciados pelo booktoker Thiago, e nesse espaço encontram pessoas que compartilham de tal opinião contrária, assim como casos de consonância com o vídeo (Figura 4, em que termos do mesmo campo semântico foram utilizados). Ademais, em outros exemplos, a booktoker Letícia, em uma espécie de "tréplica", responde diretamente ao comentário de uma seguidora (Figura 5), incentivando-a a dar uma chance para o livro objeto da resenha, reforçando sua recomendação. E, por fim, na Figura 6, uma relação um pouco mais complexa surge a partir de uma internauta que manifesta dúvida diante de um conflito de opiniões entre sua mãe — cuja interação se deu possivelmente de forma externa ao ambiente digital — e o booktoker Rodrigo. O voto de Minerva vem de uma outra internauta, aconselhando-a positivamente para realizar a leitura do livro, utilizando inclusive o termo "amiga" para se referir a ela, evidenciando um caráter de simpatia, uma atmosfera aprazível.

A partir dos termos coletados e das interações, é possível pensar em dois aspectos levantados por Volóchinov (2017): o primeiro jaz na concepção da palavra como signo dotado de ideologia que servirá para exprimir os valores de quem enuncia, estes que são atravessados por outros valores que surgem na comunicação social e que irão fazer o mesmo para outrem, seja em uma perspectiva de concordância ou não. O segundo, por sua vez, trata-se da ampla dimensão do diálogo, que, de acordo com o autor,

> pode ser compreendido de modo mais amplo não apenas como a comunicação direta em voz alta entre pessoas face a face, mas como qualquer comunicação discursiva, independentemente do tipo. Um livro, ou seja, um discurso verbal impresso também é um elemento da comunicação discursiva. Esse discurso é debatido em um diálogo direto e vivo, e, além disso, é orientado para uma percepção ativa: uma análise minuciosa e uma réplica interior, bem como uma reação organizada, também impressa, sob formas diversas elaboradas em dada esfera da comunicação discursiva (resenhas, trabalhos críticos, textos que exercem influência determinante sobre trabalhos posteriores etc.). Além disso, esse discurso verbal é inevitavelmente orientado para discursos anteriores tanto do próprio autor quanto de outros, realizados na mesma esfera, e esse discurso verbal parte de determinada situação de um problema científico ou de um estilo literário. Desse modo, o discurso verbal impresso participa de uma espécie de discussão ideológica em grande escala: responde, refuta ou confirma algo, antecipa as respostas e críticas possíveis, busca apoio e assim por diante (Volóchinov, 2017, p. 219).

Ou seja, na comunidade do booktok há exemplos concretos da magnitude do dialogismo. O leitor, inicialmente, dialoga com o livro (e, por conseguinte, ainda que de certa forma indiretamente, com quem escreveu) e consigo mesmo a partir de suas impressões. Ao produzir uma resenha e publicá-la, estende a participação na conversa para uma gama considerável de pessoas, tendo em vista o teor público do vídeo e a possibilidade de qualquer usuário da rede social fazer um comentário— aliás, o espectador, mesmo que não poste seu comentário, elaborou-o internamente em resposta ao vídeo no momento em que o assistiu, de modo que não deixa de ser participante dessa movimentação. Assim, é possível considerar esses enunciados como inacabados, tanto o livro, como a resenha e as réplicas na seção de comentários: enquanto houver a possibilidade de mais alguém fazer parte dessa comunicação, a engrenagem continua a rodar.

Conclusão

Diante de tudo desenvolvido até então, conclui-se primeiramente que o booktok se configura como uma comunidade literária consolidada, contribuindo de forma

significativa para a formação de leitores por ser um espaço que possibilita o diálogo sobre livros, desde recomendações ao compartilhamento de opiniões, sendo um exemplo material e funcional da dinâmica dialógica proposta pelo Círculo de Bakhtin.

Ademais, junto à dimensão interativa, há o caráter das obras literárias que perpassam nesse nicho. Por pertencerem ao fânone, a existência desse espaço para tratar dessas leituras se faz particularmente relevante, tendo em vista a adesão que o público juvenil apresenta à esses livros e que por muitas vezes não condiz com a adesão de outras esferas sociais como a escola e o ambiente familiar. Afinal, como traz Jenkins (1992, p. 18, [tradução da autora]):

> As práticas interpretativas dos fãs diferem daquelas impostas pelo sistema educacional e privilegiadas pela cultura burguesa, não somente em suas escolhas de objeto [de apreciação] ou em seu nível de intensidade, mas muitas vezes nos tipos de habilidades de leitura empregadas, na maneira como os fãs abordam os textos. [...] Inabaláveis diante da autoridade institucional, eles reivindicam seus próprios direitos de formar interpretações, fazer avaliações e construir cânones culturais.

Desse modo, no booktok, é possível para o indivíduo apreciador do fânone o exercício de uma comunidade interseccionada na cultura participativa, interagindo com pessoas que compartilham gostos similares aos seus, podendo então compartilhar suas produções, influenciar os outros e permitir-se ser influenciado.

Levando em consideração tais apontamentos, entende-se, portanto, esse trabalho como uma exposição de práticas de leitura e interpretação contemporâneas que estão inseridas no cotidiano dos jovens, encontrando na rede social TikTok um espaço em que eles — e quem mais interessado estiver — podem usufruir da literatura de uma maneira que bem conversa com suas afinidades, acompanhando as mutações que a literatura vem passando no século XXI em termos da própria produção de livros, dos gêneros que são escritos e recomendados, assim como da crítica (não especializada) e suas condições valorativas.

Referências

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.

_____. Teoria do Romance I: a estilística. São Paulo: Editora 34, 2015.

CERTEAU, M. A invenção do cotidiano: artes de fazer. Tradução de Ephaim Ferreira Alves. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil 2024. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2025. Disponível em:https://cgi.br/media/docs/publicacoes/2/20250512154312/tic_kids_online_2024_livro_eletronico.pdf. Acesso em: 21 jun. 2026.

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: _____. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. Retratos da leitura no Brasil: 6ª edição. Rio de Janeiro: Instituto Pró-Livro, 2024. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentac%CC%A7a%CC%83o_Retratos_da_Leitura_2024_13-11_SITE.pdf. Acesso em: 21 jun. 2026.

JENKINS, H. Fans, Bloggers, and Gamers: Exploring Participatory Culture. Nova York: New York University Press. 2006.

_____. Textual poachers: television fans and participatory culture. Nova York: Routledge, 1992.

PERRONE-MOISÉS, L. Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Companhia das letras, 2016.

SILVA, J. Um farol no meio do sertão: literatura fânone e clubes de leitura do IFRN como articuladores de tecituras polifônicas. 2024. 480p. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – UFRN, Natal, 2024.

ROJO, R. Gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e multiletramentos. In: ROJO, R. (org.). Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013. p. 13-36.

TIKTOK. Informações sobre a configuração de divulgação de conteúdo comercial para criadores. TikTok for Business, 2026. Disponível em: https://ads.tiktok.com/resources/help/article/about-the-content-disclosure-setting-for-creators?lang=pt. Acesso em: 21 jun. 2026.

VOLÓCHINOV, V. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do

método sociológico da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.

Anexos



Figura 1 – quadro de mapeamento dos booktokers brasileiros mais seguidos (fânone)

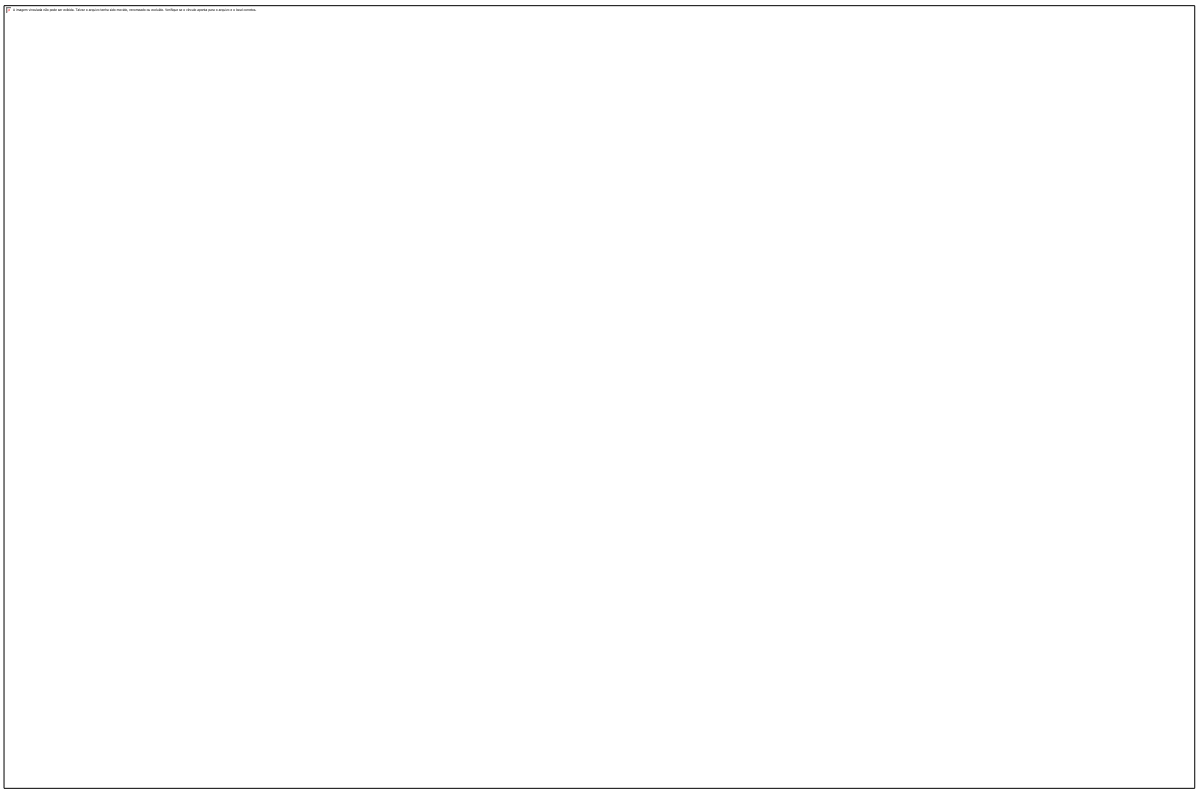


Figura 2 – Gráfico de aspectos valorativos por campo semântico

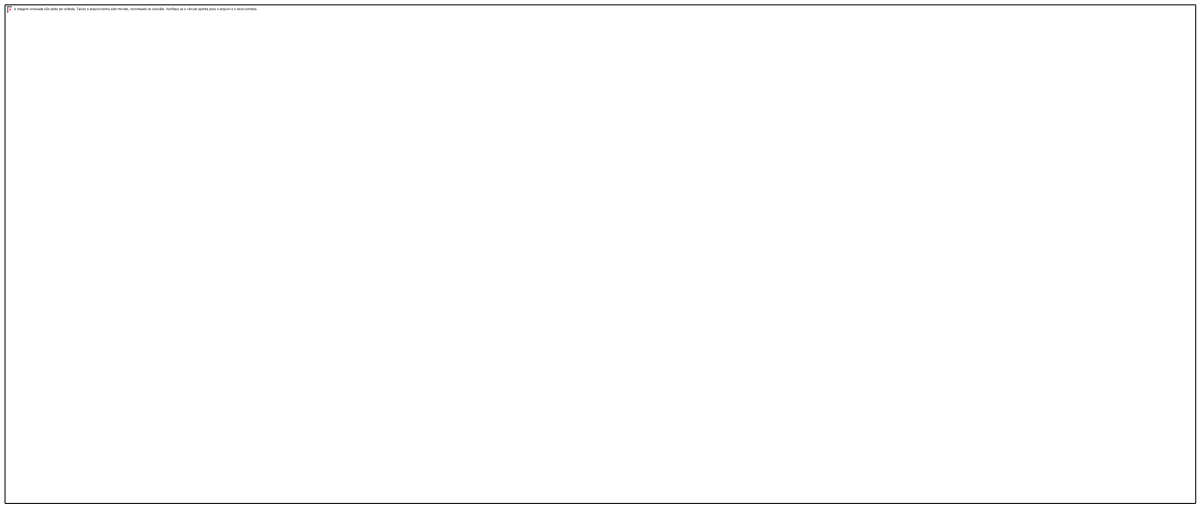


Figura 3 – Seção de comentários. Disponível em: https://vt.tiktok.com/ZSxT29CJL/. Acesso em: 5 jun. 2026

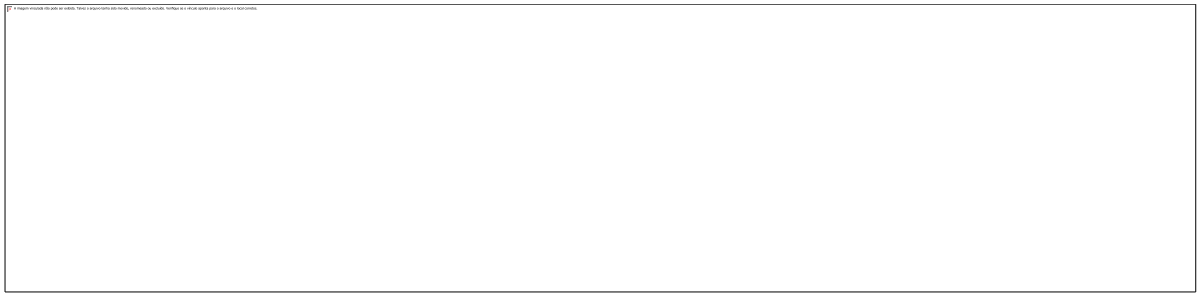


Figura 4 – Seção de comentários. Disponível em: https://vt.tiktok.com/ZSV35Que8/. Acesso em: 5 jun. 2026



Figura 5 – Seção de comentários. Disponível em: https://vt.tiktok.com/ZSV3afR4h/. Acesso em: 5 jun. 2026

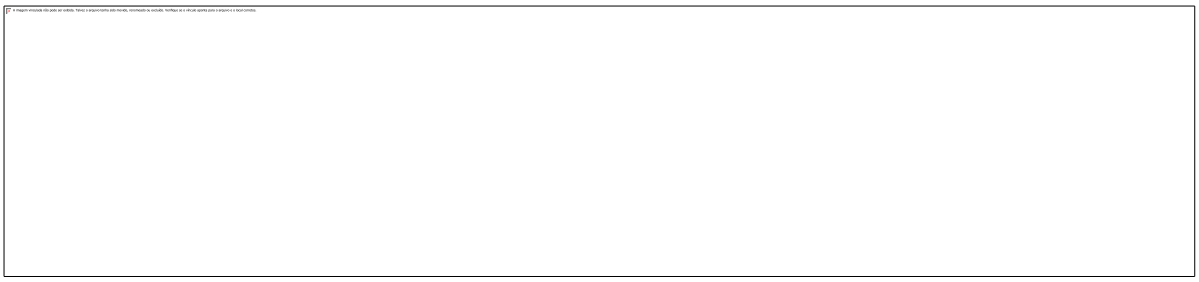


Figura 6 – Seção de comentários. Disponível em: https://vt.tiktok.com/ZSQ8yTRoX/. Acesso em: 5 jun. 2026

CÓDIGO: HS1760

AUTOR: ELIZIANE ALICIA DA SILVA SANTOS

ORIENTADOR: EDUARDO CRISTIANO HASS DA SILVA

TÍTULO: ANÁLISE DAS NARRATIVAS SOBRE SERTÕES EM MUSEUS DE ACARI E CURRAIS NOVOS/RN: APROXIMAÇÕES ENTRE MUSEUS E TURISMO CULTURAL

Resumo

A presente pesquisa analisa as narrativas sobre os sertões em museus de Acari e Currais Novos/RN, a partir do projeto “Lugares de Memória do Seridó: o Patrimônio Histórico-Cultural Urbano e sua Apropriação pelo Turismo Cultural”. De abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, o estudo articula análise documental, observação dos espaços museais, registros fotográficos e informações produzidas em atividades de pesquisa. Foram analisados o Museu Histórico Vicente Firmino, o Museu Histórico Municipal Professor Antônio Quintino Filho e o Museu Histórico de Acari. Os resultados evidenciam diferentes formas de representação dos sertões: pela memória comunitária no Museu Vicente Firmino; pela história urbana e atividades econômicas em Currais Novos; e, no Museu Histórico de Acari, de forma mais explícita, por meio de referências ao trabalho, aos modos de vida e a elementos como couro, algodão e queijo. Conclui-se que os museus constituem espaços de construção de narrativas plurais sobre os sertões do Seridó Potiguar, contribuindo para a valorização do patrimônio cultural e sua apropriação pelo turismo cultural.

Palavras-chave: Sertão. Museus. Turismo Cultural. Patrimônio Cultural. Seridó Potiguar

TITLE: Analysis of Narratives Regarding the *Sertão* in Museums in Acari and Currais Novos, RN: Connections Between Museums and Cultural Tourism

Abstract

This research analyzes how the sertões are narrated and represented in museums in Acari and Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brazil, based on a specific focus of the research project “Places of Memory in the Seridó: Urban Historical-Cultural Heritage and Its Appropriation by Cultural Tourism.” Using a qualitative, exploratory, and

descriptive approach, the research combines documentary analysis, observation of museum spaces, and photographic records. The Museu Histórico Vicente Firmino, Museu Histórico Municipal Professor Antônio Quintino Filho, and Museu Histórico de Acari were analyzed. The results reveal different ways of constructing these narratives, related to community memories, local history, work, and ways of life in the Seridó region. It is concluded that museums constitute spaces for the appreciation and communication of cultural heritage, contributing to its appropriation through cultural tourism.

Keywords: Sertões. Museums. Cultural Heritage. Cultural Tourism. Seridó Potiguar

Introdução

1 INTRODUÇÃO

Os museus constituem espaços que salvaguardam, por meio de objetos, documentos e fotografias, narrativas sobre as comunidades, os territórios e os sujeitos aos quais estão vinculados, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural. Segundo Chagas (2009), olhar os museus a partir de seus próprios contextos possibilita compreendê-los de forma crítica, analisando como os sujeitos sociais são representados e de que maneira os discursos museológicos são construídos e apropriados pelos usuários.

Pensar os museus a partir dos territórios nos quais estão inseridos possibilita refletir sobre as representações do sertão construídas e comunicadas nesses espaços, considerando as narrativas históricas, culturais e sociais que constituem o território. Nessa perspectiva, Chagas (2009) afirma:

Olhar os museus a partir do seu sertão e não apenas do seu litoral, é compreendê-los de forma crítica, é analisar como os sujeitos sociais estão ali representados e verificar de que forma os discursos museológicos foram construídos e como estão sendo apropriados pelos usuários do museu.

A categoria “sertão”, ocupa lugar significativo no pensamento social. Albuquerque Júnior (2011), ao discutir a invenção do Nordeste, demonstra como as regiões e as identidades são produzidas também por meio de discursos e imagens que se repetem e se transformam historicamente. Dessa maneira, compreender o sertão implica considerar as diferentes narrativas que contribuíram para a construção de seus significados.

Diante disso, o presente trabalho busca analisar as narrativas presentes nos museus do Seridó Potiguar, considerando a categoria sertão como elemento central para a compreensão das representações construídas, a identidade nordestina e seus patrimônios culturais.

Conforme Pereira e Silva (2023), no Seridó Potiguar, região marcada por particularidades no âmbito da identidade cultural e história, os museus e pontos de memória apresentam narrativas que expressam modos de vida, tradições e processos sociais que moldaram o território. Nesse sentido, esses espaços não apenas preservam vestígios do passado, mas também, simbolizam construções sociais e históricas.

Com base nestas discussões, o presente estudo tem como objetivo geral, analisar as narrativas museais sobre sertões presentes em museus de Acari e Currais Novos/RN. Essa discussão parte-se da seguinte questão norteadora: como o sertão é narrado em museus das cidades de Acari e Currais Novos/RN?

Como objetivos ESPECÍFICOS:

Identificar a presença de elementos relacionados ao sertão/sertões nos museus Antônio Quintino Filho, Vicente Firmino e o Museu do Homem Sertanejo;

Descrever as narrativas expositivas presentes nesses espaços;

Analisar as narrativas sobre sertão/sertões que são expostas para turistas/visitantes.

Metodologia

A região do Seridó potiguar é composta por 25 municípios, distribuídos no semiárido do Rio Grande do Norte, em uma área que faz fronteira com a Paraíba (Gomes, 2017). Considerando o recorte espacial da pesquisa, entre os municípios de Acari; Bodó; Caicó; Carnaúba dos Dantas; Cerro Corá; Cruzeta; Currais Novos; Equador; Florânia; Ipueira; Jardim de Piranhas; Jardim do Seridó; Jucurutu; Lagoa Nova; Ouro Branco; Parelhas; Santana do Matos; Santana do Seridó; São Fernando; São João do Sabugi; São José do Seridó; São Vicente; Serra Negra do Norte; Tenente Laurentino Cruz; Timbaúba dos Batistas. (Gomes, 2017), foram identificados 16 espaços museais distribuídos entre os municípios de Acari, Caicó, Carnaúbas dos Dantas, Currais Novos, Florânia, Jardim do Seridó, São Vicente, Serra Negra do Norte e Tenente Laurentino Cruz.

No entanto, para além dos museus apontados, observa-se ainda que o município de São José do Seridó conta com um museum, o qual não entrou na análise apresentada por eles. Além disso, depois da realização da pesquisa citada, a cidade o município de Lagoa Nova também contou com a abertura de um Museu e um memorial e, no município de Currais Novos, no dia 26/12/2024, foi reinaugurado o Museu Histórico Municipal Professor Antônio Quintino Filho (Instagram da Sec. Mun. de Desenvolvimento Econômico e Turismo, online). Dessa forma, o presente estudo permite avançar no conhecimento científico a respeito das instituições museais. (Silva e Silva apud Medeiros 2024). A seguir, apresenta-se a identificação dos museus e suas respectivas localizações.

Quadro 1. Museus da região do Seridó-RN

MUNICÍPIOS

MUSEUS

Acari

Museu Histórico de Acari

Caicó

Museu do Seridó (UFRN)

Carnaúba dos Dantas Museu

Museu Nossa Senhora das Vitórias

Currais Novos

Museu Antônio Quintino Filho

Museu Mineral Mário Moacyr Porto

Museu Histórico Vicente Firmino

Memorial Mateus de Medeiros Lula

Jardim do Seridó

Museu Histórico Antônio de Azevedo Maia

Florânia

Museu Histórico e Cultural de Florânia

Lagoa Nova

Museu Quilombola da Macambira

Ponto de memória José Milanez

São José do Seridó

Museu Municipal Tropeiros do Seridó

(MUMUTROPS)

São Vicente

Museu Histórico de São Vicente Memorial

Quixabeira de Arte e Cultura

Serra Negra do Norte

Museu Natural do Seridó

Fonte: Oliveira, 2025

A partir desse contexto, a pesquisa concentra-se na análise das narrativas museais relacionadas ao sertão em espaços selecionados dos municípios de Acari e Currais Novos. Em Currais Novos, foram considerados o Museu Histórico Vicente Firmino e o Museu Histórico Municipal Professor Antônio Quintino Filho. Em Acari, a pesquisa utiliza informações produzidas por outro autor acerca do museu analisado, constituindo uma fonte secundária para a investigação.

Essa delimitação possibilita observar diferentes formas de construção e comunicação das narrativas museais sobre o sertão. Para tanto, a análise dos espaços museais fundamentou-se em diferentes fontes e procedimentos de pesquisa, de acordo com as informações disponíveis sobre cada instituição, incluindo registros de atividades de pesquisa, visitas aos museus e trabalhos acadêmicos.

ABORDAGENS METODOLÓGICAS DA PESQUISA

Dando continuidade às investigações já realizadas e, visando atender aos objetivos estabelecidos na pesquisa, pretende-se utilizar diferentes enfoques metodológicos, em especial a análise documental histórica, a Educação Patrimonial, a História Oral e Cultural.

A pesquisa também caracteriza-se como qualitativa, visto que busca compreender as representações construídas sobre o sertão. O trabalho possui caráter exploratório, possibilitando o aprofundamento em aspectos ainda pouco estudados, além de compreensão da temática do objeto de investigação, especialmente nos museus dos municípios em contexto.

Já a abordagem descritiva, contribui para caracterizar como os elementos do sertão são comunicados ao público visitante, permitindo compreender as narrativas construídas nesses ambientes.

Para isso foram utilizadas informações coletadas através de pesquisa de campo para observação in loco, no município de Acari no ano de 2025, com foco, na observação e análise dos espaços expositivos presentes no museu. Além disso, foram realizadas visitas em dois museus de Currais Novos, no qual se procedeu a análise dos módulos presentes no museu Histórico Vicente Firmino e no Museu Antônio Quintino Filho.

Recorreu-se, ainda, ao registro fotográfico dos espaços e dos objetos expostos, bem como materiais de campo produzidos durante o desenvolvimento de outras atividades de pesquisa.

Resultados e Discussões

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos museus selecionados busca compreender de que maneira o sertão é narrado e representado nos espaços investigados, considerando os objetos, os módulos expositivos, as memórias mobilizadas e os elementos culturais apresentados aos visitantes. Parte-se da compreensão de que a exposição museológica não se constitui apenas de objetos, mas um espaço de seleção, organização e comunicação de memórias e interpretações sobre o território.

O SERTÃO NARRADO NO MUSEU HISTÓRICO VICENTE FIRMINO

A narrativa construída no Museu Histórico Vicente Firmino apresenta o sertão a partir das experiências cotidianas e às memórias do Povoado Trangola. A construção comunitária do museu e a presença de objetos vinculados às experiências dos moradores fazem com que o espaço comunique aspectos da vida local por meio das relações entre trabalho, cultura, memória e território.

O acervo reúne elementos relacionados à lida no campo, à pecuária, à cotonicultura, à produção de alimentos, ao comércio, à religiosidade e às manifestações culturais. A presença desses objetos possibilita observar que o sertão comunicado pelo museu não se limita a representações associadas à seca, mas permite compreender as narrativas como testemunhos de um ciclo econômico capaz de comunicar relações sociais e formas de trabalho que marcaram a vida da comunidade. A seguir os elementos que constituem o Museu Histórico Vicente:

Figuras 1 e 2- Instrumentos do couro e cotonicultura

Fonte: Oliveira, 2025

os elementos relevantes para essa narrativa encontram-se objetos associados à pecuária, como ferros de marcar gado, gibões, selas, sinos, cabaças e recipientes utilizados no cotidiano rural. A presença desses objetos permite aproximar a narrativa museal da figura do vaqueiro e das práticas relacionadas ao manejo dos animais, ao trabalho e à ocupação histórica do território.

Assim, o sertão narrado no Museu Histórico Vicente Firmino apresenta-se como um espaço de experiências sociais e culturais. A narrativa construída pelo museu evidencia relações entre trabalho, cultura, memória e território, contribuindo para uma compreensão do sertão que ultrapassa uma definição exclusivamente geográfica.

O SERTÃO NARRADO NO MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL PROFESSOR ANTÔNIO QUINTINO FILHO

No Museu Histórico Municipal Professor Antônio Quintino Filho, a análise busca compreender como as referências relacionadas à história e à cultura de Currais Novos participam da construção de narrativas sobre o sertão.

Entre os elementos presentes no acervo encontram-se objetos associados à pecuária, como gibão, selas, canga de boi e outros instrumentos relacionados às práticas desenvolvidas no meio rural. Também se observam referências à cotonicultura, entre elas amostras de algodão, balanças e pesos.

A presença desses objetos possibilita estabelecer relações entre as atividades econômicas que marcaram a trajetória de Currais Novos. Como destaca Medeiros (2025), a pecuária e algodão possuem presença significativa tanto no Museu Antônio Quintino Filho quanto no Museu Vicente Firmino.

Figura 3-6: Instrumentos da cotonicultura e do couro presentes no Museu Antônio Quintino Filho

Fonte: Acervo pessoal, 2026

Nesse sentido, o museu permite observar um sertão narrado a partir da história local, no qual as experiências rurais e as atividades economicas, de uma memória sobre Currais Novos.

O sertão narrado no Museu Histórico de Acari

No Museu Histórico de Acari, a relação com o sertão apresenta-se através do seu nome "Museu do Sertanejo" determinado o sertanejo como referência para a interpretação da história e da cultura local. As práticas de trabalho ocupam lugar significativo nessa narrativa. O couro, por exemplo, permite estabelecer relações com a pecuária, com a figura do vaqueiro e com a produção de objetos utilizados nas práticas cotidianas.

Figuras 7-8: módulo do couro e roupas do vaqueiro no museu de acari

Fonte: Oliveira, 2025

A cotonicultura constitui outra referência relevante.

Figura 9 – Referências à cotonicultura no Museu Histórico de Acari

Fonte: Oliveira, 2025

Nesse sentido, o sertão narrado no Museu Histórico de Acari apresenta-se de maneira mais diretamente tematizada. O espaço articula objetos e práticas para produzir uma representação do sertanejo e de suas relações com o trabalho, a produção, a religiosidade, os saberes e o cotidiano.

6.4 Aproximações e diferenças entre as narrativas sobre o sertão

A análise dos três espaços permite compreender que não existe apenas uma narrativa museal sobre o sertão. Embora estejam inseridos no contexto do Seridó Potiguar e compartilhem determinadas referências, cada museu constrói formas particulares de representar o território e seus sujeitos.

‘No Museu Histórico Vicente Firmino, a narrativa encontra-se fortemente vinculada à memória comunitária e às experiências cotidianas do Povoado Trangola. O acervo, constituído em estreita relação com os moradores, favorece a construção de um sertão relacionado, ao trabalho, às práticas culturais, aos saberes e às experiências compartilhadas pela comunidade.

No Museu Histórico Municipal Professor Antônio Quintino Filho, por sua vez, as referências sertanejas estão articuladas a uma narrativa mais ampla sobre a história de Currais Novos. Objetos associados à pecuária, ao algodão e às práticas rurais convivem com documentos, fotografias, móveis e referências vinculadas aos sujeitos e à trajetória histórica do município.

No Museu Histórico de Acari, a narrativa sobre o sertão apresenta-se de maneira mais explicitamente organizada. A própria denominação Museu do Sertanejo, associada aos módulos sobre couro, algodão, queijo, ofícios, religiosidade e casas de fazenda, evidencia uma intenção de representar aspectos considerados constitutivos da experiência sertaneja.

Entretanto, esses elementos passam a comunicar também experiências sociais, formas de trabalho, saberes, identidades e relações dos sujeitos com o território. Dessa maneira, uma balança utilizada para pesar algodão e um gibão, ou um objeto confeccionado em couro podem adquirir, no espaço expositivo, significados que ultrapassam suas funções originais.

Os tres museus, portanto, conseguem apresentar diferentes maneiras de narrar os sertões: um sertão vivido e comunitário; um sertão articulado à memória histórica da cidade, presente no Museu Antônio Quintino Filho; e um sertão explicitamente tematizado a partir da figura do sertanejo e de seus modos de vida, no Museu Histórico de Acari.

Conclusão

Conclui-se que a análise realizada permitiu compreender que os museus investigados não apresentam uma única representação do sertão. Embora estejam inseridos no contexto histórico e cultural do Seridó Potiguar e compartilhem determinadas referências, cada instituição constrói sua narrativa a partir de diferentes objetos, memórias, sujeitos e experiências. Dessa forma, o sertão aparece como uma construção plural, marcada por differentes formas de viver, trabalhar, produzir, celebrar e estabelecer relações com o território.

A pesquisa também possibilitou refletir sobre a aproximação entre museus e turismo cultural. Ao apresentarem objetos, memórias e referências culturais relacionadas aos territórios onde estão inseridos, os museus podem constituir espaços de mediação entre visitantes e patrimônio cultural. Nesse sentido, as narrativas sobre os sertões possuem importância para o turismo cultural não apenas por contribuírem para a valorização dos

bens preservados, mas também por possibilitarem diferentes formas de interpretação da história e da cultura do Seridó.

Dessa maneira, conclui-se que os museus analisados podem ser compreendidos como importantes espaços de construção e comunicação de narrativas sobre os sertões do Seridó Potiguar. Mais do que preservar objetos, essas instituições atribuem sentidos às referências culturais selecionadas e possibilitam que diferentes experiências históricas sejam apresentadas aos visitantes. A pesquisa evidencia, portanto, que compreender os museus como espaços de narrativa permite ampliar a reflexão sobre memória, patrimônio, identidade territorial e turismo cultural, reconhecendo a existência de múltiplas formas de narrar e vivenciar os sertões.

Referências

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. A invenção do Nordeste e outras artes. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CHAGAS, Mário. Há uma gota de sangue em cada museu: a dimensão sociopoética dos museus. 2009.

GADOTTI, Moacir. Educação Popular, Educação Cidadã. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017.

GOMES, A. Território e semiárido no Rio Grande do Norte. Natal: Editora Universitária, 2017.

IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus. Museus e turismo. Brasília: IBRAM, 2014.

MEDEIROS, J. Pesquisa e acervos nos museus do Seridó. Caicó: UFRN, 2025.

MOLETTA, A. Turismo Cultural. 1998. apud MAGALHÃES BATISTA, 2005.

OLIVEIRA, R. Mapeamento dos museus do Seridó-RN. Caicó, 2025.

PEREIRA, A.; SILVA, B. Museus e identidades no Seridó. Natal: Editora do Autor, 2023.

SILVA, M. O Povoado Trangola e seus patrimônios. Currais Novos, 2024.

CÓDIGO: HS1770

AUTOR: VANESSA MARIA DA SILVA

ORIENTADOR: ROGERIO MENDES COELHO

TÍTULO: TRAUMA E MIGRAÇÃO NA LITERATURA HISPANO-MARROQUINA: O COMPARATIVISMO ENTRE “LA HIJA EXTRNAJERA”(2023), DE NAJAT EL HACHIMI E “PAQUITA EM TIERRAS DE MOROS”(2024), DE DRIS BOUSSEF-LIQUE.

Resumo

Al abordar las Literaturas Hispánicas, el enfoque de las producciones se dirige, geográficamente, hacia España y, posteriormente, hacia los países latinoamericanos. Sin embargo, las literaturas hispánicas trascienden estos territorios. Lo que ocurre es el olvido de las contribuciones realizadas por otros continentes que producen literatura en lengua española, entre ellos África y Asia, debido al control de los valores culturales y estéticos impuestos por la sociedad eurocéntrica a lo largo de la historia. El presente estudio delimita el territorio norteafricano, centrándose en Marruecos y en sus producciones literarias escritas en lengua española. Por lo tanto, el estudio busca comprender la dinámica del espacio y la identidad en la relación entre trauma y desplazamiento de figuras migrantes en las obras La hija extranjera, de Najat El Hachmi (2015), y Paquita en tierra de moros, de Dris Boussef-Rekab Luque (2024). La metodología se basa en un estudio de carácter analítico e interpretativo de ambas obras. La investigación se fundamenta en los estudios culturales y poscoloniales, especialmente en las contribuciones de Stuart Hall(2006), Homi K. Bhabha (2013) y Benedict Anderson(2008) sobre identidad, nación y migración. De este modo, el trabajo evidencia una realidad imaginada de lugar(es) perfecto(s) y de individuos marcados por tensiones traumáticas que fragmentan sus identidades, transformándolos en sujetos múltiples.

Palavras-chave: Literatura Comparada;identidad;migración;crítica literaria;Marruecos

TITLE: TRAUMA AND MIGRATION IN HISPANO-MOROCCAN LITERATURE: COMPARATIVISM BETWEEN THE FOREIGN DAUGHTER (2015), BY NAJAT EL HACHMI, AND PAQUITA IN THE LAND OF THE MOORS (2024), BY DRIS BOUISSEF-REKAB LUQUE

Abstract

When addressing Hispanic Literatures, the focus of literary productions is geographically directed toward Spain and, subsequently, toward Latin American countries. However, Hispanic literatures extend beyond these territories. What occurs is the neglect of contributions from other continents that produce literature in Spanish, including Africa and Asia, due to the control of cultural and aesthetic values imposed by Eurocentric society throughout history. This study focuses on the North African region, specifically Morocco and its literary productions written in Spanish. Therefore, the study seeks to understand the dynamics of space and identity in the relationship between trauma and displacement of migrant figures in the works La hija extranjera, by Najat El Hachmi (2015), and Paquita en tierra de moros, by Dris Boussef-Rekab Luque (2024). The methodology is based on an analytical and interpretive study of the two works. The research is grounded in cultural and postcolonial studies, particularly in the contributions of Stuart Hall(2006), Homi K. Bhabha(2013) and Benedict Anderson (2008) concerning identity, nation, and migration. Thus, the study highlights an imagined reality of perfect place(s) and individuals marked by traumatic tensions that fragment their identities, transforming them into multiple subjects

Keywords: Comparative Literature;identity;migration;literary criticism;Morocco

Introdução

Comprender la literatura marroquí es pensar, históricamente, todo el proceso de formación del territorio y sociedad, desde la ocupación islámica hacia la colonización europea reciente. Esto ha implicado consecuencias en la concepción del país, influyendo en sus aspectos estructurales, culturales y estéticos; creando una literatura compleja a la cual se refleja y se desarrolla a partir de las perspectivas de vivencias de los autores.

La literatura marroquí estudiada en esta investigación es la escrita en lengua española, perteneciente a las literaturas hispánicas. Surge una problemática en este tema al mencionarse “literaturas hispánicas”, pues, generalmente, es asociado, involuntariamente, al binomio España-América Latina, sin embargo, las literaturas hispánicas van mucho más allá de los referidos territorios. Se omite que en continentes como Asia y África hay producciones escritas en español; Filipinas como ejemplo de país asiático; Argelia, Tunis, Sahara Occidental y Marruecos- este último como enfoque del estudio- como ejemplos de países norteafricanos que produce en español.

De modo que, estas otras literaturas aún son poco conocidas y divulgadas, además de sus cosmovisiones poco prestigiadas por los estudios críticos y literarios, como consecuencia del factor estructural de poder de la jerarquización de los valores culturales, sociales, académicos y epistémicos promovidos por el colonialismo europeo desde el inicio de la humanidad y que se perpetua, todavía, en las instituciones académicas.

La constitución de un Marruecos como Estado-nación es novedosa, su independencia data del año 1956, ante una formación de tensiones y conflictos entre los pueblos que ocuparon el territorio y sus autóctonos: árabes, amazighs y europeos (franceses y españoles). El país africano está ubicado en una posición estratégica, así que la movilidad era facilitada por el estrecho de Gibraltar, pasaje que conecta el continente africano y europeo. Este canal posibilitaba la travesía de pueblos de diversas zonas, de

modo que, en 1912, Marruecos estuvo sometido al colonialismo francés y español. Francia acordó con España la parte más desarrollada (Marrakech) del territorio marroquí y el país hispánico con las zonas del norte y algunas partes del litoral y sur, por lo tanto, la configuración del país pasó por una reorganización política, social, lingüística y cultural a través de las nuevas administraciones europeas.

Desde su formación moderna, Marruecos ha sido atravesado por dilemas históricos y estructurales que permiten problematizar su condición fronteriza, periférica y colonial, no solo como símbolo geográfico como el literario. Estas cuestiones ponen de relieve la problemática del estudio: ¿De qué manera las experiencias migratorias representadas en "La hija extranjera" y "Paquita en tierra de moros" producen narrativas de trauma y contribuyen para la construcción de identidades múltiples?

Como objetivo general, se pretende comprender la dinámica de espacio e identidad en la relación entre trauma y desplazamiento de personalidades migrantes en las obras La hija extranjera, de Najat El Hachmi (2015), e Paquita en tierra de moros, de Dris Boussef-Rekab Luque (2024). Teniendo como objetivos específicos: Analizar las experiencias migratorias en ambas obras. Investigar la construcción de las identidades de las protagonistas; Examinar los impactos del trauma y la memoria en la migración.

La Literatura Marroquí en Lengua Española (LMLE) según Abrighach (2024) es un campo que aún está en construcción, que no posee un canon definido, es una neo-literatura y en comparación con otras literaturas hispánicas está a la margen de los círculos literarios y académicos. Sin embargo, posee su relevancia y merece ser visibilizada

Metodologia

La presente investigación es bibliográfica, de enfoque cualitativo y de carácter interpretativo, desarrollada por medio de un análisis comparativo de las obras La hija extranjera (2015), de Najat El Hachmi y Paquita en tierra de moros (2024), de Driss Boussef-Rekab Luque. La elección metodológica está relacionada con la naturaleza del objeto investigado, visto que el estudio busca comprender como las narrativas literarias representan experiencias de migración y los procesos de construcción y negociación de la identidad, pertenencia, memoria, frontera y las relaciones culturales entre Marruecos y España.

Referente al abordaje, el trabajo es cualitativo, pues no se pretende cuantificar los elementos en las obras, sino comprender los sentidos, significados y relaciones construidas en el interior de las narrativas. Según Minayo (2001), la investigación cualitativa trabaja con un universo de significados, motivos, aspiraciones, valores y actitudes, considerando aspectos que no pueden ser reducidos a variables cuantitativas. Esta perspectiva se muestra adecuada al presente estudio porque la literatura exige una lectura y análisis atentas de los discursos, de las experiencias de los personajes, de los conflictos culturales y de las distintas formas por las cuales los sujetos se relacionan con los espacios de origen y de acogida.

Siguiendo en la misma óptica, Gil (2008) destaca que la investigación cualitativa posibilita una comprensión mas profunda de los fenómenos estudiados, especialmente cuando se pretende considerar los elementos de contexto e interpretativo. En este sentido, el abordaje cualitativo permite observar la migración no solamente como un desplazamiento geográfico, sino como una experiencia que puede producir transformaciones en las relaciones de pertenencia, en la percepción de si mismo y en la construcción identitaria de los individuos representados en las obras. Así, la elección de este abordaje está directamente interconectado al objetivo del estudio de interpretar como los procesos migratorios son construidos y cuales tensiones identitarias de ellas son frutos.

El estudio también posee un carácter interpretativo, una vez que el análisis no se limita, puramente, a la identificación de temas presentes en las narrativas, sino busca comprender los sentidos producidos por la articulación entre personajes, espacios, experiencias de desplazamiento, memorias y conflictos culturales. La interpretación se realiza a partir del dialogo entre los elementos presentes en las obras y el referencial teórico elegido. En este aspecto, la investigación se aproxima de procedimientos de análisis literaria, en el que el texto es considerado con relación al contexto y a las categorías teóricas articuladas.

Cuánto a los procedimientos, se trata de una investigación bibliográfica, desarrollada a partir de lo levantamiento y estudio de producciones científicas relacionadas a la literatura marroquí en lengua española, a los procesos migratorios, a la identidad, a la pertenencia y a las fronteras culturales. Según Gil (2002), la investigación bibliográfica es desarrollada con base en material ya elaborado, especialmente libros y artículos científicos, posibilitando al investigador construir el embasamiento teórico y conceptual necesario al desarrollo de la investigación. De este modo, inicialmente, fueron realizadas lecturas de textos teóricos y críticos relacionados al objeto de la investigación, seguidas de la elaboración de fichajes y de la sistematización de los principales conceptos y argumentos identificados en la bibliografía.

La etapa de la fundamentación teórica se centra, especialmente, en los estudios de Stuart Hall (2006), Benedict Anderson (2008) y Homi K. Bhabha(2013). La contribución de Hall está atada, principalmente, para comprender la identidad como un proceso de construcción, marcado por transformaciones, desplazamientos y relaciones culturales. Anderson contribuye para la reflexión acerca de las comunidades imaginadas, de la pertenencia y de las formas de construcción de los vínculos entre individuos y colectividad. Bhabha, por su vez, permite pensar los espacios de frontera, el “entre-lugar” y el llamado ‘tercero espacio” como posibilidades de comprensión de experiencias de sujetos situados entre distintas culturas. Estos conceptos están articulados a las situaciones de desplazamientos y a las experiencias identitarias representadas en las dos obras.

Posterior la etapa de levantamiento bibliográfico y sistematización teórica, fueron realizadas reuniones periódicas con el orientado para discusión de las lecturas, de los conceptos seleccionados y de las categorías que podrían orientar el análisis. Luego, se realizó la lectura en la integra de las obras que constituyen el corpus de la investigación, seguido de la elaboración de fichajes y de levantamiento de pasajes consideradas relevantes para los objetivos del estudio. En esta etapa, fueron observados especialmente episódios relacionados a los procesos de desplazamiento, a las

experiencias migratorias, a las relaciones con el lugar de origen y de destino, a los conflictos culturales y a las transformaciones identitarias de los personajes a lo largo de la narrativa.

La investigación presenta aún el carácter comparativista, una vez que pone en dialogo dos narrativas contemporáneas de la LMLE. La comparación no será utilizada solamente para identificar semejanzas entre las obras, sino para observar también distinciones, tensiones y distintas formas de representación de la experiencia migratoria y de la construcción identitaria. Esta perspectiva es particularmente pertinente mediante las discusiones recientes sobre la LMLE, campo literario marcado por tensiones relacionadas al origen, lengua, centro y periferia y a las formas de pertenencia. El análisis comparativo, se realizó, por lo tanto, a partir de las categorías previamente establecidas en el dialogo entre la bibliografía y la lectura del corpus

Resultados e Discussões

El análisis comparativo de La hija extranjera, de Najat El Hachmi, y Paquita en tierra de moros, de Dris Boussef-Rekab Luque, enseña que la migración, en las dos narrativas, no puede ser comprendidas solamente como desplazamiento geográfico entre Marruecos y España. Aunque las trayectorias de las personajes sean construidas en periodos históricos, contextos familiares y circunstancias migratorias distintas, las dos obras representan el desplazamiento como una experiencia capaz de interferir profundamente en las relaciones familiares, en la memoria, en la percepción de pertenencia y en la construcción identitaria. En este sentido, la migración constituye, simultáneamente, experiencia territorial, cultural, afectiva y lingüística.

La lectura comparativa también demuestra que los procesos migratorios representados en los romances están asociados a las diferentes formas de vulnerabilidad. En La hija extranjera, el desplazamiento está relacionado a la experiencia de una hija de origen marroquí que crece en el espacio español, cuya trayectoria es marcada por el intento de conciliar la cultura familiar de origen con el ambiente en que su identidad se desarrolló. En Paquita en tierra de moros, por su vez, la migración de Paquita ocurre aún en la niñez, cuando su padre deja España en virtud de la búsqueda de mejores posibilidades económicas en el territorio del Protectorado español en Marruecos. La narrativa muestra que el padre no ha logrado éxito profesionalmente en su ciudad de origen y, delante de esa dificultad, decidió buscar nuevas oportunidades en África. La familia cambia, por tanto, debido a expectativas de mejoría económica y profesional, instalándose inicialmente en Tetuan y posteriormente en otros espacios del norte marroquí.

Esa diferencia es importante para la comprensión de los resultados. Las dos personajes son atravesadas por la migración, pero no ocupan la misma posición. Paquita experimenta el desplazamiento como un cambio territorial producida por la decisión familiar y posteriormente como una inserción gradual en una sociedad culturalmente distinta de aquella en que nació. La protagonista de La hija extranjera, por su vez, vivencia la migración y sus impactos principalmente a través de la experiencia familiar, de la memoria materna y de la tensión entre los espacios culturales que constituyen su identidad. Así, en cuanto la trayectoria de Paquita evidencia una mujer española que se

desplaza para Marruecos y pasa a construir su vida en este territorio, la protagonista de La hija extranjera representa una subjetividad formada por la intersección entre el origen marroquí y la sociedad española.

3.1 Migración como desplazamiento territorial y experiencia de supervivencia

La migración tratada en las obras posee una gran relación con las condiciones materiales de existencia. En ambas obras, el desplazamiento está asociado, directa o indirectamente, al intento de lograr mejores condiciones de vida. En Paquita, la motivación inicial es explícitamente económica. El Padre de Paquita era carpintero y deseaba obtener éxito profesionalmente, pero encontraba dificultades para establecer su propio negocio. La narrativa afirma que él decidió buscar otro lugar porque según sus expectativas existentes en aquel momento, el territorio del Protectorado ofrecía oportunidades para hombres emprendedores. El desplazamiento de la familia es, por tanto, presentado como una estrategia de movilidad social:

El señor José Luque Carmona, el abuelo de Dris, era cordobés. En Córdoba nació y allí se casó con Josefa Llamas Arjona. Era carpintero. Su ilusión era abrir un negocio particular, ser el propietario de un taller y fabricar muebles de calidad, porque él amaba su oficio y quería prosperar, ser alguien en su profesión. (BOUSSEF-REKAB LUQUE, 2024, p. 33-34).

Así, como afirma Hall (2006), los individuos que migran buscan mejores oportunidades de vida debido a la realidad a la cual están inseridos, de este modo:

Impulsionadas pela pobreza, pela seca, pela fome, pelo subdesenvolvimento econômico e por colheitas fracassadas, pela guerra civil e pelos distúrbios políticos, pelo conflito regional e pelas mudanças arbitrárias de regimes políticos, pela dívida externa acumulada de seus governos para com os bancos ocidentais, as pessoas mais pobres do globo, em grande número, acabam por acreditar na "mensagem" do consumismo global e se mudam para os locais de onde vêm os bens e onde as chances de sobrevivência são maiores. (HALL, 2006, p.81)

De tal modo, las sociedades periféricas están siendo movidas por diversos fatores políticos y sociales, lo que dificulta la permanencia em un lugar fijo, así, el traslado de sujetos de países subdesarrollados para Europa y Estados Unidos, donde se encuentran el centro económico del Occidente, es visado por mejores condiciones de vida y por una ilusión del capitalismo.

La experiencia migratoria de Paquita, entretanto, demuestra que la promesa de prosperidad no corresponde necesariamente a la realidad vivida por el sujeto migrante. A pesar de la expectativa de mejoría, la familia enfrenta posteriormente dificultades económicas, periodos de pobreza e intensa dedicación al trabajo. La personaje pasa a ejercer diversas actividades domesticas como costura, creación de animales, cuidado con los hijos, limpieza, cocina, etc. En determinado momento, el narrador afirma que “Paquita se afanaba todo lo que podía y algo más, pero sus denodados esfuerzos en la esfera doméstica no aportaban beneficios pecuniarios, cuando el dinero era la necesidad más acuciante en casa.” (BOUISSEF-REKAB LUQUE, 2024, p. 49).

El pasaje evidencia que la migración no elimina las desigualdades que motivaron el desplazamiento. Al contrario, la nueva realidad exige de la personaje la ampliación de su trabajo para garantizar la supervivencia familiar. La condición migrante, por lo tanto, se articula con la condición de mujer y esposa, haciendo con que el trabajo doméstico y el trabajo productivo se sobrepongan.

En La hija extranjera, la cuestión económica aparece de manera semejante, sin embargo, está vinculada especialmente a la trayectoria de la madre de la protagonista. La narrativa revela que la madre no trabaja para satisfacer deseos personales, sino para garantizar la supervivencia de las dos. La protagonista afirma "Pero mi madre no ha trabajado nunca para pagarse ningún capricho, sino para que pudiéramos sobrevivir ella y yo." (EL HACHMI, 2015, p.90)

Esta afirmación es particularmente significativa porque cambia la comprensión de la migración de una perspectiva exclusivamente individual para una dimensión familiar. La migración no representa apena un cambio de lugar de un individuo, ella reorganiza relaciones de dependencia, responsabilidades económicas y expectativas de futuro. La madre, em este sentido, se torna responsable por la manutención de la hija en un espacio social en el cual precisa reconstruir su existencia.

El resultado comparativo permite observar, por tanto, que las dos obras cuestionan la idea de migración como solamente una búsqueda de una vida mejor. El desplazamiento puede ser motivado por la esperanza de mejores condiciones, pero no garantiza, la seguridad, estabilidad o pertenencia. En las dos narrativas, la migración implica trabajo, adaptación y negociación constantes con las estructuras sociales de lo nuevo espacio.

Esto dialoga muy bien con los estudios de Stuart Hall (2006) en su obra "Identidade Cultural na pós-modernidade, en el que su reflexión sobre identidad permite comprender el individuo como un sujeto construido por procesos históricos y sociales de transformación. Hall (2006) afirma que las transformaciones sociales desplazan referencias anteriormente consideradas estables, produciendo identidades múltiples y fragmentadas. En este sentido, la experiencia migratoria de los personajes puede ser entendida como uno de los elementos responsables por la ruptura de una identidad previamente estable, "as velhas identidades estão em declínio, fazendo surgir novas identidades e fragmentando o indivíduo moderno." (HALL, 2006, p.7)

3.2 Trauma, memoria y ruptura familiar

Otra cuestión central del análisis es relacionada a las experiencias traumáticas de los personajes. El sufrimiento es producido por una acumulación de pérdidas, rupturas, desplazamientos, imposiciones y vivencias de no pertenencia.

En La hija extranjera, una de las marcas más profundas se ve vinculada a la ruptura familiar y a la vivencia de la madre como mujer abandonada. La narrativa explica que la madre y la hija migraron a España con el propósito de buscar al marido/padre, sin embargo, descubrieron que este ya había constituido otra familia. A partir de ese momento, la madre se ve en la necesidad de reconstruir la vida de ambas en un espacio desconocido, carente de recursos y sin una red de relaciones consolidada. La narradora sintetiza dicha situación al afirmar que, para la madre, todo se redujo a una tentativa de

"ocuparse de mí y sobrevivir", en una nueva ciudad, "sin casa, sin dinero; sin nada" (EL HACHMI, 2015 p. 73).

La migración, en este caso, condiciona una ruptura afectiva y familiar. La expectativa del reencuentro se transforma en una experiencia de abandono. El territorio de llegada, que podría haber representado seguridad y reunificación familiar, pasa a ser asociado a una grande necesidad de reconstrucción.

Esta vivencia contribuye a la formación identitaria de la hija, quien crece observando la trayectoria de una madre obligada a trabajar y a rehacer su vida en un contexto de vulnerabilidad. De este modo, la memoria familiar se convierte en parte constitutiva de su propia identidad.

La relación entre memoria y sufrimiento se manifiesta de manera particularmente significativa cuando la protagonista rememora episodios de la infancia y de la vida familiar. En determinado pasaje, sostiene que ciertas memorias permanecen latentes, como si pudiesen retornar a la realidad en cualquier momento, constituyendo una "carga pesada y extenuante" (EL HACHMI, 2015, p. 42). Esta formulación permite concebir la memoria no solo como una recuperación del pasado, sino como un elemento que continúa operando sobre el presente.

En "Paquita en tierra de moros", la memoria funciona igualmente como un mecanismo de recuperación de acontecimientos que se mantienen significativos a lo largo del tiempo. La estructura narrativa se articula, precisamente, a partir de los recuerdos de Paquita y de las memorias de su hijo Dris. El pasado familiar es constantemente retornado para comprender las relaciones entre España y Marruecos, así como las vivencias del matrimonio, la pobreza, la guerra y el desplazamiento.

Uno de los momentos de mayor intensidad dramática acontece cuando Paquita da cuenta del sufrimiento provocado por la decisión de contraer matrimonio con Mohamed. La personaje rememora el temor a romper con su familia y a adentrarse en un universo social cuyos códigos y costumbres desconocía. La narrativa señala que este acontecimiento permaneció "grabado en la mente" de la personaje, quien posteriormente se lo relataba a su hijo (BOUISSEF-REKAB LUQUE, 2024, p.36).

El matrimonio, por consiguiente, no se presenta únicamente como un hecho afectivo, sino que representa una ruptura cultural y familiar. Paquita es consciente de que su decisión implica adentrarse en un espacio social desconocido, afrontar eventuales rechazos y reorganizar el vínculo con su propia familia.

La experiencia se ve agravada por el prejuicio social. Paquita afirma que lo más grave no había sido necesariamente la oposición familiar, sino las reacciones de los vecinos del barrio. Era cuestionada sobre el motivo de salir con un "moro", y la narrativa registra la incomodidad provocada por tales intervenciones sociales (BOUISSEF-REKAB LUQUE, 2024, p. 37).

El sufrimiento de Paquita adquiere, por ende, una dimensión colectiva. No se trata meramente de un conflicto individual, sino de una sociedad estructurada por diferenciaciones culturales, religiosas y nacionales. El matrimonio entre una española

cristiana y un marroquí musulmán rompe las expectativas establecidas sobre la pertenencia y las relaciones interculturales.

3.3 Identidad fragmentada, híbrida y en transformación

La cuestión identitaria constituye, finalmente, el punto de convergencia más amplio entre ambas obras. Ambas demuestran que la identidad no permanece estática ante la migración y el contacto cultural. Esta perspectiva encuentra sustento en Stuart Hall(2006). La teoría de Hall cuestiona la concepción de la identidad como un elemento fijo y estable, señalando que las transformaciones sociales, como la globalización e los procesos de modernización, dieron origen a identidades múltiples y fragmentadas. La identidad nacional tampoco se concibe como un atributo innato con el que el individuo simplemente nace, sino como una construcción formada y transformada en el medio de las representaciones sociales y culturales.

En La hija extranjera, esta concepción se manifiesta de manera evidente. La protagonista es incapaz de reducir su identidad a un único origen: es hija de una mujer marroquí, se ha formado en un contexto español, piensa en una lengua que no es necesariamente la materna y preserva prácticas culturales ligadas a su espacio familiar de origen.

La identidad de la personaje es, por consiguiente, procesual. No encuentra una respuesta definitiva a la interrogante sobre quién es, sino que construye su subjetividad precisamente a partir de la tensión entre diversas posibilidades de pertenencia.

El pasaje en el que la protagonista afirma que dicha lengua se ha convertido en el idioma principal de sus pensamientos resulta especialmente significativo. Al mismo tiempo, reconoce que determinadas experiencias continúan estando impregnadas de vocablos procedentes de la lengua. Esta aparente contradicción no debe entenderse meramente como un conflicto lingüístico, sino como la representación de una identidad configurada por múltiples referencias.

En Paquita en tierra de moros, la identidad de Paquita también se transforma mediante el contacto intercultural. La mujer que fue a Marruecos portando consigo determinadas representaciones sobre los “moros” pasa a convivir con personas concretas, aprende la lengua, establece lazos familiares y erige su vida en el territorio marroquí. Dicha experiencia modifica la percepción de sí misma y de la alteridad.

La personaje no deja de ser española, pero su identidad pasa a integrar la vivencia marroquí. El resultado es una identidad articulada en el contacto, y no prefijada simplemente por el nacimiento.Esta transformación corrobora la relevancia del concepto de hibridismo cultural de Bhabha(2013) y de Hall(2006). Lo híbrido no corresponde a la mera suma de dos culturas, sino al proceso de negociación generado cuando distintos sistemas culturales entran en contacto. El “tercer espacio” es, justamente, el ámbito en el cual dichas diferencias se articulan y donde pueden emerger nuevos significados.

Así los personajes construyen sus identidades a partir de adaptaciones vivenciadas mediante el contexto migrante al cual están inseridos, de esta manera, son proucidos individuos múltiples. Es importante discutir que algunos movimentos visan la preservacion de una identidad fija, estable y única y el discurso es que la identidad está

siendo “perdida”. Sin embargo, otros movimentos sostienen que las identidades son productos de la “história, da política, da representação e da diferença e, assim, é improvável que elas sejam outra vez unitárias ou "'puras"; e essas, conseqüentemente, gravitam ao redor daquilo que Robins (seguindo Homi Bhabha) chama de "Tradução".” (HALL, 2006, p.87).

En una definición más profunda:

Este conceito descreve aquelas formações de identidade que atravessam e intersectam as fronteiras naturais, compostas por pessoas que foram dispersadas para sempre de sua terra natal. Essas pessoas retêm fortes vínculos com seus lugares de origem e suas tradições, mas sem a ilusão de um retorno ao passado. Elas são obrigadas a negociar com as novas culturas em que vivem, sem simplesmente serem assimiladas por elas e sem perder completamente suas identidades. Elas carregam os traços das culturas, das tradições, das linguagens e das histórias particulares pelas quais foram marcadas. A diferença é que elas não são e nunca serão unificadas no velho sentido, porque elas são, irrevogavelmente, o produto de várias histórias e culturas interconectadas, pertencem a uma e, ao mesmo tempo, a várias “casas” (e não a uma "casa" particular). (HALL, 2006, p.88-89).

El individuo traducido transita entre culturas, no borra la anterior en virtud de la otra. La identidad es compuesta por más de una cultura, el individuo se adapta, se transforma. El surgimiento de las culturas hibridas demarca el nuevo movimiento característico de la modernidad tardía: las identidades hibridas.

Conclusão

El análisis comparativo de La hija extranjera(2015), de Najat El Hachmi, y Paquita en tierra de moros(2024), de Dris Boussef-Rekab Luque, permitió comprender que la experiencia migratoria representada en las dos obras trasciende el desplazamiento físico entre Marruecos y España. Los resultados obtenidos evidencian que migrar implica en la adaptación del individuo mediante el contexto, de las estructuras familiares, de la memoria, de las relaciones culturales y, principalmente, de las formas mediante las cuales los sujetos comprenden y reconstruyen sus propias identidades. De este modo, la investigación alcanzó su objetivo al demostrar que espacio, desplazamiento, trauma e identidad se encuentran estrechamente relacionados en las dos narrativas.

En Paquita en tierra de moros, el desplazamiento se presenta inicialmente relacionado con la búsqueda de mejores condiciones económicas y profesionales. Sin embargo, la experiencia de Paquita demuestra que la migración no garantiza la prosperidad esperada y que el sujeto migrante necesita negociar continuamente con las condiciones materiales y culturales del nuevo espacio. Su trayectoria también evidencia cómo el contacto con otra cultura puede transformar representaciones previamente construidas sobre el otro. El encuentro con Marruecos modifica progresivamente su percepción sobre los marroquíes y permite que su identidad incorpore nuevas experiencias, vínculos y referencias culturales.

En La hija extranjera, por otro lado, la experiencia migratoria aparece especialmente vinculada a la memoria familiar y a la condición de una identidad construida entre diferentes espacios culturales. La protagonista crece en España, pero permanece profundamente vinculada a la cultura, la lengua y las experiencias transmitidas por su madre. El análisis demostró que esta situación no produce simplemente una elección entre ser marroquí o española, sino una identidad híbrida, múltiple y procesual.

Los resultados también permitieron identificar el trauma como consecuencia de una acumulación de rupturas, pérdidas, dificultades económicas, conflictos familiares, prejuicios y experiencias de no pertenencia. En ambas obras, la memoria mantiene una relación directa con estas experiencias, puesto que acontecimientos del pasado continúan influyendo en la percepción del presente. La migración, por tanto, no supone solamente el abandono de un territorio, sino también la necesidad de reconstruir vínculos y significados después de experiencias que transforman profundamente a los sujetos.

Referências

ABRIGHACH, Mohamed. Moros con letras en la costa: introducción a la literatura marroquí en lengua española. 1. ed. Madrid: Diwan Mayrit, 2024.

ABRIGHACH, Mohamed. Recepción, edición y distribución de la literatura marroquí en lengua española. Revista Investigações, Recife, v. 39, n. especial -A literatura africana em língua espanhola, e265956, 2026. DOI: https://doi.org/10.51359/2175-294x.2026.265956

ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

BOUISSEF-REKAB LUQUE, Driss. Paquita en tierra de moros. España: ExLibric, 2024.

EDDAKAMER, Mourad. Novas vozes da literatura marroquina de expressão espanhola. Revista Investigações, Recife, v. 39, n. especial A literatura africana em língua espanhola, e266727 2026. DOI: https://doi.org/10.51359/2175-294x.2026.266727

EL HACHMI, Najat. La hija extranjera. Editora Destino, 2015.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MENDES, Rogério; VISCAYA, Benita Sampedro; FAYE, M'Bare N'Gom. Literaturas Africanas en español: otras epistemologías. Revista Investigações, Recife, v. 39, n. especial – A literatura africana em língua espanhola, e270825, 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.